BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Eu o Principe Dom Pedro de Alcantara Luiz Philippe Maria Gastão Miguel Gabriel Raphael Gonzaga de Orleans e Bragança, tendo maduramente reflectido, resolvi renunciar ao direito que pela Constituição do Imperio do Brazil promulgada a 25 de Março de 1824 me compete à Corôa do mesmo Paiz. Declaro pois que por minha muito livre e espontanea vontade d'elle desisto pela presente e renuncio, não só por mim, como por todos e cada um dos meus descendentes, a todo e qualquer direito que a dita Constituição nos confere à Corôa e Throno Brasileiros, o qual passará ás linhas que se seguirem á minha conforme a ordem de successão estabelecida pelo art. 117. Perante Deus prometto por mim e meus descendentes manter a presente declaração.

Cannes 30 de Outubro de 1908

Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança

Fotografia do documento autografo pelo qual o Principe Dom Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança renunciou ao trono e à coroa do Brasil em favor de seu irmão o Principe Dom Luiz de Orleans e Bragança. Esse ato irrevogável de renúncia foi comunicado pela Princesa Isabel aos antigos Membros do Conselho de Estado do Império sobreviventes que constituiram o Diretório Monarquista — Conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira, Conselheiro Candido de Oliveira e Visconde de Ouro Preto.



A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS [illegible] GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, [illegible] DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 1.955

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



O Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança e a Princesa Maria, quando de sua visita ao Santo Padre Pio II, Augusto e Soberano Pontifice gloriosamente reinante



S. A. I. R. a Princesa Maria e a Princesa Isabel, esposa e filha de Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança

A COROA DO BRASIL

Importante documento histórico, pouco conhecido, do Príncipe D. Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança renunciando ao trono e à coroa



Dom Luiz de Orleans e Bragança o "Principe Perfeito", herdeiro presuntivo da corôa e do trono do Brasil, em virtude da renúncia formal expressa, irrevogável — por si e por seus descendentes do Principe Dom Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança

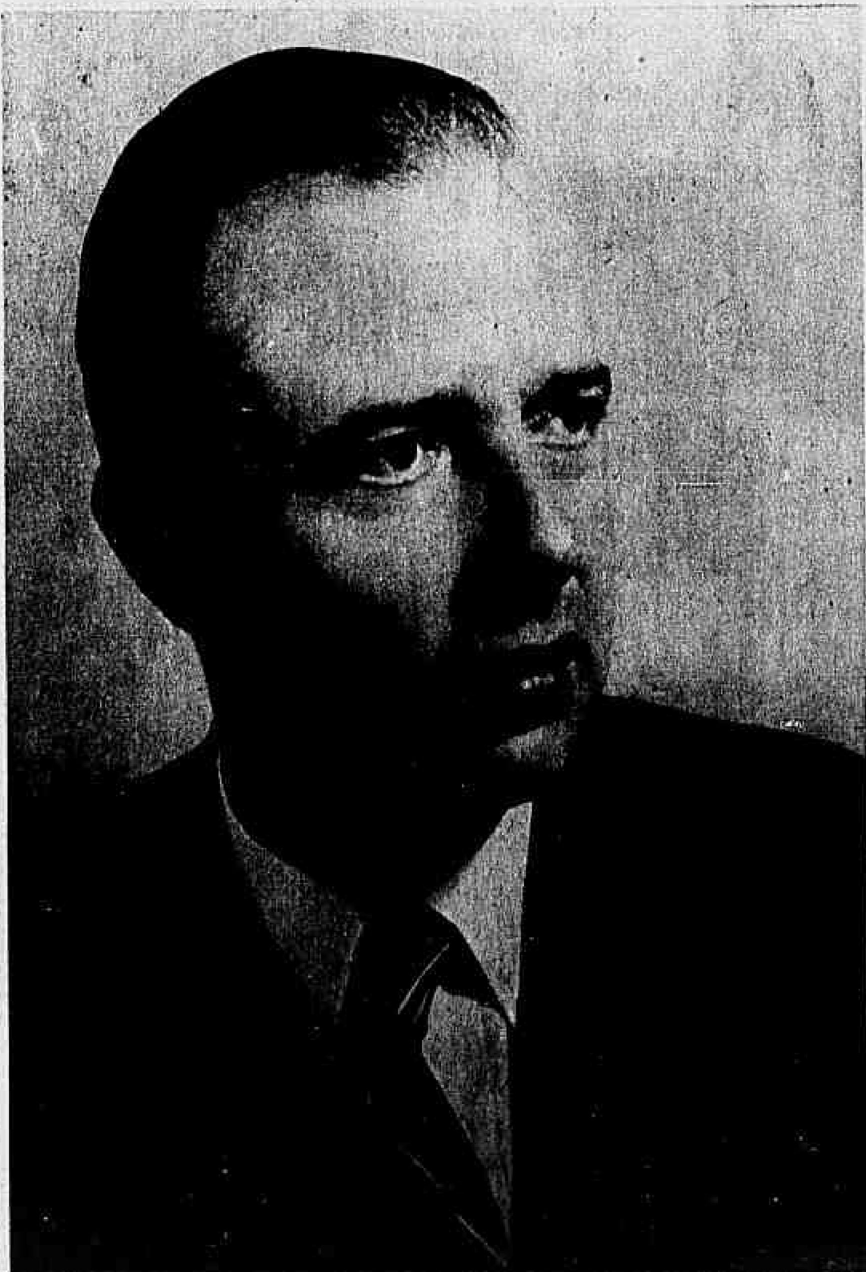
D. PEDRO II, como se sabe, nunca renunciou ao trono do Brasil. Nenhum documento existe, segundo o qual tenha o velho Imperador abdicado de suas prerrogativas e direitos ao trono.

De acôrdo com a Constituição do Império, as mulheres não eram excluidas do trono, e em virtude disto, sucêdendo a D. Pedro II, reinaria a Princesa Isabel, e depois dela, seu primogênito, o principe Dom Pedro de Alcântara renunciou seus direitos de 15 de setembro de 1875. Conforme o importante documento, cujo fac-simile publicamos nesta página, Dom Pedro de Alcantara rnunciou seus direitos de herdeiro presuntivo à coroa do Brasil a 30 de outubro de 1908. Segundo se verifica nessa renúncia, foi ela datada de Cannes, na França.

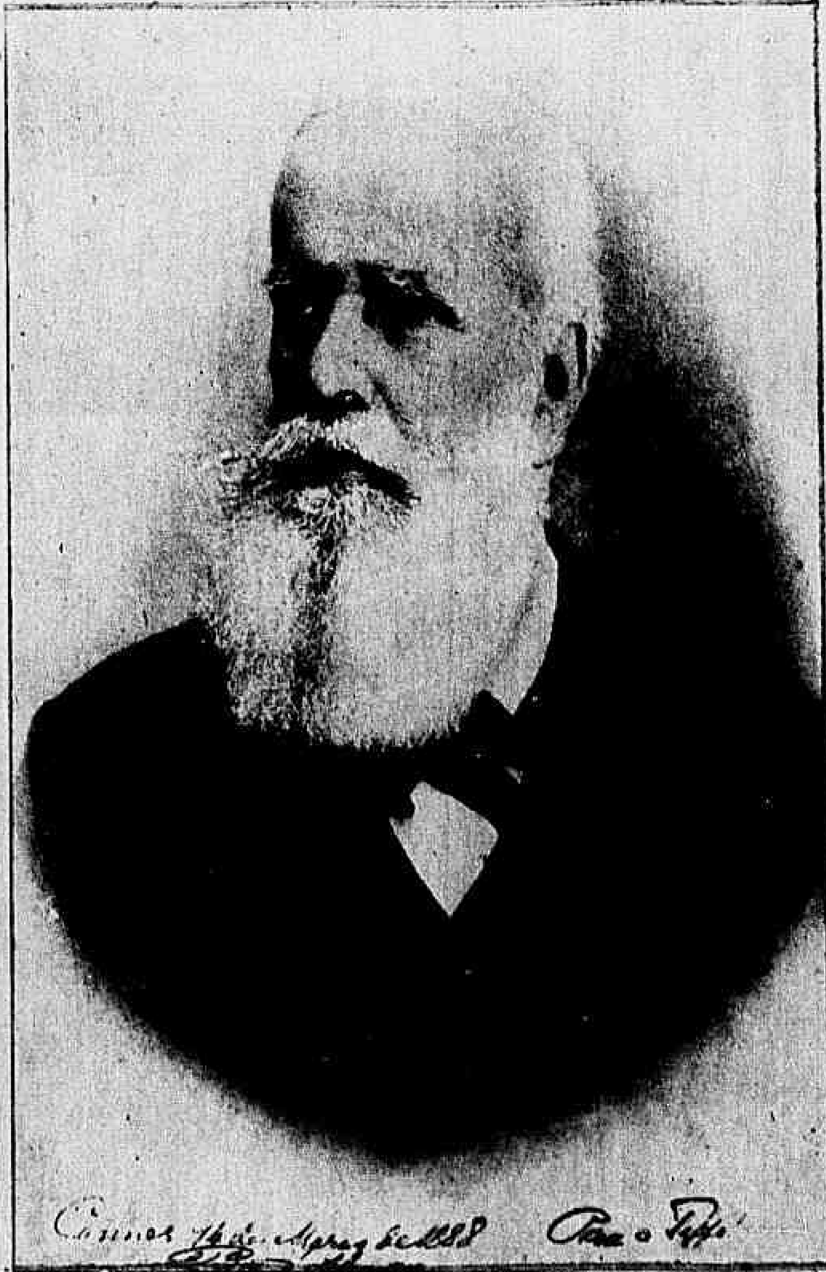
Diante disto, D. Luiz de Orleans e Bragança passou a ser o herdeiro do trono e com o titulo de Principe Imperial do Brasil. Era o segundo na ordem de sucessão regulada no artigo 117 da Constituição do Império, D. Luiz morreu a 26 de março de 1920.

Passou a herança tradicional a seu filho mais velho, Dom Pedro Henrique, nascido a 13 de setem-

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



S.A.I.R. o Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, chefe da Familia Imperial e legitimo pretendente ao trono e à corôa do Brasil, primogênito de Dom Luiz e neto mais velho da Princesa sabel



Uma fotografia pouco conhecida de D. Pedro II, oferecida ao Barão de Teffé, com o seguinte autógrafo: "Cannes, 14 de março de 1888 — Para o Teffé — (assinado) Pedro de Alcantara



Princesa Isabel, a Redentora, tendo ao colo seu neto, o Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança seu legitimo sucessor ao trono do Brasil

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS e o Revmo. PADRE ANTONIO R. PINTO

Apresentados em artística miniatura, com 1 centímetro de diâmetro **Cr$ 12,00** Pelo Reembolso

Peça hoje mesmo esta interessante medalha para lapela, em vidro inquebrável. Muito bonita e discreta, tem somente um centímetro de diâmetro e o pé em alfinete resistente. Preços especiais para atacado.
Distribuição exclusiva da

Joalheria Jayme Baptista

RUA DA BAIA, 893
Caixa Postal, 625 Belo Horizonte Minas Gerais

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

EXAME DE ADMISSÃO
Curso de férias intensivo
...ATUITO
Ginasial e ...mercial
DI... E NOTURNO
na
...ABE
R... ...chuelo, 121

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

ISTO E' O RIO
RAMOS

Reportagem de HEBER PALHANO



Trecho da Rua Leopoldina Railway



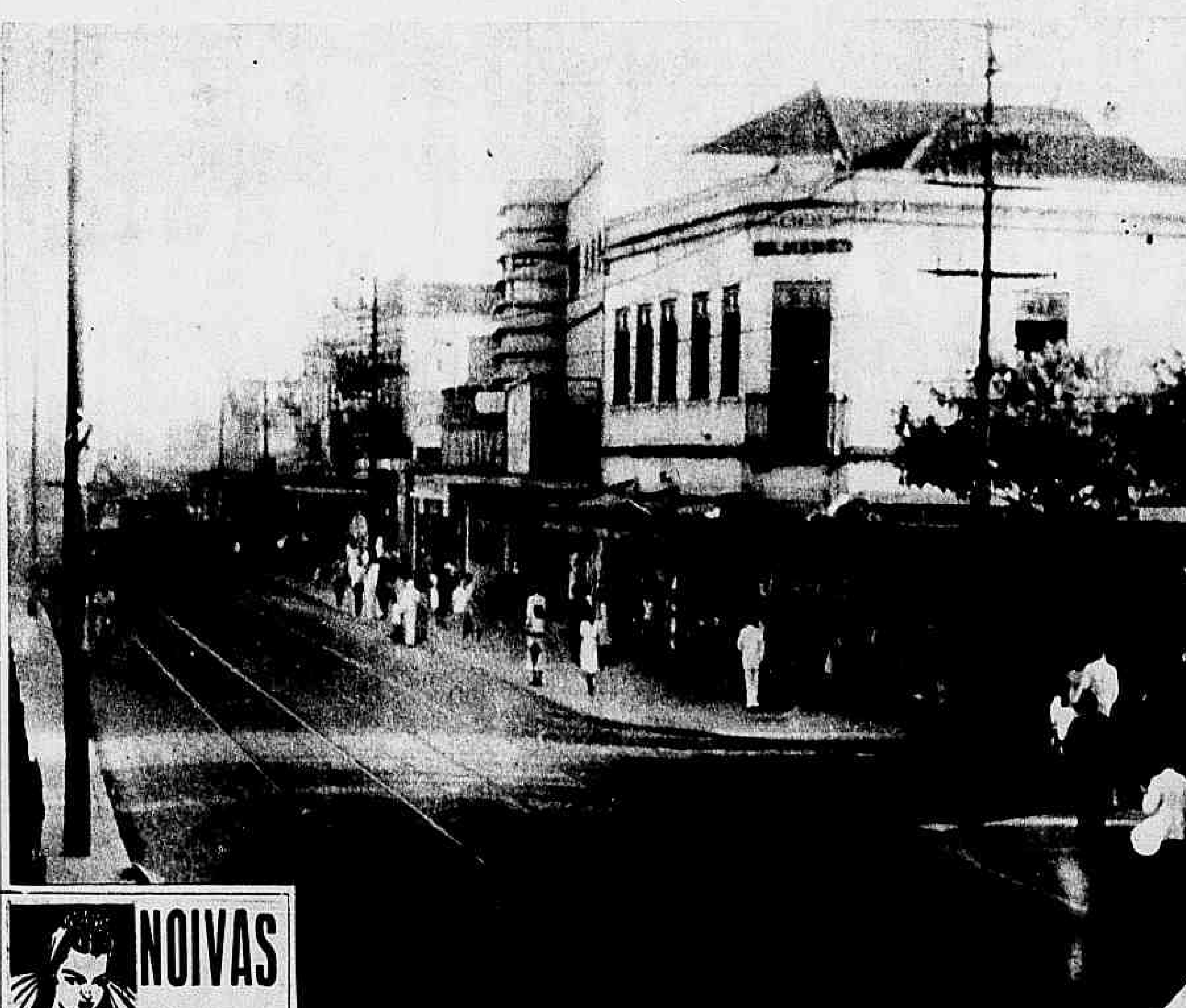
Situado entre Bonsucesso e Olaria, Ramos é um dos subúrbios da Leopoldina que, apesar de certo abandono, tem progredido muito nestes últimos quinze anos. O seu comércio é um atestado do desenvolvimento local. Belos fachadas, instalações modernos, tudo indica progresso.

Nas ruas marginais ao leito da via férrea, Uranos e Leopoldina Railway, é onde está centralizado tôda vida comercial do bairro.

Além dos trens, temos, ligando-o à cidade, várias linhas de bondes e ônibus.

Nestes dias em que as reclamações contra o calor se fazem ouvir constantemente, Ramos oferece aos seus habitantes e vizinhos, um recanto como refúgio, a sua praia, que, sendo a única da Leopoldina, converge, principalmente aos domingos, enorme multidão de banhistas das localidades vizinhas.

Está sendo construido, em vésperas de terminação, um belo balneário, que com suas modernas instalações maior atração trará a êste encantador recanto.



Rua Uranos, centro comercial de Ramos

A SOBERANA
A maior e melhor sapataria da Leopoldina
Deseja à sua distinta freguesia um feliz Natal.
Rua Uranos, 1041
Tel. 30-3061
Ramos

FARMÁCIA BRASIL
J. A. Barros & Cia. deseja aos seus fregueses e amigos um feliz Natal e próspero ano de 1948.
R. Uranos, 1037
Tel. 30-1039
Ramos

CASA PORTO ALFAIATARIA
DE PROPRIEDADE DE JOÃO DIAS
A ALFAIATARIA ELEGANTE DE RAMOS
VARIADO ESTOQUE DE CASEMIRAS, LINHOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS
RUA URANOS, 1120-A — RAMOS

Farmácia Bebianno
de AMERICO BEBIANNO
Agradece aos seus fregueses a preferência, desejando-lhes um feliz Natal e próspero ano novo
Rua Uranos, 963 — Tel. 30-1074
Ramos

HERVANARIO SÃO JERONYMO
de Manoel Rodrigues Alves
O maior estabelecimento de plantas medicinais da Leopoldina. Anexo mantem o Bazar S. Jeronimo com variàdissimo estoque de artigos religiosos e material elétrico.
R. Uranos, 1109 - Ramos

PANIFICAÇÃO e CONFEITARIA PADROEIRO
Pão quente a tôda hora
MANOEL GASPAR
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos e batizados
R. DR. ALFREDO BARCELOS, 771 e URANOS, 1376. Olaria. Fone 30-1023

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MOVEIS **PACIORNIK** DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

O LAR FELIZ
MOVEIS — COLCHÕES E TAPEÇARIA
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — FONE 30-2566
BONSUCESSO
Uma casa nacional a serviço de sua felicidade

PALACE MÓVEIS
A CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS DE ESTILO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA
OFERTA ESPECIAL DE FESTAS
ARMARIOS LAQUEADOS POR........ Cr$ 295,00
CONGOLEUNS «SÊLO DE OURO» POR........ Cr$ 275,00
PRAÇA DAS NAÇÕES, 184-B
BONSUCESSO

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Para as suas FESTAS
CHAMPAGNE SUCO DE UVA E VINHOS
MOSELE
O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL
E. MOSELE S/A
RUA MAIRINK VEIGA, 28-2º AND. S4 - TEL 43-9361



CASA ISA
"O Palácio Encantado da Infância" (Não tem Filiais)
Deseja aos seus fregueses Boas Festas e próspero Ano Novo.
R. URANOS, 1063 a e b — Tel. 30-3260 — Ramos



FACHADAS DOS CINEMAS RAMOS E ROSARIO — de propriedade da conceituada firma D. V. Caruso e Filhos. Com sua alta visão comercial, esta firma mantem em todo o subúrbio da Leopoldina belos e confortáveis edifícios onde estão localizados os seus cinemas, proporcionando aos suburbanos horas de diversão e prazer

Insinutex
O SAPATO DE SOLA ATÔMICA (PURO LATEX) NUMA OFERTA DA insinuante

Caracteristicas:

Caracteristicas:
- Sola de borracha (puro latex)
- Leve como uma pluma e macio como a seda.
- Granado laranja, beige, marron, azul, ou em fantasia (duas côres).
- Um sapato de duração indefinida.
- Numeração de 32 a 38.
- Remetemos para todo o Brasil. Porte: 4 cruzeiros.

PREÇO — CR$ 225,00

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO
CARIOCA, 46-48 — SETE DE SET.BRO 199-201

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

NATAL FESTA DO LAR

A festa natalina, pelo seu caráter universal, constitui a comemoração máxima da vida familiar. E em todos os quadrantes da terra, em todos os lares e choupanas se faz sentir, através dos símbolos do Natal, a presença da alegria, dêsse momento de indizível ternura que espiritualiza as afeições terrenas ao contacto da suprema virtude. Os símbolos do Natal possuem um poder mágico contagiante, que nos faz esquecer os problemas comuns da vida e nos integra na aura de felicidade que envolve os lares, numa doce concentração de amizade, ternura e amor.

A árvore de Natal — eis o primeiro símbolo festivo — enche os lares de esperança, uma esperança indefinida fundamentada na fé imensa que brota dos corações, dando às coisas um colorido otimista e fascinante, que se propaga e se comunica entre os homens como um liame de compreensão das verdades divinas. Na comunhão do lar, na presença da árvore querida, todos se sentem tocados pelo espírito da bondade, pelo desejo de evoluir e de vencer, pelo esforço abnegado e decisão de melhor colaborar pelo bem estar de todos.

Outro símbolo admirável da festa natalina é o papai-noel, essa figura de velhinho que desperta o entusiasmo das crianças, na divina eloquência da infância. Representa a bondade irrestrita, que de todos se lembra e a todos atende com solicitude e prazer. Carrega às costas o saco imenso dos presentes, de todos os presentes imagináveis, com que acaricia os corações puros que desejam merecer a graça dos céus. Barbas brancas como neve, sorriso largo e espontâneo de quem vive de alegria e se alimenta de bondade e afeição, papai-noel é um destino, um norte, um alvo, um limite de perfeição terrena e um caminho de aperfeiçoamento espiritual.

A ceia de Natal, momento divino em que a família, pedra angular da sociedade e da religião, se fortifica na comunhão dessa festa íntima, reaviva as tintas da segurança do lar no quadro do intercâmbio afetivo entre os cônjuges, entre pais e filhos, irmãos e parentes. A ceia é um instante apenas, no período de um ano. Mas um instante de profunda emoção, de imensa densidade espiritual.

Aí está um resumo dos principais símbolos do Natal. Natal de 1947! Muitos outros temos assistido e, certamente, veremos muitos ainda no futuro. Sempre guardam o mesmo sentido de congraçamento, o mesmo desejo de ventura e alegria, idêntico objetivo de dar ao lar a estabilidade e a consistência indispensáveis à grandeza moral da família. Natal de Cristo, presença de Deus nos nossos corações; nada além disso. Que possamos todos, homens, mulheres e crianças, viver as emoções divinas deste Natal, sem preocupações e sem desesperanças, e que possamos dilatar as bençãos de Natal, como o fazem as crianças na sua divina inocência.

TERESA REGINA

As fotos que ilustram esta página — foram gentilmente cedidas pela Paramount Pictures.

D. QUIXOTE
Extraído da obra-prima de Cervantes
Continuação XVII
Desenhos de R. Bioletto
Continua no próximo domingo

CASA QUEIROZ
A maior e melhor sapataria do Meyer oferece à sua distinta freguesia um "stock" variadíssimo para as festas de Natal. Agradece a preferência, Deseja feliz Natal e próspero Ano Novo
R. CAROLINA MEYER, 15-A — MEYER
CASA QUEIROZ
A CASA DAS VITRINAS GIRATORIAS

A CÊRA QUE BRILHA!
CÊRA ROYAL
1947 1922
Deseja um feliz Natal e próspero Ano Novo a todos os seus fregueses e consumidores e recomenda:
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA



— Anda ligeiro com isto.
Teria dito o interessante garoto ao ser surpreendido pela objetiva de A MANHÃ.



Dificilmente encontramos uma reportagem sôbre crianças em que não apareça um cão. Ele é o amigo de todas 'as horas, mesmo quando a água está fria...



— Não, não quero fotografia. E a linda garotinha continuou brincando como estava.

Dois sorrisos simpáticos revelam tôda a satisfação dos garotos que brincam na areia alva.

COPACABANA, O MUNDO DE PRAZER DA CRIANÇADA

NESTES dias de intenso calor, quando a cidade se transforma num imenso brazeiro, a praia do Copacabana é sem dúvida um refúgio ameno e muito procurado. A brisa que vem do mar, a sensação da água que refresca o corpo, o prazer do contato com a beleza do magnífico cenário, tudo isto constitui um lenitivo para a canícula que faz suar o carioca. Assim é que, na época estival Copacabana ganha um colorido ainda mais acentuado. A linda praia se enche de uma multidão alegre e despreocupada que alí vai em busca de horas agradaveis. Não é somente "gente grande", entretanto, que tira partido da colôcada trégua na luta contra o calor. Também as crianças. Sim, a garotada, fugindo dos seus apartamentos onde o calor parece até que aumenta mais, encontra na praia um mundo de prazer e alegria. Mais do que os seus papais, as lindas crianças, sabem aproveitar as delicias daquelas horas esquecidas.

Com a areia fazem elas uma porção de coisas: castelos e pontes, tuneis e montanhas. Tudo enfim que lhes vem à imaginação. E nessa divagação a criançada se sente completamente à vontade, emprestando ao ambiente a graça e a beleza que somente a infância pode sugerir. Dir-se-ia que, naquele reino encantado, as crianças são os soberanos que todos admiram.



Eis o "goleiro" da "pelada", após segurar um forte "pelotaço"... e nem estrilou...



Não quero conversa com a senhora... eu quero é um sorvete! E a mamãe não teve outro jeito senão ir até a carrocinha e comprá-lo. Enquanto isso batemos esta foto. Calma lindinha, o sorvete vem já...

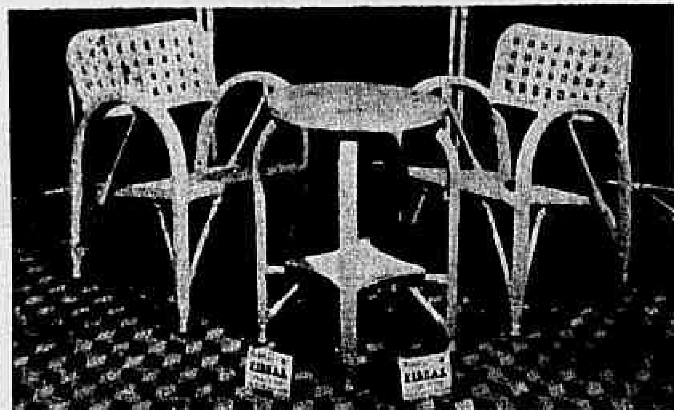


Uma ligeira interrupção na construção de tunel de areia e eis o sugestivo flagrante

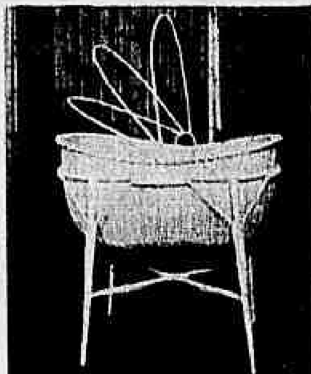


Nada como uma boa "pelada". Aqui tamanho não é documnto. Vejam bem o garotinho como conduz a pelota nos pés

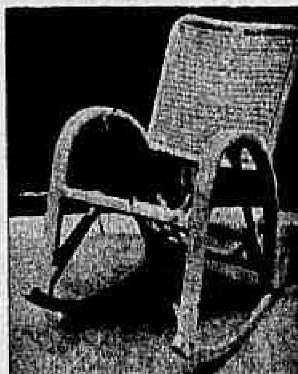
COMPRAR OS MOVEIS DA "CASA FLOR" É FAZER ECONOMIA



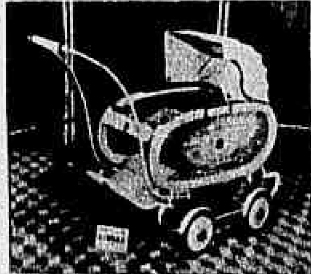
Conjunto de móveis FIBRAX, com marca de garantia



Berços de Vime para bébês



Cadeira de FIBRAX, com balanço. Elegante e confortavel.



Lindissimo carro de FIBRAX, para conduzir seu lindo bébé às Praias ou Parques



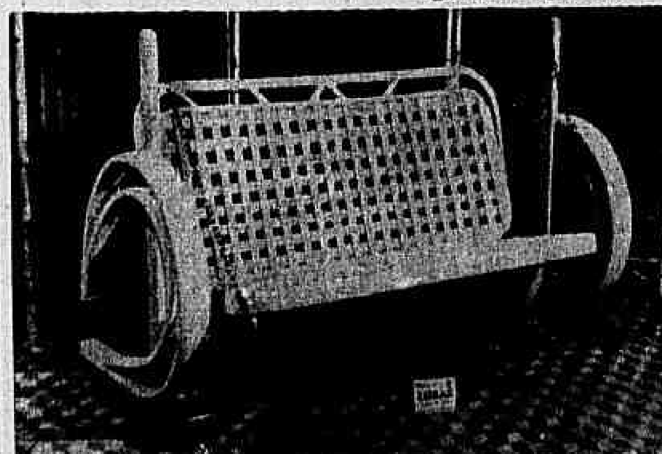
Espriguiçadeira em FIBRAX, para repouso completo.



Elegante Cadeirinha para o passeio matinal do seu querido filhinho



Cadeira de FIBRAX, com balanço, para criança. Um lindo presente de Papai Noel, que agrada aos petizes.



Verdadeira maravilha: Sofá de Balanço para Varanda ou Hall, legítimo FIBRAX, marca de garantia.

Lindos presentes para NATAL e ANO BOM, CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS DE VIME, CANA DA INDIA, JUNCO e do LEGÍTIMO FIBRAX, com marca de garantia. Patente n. 81.111.

Mantemos sempre em exposições modelos variados, por preços sem competidor.

RIO: Praça Tiradentes, 50 — Tel. 22-3703. Av. 28 de Setembro, 19 — Tel. 48-3614.
SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104.



NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Viva mais Dormindo melhor!



NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos.

Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-3875
R. do Catete, 86 — Tel. 25-2118
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

AMORDAÇADO E ANESTESIADO EM COPACABANA!

ABONO ESPECIAL PARA O I.A.P.C.

O Ministro do Trabalho, atendendo à solicitação formulada pelo presidente do Instituto dos Comerciários, acaba de autorizar o pagamento do "abono especial" aos segurados aposentados, em gozo do auxilio pecuniário e pensionistas no valor dos respectivos benefícios mensais. Nesse sentido o Sr. Romy Archer, presidente do I.A.P.C. determinou à expedição de telegramas urgentes às delegacias nos Estados a fim de que as mesmas providênciem o imediato pagamento daquele abono, não obstante já ter autorizado antecipação das prestações dos benefícios correspondentes aos meses de Novembro e Dezembro.

O PAPA DIRIGE-SE AO MUNDO

PIO XII DECLARA QUE "A CRISE SOCIAL E' TÃO GRANDE NO PRESENTE E TÃO PERIGOSA PARA O FUTURO, A PONTO DE TORNAR NECESSARIO QUE CADA UM DE NÓS – E ESPECIALMENTE AQUELES QUE POSSUEM BENS – COLOQUE O BEM ESTAR COMUM ACIMA DAS VANTAGENS PARTICULARES E DO LUCRO" — TEXTO DA ENCÍCLICA "OPTATISSIMA PAX"

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.955

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá. 7
Rêde telefônica: 23-1910

CIDADE DO VATICANO, 20 (AP) — Texto da Enciclica "Optatissima Pax":

"Veneráveis irmãos: Saudações e bênçãos apostólicas. A tão desejada paz, que devia ser de tranquilidade da ordem e liberdade tranquila, depois das crueis vissicitudes de uma longa guerra, ainda oscila na incerteza, como todos observam com tristeza e pesar, e mantém os espiritos dos povos suspensos em angustiosa ansiedade; entrementes, por outro lado, em não poucas nações — já devastadas pelo conflito mundial e pelas ruinas e misérias que foram a sua dolorosa consequência — as classes sociais mutuamente agitadas pelo ódio, com numerosos tumultos e disturbios, ameaçam, como todos vemos, minar e derrubar os próprios alicerces dos Estados.

"Ante esse contristador e desgraçado espetáculo, Nossa Alma é dominada por grande amargura e nos parece que o Nosso mandato paternal e universal, que recebemos de Deus, nos induz a exortar a todos os povos a que procurem

(Conclui na 8.ª pág.)

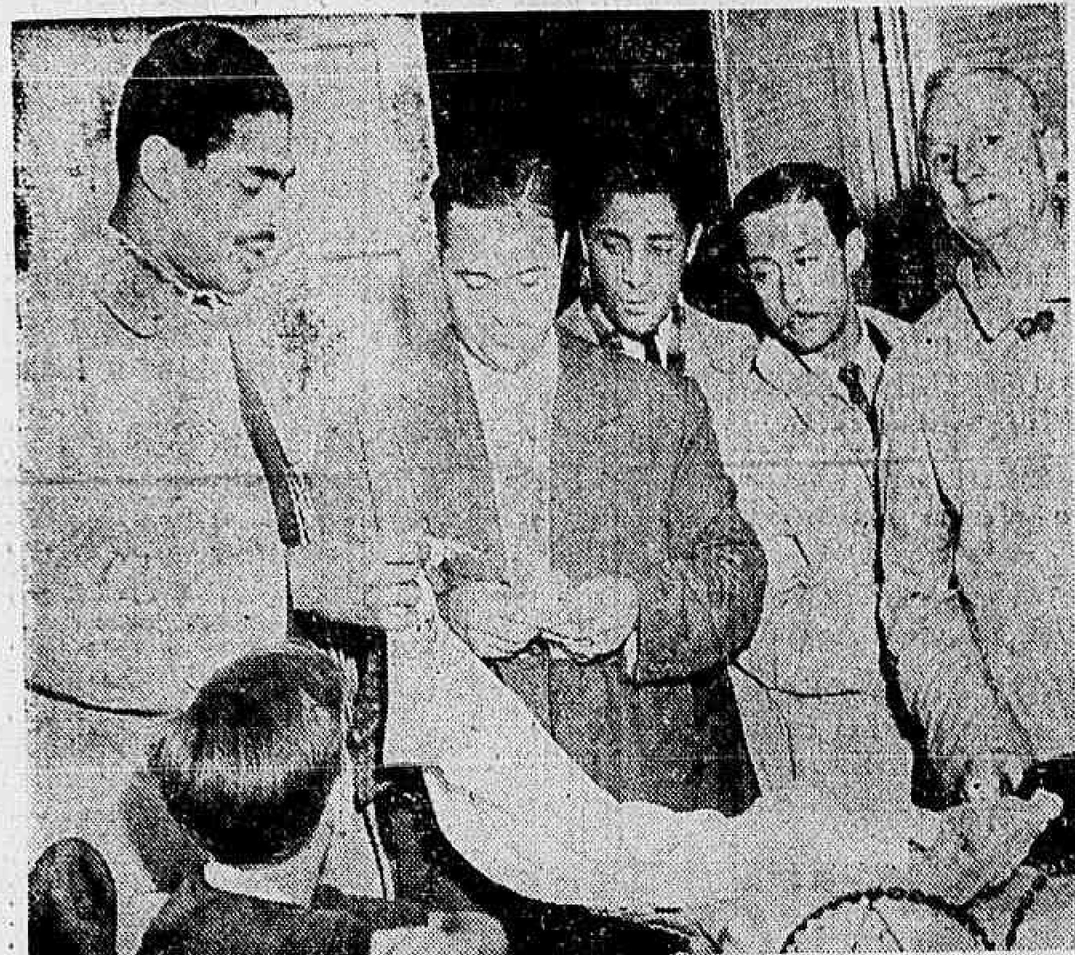


Papa Pio XII

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Atraído a uma cilada num apartamento de Copacabana

ESTRANHA OCORRÊNCIA COM UM FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL — DE REVOLVER EM PUNHO AMARRARAM-NO, OBRIGANDO-O A ASSINAR UMA DUPLICATA DE CR$ 200.000,00 E DUAS CARTAS — AÇÃO DIABÓLICA DE UM HOMEM MASCARADO QUE AGIA SOB O MANDO DE UM CAPITALISTA PARAENSE — COMPLICADA HISTÓRIA EM TÔRNO DE UMA ALTA TRANSAÇÃO BANCARIA — PLEITEAVAM VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS DO BANCO DO BRASIL



Ricardo Pinto da Silva Vale, o de casaco e que se encontra com uns papéis nas mãos quando, em companhia de funcionários do D.E.S.P., mostrava os efeitos na camisa da violência com que fôra tratado pelos seus agressores

Estranha ocorrência verificou-se na manhã de ontem, num apartamento da Avenida Copacabana n.º 1.032. Aliás, a história que ontem atingiu lances verdadeiramente rocambolescos teve o seu inicio há cêrca de um mês num escritório comercial da Cinelandia, onde Ricardo Pinto da Silva Vale, funcionário da Seção de Informações e Pesquisas da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, residente à rua Santo Amaro 39, apartamento 302, veio a conhecer por acaso o sr. Aloisio Carvalhal, capitalista e armador paraense. Da apresentação surgiu logo uma longa conversa, no correr da qual o funcionário do Banco do Brasil soube que o sr. Aloisio Carvalhal estava pleiteando, junto ao Banco um grande financiamento para a organização de uma Companhia de Cabotagem no Rio Amazonas.

Entre outras coisas o sr. Carvalhal contou também ao jovem bancario que o negócio que pretendia realizar com o Banco estava lhe dando grandes despesas, pois, só com o intermediário da transação, o sr. Oswaldo Machado já havia gasto polpudas importancias. Ricardo Pinto da Silva Vale imediatamente fez sentir ao capitalista da inutilidade de um intermediário para se levar a efeito a referida transação, porquanto o negócio poderia ser feito diretamente com o Banco. Por fim, o bancário aconselhou ao sr. Carvalhal a pedir ao sr. Oswaldo Machado a devolução do dinheiro e ao mesmo tempo dispensar os serviços do mesmo.

O intermediário sai do negócio

Dias depois, o sr. Ricardo Pinto da Silva Vale recebeu, no Banco, um telefonema do sr. Carvalhal, que pedia para que êle comparecesse ao escritório do major Correia Lima, na Avenida Calógeras. Atendeu ao chamado. Chegando ao citado escritório foi apresentado a um senhor que não era outro senão o sr. Oswaldo Machado, até então intermediário da transação pretendida pelo capitalista paraense. Na presença do rapaz, o

(Conclui na 8.ª pag.)

A REMOÇÃO DE FABRICAS ALEMÃS PARA A RUSSIA

Discorda a Inglaterra das objeções norteamericanas — Informe de Bevin a Marshall

LONDRES, 20 (U. P.) — O porta-voz da Chancelaria britanica revelou que o ministro do Exterior britanico Ernest Bevin informou ao Secretário de Estado que a Grã Bretanha não participaria do plano norte americano de suspender os embarques e reparações com destino à Russia, do ocidente da Alemanha. A comunicação de Bevin foi feita na ultima entrevista que teve com Marshall na quarta-feira passada.

Segundo o mesmo informante a Grã Bretanha propõe-se a continuar sua política de envios de

(Conclui na 2.ª página)

As autoridades russas abrem campanha contra os elementos anti-comunistas na Alemanha

Expulsos da zona de ocupação soviética os líderes do Partido Democrata Cristão

BERLIM — 20 — (U. P.) — O Partido Democrata Cristão anunciou que o seu presidente e vice-presidente, na Zona russa da Alemanha, haviam sido expulsos de seus cargos por ordens diretas das autoridades militares soviéticas. Dessa forma, a expulsão de Jacob Kaiser e Max Lemmer constitui a primeira atuação soviética para eliminar os dirigentes politicos alemãs que se opõem à politica da União Soviética.

As razões

BERLIM — 20 — (A. P.) — O "Teggespiegel", jornal licenciado pelos Estados Unidos, disse que Jacob Kaiser e Ernst Lemmer, dois lideres da União Democrática Cristã na zona soviética foram forçados pelo governo militar soviético a abandonar seus postos.

Kaiser e Lemmer incorreram no desagrado soviético quando se recusaram a permitir que seu partido participasse do recente "Congresso do Povo Alemão" (controlado pelos comunistas) realizado em Berlim.

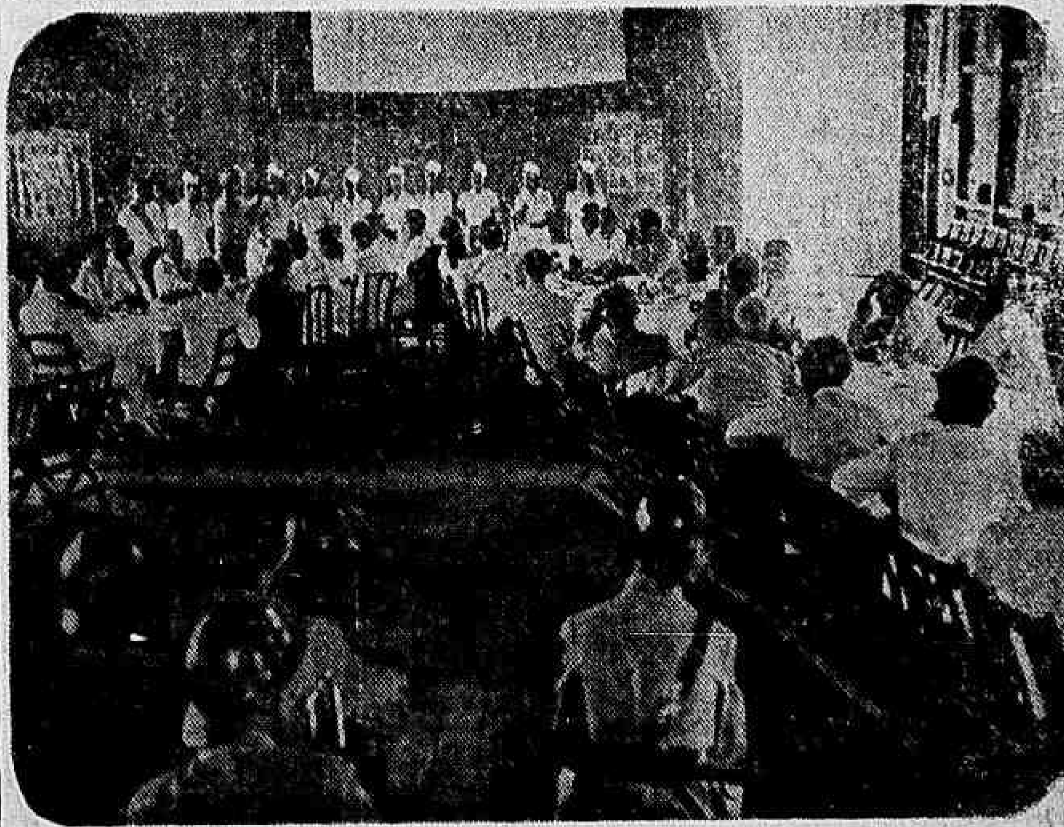
O "Congresso do Povo" se reuniu durante a Conferencia dos Ministros do Exterior dos Quatro, em Londres a fim de apoiar as exigencias comunistas sobre o futuro politico da Alemanha.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

A MANHÃ

Edição de hoje:
38 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA
LETRAS E ARTES
E VIDA POLITICA
Nenhuma seção póde ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos



O Acre não esquece os seus heróis. Aqui vemos um flagrante da cerimônia com que o Govêrno e o povo daquêle Território homenageiam, anualmente, os veteranos da grande epopéia das selvas amazônicas

MORRE UM BANDEIRANTE



Comandante Braz Dias de Aguiar

Na 4.ª pagina o leitor encontrará um formoso artigo em que o professor Jaime Cortesão estuda a personalidade do Comandante Braz Dias de Aguiar, há dias falecido e que tão altos serviços prestou a nosso pais na chefia da Comissão Demarcadora de Limites.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

PAPAI NOEL SAIRÁ DO CATETE EM BUSCA DAS CASAS POBRES

Crianças e familias dos bairros, suburbios e morros receberão a dádiva de Natal

O presidente Eurico Dutra, desejoso de que a distribuição de brinquedos e roupas às crianças necessitadas seja feita da melhor maneira possivel, fez providenciar tôdos os recursos para que o Catete cumpra, êste ano, com pleno êxito, essa tradicional festa da petizada. Nestas circunstancias, as diretrizes traçadas pela senhora Carmela Dutra, que, em vida, nunca se descurou dos desprotegidos da sorte, serão amplamente realizadas.

Assim, do Palácio do Govêrno, Papai Noel sairá percorrendo ruas bairros, morros e subúrbios, insuflando alegria a tôdas as crianças necessitadas levando-lhes esperanças e felicidades no transcurso da maior festa da cristandade.

Para facilitar uma ampla distribuição de roupas a brinquedos em tôdos os bairros desta capital, Papai Noel estará, êste ano, nos seguintes postos, onde po-

(Conclui na 2.ª pág.)



ABATEU O EX-CHEFE A BALA — Campos, 20. (Serviço Especial de A MANHÃ) — A população campista vem acompanhando vivamente as diligências policiais que se efetuam, para a elucidação completa do crime de morte verificado ante-ontem na esquina das ruas do Conselho e 13 de Maio, quando perdeu a vida, de maneira estúpida, o diretor da Companhia Brasilar, Francisco Peres de Lima. Já apuraram as autoridades, que foram dois os matadores do inditoso presidente da Brasilar. Adauto Cláudio de Vasconcelos, por três vezes deflagrou a sua arma, mas quatro projéteis foram encontrados no corpo de seu ex-chefe. Ao que parece um irmão de Adauto participou do fato sangrento, também atirando. O cliché nos mostra dois flagrantes colhidos no local, vendo-se o cadaver do infeliz Francisco Peres de Lima, no local em que caiu e o revolver, encontrado no jardim do prédio 169, da rua do Conselho

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL

I

Reportagem de ***MARIO AUGUSTO DA ROCHA***

Uma pensão vitalícia para 40 veteranos da Revolução Acreana — Que houve antes do Tratado de Petrópolis ? — Heróis-mendigos clamam pela justiça histórica — Reconhece o país os seus feitos, mas quais foram ? — Lacuna na História do Brasil — Uma epopéia ignorada

"PROJETO

"Concede uma pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana.

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.º — Fica concedida aos veteranos da Revolução Acreana uma pensão mensal na importância de quatrocentos cruzeiros.

"Art. 2.º — A pensão especial de que trata o artigo precedente será pessoal, intransferivel e somente paga o beneficiário enquanto viver, renovada, no ato de cada pagamento, a prova de identidade e de existência do pensionista.

"Art. 3.º — Fica aberto ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores o crédito especial de Cr$ 211.200,00, necessario à despesa prevista nesta lei, no exercicio de 1948.

"Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

"Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

"Sala "Antonio Carlos", em 4 de dezembro de 1947."

Essa meia duzia de linhas de um projeto, que o leitor pode ver acima, e já aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara, chamou a atenção do reporter. Lacônico e impessoal, concedendo uma "pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana", o projeto nem sequer dá o número dos contemplados. Quantos eram ? Quais eram êsses heróis, agora reconhecidos pelo Govêrno e, pelo Congresso ? Que Revolução Acreana é essa, de que muita gente nunca ouviu falar ? Que realização foi essa, de um grupo de homens, hoje premiados pela Nação ?

Na verdade, há uma lacuna nos manuais de História do Brasil, com referência ao Território do

(Conclue na 7.ª pág.)



CURIOSIDADES



TIROTEIO POR CAUSA DO ABONO

Violento conflito entre os desempregados e a polícia de Nápoles — Iniciada a greve de trezentos mil trabalhadores

ROMA, 20 (U. P.)
A policia e uma exasperada multidão de várias centenas de desempregados armou um conflito, hoje, no centro de Nápoles, do que resultou ferimentos em dois civis e três policiais. O tiroteio teve inicio em consequência do protesto dos desempregados contra a importancia de que lhes foi concedida pelo governo italiano, como abono de Natal, e assinalou um dos raros casos em que a policia foi obrigada a fazer fogo sobre os trabalhadores, desde o inicio das greves dirigidas pelos comunistas.

A polícia faz fogo

A luta começou quando os interessados, agrupados diante do escritório pagador do govêrno, se recusaram a aceitar os abonos, a pretexto de que os mesmos eram inferiores ás somas pagas em outras cidades italianas. Assim é que a multidão dentro em pouco tentava invadir o escritório pagador do govêrno, na via Duomo, exatamente a alguma distancia da praça principal de Nápoles. A policia então fez fogo, primeiro para o ar, e, em seguida sobre os manifestantes. Os agitadores que se encontravam na multidão sacaram porém os seus revolveres e responderam ao fogo da policia.

Greve

Entrementes, teve inicio hoje a greve de trezentos mil emprega dos industriais, tendo os representantes do governo, dos operá rios e empregadores iniciado discussões a fim de evitar que o movimento grevista se amplie.

O RUSSO MATOU O SOLDADO NORTE-AMERICANO

A SOCOS E PONTA-PÉS

VIENA, 20 (U. P.)
O Escritorio de Imprensa do Exército dos Estados Unidos informou que um cidadão russo chamado Stephan Inrin, o qual afirma ser correspondente de imprensa, matou a socos e pontapés um soldado norte-americano num hotel da zona internacional de Viena.

O criminoso foi detido pela patrulha internacional das quatro potencias e entregue ás autoridades russas para receber o necessário castigo.

O nome do soldado morto não foi dado a conhecer até que a sua familia seja notificada do acontecimento.

O encarregado do hotel declarou que Inrin perguntou ao soldado a sua nacionalidade e logo depois passou a agredi-lo. Inrin feriu ainda varios outros soldados norte-americanos que correram em defesa do seu companheiro.

ADIADAS AS AUDIÊNCIAS DE DISSIDIOS EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho fez divulgar um comunicado á imprensa, dizendo que, á vista do que ficou resolvido entre o representante do ministro do Trabalho e as diretorias dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-Elétrica de São Paulo, das Emprêsas de Carris de São Paulo e da Produção do Gás de São Paulo, e, á vista, ainda do que ficou estabelecido no Rio de Janeiro, resolveu transferir para data a ser oportunamente designada, as audiências dos dissidios coletivos marcadas para hoje.

CORPO DE BOMBEIROS EM DIVERSAS CIDADES DO INTERIOR PAULISTA

S. PAULO, 20 (Asapress) — Cogita-se da criação de Corpo de Bombeiros em diversas cidades do interior do Estado.

Atropelada na rua Barata Ribeiro

Com fratura no craneo deu entrada ontem no Pronto Socorro. Dulcinéa Costa com 34 anos, parda, casada e moradora á rua Guimarães Natal 45 Casa 6. A vitima fora atropelada na Rua Barata Ribeiro, por um automovel de placa oficial que fugiu. A policia do 2º Distrito registrou o fato.

FALOU DE MAIS...

E' uma história meio complicada... O certo é que a vitima falou de mais e foi agredida. O caso é o seguinte:

Lauro Moisés da Silva, preto, com 29 anos de idade, solteiro, brasileiro, peixeiro de profissão e morador no Morro do Cantagalo, 202, dera há tempos queixa á policia de que um certo individuo amigo de um tal Dejair morador naquele morro era um ladrão que andava sendo procurado pela policia. Dejair tomou então a iniciativa de colocar os "pratos a limpo". Ontem, em companhia de Nelsinho, Francisquinho e Filhinho, Dejair e seu pai encontraram Lauro Moisés da Silva. Surgiu o "disse me disse" e no meio da altercação, apareceu uma navalha que foi direitinha á região frontal de Lauro, deixando-lhe profundo ferimento. Essa foi a história que a vitima contou sôbre o ferimento que o obrigou a recorrer aos serviços médicos do Hospital Miguel Couto após a agressão sofrida na Avenida Epitácio Pessoa. O 2.º Distrito Policial registrou os fatos e naturalmente já está no encalço dos agressores.

VOLPE
A ROCHA SAGRADA
IV EPISÓDIO DE O MISTÉRIO DO IDOLO MALAIO

CONTINUAÇÃO

PAPAI NOEL SAIRA' DO CATETE EM BUSCA DAS CASAS POBRES

(Conclusão da 1.ª pág.)

derão ser procurados os respectivos cartões; 2.000, na Matriz de Leblon, á rua José Linhares; 96; 2.000, na Matriz de N. S. da Paz, á praça N. S. da Paz; 2.000, na Cruzada pela Infancia do Leme, á ladeira do Leme, 150; 2.000, no Patronato da Gávea, á avenida Lineu Paula Machado 279; 1.500, no Colégio Santo Ignácio, e 1.500, na Junta Paroquial, ambos na Urca; 2.000, na Casa da Previdência, á R. Pereira da Silva 94; 2.000, na Matriz de Santana, á Praça Cardeal Leme; 3.000, na Matriz de S. Francisco de Assis, á Rua Caetano Martins, 42, Rio Comprido; 2.000, na Matriz de S. Sebastião á Rua Haddock Lobo, 266; 2.000, na Matriz de São Francisco Xavier, 25; 2.000, na Matriz de S. Sebastião Engenho de Dentro á rua Catulo Cearense, s|n; 2.000, na Matriz do Coração de Maria, á Rua Coração de Maria, 66, Meyer; 2.000, na Matriz de N. S. da Consolação á rua Barão de Bom Retiro, 309; 3.000, no Centro Cardeal Camara, á Rua Ricardo Machado, s|n. Barreira do Vasco; 2.000, na Escola Cardeal Leme, á Rua Couto Magalhães s|n. São Cristovão; 1.000, na Matriz Nossa Senhora dos Navegantes, á Rua Luiz Ferreira, 59, Bonssucesso; 1.500, na paroquia de Bonssucesso; 3.000, no Centro de Ação Social Carmela Dutra, á Rua Grandú, s|n, Estação de Vicira Fazenda; 3.000, no Centro de Ação Social Oswaldo Cruz, á Rua São Cristovão, proximo á estação de Mangueira; 3.000 no Centro de Ação Social Eurico Dutra, á rua Laurindo Rabelo, Morro de São Carlos; 3.000 na Matriz N. S. da Conceição de Realengo, á Estrada de Santa Cruz; 2.000, na Matriz de Santo Cristo, á rua Santo Cristo, 213-A; 2.000, na Matriz de Oswaldo Cruz, á Rua Pinto de Campos, s|n; 2.000, na Matriz de Del Castilho, á Avenida Suburbana, 3.811; 3.000, na Matriz de Bangú, á Praça da Fé; 2.000, na Matriz de Senador Camará, á rua Albino Paiva, 365; 3.000 na Matriz de Turiaçú, á Estrada Otaviano, 309; 2.000, na Matriz de Santa Cruz, á Praça Don Romualdo s|n.; 2.000, na Matriz Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá ladeira da Freguezia, s|n.; 1.500 na Ilha do Governador, na sede da LBA, e e mais 1.500 na M. N. S. da Ajuda, tambem na Ilha do Governador; 2.000, na Matriz de Inhauma, Praça 24 de Outubro; 2.000, na Matriz da Pavuna, Igreja Santo Antonio, á Praça N. S. das Dores; 1.000, na Matriz do Flamengo, á rua Senador Vergueiro, 141; 2.000, na Igreja N. S. da Piedade, a rua da Capela; 2.000, em Parada de Lucas, Centro Recreativo, á Rua Cordovil, esquina de Alvaro de Macedo; 3.000, em Petropolis; 1.000, no Ambulatorio N. S. da Aparecida, á rua 18 de outubro, n. 1 e 1.000 na Paróquia de Deodoro.

Na Associação dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, contando com o apoio dos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e da Prefeitura do Distrito Federal, além da cooperação de diversas instituições de benemerencia, de organizações bancárias, industriais e cómerciais realizará, amanhã, de 13,30 ás 18,30 horas, no Teatro João Caetano, a festa do Natal do Ex-Combatente.

A reunião constará da representação de números artisticos e distribuição de presentes de festas aos filhos menores dos associados, ex-combatentes da FEB, das Marinhas de Guerra e Mercantes e da FAB, bem assim aos mutilados e incapacitados fisicamente e ás familias daqueles que tombaram nos campos de batalha da Itália ou no cumprimento do dever no Atlantico Sul.

— Trata-se de uma reunião festiva onde, além da predominancia do tradicional sentimento brasileiro de familia, afirmar-se-á, mais uma vez, o elevado sentimento de união pelo Brasil, dos ex-combatentes da segunda grande guerra mundial.

Natal da Aeronáutica

O Natal da Aeronáutica este ano será festejado em torno de uma grande árvore armada no Aeroporto Santos Dumont. Nas Bases Militares também serão armadas árvores de Natal para que os militares da FAB, servidores do Ministério da Aeronáutica e das empresas comerciais festejem em conjunto a data máxima da cristandade.

A Comissão Organizadora do Natal da Aeronáutica, constituida das esposas das altas patentes da FAB, sob a presidencia da sra. Sephora Trompowski, esposa do titular da pasta, não tem medido esforços para que a festa supere em brilho a dos anos anteriores. O programa já está organizado, e compreenderá números de danças, cantos, mágica, e o "Papai Noel" chegará de avião. Haverá farta distribuição de doces, refrescos, frutas, brinquedos, roupas e outros objetos.

As doações poderão ser enviadas à Comissão Organizadora.

Reunião da Comissão

A Comissão Organizadora do Natal da Aeronáutica, que é presidida pela sra. Sephora Trompowski, esposa do ministro Armando Trompowski, está com uma reunião marcada para amanhã, à tarde, a fim de tomar as últimas providências para que a grande festa alcance êxito sem precedentes. Para essa reunião estão convocadas tôdas as esposas das altas patentes da FAB.

Natal dos Pobres no S. C. Minerva

O Sport Club Minerva, com sede à rua Itapirú 378, a exemplo do que faz todos os anos e que já constitui tradição no simpático gremio, promoverá neste domingo, dia 21, e terça-feira próxima, dia 23, mais um "Natal dos Pobres do Bairro".

Hoje, a distribuição se realizará entre 8 e 12 horas e será para as crianças. Constará de roupas. Terça-feira, no mesmo horário, serão distribuidos mantimentos.



JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO NO CLUBE MILITAR — No salão de honra, do Clube Militar, realizou-se, ontem o jantar de confraternização das turmas de aspirantes de 1934 e 1935 que no ano corrente concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Aproveitando essa oportunidade os organizadores do ágape prestaram uma significativa homenagem aos seus colegas que serviram na Fôrça Expedicionária Brasileira, em operações de guerra na Itália, e que, em virtude de terem sofrido ferimentos em campanha não puderam cursar a Escola de Aperfeiçoamento. Em nome dos homenageantes usou da palavra o capitão Milton de Araujo, que além de se congratular com os seus colegas, exaltou a personalidade dos homens cujo sangue verteram em campo de luta pela defesa das nossas sagradas instituições pela salvaguarda do patrimônio moral e intelectual do Brasil. Da turma de aspirantes de 1934 e 1935 faziam parte os atuais majores Germano Duarte Travassos, Francisco Rubens Rodrigues, Ery Furtado Bandeira de Assunção e Yedo Jacob Braultz, que integraram a F. E. B. Agradecendo àquela demonstração de simpatia e aprêço falou o major Germano Travassos. A foto mostra um aspecto do jantar de confraternização.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. C. LUTTERBACH
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

PRESENTES E BRINQUEDOS
CASA CALMA
Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material Elétrico — Lustres — Louças — Baterias de alumínio — Ferros elétricos
RUA LARGA, 41
Tel.: 23-5487

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

MOÇÃO DE APOIO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Em sua penultima reunião, o Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais votou uma moção de apoio ao Plano de Recuperação Econômica do Estado, formulando um apelo no sentido de ser a iniciativa governamental prestigiada, amplamente, pelo operariado, através duma colaboração franca e eficiente, para maior êxito do programa elaborado pela secretaria de Agricultura, Industria, Comércio e Trabalho.

Mais de vinte teses foram debatidas e aprovadas, ontem, em plenário, destacando-se várias proposições interessantes encaminhadas por delegações sindicais do interior.

Proteção à mulher, ao menor, à velhice desamparada, modificação dos estatutos dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, nivelamento de salários, trabalho insalubre, problemas médico-legais das populações do interior do Brasil e higiene e acidente, foram os principais assuntos expostos, merecendo as suas conclusões aprovação unanime.

O IV Congresso Estadual de Trabalhadores terá lugar, possivelmente, em Uberaba, no ano próximo.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

INTENSIFICADA A AÇÃO DOS ESPIÕES NA RUSSIA

ACUSAÇÕES DA RÁDIO E DA IMPRENSA DE MOSCOU, AOS PAISES CAPITALISTAS

LONDRES, 20 (U.P.) — Moscou acusou os países capitalistas de intensificarem a espionagem dentro da União Soviética e "corromper" cidadãos soviéticos no exterior. Disse a radio de Moscou que o "Pravda", órgão do partido comunista, atacou os espiões e a propaganda capitalistas, num artigo publicado por motivo do 30.º aniversário da constituição do departamento de segurança soviético, que foi primeiramente conhecido pelo nome de "Tcheka" e mais tarde como "N.K.V.D.", sendo atualmente o Ministério da Segurança e Assuntos Interiores.

O "Pravda" diz o seguinte:

"Os serviços secretos das capitais de Estados capitalistas ganharam maior impulso em sua atividade hostil à União Soviética. Fazem pesquizas entre os soviéticos de inestabilidade moral e individuos decadentes, recrutando-os para a sua rede de espionagem. No estrangeiro, procuram corromper cidadãos russos que foram prisioneiros de guerra dos alemães e esperam ser repatriados. Os espiões capitalistas se dedicam a buscar na União Soviética individuos ainda escravizados pela ideologia burgueza. Os serviços secretos dos países imperialistas usam manifestações de obsequiosidade e servilismo para tudo, e a cultura burgueza, que infortunadamente ainda perdura em certos individuos retardados. Os serviços secretos imperialistas estão fazendo seu maior esforço para satisfazer aos instigadores de nova guerra. É precisamente por esta razão que o povo soviético deve ser particularmente vigilante para salvaguardar os segredos de Estado e fortalecer ainda mais a potência de nossa pátria".

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE ENGOFRE

Feiras livres

HOJE: Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiaz; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangu — Avenida Cônego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Caju; Irajá — Praça Cataguatá; Campo de S. Cristovão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Avenida João Luis Alves; Inhauma — Avenida Automóvel Clube; Tijuca — Rua Itabira; Avenida Suburbana — Rua Luiza Vale; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacinea; Campo Grande — Rua Aracaju.

SEGUNDA-FEIRA

DIA 22 — Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo de Catumbí; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Marechal Hermes — João Vicente; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Avenida Henrique Dumont; Largo da Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Turiaçu e Rocha Miranda — Rua Conselheiro Galvão; Quintino — Praça de Quintino; Leme — Rua Araujo Gondim; Parada de Lucas — Rua Lucas Rodrigues.

A remoção de fábricas alemãs para a Rússia

(Conclusão da 1ª. pag.)

fábricas desmanteladas para a Russia como pagamento das reparações da zona britanica, mas admitiu que a situação criada pela decisão dos Estados Unidos será estudada pelo governo britanico, brevemente.

Acrescentou o mesmo porta-voz que embora a Grã Bretanha continue os embarques para a Russia não podia assegurar que esta politica britanica não afetaria o acordo de fusão de suas zonas entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, de acordo com o que os Estados Unidos possuem maior autoridade nas questões economicas.

Enquanto isso todos os diários britanicos acolheram em suas colunas, com entusiasmo, a mensagem do presidente Truman, apresentando ao Congresso norte-americano o plano do general Marshall. Apenas o órgão comunista "Daily Worker", não destacou a noticia referida: "The Times" afirma que a "presidência do sr. Truman será recordada pelo programa de ajuda à Europa, apresentado ontem ao Congresso Norte-Americano".

DESASTRE DE AVIÃO

LONDRES, 21 (INS) — Noticias procedentes de Viena anunciaram ontem que um avião, transportando várias personalidades, chocou-se contra o solo numa aldeia perto de Praga. Sabe-se que o avião procedia de Innsbruck, na Austria, mas desconhece-se a identidade dos passageiros.

CIMENTO PARA O PIAUI

PARNAIBA, 20 (Asapress) — Dentro de poucos dias chegarão a êste porto 30.000 sacos de cimento inglês, pelo navio "Sussex Trade", importados diretamente da Grã Bretanha para atender a urgente necessidade desse artigo no Piaui.

Acredita-se que com a chegada dessa partida de cimento desapareça, pelo menos durante algum tempo, o cambio negro de cimento.

O CADAVER APARECEU BOIANDO

PETROPOLIS, 20 (Asapress) — A policia descobriu no distrito de Pedro do Rio, ontem, boiando no rio Piabanha, o cadáver de um homem. Acredita-se que se trata de Juvenal de tal, que assassinou há dias um popular. Os investigadores Mario Daller e Mario Gouveia estão trabalhando para esclarecer o caso.

A MAIOR TURMA DO COLÉGIO ESTADUAL DE GOIÁS EM CEM ANOS

GOIANIA, 20 (Asapress) — O Colégio Estadual de Goiaz, que já conta 100 anos de existencia, diplomará este ano a maior turma da sua vida centenária, num total de 87 alunos. Será paraninfo o professor Joaquim Carvalho Ferreira.

Lindos Presentes!
PARA O PAPAI, A MAMÃE, A FILHINHA E DEMAIS MEMBROS DA FAMÍLIA. FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA ÀS SEÇÕES D'O CRUZEIRO E COMPRE TODOS OS SEUS PRESENTES DE NATAL E ANO NOVO
O CRUZEIRO vende sempre mais barato e oferece um brinde aos seus fregueses
E, não se esqueça: subindo ou descendo, a Rua da Assembléia,
O CRUZEIRO é sempre o primeiro!
O Rio tem grandes camisarias, mas O CRUZEIRO é a maior camisaria do Rio
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO - R. ASSEMBLÉA, 20 A 24 E 54 A 60

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

26 — AFINAL, OS HOMENS DE SABA VENCEM A LUTA
27 — O RUIDO DA BATALHA CHEGA ATÉ OS OUVIDOS DE VOLPE QUE JÁ SE ENCONTRA PERTO — QUE BARULHO É ESSE? — VAMOS VER!
28 — TIROS! — QUE SERÁ?
29 — OS DISPAROS CESSARAM! — VINHAM DE LÁ!
30 — OLHE, PATRÃO! — OH!!
31 — QUE COISA HORRIVEL! — O CAMPO DE BATALHA ESTÁ AGORA DESERTO E CHEIO DE CADÁVERES!!
32 — HOUVE AQUI UMA LUTA ESPANTOSA! — OLHE! O CADÁVER DE MU-WING!

musica

BALANÇO DA TEMPORADA DE 1947

GRANDES RECITALISTAS (Continuação)

MENCIONAMOS a seguir Rudolf Firkusny. É um pianista que impressiona enormemente a platéia por sua extraordinaria e, sejamos francos, excessiva agilidade. É demasiado "sensacional" para ser um artista verdadeiramente "grande". Witold Malcuzinsky, em seguida: um excelente pianista, embora sem o virtuosismo de Firkusny nem a profundidade de Backhaus.

As nossas Guiomar Novais e Magdalena Tagliaferro ocupam sem favor um lugar de honra nesse primeiro plano. Pena é que seus recitais fossem tão poucos. Magdalena continuou seu curso de alta interpretação, com muito sucesso.

Queremos em seguida mencionar outros cinco pianistas de mérito invulgar. Referimo-nos a Horszowsky, de gôsto muito apurado e grande equilibrio, excelente intérprete de Bach; Oscar Adler, exato, eclético e inspirado (é, alem disso, ótimo compositor); José Iturbi, muito ajudado no sentimento do publico por sua "fama cinematográfica"; Eliane Richepin e Charles Lilamand.

No capitulo dos instrumentos de cordas, desejamos situar neste primeiro plano o violinista Francescatti, sem dúvida um artista soberbo, e Ginette Neveu, tambem violinista (por causa de doença, não pudemos ouvir esta última, porém nos certificamos de seu extraordinario valor). Ainda entre os violinistas, Carlo Felice Cillario e Jeanne Gautier. Como violoncelista, destacamos Adolfo Odnoposoff e Joseph Schuster. Finalmente, esse admiravel Andrés Segovia, que há muitos anos não encontra rival no violão.

Dentre os cantores que nos visitaram — excluidos evidentemente os da Lirica — destacamos, em primeiro lugar, Dorothy Maynor, uma voz como raramente temos ocasião de apreciar. Em seguida, Tito Schipa, ainda um grande "cartaz", e o baixo-baritono Pawel Prokopient. Uma palavra final para Erna Sack: é sem dúvida uma boa voz, capaz de interessar vivamente o público por seus prodigiosos agudos, mas a tendência para abusar dessa fôrça a torna quase diriamos caricatural...

(Continua terça-feira.)

Dyla Josetti

Iolanda Saboia

A violinista Iolanda Mauritl Sabóia será a recitalista do concêrto que o Serviço de Recreação Popular promove para hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, com entrada franca. A "virtuose" patricia interpretará o seguinte programa: Mendelssohn — Concêrto em mi menor; Vitali — Chacone; K — Prelúdio e Alegro. Ao piano, Alceu Borchinio.

Concerto de Natal

Hoje, às 17,30, realiza-se no Mosteiro de São Bento o concêrto de Natal de 1947.

Atuará como organista Dom Placido de Oliveira.

O programa:

F. S. Bach Fantasia sôbre: Jesus, minha alegria — Coral — Vem agora o Salvador do mundo. A. Guillmant — Berceuse — Dorme, divina criança. Ch. Lefebvre — Méditation. P. de Oliveira — Idilio na gruta de Belém — Cantilena de Natal — Tema com variações.

Renê Talba

Domingo, dia 4, o professor Renê Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Audição de alunos

No auditório do Ministério de Educação e Saúde, a professora Alda Barroso Netto Duboc apresentará seus alunos de piano em audição pública, hoje, às 16 horas.

Amanhã, às 16 horas, alunas da professora Elisa Roberti, na Associação Brasileira de Imprensa.

Terça-feita, às 16 horas, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, a professora Mayde Alencar de Sá Pereira realizará uma audição de alunos de suas classes de piano e iniciação musical, com o seguinte programa:

— Iniciação musical — 1 — O camponês alegre, de Schumann — Conjunto ritmico e desfile das crianças; 2 — Finalidade do curso — Palavras elucidativas pela professora Nayde Alencar de Sá Pereira; 3 — Exercicios de audição; 2 escada simbólica, b) jôgo da bola, e) escala viva; 4 — Exercicio de dinâmica — Côro infantil sob a regência do menino, Carlos Aeselrad; 5 — Exercicios do ritmo, com os "blocos proporcionais"; 6 — Exercicio de atenção concentrada, com o brinquedo da perereca; 7 — Exercicio de independência ritmica: a) Marcha, de Bach. b) Marcha, de Gretchaninoff; 8 — Canções: a) Acordei de manhã, b) Canção da Bandeira, c) Merenda. Côro infantil sob a regência da menina Lygia Pires da Costa; 9 — Exercicio de audição mental (imaginação) realização ritmica, a duas vozes, de "Merenda"; 1.ª voz, Camelia Conceição de Lima, Eunice Helena Ardozone Morais, Maria Antonieta Ella e Silva; 2.ª voz, Carlos Acselrad, Jacques Rotman, Solon Carlos W. Seixas; 10 — Canção de Natal; 11 — Marcha Final.

II — Piano: Bach — Prelúdio, Minueto. Lorenzo Fernandez — Fogueira de S. João. Beethoven — Paur Elise. Lea Geller (2.ª ano). Bach — Invenções a 3 vozes, n. 33 e 10, H. Oswald — Bebê s'endort. Sara Szamarka (4 ano). Clementi — Estudo n.º 3. Debussy — Rêverie, Vera Carmen Lopes (6 anos). Mignone — Valsa em sol maior, Dwicra Gelender (7 anos).

Dois regentes brasileiros viajam para os Estados Unidos

Partiu, ontem, para Nova Iorque, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o regente e compositor brasileiro Camargo Guarnieri, um dos nomes da música sul-americana mais apreciados na América do Norte e no resto do continente. O Sr. Camargo Guarnieri regeu, há um ano, a sua 1.ª Sinfonia, dedicada a Koussevitzky, no Symphony Hall, de Boston, executada pela famosa Orquestra Sindônica dessa cidade.

De outro "clipper" foi passageiro, com igual destino o maestro José Siqueira diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira e cuja esposa o soprano Alice Ribeiro já se encontra, há algum tempo, nos Estados Unidos.

EXPLODIU O DEPÓSITO SUBTERRANEO DE MUNIÇÕES

BERNA — 20 — (U. P.) — Após a explosão de um deposito de munições subterraneo, perto daqui, foram retirados oito cadaveres dos escombros, acreditando-se que há outras pessoas sepultadas. A estação ferroviaria de Blausee Mittholz, foi demolida e seis casas se incendiaram completamente. Os habitantes evacuaram a aldeia vizinha de Kandergrund, estando isolada pela policia toda a área da Suiça meridional. Trabalhadores de salvamento encontram dificuldades ao se aproximarem do depósito, porque continuam se sucedendo explosões menores. O depósito fora construida numa ala da montanha perto da estação de Blausee Mittholz.

MANTIDO O PREÇO DO PÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (A MANHÃ) — A propósito do tabelamento do pão, o sr. Mariano Ferraz afirmou que, se a sub-comissão, após estudos realizados, chegou à conclusão de que o preço de custo do produto nesta capital atingia a importancia de Cr$ 4,90 o quilo, não poderia ele ser vendido de acordo com a tabela, isto é, a Cr$ 4,50 o quilo. Nessa ordem de idéias, submeteu à apreciação do plenário nova tabela, na base de 6 cruzeiros o quilo, declarando que, se fosse panificador, impetraria, incontinente, mandado de segurança, "para atender á anormalidade da situação".

A proposta do sr. Mariano Ferraz foi unanimemente rejeitada, levando-se em conta as próximas remessas de trigo argentino. Ficou decidido que, somente após a chegada da primeira partida, o tabelamento do pão voltará a ser estudado.

ESTÁ ESTUDANDO A SITUAÇÃO DO MERCADO PUBLICITÁRIO NO CONTINENTE

Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. George Giese, publicista norte-americano, vice-presidente da McCann-Erickson Corporation, conhecida organização mundial de publicidade. O sr. George Giese aportara ao Rio, procedente dos paises da costa do Pacifico e das Repúblicas do Prata, onde levou a cabo estudos relacionados com o levantamento que vem fazendo da situação do mercado publicitário na America.

LIGADOS PELA CABEÇA

INDIANOPOLIS — Indiana — 20 — (U. P.) — O casal Edward Speer teve o prazo de duas semanas para decidir o que fazer dos gemeos siameses ligados na região occipital. O dr. Donald Casely, diretor do Medical Center da Universidade de Indiana, disse que, se os gemeos continua ligados por mais duas semanas, serão excelentes as possibilidades de sobrevivencia e poderão deixar o hospital. O casal insiste em não levar os gemeos e nem mesmo ve-los. Dizem os médicos que a operação ser-lhe-á fatal, de vez que os mesmos tecidos cerebrais servem a ambos. Speer ganha pouco e disse que não poderá dar aos gemeos o tratamento especial que exigirão. "Por isso, insistirei com os cirurgiões para que tentem operar". Casely respondeu: "A ética profissional nos impede de tentar fazer o que de antemão consideramos inutil".

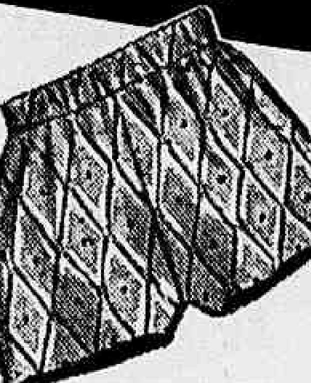
CASPA E QUEDA DOS CABELOS
PETROQUINA STABÉL
CONSERVA A ONDULAÇÃO PERMANENTE DAS SENHORAS
FABRICA: R. SENADOR FURTADO 26 T. 48 1046 RIO



Camisa sport americana, lisa ou listada, em côres modernas .... Cr$ 150,00

Calça, mescla especial, com cinto próprio.... Cr$ 295,00

Cavalheiro
AS SUAS ROUPAS
SPORT
COMPRE-AS
N'A CAPITAL
ROUPAS



Short americano "Catalina" liso ou estampado ..... Cr$ 95,00



Blusão sport "Mc Gregor" liso ou listado .... Cr$ 150,00



Calção "Jantzen", em malha de lã .... Cr$ 150,00

E VOCÊ TEM CRÉDITO NA
a Capital
ROUPAS
Avenida — Esq. Ouvidor
7 ANDARES SÓ PARA HOMENS
Record-5904

SOTERRADO DURANTE 10 HORAS

PARNAIBA, 20 (Asapress) — Um individuo apelidado "Chibata", quando procedia o conserto de uma cisterna em sua residência, nesta cidade, ficou soterrado durante 10 horas, salvando-se milagrosamente.

"Chibata" foi hospitalizado, apresentando, alem de enorme comoção, apenas um hematoma na cabeça.

BIDAULT TAMBEM ACUSA OS RUSSOS

Declarações do ministro do Exterior francês sôbre a fracassada Conferência de Londres

PARIS, 20 (U. P.)

O ministro do exterior, sr. Georges Bidault, acusou hoje à Conferência dos Quatro Grandes, em Londres, de não ter procurado "solucionar problemas, mas apenas informar o povo alemão dos altos méritos de alguns de seus conquistadores". Essa declaração do sr. Bidault foi feita quando o mesmo apresentava um relatório de seus trabalhos, em Londres, perante a Comissão de Assuntos Exteriores da Assembléia Nacional. Tal como o fizeram os seus colegas Bevin e Marshall, Bidault imputou aos russos o colapso da Conferência, embora o fizesse em linguagem muito mais prudente e cautelosa. A propósito, o orientador da política exterior francesa acrescentou que fora verdadeiramente surpreendente que os Quatro Grandes se reunissem para considerar o procedimento relativo a elaboração do tratado de paz alemão, sem nada fazer, entretanto, relativamente aos reais problemas da Alemanha. Acrescentou que as delegações americana e britânica se puseram de acôrdo com a francesa sôbre a questão do Sarre, mas "a delegação soviética evitou qualquer resposta sôbre as fronteiras germânicas".

A "FORÇA OPERÁRIA"

PARIS — 20 — (U. P.) — Os dirigentes da "Força Operaria", cujo lider máximo é Leon Jouhaux, dizem que a organização sindical anti-comunista conta com dois milhões de membros que até agora pertenceram à CGT. Estimativas moderadas põem a cifra em um milhão, havendo outro milhão de filiados a outras organizações trabalhistas independentes. Jouhaux, socialista de 68 anos, fundador da CGT, não queria o rompimento aberto da "Fôrça Operária" com a entidade principal, mas pretendia reunir forças dentro dela para derrotar a ala comunista. Todavia, os jovens lideres provinciais preferiram o rompimento e levaram Jouhaux a assumir a presidencia nova agremiação trabalhista.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NADA APURADO POR ENQUANTO EM RELAÇÃO AO CONTRABANDO DE CARNE

S. PAULO, 20 (Asapress) — Segundo despachos telegráficos procedentes de Santos, até agora nada foi apurado sôbre o denunciado contrabando de carne enlatada. De acordo com a opinião de algumas autoridades aduaneiras não há condições técnicas nos locais apontados, para embarques clandestinos tão volumosos.

TRÊS MIL TRABALHADORES INVÁLIDOS RECEBERÃO PRESENTES DE NATAL

O ministro do Trabalho irá pessoalmente em dez residências entregar uma lembrança — Conforto moral para os enfermos e aposentados — Farta distribuição de nozes, avelãs e castanhas — Comissões de empregadores e empregados

Conforme anunciamos ontem, terá inicio hoje a distribuição de presentes aos trabalhadores inválidos. O programa abrange cêrca de três mil visitas, sendo que o ministro Morvan de Figueiredo irá pessoalmente em dez residências de operários enfermos, aposentados ou em situação precária. Nessa oportunidade o titular da pasta do Trabalho levará o confôrto moral, desejando um Natal mais feliz a êsses membros da coletividade.

CARAVANAS

As primeiras visitas serão feitas em caravanas de automóveis que partirão do Ministério do Trabalho, às 9 horas, constituidas em comissões, que sobem a cêrca de cem pessoas. À frente dos carros estará o ministro do Trabalho, os srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, e diretores de associações das classes patronais. Seguir-se-ão os presidentes de entidades sindicais, empregadores e empregados, cada qual carregando o seu presente ao operário, cujo nome consta da lista organizada para êsse fim. As visitas se estenderão até o dia 31 dêste mês.

OS CONTEMPLADOS

Não podendo o titular do Trabalho visitar a todos foi feito um sorteio entre os três mil trabalhadores inscritos para receberom presentes.

São as seguintes as pessoas indicadas: Irineu José Monteiro, empregado de emprêsa teatral, residente à avenida Getulio Vargas n.º 2.246; Antonio Pereira Araujo, empregado de transporte, rua Senador Pompeu, 65; João Jamini, trabalhador da indústria de calçado, rua da América; Joaquim Roque, metalúrgico, rua Barão de São Felix, 138; Candida Maria Peixoto, empregada de emprêsa de minérios, rua Visconde de Paranaguá, 29; Procopio Pinto Ribeiro, enfermeiro, rua D. Manoel, 62; Deocleciano Marques, estivador, rua Sacadura Cabral, 173; Sebastião da Silva, empregado de moinho de trigo, rua Barão da Gamboa, 26-A; Jovino Garcia de Araujo, empregado do comércio hoteleiro, internado no Hospital da Gamboa, e Policlinica dos Pescadores, em visita a alguns enfermos.

FESTA CAMPESTRE

Ainda dentro do programa do Natal do trabalhador, o SESI do Distrito Federal, oferecerá uma festa campestre, na Quinta da Boa Vista, onde haverá distribuição de brinquedos e doces aos filhos dos trabalhadores. Serão entregues também gêneros alimenticios às familias dos operários. A essa festa é esperada a presença do Presidente da República e do ministro do Trabalho, especialmente convidados pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

CONFRATERNIZAÇÃO

Seguindo ainda o estabelecido o ministro Morvan de Figueiredo, na terça-feira, oferecerá uma festa de confraternização aos empregados e empregadores, no 14.º andar do Ministério.

EM SÃO PAULO

O Sindicato da Indústria de Biscoitos convidou os jornalistas credenciados no gabinete do ministro do Trabalho para uma festa, na capital paulista, hoje, onde serão distribuidos mais de 10.000 brinquedos aos filhos dos trabalhadores daquele Estado.

VITIMA DE DESEQUILIBRIO MENTAL UM FAMOSO CIENTISTA

LONDRES — 20 — (U. P.) — Um tribunal londrino disse que sir Bernard Spilsbury, famoso patologista britânico, que foi encontrado asfixiado no seu laboratorio cheio de gás, cometeu o suicidio, como consequencia de "desequilibrio mental".

Os vinhos
MESSIAS
são grandes Vinhos.
Melhor não há.

A MIGRAÇÃO DAS AVES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há espécies de aves que, em certas épocas, atravessam enormes distâncias sôbre a superficie da Terra e depois voltam pelo mesmo caminho. A escolha do momento da partida, não é feita ao acaso. As aves evitam viajar com mau tempo ou com ventos contrários. Multas são por natureza sociáveis e não é raro verem-se bandos onde várias espécies aparecem misturadas. A migração faz-se com absoluta ordem. Primeiramente partem os adultos sem prole. Em seguida vão os jovens, alguns dos quais em sua primeira plumagem, guiados pelos mais experientes. Os pais seguem geralmente antes das mães, pois estas são retardadas pelos seus deveres para com a ninhada. A retaguarda é constituida pelos que sofreram acidentes no aparelho de vôo ou quaisquer outros ferimentos. Aves há, como as andorinhas, e os patos, que vôam sempre em bandos; outras viajam sózinhas. Os casais vôam juntos: ou os dois sózinhos, ou aos pares num bando. Enquanto a maioria vôa silenciosamente, outras, como os gansos e as calhandras, vôam em grande algazarra e parece que seus gritos ajudam a manter o bando unido. As aves vôam depressa sôbre o mar e levam às vezes dois meses na viagem, por etapas, detendo-se aqui e ali para repousar e alimentar-se. As linhas costeiras sempre foram caminhos favoritos das aves migradoras, porque oferecem maior facilidade para a alimentação. Centenas de milhas são frequentemente adicionadas ao trajeto para evitar uma viagem mais perigosa. No interior dos contingentes, elas utilizam a linha dos grandes rios ou lagos. O que as preocupa é sempre o problema alimentar. Na Europa, costumam sobrevoar os vales do Volga, do Don e do Dnieper até alcançar o Mar Negro, o Cáspio e o Nilo. Ou então seguem pelos vales do Vistula, do Oder, do Elba, e do Reno, até a Turquia, a Grécia e o Mediterrâneo Oriental. As cadeias de montanhas são também populares entre essas aves, que conhecem perfeitamente os desfiladeiros através dos quais podem penetrar em paises de clima menos áspero. Na América do Norte, os principais caminhos são as linhas dágua desde o Alaska até o México. A razão dessa preferência parece ser ainda a facilidade da alimentação. Onde isto é possivel, as aves migradoras atravessam os mares saltando de uma ilha para outra, e os desertos de oasis para oasis. Quando num lugar existe alguma espécie agressiva, o vôo se faz ao largo. Partindo do norte da Groelância, ou da ilha Spitsbergen, o papa-moscas viaja sôbre a Islândia, as ilhas Farve e Shetlands, a Grã Bretanha, a França e a Espanha, até a Africa. Nessa longa e bem planejada viagem, cada etapa do trajeto sôbre o mar não excede em geral de 300 milhas. O Mediterrâneo é atravessado mais do que nenhum outro mar pelas aves migradoras. As principais viagens se fazem sôbre Gibraltar, a Sicilia, as ilhas da Grécia e Chipre.

A QUADRILHA FOI PRESA NO MORRO DO PAVÃO

Possuiam os ladrões um caminhão

Cubango, o próspero suburbio da vizinha capital fluminense, ontem à tarde, foi abalado por uma impressionante cena de sangue. Na estrada Viçoso Jardim numero 814, residia há tempos com a sua companheira Firmina Catarina de Souza, de 29 anos de idade, o conhecido desordeiro Luiz de Souza de 47 anos, vulgo "Zé Cozinheiro". A refeição ontem à tarde demorou e "Zé Zozinheiro" não concordou com aquilo. Foi até à cozinha e após quebrar cadeiras, louças e outros utensilios, investiu contra a sua amante, armado de uma foice, Luiz de Souza passou a vibrar golpes contra a sua companheira. A luta não demorou muito pois que Firmina foi atingida por certeiro golpe á altura da cabeça, caindo ao solo banhada em sangue. O criminoso após a prática daquele perverso ato, apresentou-se ao guarda municipal numero 60, a quem relatou o ocorrido. Ciente a Delegacia de plantão, foi enviado ao local o investigador Oscar Nunes que efetuou a prisão em flagrante do criminoso. Firmina, apresentando um profundo ferimento na cabeça foi recolhida por uma ambulancia e internada em estado grave no Hospital de São João Batista.

CURSO NORMAL CARMELA DUTRA

PORTO VELHO, 20 (Especial para A MANHÃ) — Acaba de ser inaugurado nesta capital o Curso Normal Regional, empreendimento que faz parte do vasto programa do major Frederico Trota, governador do Guaporé. O referido curso que entrou em funcionamento, está dentro dos recursos orçamentários daquele território, e recebeu o nome de Carmela Dutra, como uma homenagem postuma a grande dama falecida.

PRISIONEIROS DE GUERRA ALEMÃES REPATRIADOS DA RÚSSIA

BERLIM — 20 — (A. P.) — As autoridades russas anunciaram que a média dos prisioneiros de guerra alemães repatriados da União Soviética quase dobrou e que agora estão sendo repatriados cerca de 9.000 prisioneiros por semana. Acrescentaram que o número de prisioneiros alemães repatriados entre 6 e 18 do corrente mês foi de 17.027 prisioneiros de guerra e 292 internados civis.



Congratulações!!!
A ESQUINA da SORTE Vendeu:

O portador do bilhete n. 30757 passará um Natal feliz, pois foi contemplado com um milhão na Federal de ontem, vendido pela Esquina da Sorte.

Se v. s. desejar encerrar o ano com chave de ouro, habilite-se aos dois milhões do dia 31, comprando seu bilhete na Esquina da Sorte. Ouvidor c/ 1.º de Março.

Ouvidor 50, Esq. 1.º de Março • CASA GUIMARÃES

PERDERIAM O DIREITO ÀS BANCAS

Os distribuidores e vendedores de jornais apelam para o prefeito Mendes de Morais, no sentido de ser revisto o decreto municipal n. 7.675 — Homens de 50 anos que teriam de iniciar a vida num novo setor — As sugestões do Sindicato de classe

Os distribuidores e vendedores de jornais e revistas do Rio de Janeiro, através de seu orgão sindical, dirigiram, há dias, um longo memorial ao Prefeito Mendes de Morais, solicitando a revisão do decreto municipal nº 7.675, que regula as atividades da classe, e segundo o qual, os mesmos, no dia 31 próximo, perderiam a concessão que os autoriza funcionar.

O memorial, em forma de sugestão, lembrou ao governador da cidade, o seguinte: a) — os atuais concessionarios de bancas de jornais teriam as suas concessões prorrogadas por tempo indeterminado: b) — a localização de novas bancas só seria concedida pela Prefeitura por meio de concorrencia publica, mediante requerimento dos interessados; c) — esse requerimento deveria ser instruido com os seguintes documentos: carteira de identidade, prova de quitação com o serviço militar, atestado de bons antecedentes, prova de quitação do imposto sindical e um croquis da banca.

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, ao fazer as sugestões acima, lembrou tambem que os detentores atuais das bancas têm de 30 a 50 anos de idade, o que torna dificil, e em alguns casos impossivel mesmo, iniciarem atividade noutro setor. O aludido decreto, tambem, prevê, sequer, o direito de avaliação do peso da permanencia no local, para os antigos ocupantes das velhas bancas e não autorizou a abertura de concorrência publica para as que já existiam na data de sua publicação, muito menos de três em três anos prazo previsto pela citada concessão.

Lembra o memorial, que houve protesto do Sindicato dos Proprietarios de Empresas de Jornais e Revistas, contra a inconstitucionalidade do decreto 7.675 e no sentido de não serem postas em concorrencias as bancas existentes. E recordam que mesmo assim foi aberta a concorrencia e cada qual concorreu na sua propria banca, não aparecendo nenhum interessado estranho. Por não haver segundo licitante, a Prefeitura anulou a concorrencia e convidou a diretoria do Sindicato para um entendimento, que consistiu no arrendamento das bancas aos seus antigos ocupantes.

Alega-se, então, no memorial, que, mesmo admitindo-se a hipótese de convir à Prefeitura a abertura de concorrencia, para o conhecimento de maiores ofertas, isto já foi feito e pareceria injusto repetir a experiencia.

O Sindicato dos Vendedores de Jornais argumenta tambem com a legislação trabalhista, que garante a todos o direito ao trabalho honesto, lembrando ao sr. Mendes de Morais que o prefeito signatario do decreto 7.675 havia prometido a dilatação do prazo de concessão, atualmente fixado em três anos, o que não chegou a ser efetuado. E termina dizendo que as sugestões apresentadas não trazem qualquer prejuizo para a Prefeitura, procurando amparar chefes de familia que são trabalhadores ordeiros e uteis.

CONFEITARIA COLOMBO
PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO BOM:
Chocolates, bonbons, marrons-glacés em lindas caixas de fantasia — franceses, suiços, italianos e ingleses
RICAS CESTAS E OBJETOS PARA PRESENTES
Champagnes — Licôres — Vinhos Finos
Gonçalves Dias 32 — 36 Tel. 22-7650
Av. N. S. Copacabana 890 Tel. 47-2460

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



33 — Entre as aves marinhas que percorrem distâncias notáveis está a chamada "tarambola dourada", que vive na América do Norte.

34 — Essa ave tira sua ninhada no Artico e durante o outono vôa sôbre a peninsula de Labrador e a Nova Escócia e depois percorre cêrca de 2.000 milhas sôbre o oceâno, até alcançar a América do Sul.

35 — São muito grandes os perigos da migração e o indice de mortalidade é tremendo. Dos enormes bandos de andorinhas e outros pássaros que deixam o hemisfério Norte em busca do Sul, muito poucos regressam.

36 — Êsses perigos são os êrros de caminho, a fadiga e os inimigos naturais como as águias, os gaviões e outras aves de presa que ficam à espera. (CONT.)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 358; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

PREVENÇÃO E REPRESSÃO

MOSTRÁMOS, em três artigos aqui sucessivamente publicados, o que entendemos serem as razões jurídicas pelas quais se extinguiram os mandatos obtidos pelos representantes do Partido Comunista. Nossos argumentos foram tirados não só da teoria das nulidades dos atos jurídicos, de aceitação universal, mas também das normas consagradas em nosso direito escrito e a cuja validade nunca houve contestação nos julgamentos quotidianos dos tribunais. E pusemos ainda em relêvo a brutal contradição que existiria em proibir o funcionamento de um partido porque seus fins são reconhecidamente ilicitos, e do mesmo passo consentir que os agentes dêsse partido, por sua presença nas câmaras legislativas do país, intervenham na formação das decisões governamentais — isto é, realizem, sob a proteção da lei, aqueles fins que reconhecemos contrários à nossa Constituição, ao sistema de democracia que ela define e à própria sobrevivência nacional.

Hoje desejamos considerar duas objeções formuladas por pessoas cuja boa fé abrimos crédito:

1.º — Que o Partido Comunista e seus agentes se tornam mais perigosos quando lançados à ilegalidade.

2.º — Que não é com medidas repressivas que deve ser combatido o comunismo, porém mediante uma tal modificação nas condições ambientes, que venham a faltar à propaganda comunista os seus motivos prediletos.

Como se vê, os que se valem dêstes argumentos admitem o pressuposto de que o comunismo e o Partido Comunista são males contra os quais é preciso lutar. A divergência apenas consiste na escolha dos métodos que devem ser empregados nessa luta.

O desesperado esfôrço dos comunistas para defender a ficção de legalidade do seu partido e os mandatos de seus representantes nas câmaras — esfôrço que se desenvolve sob os nossos olhos — basta para demonstrar a futilidade da primeira objeção a que nos referimos. De todos é que nada têm os comunistas. É claro que falamos de seus dirigentes; pois a massa comunista é, efetivamente, composta na maioria de individuos cuja razão está ofuscada pelo fanatismo e por uma total ignorância dos verdadeiros contornos da doutrina a que aderiram. Os dirigentes comunistas sabem, melhor que nós, as linhas com que se cosem: êles são técnicos de agitação e revolução e conhecem perfeitamente os meios ótimos, bons ou sofríveis de que podem valer-se para realizar seus objetivos. Nem lhes falta uma longa experiência. Quando êles se agarram de unhas e dentes ao conceito de legalidade do partido e aos mandatos legislativos, é porque têm certeza de que êste é o clima ideal para suas atividades subversivas. Ninguém se iluda pensando que a legalidade do partido substitui a ação subterrânea e ilegal do comunismo. Essas duas espécies de atividade coexistem. Assim, quando declaramos ilegal o partido e expulsamos das câmaras os seus representantes, nós apenas estamos suprimindo uma das suas formas de ação; a outra, a ilegal, subsiste. Mas a forma que nós suprimimos é exatamente aquela a que os comunistas davam maior importância, porque é a forma que lhes facilita o caminho em direção ao poder. A infiltração nos órgãos do poder é a técnica a que têm recorrido com melhor êxito os comunistas: o exercício de posições de govêrno — executivas ou legislativas — confere prestígio, oferece possibilidades para a montagem da máquina eleitoral e da propaganda, assegura privilégios e imunidades em face da repressão, proporciona magnificas oportunidades para negociar o apoio a outros partidos e a agentes da autoridade pública e, dessa maneira, ampliar pouco a pouco o terreno conquistado. Nem sequer está nos seus planos obter maioria nas eleições. Basta-lhes conseguir determinados postos que favoreçam o desencadeamento dos "golpes técnicos" mediante os quais uma audaciosa e bem arregimentada minoria póde sempre dominar a maioria amorfa e intensamente dividida pelo uso da liberdade individual.

Dito isto, assim provada a inconsistência da primeira objeção, passamos à segunda. Sem dúvida, é necessário reconhecer que a deteriorização das condições econômicas e sociais favorece a propagação do comunismo, porque êste utiliza enfaticamente as dificuldades do povo para acenar-lhe com as mirabolantes promessas em que é fértil. Há porém, no argumento, dois terríveis equívocos: um deles é imaginar que a sociedade humana possa algum dia alcançar uma tal situação de bem-estar que os temas utilizados pelo comunismo não mais encontrem repercussão. O ponto focal da propaganda comunista — note-se que dizemos "da propaganda", e não "do comunismo" em sua prática ou em sua teoria — é a divisão igualitária dos bens dêste mundo. Ora, nós sabemos que a igualdade econômica ou social dos homens é um ideal absolutamente impossível, porque os homens são dotados de capacidades intrínsecas desiguais. Seja qual fôr o progresso obtido no esfôrço para o melhoramento do nível médio das condições do povo, sempre haverá uns mais bem aquinhoados que outros, porque sempre os homens terão aptidões diversas resultantes da inteligência, da habilidade, da saúde, do temperamento, do meio onde vivem etc. De modo que sempre a contradição entre o nível de vida de uns e de outros poderá ser apontada e exacerbada. É suficiente, para que se veja como temos razão, invocar o exemplo dos países onde o nível de vida médio é elevado em comparação com o de outros, e onde todavia o comunismo abriu caminho entre as massas. Admitamos que em tais países o comunismo encontra maior oposição na média do povo. Seria mais um estímulo para que os países de baixo padrão de existência, como o nosso, cuidassem de melhorar as condições médias do povo, a fim de que êste não se deixe tentar pelo canto da sereia comunista. Mas, é o caso de perguntar, qual o prazo dentro do qual poderia êsse belo objetivo ser atingido? Considerando-se a vastidão de nosso território e os embaraços de nossa geografia, a quantidade e os característicos de nossa população, as deficiências de nossa economia e os óbices que encontramos na situação mundial, teremos uma dura tarefa para muitos e muitos anos. Ora, o comunismo não iria esperar que a concluíssemos para então submeter-se a um "test". Seu interêsse é agir quanto antes e isto é o que êle está fazendo. Aí reside precisamente o segundo equívoco dos que falam de eliminar as condições favoráveis ao comunismo em vez de reprimir a ação comunista: uma apreciação que ignora dois elementos do problema — o tempo de que dispomos e a presença dos comunistas em carne e osso entregues a seu trabalho subversivo.

Uma conclusão há de ser tirada destas premissas que são verdades evidentes. É necessário, sem dúvida, que nos empenhemos em melhorar as condições de existência da média do povo. Isto não só corresponde ao sentimento de humanidade e justiça, que está profundamente ancorado em nossa consciência, mas também é um meio de reduzir a área psicológica de receptividade à propaganda bolchevista. Mas não podemos ficar limitados a êsse plano de longo alcance e execução demorada. Devemos encarar o aspecto atual do problema comunista, a saber, a atividade anti-social que exerce presentemente o comunismo e os perigos imediatos que dela resultam. O mesmo sucede quando pensamos no problema da criminalidade. Por meio da reforma dos costumes e das condições ambientes, nós procuramos diminuir as causas que favorecem o delito, mas não deixaremos o crime impune enquanto não obtivermos aquela mudança. À luta contra os motivos propícios à criminalidade, há de corresponder a repressão, para que a sociedade não pereça às mãos dos delinquentes.

Que côr é a sua, doutor?

DECIDIDAMENTE, êsse dr. Ari Leão, ou que outro nome tenha, delegado de Costumes e Diversões, está a merecer a atenção de seus superiores. Vê-se que o dominou a mania da exibição. Êle já não se contenta em fiscalizar os divertimentos públicos: mostra-se resolvido a constituir, êle próprio, um "cartaz" da cidade.

Há dias, foi a sua ruidosa incursão por um teatro onde se realizava um concurso de moças bonitas. Saiu-se a medir o comprimento e as folgas dos "maillots" e, ao mesmo tempo que chamava a atenção do Juiz de Menores, publicou, tim-tim por tim-tim, o nome, a idade e o endereço de cada jovem, que êle assim expunha a escândalo com violação de normas expressas da lei. O caso deu em nada: o magistrado não ligou importância e o concurso terminou, na data marcada, exatamente como principiara.

Ah, então é assim? — disse com seus botões o doutor.

E aparece agora em novo "show", multando os clubes Tijuca e Flamengo porque não fizeram umas obrinhas misteriosas a que se refere a portaria num estilo que pretende ser dinâmico, original, revelador de sapiência jurídica e integridade funcional. A lei é igual para todos — exclu-ma — e por isso vamos começar pelos "grandes", pelos clubes "finos", pela "nata".

Nada mais, nada menos que isto. O doutor delegado pretende moralizar, sanear, melhorar as coisas; e o melhor sistema que encontra é moralizar o que é moral; sanear o que é limpo, melhorar o que é bom. O que é mau, o que é sujo, o que é imoral ficará para depois — como os estabelecimentos escusos que vão proliferando por aí a fora.

A espécie de zêlo que anima o doutor Leão — parece que este é o nome — corresponde muito de perto às tão conhecidas usanças demagógicas para que não se torne pelo menos suspeito. É preciso espiar direito qual é a côr de coração que se esconde sob o distintivo policial dêsse homem. Será o vermelho, doutor?

FULGENCIO E O PICA-PAU

CYRO DOS ANJOS

TÔDAS as vezes que o negro Fulgêncio ia da Chacrinha para a cidade, montado no Corisco, um pica-pau — que morava no ôco dum pequizeiro velho, à beira da estrada — saía do seu buraco e dava uma voadinha na frente do cavalo.

Era a conta: Corisco, assustado, partia feito uma flecha. Numa tarde, em que se demorara demais na venda, e vinha meio tocado, o negro chegou a cair do animal. Os arreios estavam frouxos e a cachaça de Domingos Braz não era para brincadeiras.

Indo, a pé, atrás de Corisco, que só o esperou depois de ter corrido um bom pedaço de chão, Fulgêncio disse, com ódio:

— "Êste filho da mãe ainda me paga".

Referia-se ao pica-pau, pois Corisco era uma velha amizade, e sua cisma com passarinhos bem podia ser perdoada. Afinal, cada um de nós tem as suas implicâncias.

Dias depois, o pica-pau repetiu a voadinha, no lugar do costume, e Corisco teve o susto do costume.

Assim o cavalo cansou de correr, Fulgêncio apeou-se calmamente, amarrou-o pelo cabresto a uma árvore, e voltou, a pé, até o pequizeiro onde morava o pica-pau.

Dum salto ágil, agarrou-se a um galho e sondou, com a outra mão, a abertura onde morava a peste Não estava lá.

Fulgêncio pensou: "Eu te espero, desgraçadinho". E ficou à espreita.

Quando o pica-pau voltou e entrou no buraco, não foi difícil a Fulgêncio apanhá-lo. Sentando no chão e segurando o bichinho entre os dedos do pé, sacou da faca e cortou-lhe pena por pena. Deixou apenas uma peninha no rabo, para judiar. E disse-lhe, ainda com raiva:

— "Só não te dou uma surra porque tu não tem tamanho, desgraçadinho!"

* * *

Fulgêncio não tem medo de feitiço, nem de "despachos" de qualquer espécie, pois possui um Famaleal dentro duma garrafa. Foi-lhe dado pela avó, que era especialista em engarrafar demônios.

O doutor Veloso esclareceu-me que Famaleal é uma corruptela de "familiar". Trata-se de demônios familiares, que, engarrafados por meio dum sortilégio, protegem seus detentores contra qualquer malefício.

Fulgêncio prometeu-me um "Famaleal".

* * *

Disseram-me que, à noite passada, foi vista uma mula-sem-cabeça, para os lados da ponte do Simão.

— É só escónder as unhas e os dantes, que ela não faz nada, diz Fulgêncio, para nos tranquilizar.

Informou-me, também, que as mulas sem cabeça não podem ver luz acêsa nas casas. Dão coices nas portas, até arrebentarem tudo.

— E depois — pergunto — atacam as pessôas?

— Doutô, respondeu-me Fulgêncio, aquilo é um bicho desgraçado. Dá coices, que chegam a tirar fogo!

Indaguei se havia também lobishomens nas redondezas. Informou-me que, naquela quaresma, ainda não tinham aparecido, mas que nunca faltam, em certos sitios das proximidades.

Fulgêncio tem medo de lobishomens, embora êles nunca ataquem crituras humanas. Mas pensa Fulgêncio que sempre há o perigo de a gente ser mordida. E se formos mordidos por êles, viraremos lobishomens.

Salvo isto, parece que o lobishomem é inofensivo, e apenas eventualmente matará algum cachorro, se perseguido, ou comerá leitõezinhos novos, se apertado pela fome.

Outras informações úteis me foram prestadas por Fulgêncio: se um casal tem sete filhos homens e o sétimo se chama Custódio, é certo que êste virará lobishomem.

Caso coincida que a madrinha seja exatamente uma tia paterna, então Custódio de modo nenhum fugirá ao seu destino.

Ainda neste particular, Fulgêncio mostrava-se muito preocupado, porque um compadre seu andava ultimamente com as feições muito descoradas — o que quase sempre é indício de se estar funcionando como lobishomem, nas sextas-feiras.

* * *

Exclamação de Fulgêncio, quando um rapazinho lhe pediu fogo para acender o cigarro:

— "Meu filho, quem tem vício carrega artifício!"

E, mal-humorado, passou-lhe o isqueiro de fusil.

Era uma advertência para que comprasse uma binga. Dar fogo faz mal, segundo acredita Fulgêncio. E pelo sim, pelo não, o melhor é não facilitarmos, nem contrariarmos o que dizem os antigos.

* * *

Outra de Fulgêncio:

— "Dê lembranças a Calixto", dissemos-lhe, ao partir.

— "Farei presente o seu mandado", responde, em português de pura água.

Onde teria Fulgêncio aprendido aquilo? Presumo que se trate de expressões que nos foram trazidas pelos colonizadores e que se conservaram na linguagem dos roceiros.

Na véspera, Fulgêncio já me tinha dito outra frase destas, possivelmente fossilizada na região.

— "Gostei muito de conhecer você", Fulgêncio.

— "Reconheço e tenho por certo", respondeu, muito solene.

Café da Manhã

O patrão invisivel

DIZIA a carta:

"De uns anos para cá, comecei a desconfiar da sua existência. Quem me tiranizava, quem me punha dentro dum circulo, do qual em besbo, tão amesquinhado, nem desejava sair? Nunca tive religião, nem fui homem aferrado a preconceitos. Mas por que me sentia como que obrigado a fazer isto ou aquilo, obedecer à horários e aturar gente aborrecida?

Gastei anos suportando desafôros e ingratidões, como se aquilo fizesse parte de uma tarefa que não pudesse recusar, sem cair na desonra. Certo dia, que eu vivera ingloriamente no trabalho, nas conversas com pessoas que não experimentavam nenhuma afinidade por mim — fiz a descoberta: Era uma realidade — o PATRÃO INVISIVEL!

Existia de minha parte o receio de encolerizar o tirano a quem servia. Viveria cincoenta anos, — quem sabe? — e seria o miserável empregadinho, sem vontade própria, na única vida de que poderia dispôr! E me lembrei de que tal coisa não ocorria apenas comigo. Milhões de criaturas se burocratizavam, diariamente, em estúpidas existências, renunciando por hábito, não desejando por vicio.

Chegava o fim do ano. Havia a propaganda de uma felicidade de cartão postal, felicidade estrangeira, pendurada sôbre as vidas, como um anuncio qualquer.

As pessoas se comprimiam, afanosas, nas compras dos presentes. Revistas e jornais se punham liricos. Todavia, na maré humana do Natal, eu ficava sôlto, como um escolho, bolando.

— "Por que dar a outros, quando nunca me presenteio a mim mesmo?" Pensava.

E passei em revista as oportunidades que perdi de ser feliz, colhendo essas numerosas felicidadezinhas inferiores, que a vida pode oferecer. Matara a vida em vez de vivê-la; enganando o tempo, sem tirar partido do campo que me era oferecido. Amores que recusei, paisagens que jamais vi, criaturas que me compreendiam e que troquei por presenças sem expressão — a que serviria, afinal, tanta renuncia?

Desejei firmemente sacudir o jugo estúpido. Calculei o pequeno reino de que tomaria posse. Saberia rir dos importantes enfatuados, quando assim me aprouvesse, e embarcaria em tôdas as agradáveis possibilidades, como em náus aventurosas.

Largaria pessoas aborrecidas falando sozinhas, e gastaria dinheiro de apólices que despertam em parentes o desejo da minha morte — viajando em benditas lonjuras!

Na ocasião dessa importante descoberta do "patrão invisivel" amei perdidamente, trabalhei um quase nada, imaginei como um louco. O tesouro de liberdade, que eu mesmo me oferecia, me punha em estado de eufórica embriagués.

Foi o mais belo fim-de-ano de minha vida. Durou pouco êsse deslumbramento. O "patrão invisivel" me chamou à ordem. Abarei o nariz para os poderosos, aliei-me novamente às amizades gastas, renunciei aos desejos de viagem, — e ouvi algumas conferências.

Mas, da época abençoada, conservo a doce lembrança de um céu vivido. E recomendo a experiência aos que, como eu, se sentem pequeninos e tristes no largo mundo. Enganem o patrão invisivel, se puderem, se fôrem homens, de-verdade. Pujam para a vida!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

JOÃO MELO E SOUZA, Pedra Azul — 1) "Assistir aos homens jogarem" pode ser tolerado; certa, certa, porém, é a construção "Assisti a jogarem os homens", com a inversão. De qualquer modo, no entanto, sempre assistir a é infinitivo pessoal, por serem diferentes os sujeitos dos dois verbos.

2) "Providenciará no sentido de iniciarem-se", pela mesma razão, mas será mais agradável ao ouvido "de se iniciarem", com pronome proclítico.

JOSÉ SILVA, Natal — "A Deus adorou sempre". Nesta oração a palavra Deus é o objeto direto, apesar de precedida de preposição. E' o objeto direto preposicional, ou, com mais pompa, esporadicamente preposicional. O sujeito é ele oculto. Conhece-se praticamente perguntando: Quem é que adorou? Conhece-se que Deus é o objeto direito, passando para a voz passiva a oração. Virá: "Deus foi sempre adorado (por ele)". O objeto direto da ativa passa a sujeito na passiva; o sujeito da ativa passa a adjunto ou complemento de causa eficiente na passiva. Essa manobra singelíssima ensina-nos a distinguir o objeto direto do indireto. E não falha. Experimentemos com a frase "Trouxe-me ele um presente". O me será objeto direto ou indireto? Passemos a frase para a voz passiva: Um presente foi-me trazido por ele. Sujeito? — Um presente. Então — um presente — era objeto direto, sendo — ele — o sujeito e o me era negativo e é na passiva objeto indireto. Experimentemos ainda com — Levaste-me ao colégio —. Esse me será objeto direto ou indireto? Passada a frase para a passiva, teremos — Eu fui levado ao colégio por ti—. Sujeito da passiva, eu, logo o me, na ativa, era objeto direto.

2) O verbo assistir, no sentido de estar presente ou presenciar, vem sempre acompanhado da preposição a. Assim: Assistimos ao baile, à festa, a bailes, a festas. Nunca, porém, se subsitui a ele, a eles, a elas por lhe, lhes: não dizemos que a festa esteve boa mas eu não lhe assisti. Usa-se sem dúvida o lhe junto do verbo assistir, nesta acepção, mas só naquela construção em que o lhe indica seu, sua. Exemplos: Assisti-lhe ao triunfo. Todos lhe assistiam aos discursos. Na acepção de ajudar, aconselhar, é também comum o uso de lhe, ao lado do uso de o ou a como em "O sacerdote que lhe assistia na agonia" ou "que o assistia...". Põe-se ainda lhe quando o verbo está no sentido de caber ou competir: Não lhe assiste direito algum.

3) Devemos dizer: "A principal riqueza consiste no comércio e na indústria" Não o estará, porém, se o verbo vier antes do sujeito ou dos sujeitos: "E' o comércio e a indústria a principal riqueza.

4) Estão certas ambas as construções: "Há que considerar os proventos recebidos" e "Hão de considerar-se (ou ainda "de se considerar") os proventos recebidos." São igualmente corretas as construções "São tudo ilusões", "Eram tudo contrariedades" e "Foram tudo meros preparativos".

OTHELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

ATAQUE DE INDIOS

PORTO VELHO, 20 (Especial para A MANHÃ) — Trabalhadores da Estrada de Ferro Mamoré, foram atacados por indios Pacas Novos, a setenta quilômetros da Cidade de Guajará Mirim, no Território do Guaporé. Um deles encontra-se gravemente ferido, em virtude de ter sido atingido por uma flexa. O major Frederico Trota, governador do Território, sabedor do fato, tomou imediatas providências a fim de que o ferido fosse removido para esta capital onde receberá a assistência médica necessária.

NOVOS PRELADOS "NULLIUS" NO BRASIL

CIDADE DO VATICANO — 20 — (A. P.) — O Papa nomeou Monsenhor Carlos Sabola Bandeira de Melo, atual Bispo Titular de Girba, para a posição de Prelado, "Nullius" de Palmas, no Brasil, onde esse sacerdote já exerce as funções de Administrador Apostólico.

Monsenhor Anselmo Pietrulla, da Ordem dos Minimos, e Bispo Titular de Conana, foi feito Prelado "Nullius" de Santarem, no Brasil, onde tambem exerce o cargo de Administrador Apostólico.

Outro Administrador Apostólico no Brasil, Monsenhor Emanuel Konner, da Ordem do Verbo Divino e Bispo Titular de Modra, foi elevado a Prelado "Nullius" em Foz do Iguaçu, onde exercia aquela função.

100 MIL CAIXAS DE CARNE ENLATADA NAS DOCAS DE SANTOS

S. PAULO, 20 (Asapress) — Noticias procedentes de Santos, dizem haverem retidas ali, nos armazens das Docas, 100 mil caixas de carne enlatada, que se destinavam a exportação, no valor de três milhões de cruzeiros. Essa carne está ameaçada de deteriorar-se, pois não sai dos armazens, nem para o consumo interno nem para o exterior.

A 16 QUILOMETROS DE MUKDEN AS VANGUARDAS COMUNISTAS

A nova ofensiva vermelha visa a conquista de tôda a Mandchúria, até meados de fevereiro próximo — Em situação grave as tropas de Chiang Kai Shek

NANKING, 20 (U. P.) — Despachos da Mandchuria central dizem que as forças comunistas chinesas estabeleceram posições a dezesseis quilômetros de Mukden e que é grave a situação da guarnição nacionalista na capital da provincia do Nordeste. As vanguardas comunistas chegaram á area de Hsing-Luná-Tai e Meng Chia-Tai, dezesseis km. ao norte de Mukden, enquanto o grosso das forças atacantes está cercando Mukden, à distância de 30 km. pelo norte, sul e oeste. Uma fonte militar nacionalista disse que os comunistas haviam conseguido, praticamente, cercar a cidade.

Abandonariam Kirian e Chang-Chung

NANKING, 20 (U. P.) — Observadores neutras declaram que informações das regiões comunistas dão a entender que a nova ofensiva — a setima iniciada éste ano tem como objetivo colocar toda a Mandchuria sob controle comunista, até o dia 10 de fevereiro, dia de Ano Novo chinês. Noticias publicadas pela imprensa local dizem que há persistentes rumores de que os nacionalistas planejam abandonar as praças fortes de Kirian e Chang-Chung, para concentrar-se na defesa de Mukden, que é a mais importante cidade da Mandchuria.

Observadores neutros que regressaram recentemente da China comunista disseram que a "sétima ofensiva" na Mandchuria faz parte do plano de longo alcance comunista posto em execução nos últimos meses. O ataque começou em setembro com a "sexta ofensiva", caracterizada pela queima do terreno a fim de fazer o cruel inverno mandchuriano transformar-se em aliado dos comunistas. Os portos estão imobilizados até que venha o degêlo. As estradas de ferro estão parcialmente destruidas e as minas de carvão danificadas. Depois dessas destruições os comunistas avançaram para o sul entrando no norte da China para expulsar os nacionalistas da Mandchuria que parece ser o objetivo de sua campanha.

Atos e despachos da presidência da República

O presidente da República designou o embaixador Lafayete de Carvalho e Silva, sub-chefe do gabinete da presidência da República, sr. Joaquim Henrique Coutinho e o diretor de divisão do DASP, sr. Marcos Botelho, para estudarem a legislação relativa à promoção dos funcionários da carreira de diplomata e apresentarem sugestões que permitam estabelecer um regime de apuração de merecimento, que se adapte às condições gerais vigentes para o Serviço Público e que atenda à situação particular desses servidores.

A VITÓRIA DA PENA SÔBRE A ESPADA

NOVA YORK — 20 — (U. P.) — Comentando as eleições na Venezuela, disse o "Times": "A Venezuela, um dos mais próximos vizinhos latino-americanos dos EE. UU., ganhou notoriedade pelas guerras civis sangrentas e destrutivas. A paz era ali tão precaria que dificilmente se distinguia da anarquia oriunda das ditaduras irresponsaveis que viviam e pereciam pela espada. Eleições, como as compreendemos, eram ignoradas. Agora, para deixar uma marca indelevel do rompimento militarista e anti-democrático, os venezuelanos elegeram para a presidencia da República, não mais um general despótico, mas um civil e, o que é mais, um civil liberado, novelista de grande reputação, um guerreiro da pena — Romulo Gallegos".

Diz ainda que a sua eleição foi como uma proclamação dos votantes venezuelanos ao mundo de que a espada não pode mais que a pena.

DUPLICOU O PREÇO DOS OVOS, EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Com a aproximação das festas do Natal, o preço dos ovos nesta capital, passou de 5 e 7 cruzeiros para 12 à duzia.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS

MORRE UM BANDEIRANTE

JAIME CORTESÃO

O COMANDANTE Braz Dias de Aguiar faleceu há dois dias, mas já pertence à história. Não é daqueles cujo nome se afoga no túmulo, com os despojos mortais. Uma vida inteira dedicada ao serviço do Brasil, no desbravamento das suas zonas fronteiriças mais ásperas e desconhecidas, dá-lhe um lugar eminente no Pantheon dos bandeirantes. Daqueles grandes exploradores que se extremaram pelas virtudes e pela ação. Demarcador de limites, durante quase quarenta anos, êle possuia as virtudes ideais dessa espécie de servidores: a elevada compreensão política das suas funções; um ardente patriotismo, que não exclula o sentido dos direitos alheios; o amor da aventura geográfica no coração da Natureza ignota; a fraternidade humana aliada à curiosidade cientifica pelo indígena; e êsse poder de simpatia irradiante que dá a certos chefes a possibilidade de fazer aceitar aos subordinados o cumprimento das mais difíceis tarefas com o mesmo espírito de comunhão na grandeza do dever. Poderemos afirmar, em obediência estrita à verdade, que Braz de Aguiar pertence à mesma família dum Ricardo Franco de Almeida Serra e dum Couto de Magalhães, no passado; ou dum Cândido Rondon, no presente.

Os homens desta rara estirpe servem às nações de espelho, em que podem mirar-se na sua continuidade histórica; contemplar-se na sua imagem mais perfeita; haurindo nessa visão a consciência e a certeza da sua fôrça moral. Aquelas velhas qualidades de energia, zelo isento e devotamento ao serviço que assinalaram tantos pioneiros do período colonial, encontravam-se com a mesma pujança neste homem dos nossos dias. Ele era um dos elos últimos duma cadeia que vai de presente até no fundo dos séculos. E se o compreendemos melhor à luz da história, de que foi o transunto, também a evocação de certas figuras do pasado ganha e se pode completar, quando aferidas por êsse padrão, que a todas realiza e define, no mais substancial das virtudes herdadas.

Eis as razões que nos levam a incluir nesta série de artigos uma referência histórica a êste bandeirante contemporâneo.

Tivemos a felicidade de o conhecer e de o tratar com a espécie de camaradagem fraterna que une os homens apaixonados pelos mesmas buscas. Muitas vezes êsse grande chefe nos deu a honra de procurar-nos em nosso gabinete de trabalho no Ministério em que servia, para nos comunicar com alvoroço os últimos descobrimentos geográficos da Comissão, cujos trabalhos dirigia. Debruçados sôbre os mapas e tomados do mesmo entusiasmo, eu ouvia a sua lição inédita. Deu-me igualmente a honra de me ler, antes de ser oficializado, o laudo que escreveu, como árbitro na velha, debatida e apaixonada questão dos territórios, conjuntamente disputados pelo Perú e o Equador.

Guardo dessa leitura, ou melhor, dessa audição, a impressão duma obra prima de equilibrio e de serena justiça, baseada numa sólida cultura das ciências geográficas e históricas.

A maior parte da sua obra escrita consta de relatórios inéditos, que se guardam no Arquivo do Ministério das Relações Exteriores. Mas alguns dos seus trabalhos estão publicados. Nomeado, em 1929, Chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites para a região setentrional, apresentou, nessa qualidade, ao Congresso Brasileiro de Geografia realizado em Setembro de 1940, com o título "Nas fronteiras da Venezuela e Guianas Britânica e Neerlandesa", uma comunicação muito notável sôbre os trabalhos da equipe, dos anos de 1930 a 1940, a que presidia. Esse volume corre impresso em separata dos "Anais" daquele Congresso.

Páginas escritas com uma perfeita objetividade e estilo científico, abrangendo os múltiplos aspectos que podem, no terreno, interessar um demarcador de fronteiras em país como o Brasil, desde a geografia até à etnografia uma viva surpresa colhe o leitor, que as folheia atentamente. Esse Chefe, que foi um grande animador e que animava ao modo dos lutadores leais, pondo-se à frente da batalha, ao descrever um decênio de trabalhos, por vezes em regiões aspérrimas, nunca fala na primeira pessoa. Apaga-se inteiramente para atribuir tôdas as fadigas e glórias, coletivamente, à Comissão. Dir-se-ia que essa longa e substancialíssima comunicação foi apenas obra de gabinete, em que êle houvesse reunido as observações colhidas por outrem nos trabalhos do campo.

Mas, lendo-se com atenção, surpreendem-se no flagrante das coisas vividas os testemunhos da experiência pessoal. Ainda que rapidamente, em notas muito sóbrias sente-se pulsar o esfôrço do explorador sôbre alguns trechos duríssimos do terreno. E' o que sucede ao referir-se às alturas, de cêrca de 3.000 metros, do gigantesco Roraima, onde se encontram as fronteiras: Brasil-Venezuela, Brasil-Guiana Britânica e Venezuela-Guiana Britânica. Ouçamos:

"O planalto do cimo do Roraima, pela sua estrutura e ação mecânica da água e do vento, apresenta enormes fendas que são verdadeiros abismos. São brechas de um a muitos metros de largura e profundidades desconhecidas que impedem o caminho. Nas proximidades das bordas do planalto as rochas são extremamente quebradas, dificultando enormemente alcançar-se a orla dos precipícios, o que somente em alguns casos se consegue". Ou: "A vida na chapada do alto Roraima é excessivamente áspera. Raros são os momentos em que o Sol brilha, ou o Céu fica estrelado. Na maior parte do tempo tôda a região fica debaixo de chuva ou de densos nevoeiros. O vento é forte e quase constante". A esta paisagem lôbrega e fantástica, que tem qualquer coisa de dantesco, o espectador não se mistura. Um pudor varonil detinha a pena do escritor, evitando a rememoração do próprio esfôrço.

Sóbrio nêsse particular, êle não esconde a sua admiração pelos grandes espetáculos da Natureza. Falando ainda do Roraima, escreve:

"Inúmeros são os veios de água que correm em tôdas as direções e de grande altura se projetam para as bacias do Orinoco, Essequibo e Amazonas. E' um espetáculo maravilhoso quando, depois de uma grande chuva, o alto do Roraima se desanuvia e podem então apreciar-se as inúmeras quedas de água que se precipitam para formar o Cotingo, o Arabopo, e Kukenan, o Palkwa e outros menores".

Irá um pouco mais longe, é certo, quando pode falar na terceira pessoa: "As águas que descem do Ueissipu, ora correndo à superfície, ora subterrâneas, formam um solo onde se transita em verdadeiros exercícios de acrobacia. Em grandes extensões, os engenheiros que faziam o levantamento topográfico marinhavam sôbre raízes para se deslocarem de uma estação à outra".

Além dessa memória, o coronel Braz de Aguiar estava promovendo a publicação duma obra vastíssima sôbre os trabalhos da sua Comissão: a série histórica sôbre a Demarcação da Amazônia, entregue ao prof. Ferreira Reis e de que já saiu a lume o 1.º volume; os atlas das zonas fronteiriças, segundo os descobrimentos, por vezes surpreendentes, das últimas explorações; "Anotações para o Dicionário Geográfico da Amazônia"; e "Roteiro Etnográfico", repositório de noticias, com frequências, de mais alto interêsse científico.

De todos os trabalhos aludidos, os de mais vivo interesse são, a nosso ver, os relatórios, dirigidos ao Ministério das Relações Exteriores, sôbre os serviços de conjunto da Comissão. E talvez mais que todos, e de 1945, em que êle narra as operações combinadas, por terra e ar, que levaram, desde 1941, ao descobrimento das fontes principais do Orinoco. Porque, saibam-no os leitores, só desde 1943, e graças aos esforços conjuntos das comissões demarcadoras do Brasil e Venezuela, começam a conhecer-se os manadeiros principais do Orinoco, que contravertem com os tributários do Catrimani (Rio Branco) e Demei (Rio Negro). Essa vasta região de serras e florestas, donde se despenham, em dois braços, as nascentes do Orinoco, conhece-se apenas pela fotografia aérea. Só agora se fez o levantamento de rios, como o Mariduá, afluente do Deni, em território brasileiro, ou do Tigre, afluente do Uguete da bacia do Orinoco, em território venezuelano.

Nas páginas inéditas dêste relatório, em que, aliás, o relator transcreve, com frequência, as comunicações dos seus excelentes colaboradores, sente-se palpitar conjuntamente a paixão do brasileiro e a do homem de ciência, que está revelando um dos últimos e mais interessantes enigmas da geografia do planeta. Aí, melhor ainda caberiam as palavras com que abre o seu trabalho: "Nas fronteiras da Venezuela e Guianas Britânica e Neerlandesa": "Obra de legítima brasilidade, levada a bom termo por entre mil dificuldades, abre perspectivas inteiramente novas à paisagem geográfica do continente, tanto mais quanto a região percorrida e identificada interessa de certo modo aos próprios destinos dos povos ligados a nós por vínculos de vizinhança e americanidade. A Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — Primeira Divisão — produzindo os capítulos novos da geografia sul-americana, que estas páginas revelam, não solicita louvores, mas o reconhecimento do que ela tem rendido, sem medir sacrifícios, com o objetivo imediato de bem servir o Brasil, sendo útil, igualmente, aos altos interesses da ciência".

A revelação das conexões, sôbre o terreno, das nascentes da bacia do Orinoco com os tributários dos rios Negro e Branco está em andamento. Outro Moisés, também a Braz de Aguiar não foi dado conhecer completamente e pesar essa terra prometida dos seus sonhos de criador de geografia. Homem benemérito, que trabalhava juntamente para a sua Pátria e para a Humanidade, poucos mereceriam, como êle, essa coroa de glória de haver alcançado plenamente um objetivo supremo.

Não sabemos se e quando o Ministério das Relações Exteriores publicará algum ou alguns daqueles relatórios. Na parte a que acabamos de aludir, como noutras, êles interessam em alto grau à geografia e à história da geografia do continente. Reuni-los e sumariá-los, nas suas páginas mais vivas, nas de maior interêse humano e cientifico, seria, porventura, a melhor homenagem a prestar a êsse, como a outros pioneiros, e do mesmo passo oferecer à mocidade brasileira uma admirável lição e exemplo.

Que esplêndida série de estudos, entre biografia e revelação da terra e do indígena brasileiro, haveria a escrever, neste sentido!

Por nossa parte, sentiamo-nos no dever de prestar aqui esta pequena homenagem ao bandeirante, ao homem de ciência e ao amigo, tanto mais quanto o seu grande mérito se rebuçava voluntariamente na capa da modéstia. Era daqueles que preferem ser esquecidos ou mal avaliados a soprar na tuba da própria fama. A êste homem, tão grande e tão simples, afligiram males horríveis nos últimos meses da sua vida. Acompanhámos com mágua, e dia a dia, as noticias do seu fim. E ainda hoje não podemos furtar-nos a um misto de assombro, de amargura e de queixa, perante êsse espetáculo das piores dores, que tantas vezes escolheu para vitimas os mais justos.

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

O MAIOR "STOCK" DO RIO

Leao das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Mundo Social

VOCE JÁ FOI Á BAHIA?

NÃO, eu nunca fui. E e bem provavel não ir. No entanto eu conheço a Bahia. E quem me fez conhecer a terra do Senhor do Bomfim, e quem veio me dizer que lá tem 365 igrejas, e quem me preveniu que a baiana tem torço de seda, sandalia enfeitada, brincos de ouro e uma noloia "assim", quem me ensinou a fazer vatapá, e veio todo prosa me dizer que a Bahia tem um jeito que nenhuma terra tem, foi esta seresteiro — poeta como êle só — que se chama Caymmi. Seu primeiro nome é Dorival. E esse Dorival Caymmi merece o aplauso não só da Bahia como de tôda essa terra. Mas quem deve adorar esse cantor poeta até a medula é sem dúvida a Bahia. Não, eu nunca fui lá. A mensagem sonora de Caymmi dá-me a impressão exata de tôda a magia, de tôda a colossal ternura que uma baiana tem no gingar, no olhar, no domar João Valentão. A história que Caymmi conta de um modo tão simples, e por isto mesmo, tão belo, me entusiasma, me empolga, me fascina! Nunca fui lá, mas conheço a Bahia. O que me traz hoje a falar na Bahia e, consequentemente, no sr. Dorival Caymmi, eu já lhe disse, leitor, na cronica de sexta-feira e repito hoje: o cantor dos mares da Bahia publicou um livro intitulado Cancioneiro da Bahia. Eu já sabia que o livro em São Paulo tivera sua edição primeira esgotada em menos de dez dias. Corri à Livraria José Olympio (onde me encontrei com o sr. José Lins do Rego, e a quem palestrei a respeito do volume em questão) e adquiri, antes que tarde fosse, o Cancioneiro da Bahia. Prefaciado pelo grande Jorge Amado e ilustrado pelo sr. Clovis Graciano, o livro se me parece uma grande obra. Todas as canções do sr. Dorival Caymmi com os respectivas histórias. Numa esplendida edição, onde a beleza gráfica valoriza o livro, o sr. Caymmi juntou em quatro partes (Canções do Mar, Sôbre motivos do Folk-lore, O folk-lore baiano, e a ultima parte: Sambas), as suas surpreendentes composições. Explicando de maneira breve o motivo de cada composição o sr. Caymmi veio enriquecer com este volume, a nossa pobre biblioteca de musicas brasileiras. Não deixa a menor dúvida — em quem folhear o livro de que a obra é realmente necessaria e bela. O "moço Caymmi" encontra-se de parabens. Parabens se encontra esse moço Caymmi que ficou de mal com Marina, que foi descobrir a hora em que o forte João Valentão se amansa, que sabe as belezas e as tragedias do Mar, que sabe dar valor a sua gente baiana. Encontra-se de parabens essa Bahia que nos mandou o seu mensageiro musical, que nos enviou um sujeito simples, bom, modesto, para nos contar, através de seus versos ingenuos e profundos, através de sua música meiga e pura, tôda a beleza das praias de Itapoan, todo o feitiço do requebro da Yayá, tôda a gostosura de um Vatapá que com qualquer dez mil réis e uma nega se pode fazer... De parabens tambem se encontra a editora Livraria Martins que nos deu este exemplar tão belo e tão necessario. Não, eu nunca fui à Bahia. Mas eu conheço bem a Bahia. Quem me apresentou a ela foi esse Dorival Caymmi que vive por aí a perguntar: Você já foi à Bahia?...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Isabel Fonseca Vertude
Iracema Sajel
Marieta Afonso Pena

SENHORITAS
Maria Rosário Freitas
Cinira Paula Carvalho
Iara Magalhães
Ivona Drean

SENHORES
Major Ásdrubal Gwyer Azevedo
M. Nogueira Silva
Raul Garcia Rodrigues
Carlos Seidl Filho
Valter Simas
Lourenço Mesquita
Eduardo Nunes
Leandro Simões.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS
Enoé Gomes Assunção
Beatriz Gonçalves P. Silva

SENHORITAS
Sara Saul
Aldina Pinto Pereira

SENHORES
Professor Leônidas Rezende
Frederico Cesar Burlamaqui
Rodolfo Pongetti
Raul Sá
General Francisco Paula Cidade
Américo Pereira Lopes
Custódio Quaresma
Professor Oscar Cunha.

— Completa anos, hoje, a menina Teresa Cristina, filha do sr. Hallton Machado e de D. Ieda Pereira da Costa Machado e neta do general Canrobert P. da Costa, ministro da Guerra. Aproveitando o ensêjo, os pais da aniversariante darão, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre amanhã, a data natalicia de D. Inês Leonor Pupo Mesquitela, espôsa do sr. Alfredo de Almeida Mesquitela, comerciante de café de nossa praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Marilia Penha Vale, professoranda, filha do 1.º tenente Samuel Vale e sua espôsa D. Eucária Penha Vale.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Estelio Galoso Freire, alto funcionário do Instituto dos Bancários. Dado o grande circulo de relações que possui e a estima que é tido entre seus pares, Estélio vem desde ontem comemorando essa efeméride com "rodadas" sucessivas.

— Transcorre hoje a data natalicia da prendada senhorita Auzete Lins Campos.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do sr. Luis de Xerez, empregando as suas atividades não só no setor comercial desta praça, como ainda na imprensa, onde exerce a função de cronista carnavalesco da "Voz de Portugal", o aniversariante receberá na data de amanhã, as homenagens a que faz jus, não só dos seus amigos da A. C. C. como também dos companheiros da firma Fonseca Almeida.

— Completa 3 anos hoje, a menina Maria Lúcia, filhinha do sr. Carlos Ivan de Araújo Silva e sra. Eunice de Araújo Silva. Festejando o acontecimento, a aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma recepção.

Casamentos

Realizou-se, ontem, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da senhorita Lícia de Sá Freire Gonçalves Torres, filha do sr. Manuel Gonçalves da Silva Torres e Fidalma de Sá Freire Torres, com o sr. Mário Alves, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal e filho do sr. José Alves e de D. Maria Cândida da Silveira Alves. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais e o sr. Hotylis Nunes e senhora; e de testemunhas o sr. Adroaldo Junqueira Aires e senhora. Por parte do noivo, serviram de padrinhos seus pais e o sr. Luis Antônio Marcelo e senhora, e como testemunhas, no civil, o sr. Ione Barcelos e senhora.

COMANDANTE FELIPE SOARES-AGDA RIBEIRO — Realizou-se ontem, as 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial do comandante Felipe Soares com a senhorita Agda Ribeiro.

Batisados

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, no Santuário de N. S. Aparecida, no Meyer, à rua Arquias Cordeiro, o batizado do menino Geraldo Dias Schmidt, filho do professor Geraldo Dias Schmidt e da sra. Eunice Reis e Silva Schmidt.

Bodas de prata

Realizam hoje 25 anos de feliz consórcio, Carlos Domingos Gerasso, funcionário do Ministério da Agricultura e Djanira de Almeida Gerasso. Será realizada missa em ação de graças, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, pelos seus filhos, Cosme, Damião e Célio de Almeida Gerasso.

1.ª Comunhão

Na igreja São Francisco Xavier, às 8 horas de hoje, faz a primeira comunhão, a menina Lúcia Marilda, filha do sr. Eugênio Matoso e D. Maria de Lourdes Borges Matoso. Em sua residência, à noite, Lúcia Marilda recepcionará as suas amiguinhas.

— Faz hoje a sua 1.ª comunhão a menina Carolina Ester Gurjão Cotrim e sua armãzinha, Vera Maria, filhas do sr. Aristides Gurjão Cotrim, conhecido corretor nesta praça e de sua espôsa, sra. Guilhermina Reis Cotrim. O ato religioso terá lugar na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca.

— Realiza-se hoje, a primeira comunhão da menina Hele Nice Fernandes Delfim, filha de D. Mariana Delfim e do sr. João Fernandes. Hele Nice oferecerá em sua residência, uma recepção às suas amiguinhas.

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, às 14,30 horas, em sua sede, farta distribuição de gêneros e brinquedos entre os pobres do bairro.

ASSOCIAÇÃO CRISTA FEMININA DO RIO DE JANEIRO — Dia 28 de dezembro, às 17 horas, festa de Natal, para sócias, alunas e crianças.

— Sob o patrocinio da Rio Orquestra, terá lugar hoje, das 15 às 18 horas, nos salões do Recreio das Flores, à rua Sacadura Cabral 323, uma tarde dançante, que será repetida todos os domingos.

Em beneficio

CRECHE S. JOÃO BATISTA — Um grupo de senhoras de nossa sociedade fará realizar amanhã, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um chá-bridge, em beneficio da Creche São João Batista da Lagoa, que tem sede à rua Santa Teresinha n.º 7. A reserva de mesas pode ser feita pelo telefone 25-5815.

Comemorações

BACHAREIS DE 1918 — A turma de bacharéis de 1918 comemorará a passagem de mais um aniversário de formatura com um almoço, hoje, às 12 horas.

Natal dos Escritores

P.E.N. CLUBE — O Centro Brasileiro da Associação Mundial de Escritores, P.E.N. Clube, realizará no dia 23 a Ceia de Natal dos Escritores, no "Night and Day", Hotel Serrador, e no sábado, 27, sua última sessão literária e teatral dêste ano, com entrada gratuita e com o seguinte programa: Saudação do presidente aos sócios, deputados Aureliano Lopes e Deoclécio Duarte, por serviços prestados ao P.E.N. Clube; Hora de poesia com Olegário Mariano, Maria Eugênia Celso, Ana Amélia, Atilio milano, Maria Carvalhães, Hildeth Favila e representação pelo grupo teatral da Associação de Artistas Brasileiros da peça "Quem casa quer casa" de Martins Pena, sob a direção da sra. Ester Leão.

Formaturas

Acaba de colar grau pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o dr. Nilo Marciano de Oliveira, filho do dr. Agostinho Marciano de Oliveira, já falecido, e D. Seluta de Oliveira.

ENTREGA DE DIPLOMA E ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO INSTITUTO FILGUEIRAS — O Instituto Filgueiras (Ginásio e Escola Técnica de Comércio) de Nilópolis, encerrou expressivamente os seus cursos no presente ano letivo. A entrega dos diplomas dos alunos daquele educandário teve lugar no Cine-Teatro Imperial, sendo presidida a solenidade pelo sr. João de Morais Cardoso Júnior, Prefeito Municipal.

Excursões

A Sociedade Riograndense realizará hoje uma excursão a Quitandinha. Esse passeio terá inicio às 7 horas, sendo o local de partida a sede da sociedade.

Conclusão de Curso

Com raro brilhantismo, concluiu os cursos de ginásio e economia doméstica a senhorita Léa Gomes, aluna do Colégio Anchieta, em Belo Horizonte.

Missa em ação de graças

Pelo restabelecimento da sra. Eunice Reis e Silva Schmidt, espôsa do professor Geraldo Dias Schmidt, será mandada celebrar hoje, às 8 horas, no Santuário de N. S. Aparecida, no Meyer, na ruas Arquias Cordeiro, missa em ação de graças.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — O presidente dessa Sociedade convocou uma assembléia geral, em 2.ª convocação, às 17 horas, em sua sede social, a fim de eleger a nova diretoria.

Viajantes

Seguiu para a Bahia, por via aérea, após alguns dias de permanência nesta capital, o industrial baiano sr. Hipólito Matos, figura altamente representativa no comércio de fumos e pessoa de projeção na alta sociedade.

— Passageiros embarcados no Rio ontem, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Curitiba: José Luiz Guerra Rêgo, Ann Guerra Rêgo, Ivete Samarão Rêgo, Artur Edmundo Hoffmann, Wild Prestes, Mercedes Moura dos Santos, Cecilia Formiga Leal, Pedro Lourenço, Anni Albert, Oto Albert, Ana Rodrigues de Andrade.

Para Pôrto Alegre: Artur Dias de Paiva, Giusepe Pegoraro, Antonio Tafarel, Acacio Verdi, José Mello, Ernesto Correia, Haroldo Malzone Hugo, Gertrudes Guimarães, Rui Guimarães, Carlitos Shulman, José de Souza Fontoura, Julio Rodolfo Vieira, José Palandri Neto, João Carlos Cacciatore.

Para Salvador: Antonio Soares Gouveia, Arquibaldo Peçanha Martins, Alberto Peçanha Martins, Anthony Milbourne, Mary Duder Milbourne, Victor Rowlands Milbourne, Egberto Carvalho Ferreira, Julieta Carvalho Ferreira, Suzana Berbert Meneses, Paulo Barreto de Araujo.

Missas

Hoje, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, será celebrada a missa de 7.º dia do falecimento do sr. Alberico Neves, ex-tesoureiro da emprêsa Trajano de Medeiros.

BARATA E' MATO NA CONFEITARIA MANON...

Os doces que teriam intoxicado à senhora — Policia e pericia

Ontem, o dr. Aldo Rangel de Carva, médico do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, acompanhando o comissário do 8.º Distrito Policial, sr. Mauro Barcelos, realizou espetacular diligência na "Confeitaria Manon", sita no Largo da Carioca n.º 16. Deu motivo àquela "visita" a denuncia recebida pelas autoridades, oferecida pelo sr. João Lustosa de Barros, cuja esposa após ingerir alguns doces al', sofrera violenta intoxicação alimentar. Não foi possivel positivar o estado precário dos doces expostos à venda, pois, os mesmos foram retirados das vitrines antes que a policia chegasse.

"NÃO VOU LÁ..."

"NA SUA CASA TEM BARATA?" Eis um estribilho que tem sua razão quando se evidencia, tal se deu na *Manon* que, barata é mato na camara de refrigeração onde estavam guardadas massa de camarão e de ovos...

Foi lavrado um auto de apreensão e aberto inquérito no 8.º Distrito, dependendo a conclusão do mesmo do que, o dr. Aldo Rangel encontrar na massa de camarão... Se fôr barata, ninguém se admirará.

ELEIÇÕES NA RÚSSIA

MOSCOU, 20 (De Walter Cronkite, correspondente da U. P.) — Cidadãos de cinco das dezesseis Repúblicas Soviéticas concorrerão hoje às eleições para a escolha de seus representantes nos organismos do govêrno local. Nas repúblicas da Russia, Ucrania, Armenia, Moldavia e Carelia Filandesa, serão eleitos por votação secreta dos delegados aos Soviéts de distritos, vilas, aldeias e povoados. Os delegados aos Soviéts de outras onze repúblicas, serão escolhidos em eleições municipais no mês vindouro. Ao todo serão eleitos na União Soviética cêrca de um milhão e seiscentos mil delegados.

Em anteriores eleições locais, o povo aprovou candidatos por maioria ao redor de 99 por cento. Segundo todos os indicios, os candidatos este ano obterão maioria similar. Os candidatos foram escolhidos nos comicios operários das fábricas, empregados em geral ou camponeses. Os cidadãos examinam a atuação de seus delegados durante, o ano, e especialmente se os candidatos vão à reeleição. Estes "meetings" dão oportunidade para estudar os lucros sovieticos em todos os campos de atividade e os problemas que apresentará o govêrno.

ANEIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 85,00 de ouro e platina desde 850,00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.

JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54

Lojas: Av. Nilo Peçanha, 12

PROVENDAS (ESPLANADA)

ASSEMBLEIA 39-41

O ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS E AS COMPRAS PARA AS FESTAS!

ILHA DA MADEIRA

Recebemos uma variedade de Guarnições para Chá e Mesa. Um PRESENTE UTIL na ocasião

BLUSAS

Padrões exclusivos das nossas Fábricas

BORDADOS DA MADEIRA LTDA.

Av. Rio Branco, 120 — Loja ONZE —
Tel.: 42-8884

(Galeria Associação Emp. do Comércio)

CADA VEZ MAIS ESCASSA A FARINHA DE MANDIOCA

Racionado o produto nos armazens e nas feiras — Um quilo para cada freguês

O mercado da farinha de mandioca continua fraco, com estoques quasi nulos. E, no varejo, é com enormes dificuldades que os consumidores conseguem adquirir um pouco do produto.

As cotações pedidas pelos exportadores variam entre Cr$ 88,00 e Cr$ 90,00, conforme o tipo ou classe do produto, o que aliás está em desacordo com o nivel fixado pela tabela oficial, que é Cr$ 68,30 para o atacado. Como se vê, há uma diferença de mais de vinte cruzeiros em saco.

RACIONADA NOS ARMAZENS E NAS FEIRAS

De acordo com informações que colhemos de moradores dos bairros de São Cristovão e Vila Isabel, a farinha nos ultimos dias tem se tornado tão escassa que em alguns, armazens e feiras-livres os negociantes estão racionando a mercadoria, aliás em beneficio dos próprios fregueses.

Assim, estão vendendo apenas um quilo para cada pessoa. Alem disso na fila e longa espera para conseguir-se tão pequena quantidade desse alimento imprescindivel à mesa da pobreza.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO, PROCURANDO REDUZIR A AFLIÇÃO DOS DONOS DE CARROS PARTICULARES, ABRE ESPAÇOSA LOJA NO CASTELO!

"PROVENDAS" resolve o problema de seus fregueses, montando magnifica loja em ponto acessivel e onde existem, a tôdas as horas do dia, vagas para estacionamento de automóveis, oferecendo a oportunidade rara de proporcionar a calma e o conforto devidos aos seus clientes. "PROVENDAS" oferece o maior "stock" de artigos finos para presente: Brinquedos de todos os tipos e procedências, especialmente elétricos, Velocipedes, Bicicletas, etc... Magnifico "stock" de aparelhos elétricos para uso doméstico, desde o mais simples ao mais possante rádio.

Para todo o gosto e sempre oferecendo os melhores e mais práticos presentes de Festas. Presentes úteis que jamais serão esquecidos! Visitem a nossa loja da AV. NILO PEÇANHA, 12.

Teatro

"QUE MEDO Ó!"

NO GLORIA

A revista — Nem sempre é possivel positivar as melhores inclinações. Possuidores de maior capacidade, Luiz Peixoto, Sain-Clair Sena e Olavo de Barros revelaram uma revista completamente sem pretensões. Não há nada que demonstre o desejo de fuga da rotina. Sente-se facilmente que êsse intuito foi deliberado. E' que nos diversos circulos teatrais populares do Rio, cada um tem o seu circulo diferente. Teatro de Alda Garrido; de Walter Pinto; de Dercy Gonçalves, etc. Foi pensando nas possibilidades do último setor, é que essa revista foi idealizada. Isso simplifica a apreciação. Todos sabem que o grupo Dercy não visa o lado feérico do gênero — no presente caso e, de modo geral, são modestas as suas montagens. O objetivo vem sendo quase sempre, licensiosidade escandalosa. No entanto, desta vez, isso está muito restrito. Não sabemos se a sensivel diminuição dêsse desagradável aspecto cabe aos autores ou à Censura, em suas novas medidas. O fato é que diminuiu. Porém, tudo faz crer que sejam as novas e saneadoras medidas. E' que nos programas constam diversos quadro — alguns com titulos sugestivos — não apresentados na noite da estréia...

Parte humoristica — Tudo faz crer que não se passa escrever uma revista no Brasil sem a sátira ao sr. Getulio Vargas. E mesmo dentro dêsse circulo vicioso, quase sempre há pobreza de imaginação. E' o que se observou, mais uma vez, sexta-feira último. Ainda bem que êsse repetido motivo somente aparece no inicio e no final do espetáculo. No restante da parte critica e humoristica, quase não é necessário citar que não deixa de haver o habitual duplo sentido em volta de motivos fáceis. Porém, há também quadros sem êsse aspecto — por exemplo, o do homem que queria comprar um presente para o filho, inexistente — o que, para a companhia Dercy Gonçalves é verdadeira surpresa! Em conjunto, a comicidade deixa a desejar. Não há duvida de que Dercy Gonçalves esteve esforçada, não deixando de obter alguns efeito, no seu gênero. Silva Filho, tanto como humorista quanto cantor, mostrou-se regular. Em padrão sofrivel, Grijó Sobrinho. Em escala decrescente, encontramos Alice Archambeau, muito fraca como atriz comediante.

Música e ritmo — Nesse setor, sempre houve algo de melhor. Por exemplo, Miss Baby cantou com aquela brejeirice que apreciamos desde os tempos da Urca. Por sua vez, Odir Odilon teve um número popular interpretado agradavelmente. Na parte coreográfica, uma coisa vale a pena louvar. Não foram apresentados aqueles rapazes, arranjados de qualquer maneira, simulando terriveis compassos de dança. Se o corpo de "girls", pequeno, e nem sempre bem ensaiado, deixou de obter êxito, pelo menos ficamos livres do mau gôsto que representa algo pior, no sexo oposto. Pelo menos, sempre fica uma visão! Alguns quadros ritmicos foram idealizado com certo gôsto. Há a destacar, o bailado do penultimo quador do primeiro ato, uma das poucas coisas aceitáveis do espetáculo. Luiz Otavio e Elizabeth Vilany, foram os intérpretes. No mais, Papo e Dolores, razoáveis. Afonso Henrique, na regência da orquestra, esteve esforçado, mas verberou muito alto os seus comandados.

Em sintese — Conjunto tão despretensioso quanto sofrivel.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

TEATRO DE CAMERA — "Mensagem sem rumo", de Agostinho Olavo, com Luiza B. Leite, Alma Flora, Wallace Vianna e outros.

Terças, quartas e sextas-feiras as funções serão às 17 horas. Somente às segundas-feiras haverá espetáculo à noite, às 21 horas, em sessão única.

SERRADOR — "Divórcio" de Clemente Danne, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas e vesperais às 16 horas, de quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Um Raio de Sol", de Gaglielmo Zozi, em versão de Mário Brasini, com Osvaldo Louzada, Lourdes Mayer e "Os Artistas do Povo". Sessões às 20,45 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Agora, mando eu" com Alda Garrido e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais as quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRO GINASTICO — As vinte e uma horas "O Filho pródigo", do Teatro Experimental do Negro. Vesperal aos sabados, domingos e feriados.

CARLOS GOMES — Às 20 e 22 horas "Samba, Brasil". Vesperais às quinta, sábados e domingos.

RECREIO — "Não Chacoalha!..." às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas — "A secretária do meu marido".

GLÓRIA "Que medo ó" — Às 20 e 22 horas — Matinés às quintas, sábados e domingos.

CENÁRIOS DE "ANJO NEGRO"

Concluidos os "croquis" dos cenários de "Anjo Negro", a nova tragédia de Nelson Rodrigues, teve inicio a sua construção. Sob as vistas de Ziembinski, diretor e encenador da peça brasileira, está sendo levantado todo o ambiente cênico. O que caracteriza a "mise-en-scene" de "Anjo Negro" é o aspecto monumental. E tanto assim que Ziembinski e Sandro tiveram que fazer várias retificações nas medidas do cenário, para que êste pudesse se adaptar ao palco do Fenix. Sandro apresentará "Anjo Negro" na próxima temporada, com um elenco de 24 figuras, no qual se destacam, entres outros, Itália Fausta, que assim retorna às atividades do palco. Maria Della Costa (a espôsa branca) e Orlando Guy (o marido preto).

O ANFITRIÃO

Terça-feira, depois de amanhã, dia 23 dêste, às 21 horas, em "Avant-premiére" de gala, oferecerá ao público carioca, o Teatro de Câmera um espetáculo curioso com a encenação do "Anfitrião", do primeiro autor brasileiro — Antônio José, o "Judeu", na qual tomarão parte nos seguintes papéis: "Alcmena": Gilda de Abreu; "Juno": — Solange França; "Cornucopia" — Gerusa Camões; "Iris" — Vandinha Dias; "Jupiter" — Alfredo de Almeida; "Anfitrião" — Orlando Vilar; "Saramago" — José Vasconcelos; "Mercúrio" — Nelson Santos; "Tisetas" — José Alvaro e "Polidaz" — Roberto Barere, que executou os cenários e figurinos. "Anfitrião" foi ensaiada por Adacto Filho.

SEXTA-FEIRA 2 DE JANEIRO ESTREIA DE HAMLET" PELO "TEATRO DO ESTUDANTE

Será o acontecimento inicial da vida teatral em 1948. O "Teatro do Estudante" prepara a "premiere" de "Hamlet" como qualquer coisa de raro, extraordinário. Como na América e nos maiores centros europeus holofotes possantes colocados à porta do Teatro Felix varrerão o céu, iluminando os que chegam. Tôdas as emprêsas cinematográficas, fotógrafos serão convidados, assim como nessas revistas para tirar aspectos dessa estréia sensacional.

O Presidente da República general Eurico Dutra será especialmente convidado para a primeira recita de "Hamlet", que pela primeira vez, por brasileiros, será representado no Brasil. O "Teatro do Estudante" que se vale da mocidade e do entusiasmo de seus elementos, metendo nessa nova aventura com idealismo e desinteresse que o público deve avaliar e estimular, pois só "Hamlet" custará cêrca de 200 mil cruzeiros como encenação, não se falando sôbre o dinheiro que se deveria pagar a a seus interpretes, caso fossem profissionais, pois mais de 200 figuram no palco, com papeis principais e menores.

Pense apenas no presente de NATAL que você deseja fazer aos seus e aos seus amigos. Nós lhe daremos o credito para pagamento a prazo e sem fiador.

VICE-PRESIDENTES DO CONSELHO DE MINISTROS DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU — 20 — (A. P.) — Laguns M. Kaganovich, membro do "Politburo", e V. A. Malishev, Ministro dos Transportes e da Construção de Máquinas, foram nomeados Vice-Presidentes do Conselho de Ministros da União Soviética do Partido Co União Soviética, função essa que equivale à de Vice-Primeiro Ministros. O Sr. Kaganovich havia renunciado a esse cargo em março deste ano, para passar a exercer a função de Secretario do Partido Comunista na Ukrania, e é considerado um dos mais notáveis economistas da Russia. O Sr. Malichev, Ex-Coronel General de Engenheiros, foi Comissário Geral da Indústria de Tanks de Guerar, antes de assumir o Ministério dos Transportes e da Construção de Máquinas, o que se deu em março de 1946. Pertence à Comissão Central do Partido Comunista.

SO' QUANDO COMEÇAR A CHEGAR O TRIGO ARGENTINO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Adianta-se que o preço do pão só será aumentado em São Paulo, quando começar o consumo do trigo argentino negociado a 60 cruzeiros o saco.

Denuncia-se, a propósito, a retenção de farinha de trigo no porto de Santos, a espera da alta do preço.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

"NÃO CHACOALHA!"...
"UMA REVISTA DE LINDAS GAROTAS"
Walter Pinto APRESENTA
HOJE — Vesperal as 15 horas
O SEU GRANDE ELENCO NA REVISTA DAS CRITICAS POLITICAS! Lindas coreografias de Delff em maravilhosos quadros! "BANDEIRAS ESTADUAIS", a apoteóse que está sendo delirantemente aplaudida!
Vendas de ingressos com 3 dias de antecedência — Um original de Freire Junior e W. Pinto, com música de A. Lopes
OSCARITO
Notavel trabalho de OSCARITO AS 20 E 22 H. NO RECREIO HOJE

DANDO OU GANHANDO OS MELHORES PRESENTES DE Festas
São as CAMISAS, PIJAMAS e GRAVATAS, nos mais lindos e modernos padrões
GRAVATAS!.. GRAVATAS!... GRAVATAS!..
NA Casa Amizade
RUA URUGUAIANA, 158 E 160
Esq. de Alfândega

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490/6460
METRO COPACABANA — TEL 47-2720
METRO TIJUCA — TEL 48-9970
HOJE · UM CASO PALPITANTE!
JOHN HODIAK
GEORGE MURPHY
FRANCES GIFFORD
DEAN STOCKWELL · EVE ARDEN
O CASO ARNELO
"The Arnelo Affair"
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-5788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-8348 — "Brumas Sôbre o Mar", com Viveca Lindfors. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO-PASSEIO — 22-6460 — "O Caso Arnelo", com John Hodiak. — As 11,30 — 13,15 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Condenado", com James Mason. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
— PALACIO — 22-0630 — "Fantasma Apaixonado", com Rex Harrison. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e a Caçadora", com Johnny Weissmuller. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-8793 — "A Batalha dos Trilhos" — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— REX — 22-8793 — "Odio e Paixão" e "Mil e uma Noites". A partir das 14 horas.
— S. CARLOS — 42-9520 —
— VITORIA — 42-9020 — "O Homem Que Chutou a Consciência", com Delorges. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 43-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 42-5043 — "O Pátio das Cantigas".
— COLONIAL — 42-3543 — "A Aventura do Falcão" e a luta "Joe Louis x Walcott".
— D. PEDRO — 42-5126 — "A Ultima Porta" e "Quando a Mulher se Atreve".
— FLORIANO — 42-8474 — "Cidade Sem Lei".
— ELDORADO — 42-3134 — "Marujos do Amor".
— GUARANI — 22-2821 — "Romance dos 7 Mares" e "O Segredo da Scotland Yard".
— IRIS — 42-8152 — "Pecado Mortal" e "A Chave de Sangue".
— IDEAL — 42-1210 — "Correntes Ocultas".
— LAPA — 22-2543 — "Canção dos Bairros" e "Detetive à Fôrça".
— MEM DE SA — 22-1010 — "Carnegie Hall".
— METROPOLE — 22-2600 — "O Segredo da Casa Vermelha".
— MODERNO — 32-7979 — "A Bandeira" e "Que Sabe Você de Amor?"
— OLIMPIA — 43-4963 — "A Máscara de Demitrios" e "A Pista da Morte".
— PRIMOR — 47-0651 — "Tarzan e a Caçadora".
— POPULAR — 43-0681 —
— PARISIENSE — 22-5123 — "A Aventura do Falcão" e a luta "Joe Louis x Walcott".
— REPUBLICA — 22-0271 — "Tarzan e a Caçadora".
— RIO BRANCO — "O Retrato de Dorian Gray" e "Cavalgada do Riso".
— S. JOSÉ — 42-9059 — "Dois Recrutas Voltam".

BAIRROS

— ALFA — 29-3218 — "Os Sinos de Santa Maria" e "Rumo à Califórnia".
— AMERICA — 43-4519 — "Fantasma Apaixonado".
— AMERICANO — 47-3600 — "Paixões Tormentosas".
— APOLO — 48-2366 — "Os Dedos da Morte" e "O Fantasma do Deserto".
— ASTORIA — 47-0643 — "Tarzan e a Caçadora".
— AVENIDA — 48-1667 — "Emoção Secreta".
— BANDEIRA — 26-7575 — "Luz dos Meus Olhos".
— BEIJA FLOR — 26-7979 — "Agora Seremos Felizes".
— CARIOCA — 28-5178 — "O Homem que Chutou a Consciência".
— CATUMBI — 32-2681 — "Meu Filho é Meu Rival" e "O Grito no Escuro".
— CAVALCANTI — 29-8903 — "Pirata Dançarino" "Gato Selvagem".
— CRUZEIRO — 49-3281 — "O Vingador Invisível" e "Sem Amor".
— COLISEU — 49-5961 — "Mensagem à Garcia" e "Peixão Impossível".
— ESTACIO DE SÁ — 32-2898 — "Na Côrte do Faraó" e "Noites de Surprêsa".
— EDISON — 29-4449 — "Sempre Em Meu Coração".
— FLORESTA — 26-2357 — "Stella Dallas".
— FLUMINENSE — 29-1004 — "Farrapo Humano" e "Luzes de Santa Fé".
— GRAJAÚ — 29-1311 — "Emoção Secreta".
— GUANABARA — 25-1911 — "Luz dos Meus Olhos".
— HADOCK LOBO — 48-0610 — "Domínio das Mulheres".
— IPANEMA — 47-1602 — "Sem Licença Nem Amor".
— JOVIAL — 29-8532 — "Ivy".
— MADUREIRA — 29-7979 — "O Grande Segrêdo".
— IRAJÁ — 29-8550 — "Silêncio nas Trevas" e "Crime Perfeito".
— MADUREIRA — 29-7979 — "Paixão em Jôgo".
— MARACANÃ — 48-1910 — "A Dama no Lago".
— MASCOTE — 29-0411 — "A Aventura do Falcão" e a luta "Joe Louis x Walcott".
— MEIER — 29-1233 —
— MODELO — 28-1979 — "Paula".
— METRO-TIJUCA — 48-9974 — "O Caso Arnelo".
— METRO-COPACABANA — 47-2720 — "O Caso Arnelo".
— MODERNO — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— MONTE CASTELO — 30-3233 — "O Homem Que Chutou a Consciência".
— NATAL — 48-1484 — "Vive Para Cantar" e "Vingança do Túmulo".
— ORIENTE — 30-1131 — "Tudo Por Uma Mulher".
— OLINDA — 48-1033 — "Tarzan e a Caçadora".
— PALACIO VITORIA — 48-1871 — "Anjo Perdido" e "Crime nas Antilhas".
— PARA TODOS — 29-8191 — "Espelho D'Alma" e "Maisie".
— PARAISO — 29-1060 — "Longe dos Olhos" e "A Volta de Durango Kid".
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 23-1146 — "A Dama no Lago".
— PIEDADE — 29-6332 — "Marujos do Amor".
— PIRAJÁ — 47-2892 — "Mar Verde".
— QUINTINO — 29-6330 — "Carnegie Hall".
— RAMOS — 30-2467 — "Sul do Panamá" e "A Volta de Durango Kid".
— REAL — 29-3467 — "Coração de Pedra" e "O Rei do Ring".
— RIAN — 47-1144 — "Fantasma Apaixonado".
— RIDAN — 49-1069 — "Ali Babá e os 40 Ladrões" e "O Gato Chinês".
— STAR — "Tarzan e a Caçadora".
— RITZ — 47-1302 — "Tarzan e a Caçadora".
ROXI — 27-3243 — "O Homem que Chutou a Consciência".
— S. CRISTOVÃO — 28-4326 — "Sempre Em Meu Coração".
— S. LUIZ — 26-7370 — "Olhai os Lírios do Campo".
— SANTA CECILIA — 29-1623 — "Tarzan e a Mulher Leopardo".
— SANTA HELENA — 39-2666 — "A Irresistível Salomé".
— TIJUCA — 49-4510 — "Paula".
— TODOS OS SANTOS — "Você Já Foi à Bahia?" e "Esposas Errantes".
— TRINDADE — 49-3021 — "Malvada" e "Homens Sem Lei".
— VAZ LOBO — 29-0138 — "Escândalos Romanos" e "O Vale da Morte".
— VELO — 49-1381 — "Ivy".
— VILA ISABEL — 33-1910 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".

NITERÓI

— EDEN — "Os Dedos da Morte" e "Fantasma do Deserto".
— ICARAÍ — "O Ovo e Eu".
— IMPERIAL — "Anjos de Cara Suja" e "Fugindo do Passado".
— ODEON — "O Homem Que Chutou a Consciência".
— RIO BRANCO — "Os Amores da Suzana" e "Seu Unico Pecado".

PETRÓPOLIS

— CAPITOLIO — "O Homem Que Chutou a Consciência".
— D. PEDRO — "Anjos de Cara Suja" e "Fugindo do Passado".
— PETROPOLIS — "As Abandonadas".
— SANTA TERESA — "Sonho de Estrêla" e "Rumo ao Oeste".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR — "O Rei dos Ciganos".
— JARDIM — "Corsário Negro" e "Acontece Que Sou Rico".

NOVA IGUAÇU

— VERDE — "13, Rua Madeleine".

NILÓPOLIS

— IMPERIAL — "O Grande Segrêdo" e "O Rei da Selva".
— NILOPOLIS — "O Vale da Decisão" e "A Lei do Oeste".

CAXIAS

— CAXIAS — "Nem Sangue Nem Areia" e "Malandros de Sorte".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "Chispa de Fogo" e "Cavaleiros das Trevas".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Fantasia Mexicana" e "O Valentão de Utah".

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

BRUMAS SÔBRE O MAR

(Nebôle Sul Mare)

EM FOCO NO IMPÉRIO

2 1/2

Delo título para filme sofrível. Simples pretexto para apresentar a beleza de Viveca Lindfors, uma sueca de admirável físico. Com essa atriz, sucedeu o inverso do acontecido com Ingrid Bergman, com quem aparenta certa semelhança. Depois que a "estrêla" de "À meia luz" se tornou famosa, as agências começaram a importar seus velhos êxitos, da Suécia. Agora, Viveca foi contratada pela Warners, vindo aí, em grande destaque. Entretanto, antes do seu lançamento, no cinema americano, já estão chegando os seus antigos celulóides. Em virtude da sua figura ser a chave do filme, vale resumir nossas impressões. Realmente, a sua beleza tem extraordinário poder sugestivo. Os olhos são melancólicos e a expressão triste. Falta porém versatilidade. Julgamos que jamais chegará a alcançar a sombra do sucesso das suas conterrâneas: Ingrid ou a espiritual Garbo. Nesse celulóide, está francamente prejudicada pela direção. S. Gaguia pertence ao grupo dos orientadores do passado, teatralizando, sem arte, as principais situações. A lentidão que irradia o seu desenvolvimento deve ter influido, necessariamente, na "performance", mas, ainda assim, confirma a impressão da outra película, focalizada no Império: não se trata de nenhuma revelação.

A história é antiquada. De início decorre no Brasil, porém não julguem que isso tenha acarretado maior interêsse ao celulóide. As citações são muito rápidas e sem cenas exteriores. O desenvolvimento caminha para o "climax", um tanto rebuscado com o dramalhão, que tem lugar durante uma viagem em navio. A heroina, certa da morte do marido, viajava em companhia do novo consorte, um médico, quando ressurge o primeiro espôso, empregado como foguista. Além de uma lesão cardiaca no antigo — já indesejável — há naufrágio, sacrifício, etc. Tudo nos moldes de rotina, sem vivacidade. Até mesmo a beleza de Viveca não compensa o espetáculo. E' que o trabalho de laboratório foi mal executado, agravando a fotografia, regular, de Vaclav Vich. O desempenho dos atores é razoável, estando Othello Tosso melhor do que Hans Heinrich. A música de Alessandro Derewitsky é regular. Em conjunto, êste celulóide sueco, dublado — e mau — em italiano é eminentemente sofrível. Não recomendamos.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

A VOLTA DE RODOLFO VALENTINO — As novas gerações de "movie-goers" vão ter a oportunidade de conhecer o famoso "astro" do cinema silencioso. Notícia curiosa é que a partir de amanhã, no São Carlos, estará em "reprise" "O águia". Trata-se do mesmo assunto que vimos, há pouco, no cinema italiano, refilmado com Rozzano Brazzi no principal papel.

NO SÃO CARLOS — "MULHER GORILA" — Com êste título, capaz de afugentar o espectador de mediano bom gôsto, eis um documentário realizado por dois exploradores franceses através da traiçoeira selva do Cambodge, visando reconstituir uma lenda multissecular: o estranho culto que os habitantes daquele velho reino, particularmente as mulheres, dedicavam aos macacos. O filme, infelizmente, não apresenta méritos cinematográficos. Confeccionado sob visíveis dificuldades e extrema penúria de meios, nota-se, em relação a outros documentários congêneres, pronunciado desnível técnico. Presenciamos apenas, com o interêsse que a verdade sem atavios provoca, a temerária caminhada daqueles dois homens corajosos, acompanhados de algumas jovens cambodgianas não menos corajosas, e que enfrentam os tigres e serpentes da Indo-China Francesa, no coração da lendária e misteriosa India-Transgangética. Vai com êles um outro homem corajoso: cinegrafista. Ei-lo vigilante, espreitador oportuno, a registrar, na pequena máquina manual, os incidentes da jornada. Aqui a mísera serva da expedição que se atrasa e é colhida e dilacerada por um tigre gigantesco. Ali um dos exploradores que, por sua vez, é vítima do amplexo mortal de uma constritora. Mais além, a luta atordoante de dois ferozes suseranos da "jungle". As caçadas perigosas, em busca do alimento quotidiano. Daí as ruinas de Angkor, capital do antigo povo khmer e objetivo da viagem, onde os intrusos são recebidos às portas por revoadas de morcegos sobressaltados, talvez, diz-nos o explicador do filme, almas penadas de milhões de escravos mortos sob tormentos. Mais adiante, pequena idéia da rainha que se apaixonou pelo escravo, a dança das cambodgianas, as torres com as quatro faces de Brahma, etc. Insistimos: a filmagem é má e o trabalho de laboratório, possivelmente efetuado no Rio ou em São Paulo, contribui para arruinar ainda mais o trabalho do cinematografista. A idéia da excursão foi magnífica, mas o trabalho cinematográfico é bem deficiente.

CINEMA PELO RADIO

Cada vez mais interessante a feliz iniciativa da Cine Fornecedora

Domingo, à 1.45 da tarde, os ouvintes do Programa Casé da RADIO MAYRINK VEIGA, irão assistir em seu próprio lar, mais uma interessante Sessão de Cinema, que será como nos domingos anteriores, transmitida dos studios da Rádio Sociedade Mayrink Veiga, pelos modernos projetores para Cinema no lar e nas escolas, de representação exclusiva da Cine-Fornecedora — a maior organização no Brasil para Cines Amadores.

O programa será constituido de trechos musicais de filmes de 16 m/m da FILMOTECA DE ALUGUEL E VENDA daquela modelar organização, intitulados respectivamente DESFILE INTERNACIONAL E MELODIAS HAWAIANAS.

Os trechos escolhidos são os seguintes: — At a Gypsy Campfire" melodia Russa, "Chop Chop" música chinesa estilizada, "Holo Holo Kaa", "Blue Hawaii" e "King Kamehameha" melodias havaianas cantadas pelos nativos.

A todos os ouvintes que enviarem as suas impressões sôbre a referida irradiação, Cine Fornecedora remeterá interessante literatura e sugestões para a instalação do Cinema no Lar e nas Escolas.

A correspondência deverá ser dirigida a CINE FORNECEDORA, Edifício Cineac Trianon — 5.° andar — Rio de Janeiro.

Qualquer esclarecimento poderá ser solicitado pelo telefone 42-6024.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

A COROA DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA ROTOGRAVADA

bro de 1909, e justamente o mais velho dos netos da Princesa Dona Isabel.

Com o falecimento de D. Isabel, a 14 de novembro de 1921, D. Pedro Henrique, que se encontra atualmente residindo nesta capital, assumiu, como diz o historiador Câmara Cascudo, em um artigo intitulado «D. Pedro III», «incontestável e lógicamente, a autoridade de representar o principio monárquico brasileiro e ser o Imperador de direito do Brasil».

«Não se trata evidentemente — prossegue o Sr. Câmara Cascudo — do Principe Imperial do Brasil. Este título pertence ao herdeiro da Corôa, em virtude do artigo 105 da Constituição Imperial, que diz: «O herdeiro presuntivo do Império terá o título de Principe Imperial e o seu primogênito o de principe do Grão Pará: todos os demais terão o de principes».

Conclui, então, o Sr. Câmara Cascudo:

«Só o filho de D. Pedro Henrique será Principe Imperial e seu inda mais longinquo neto terá o tratamento de Alteza Imperial por ser legitimamente Principe do Grão Pará».

SANA-TONICO — Tônico e depurativo do sangue

CASAMENTOS
Carteiras, Certidões, Registros, Certificados, Fôlha corrida, Passaportes, Impôsto de Renda, Naturalizações, Legalização de estrangeiros, Inventários, Registro de diplomas, Procurações, Retificações, Prefeitura, Tesouro, etc. — Av. Marechal Floriano n.° 13, 1.° andar (antiga rua Larga). Fone: 23-5040 — J. SIQUEIRA.

R. N. de SOUZA, proprietário da JOALHERIA DO NORTE, deseja a seus amigos e fregueses um feliz Natal e próspero Ano Novo, e agradece a preferência dispensada, esperando continuar a merecê-la.

Dias 22, 23 e 24 de dezembro, 30 % DE DESCONTO NOS PREÇOS MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS.

JOALHERIA DO NORTE — Rua Senador Dantas, 119 — Em frente ao Taboleiro da Baiana

RADIO

AS MUSICAS CARNAVALESCAS

A PORTARIA do Chefe de Polícia, determinando que a censura sôbre as peças teatrais fosse rigorosa, a fim de evitar o "double-sens", as impropriedades cênicas e o imoralismo do entrecho — deveria se estender — e com mais rigor, às músicas carnavalescas. Sim, porque o que aí está, salvante as exceções, é a quintessência da degenerescência moral, do desrespeito ao homem e a si mesmo.

Tanto os autores como os intérpretes das composições momescas indecorosas, merecem um corretivo enérgico por parte das autoridades responsaveis pelo decoro público, já que as emissoras pouco se importam com que os seus cantores desdigam, com atos, o que elas proclamam com palavras. Nunca se viu coisa igual, exatamente quando o povo não vê, no carnaval, aqueles encantos e seduções dos nossos antepassados. É verdade que, antigamente, se brincava com certa elegância moral. Hoje, de um panorama fertil de aspectos graciosos, fez-se um cosmorama de asnices e de impudicia, que é bem o espelho da mentalidade paquidérmica de muitos "compositores".

Pior do que os programas humorísticos onde imperam as obscenidades, são essas melodias carnavalescas que o rádio, a todo instante, lança aos ares... porque a música se guarda, é facil de se aprender e vai aos ouvidos e à bôca de inocentes crianças. Não é isso um crime? Não é isso uma deformação do caráter? Não é isso atentatório aos bons costumes, à pureza do lar, aos primores do espírito, à candura dos corações? De mais a mais, o rádio perde, em três ou quatro meses, parte do bom conceito que constrói no resto do ano, à custa de esforços inauditos, permitindo que o microfone seja o veículo, junto com os discos, dessas algaravias, dessas obras germinadas de cérebros mesquinhos.

Daqui endereçamos veemente apêlo às autoridades competentes, para que ponham côbro ao abuso. Ainda é tempo de se restringir o mal... porque, dos males o menor. Apreendam ou proibam a venda dos discos, proibam as emissoras de irradiar tais imbecilidades e porfiem por sanear o ambiente citadino, usando todos os recursos.

Por nossa parte, estamos dispostos a ir até as consequências, na repressão às melodias imorais. Em breve, publicaremos o nome dos "compositores" inescrupulosos, bem como o dos cantores, seus cúmplices, exprobando-os sem dó. Ficar calados é que não podemos e nem devemos.

MIGUEL CURI.

ALEGRE NATAL NOS 3 CINES METRO COM "ACONTECEU ASSIM" (FRANK SINATRA, KATHRYN GRAYSON, JIMMY DURANTE E PETER LAWFORD)

Quinta-feira próxima, o que quer dizer, no Natal, o cartaz dos 3 cines Metro Passeio, Copacabana e Tijuca será "Aconteceu Assim", graciosa comédia musical com Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Jimmy Durante e Peter Lawford. Aconteceu Assim", historia leve, amavel, que se desenrola em Brooklyn, o mais bairrista dos bairros de New York, e que em boêmia parece querer lutar com Greenwich Village, faz ouvir varias canções de sucesso, na voz de Sinatra, e dois trechos de opera apresentados de modo muito interessante: um dueto de "Don Giovanni", de Mozart, por Sinatra e Kathryn Grayson, em italiano; e um trecho da "Lakmé", de Delibes, na voz de K. Grayson em francês. Sinatra, como nunca, muito à vontade num papel que o tornará muito mais querido ainda, faz com Jimmy Durante um número de sensação, em que ambos acabam cantando em russo... No clichê, Frank Sinatra e Jimmy Durante em "Aconteceu Assim"

AMANHÃ
A RADIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
UMA VIDA
Original de GASTÃO PEREIRA DA SILVA
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

FRADES FRANCISCANOS ACUSADOS DE ATIVIDADES DE ESPIONAGEM

BELGRADO, 20 (A. P.) — Um comunicado oficial revela que cinco monges franciscanos serão julgados sob a acusação de terem organizado um serviço de espionagem, utilizando-se de uma emissôra clandestina e fornecendo informações secretas sôbre matérias militares, políticas e econômicas a "uma potência estrangeira". Os monges são das cidades de Pola, Rovigno e Pisino, tôdas na peninsula da Istria, antigamente pertencente à Itália, porém recentemente incorporada à Iugoslavia. Esses monges foram presos pouco depois que os iugoslavos ocuparam Pola. O processo diz que os frades franciscanos enviaram centenas de mensagens cifradas a uma potência estrangeira não identificada. O promotor público que funcionará no processo, será Ajdrija Grbao, que denunciou monsenhor Jakok Ukmar, em Pisino, no mês de setembro. Os cinco acusados são Sempliciano Albino Gomiero, Bernardo Ernesto Beninka, Ambrozio Roberto Belato, Atanazio Kristijano Kozianchio e Serafino Giuseppe Matielo.

O PATETA na nova charge de Walt Disney NOBRE POR UM DIA — Uma fabrica de gargalhadas
HOLLYWOOD EM PARADA — OCUPAÇÕES ILUSTRADAS — O VINGADOR DESCONHECIDO — BOTAFOGO x FLUMINENSE — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA — PELO TEL. 42-6024
Extra! NOVAS BRIGAS DE O CORVO e a RAPOSA — A Raposa Magica
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

"O FILHO DE ROBIN HOOD"

Aventura e romance no mais encantador estilo é a nota dominante dêsse colorido "O Filho de Robin Hood", que a Columbia anuncia para amanhã, em 8 casas simultâneamente: Palácio, São Luiz, Rian, Carioca, América, Ipanema, Monte Castelo e Icaraí.

Cornel Wilde, o astro de maior popularidade no momento, é o intérprete ideal desse filme apaixonante. Coadjuva-o um elenco espetacular, onde se destacam os nomes de Anita Louise, Jill Esmond, Edgar Buchanan, George Macready e Russell Hicks. Milhares de figurantes tomam parte nessa tumultuosa história da Inglaterra medieval.

SÃO-LUIZ PALACIO CARIOCA RIAN AMERICA IPANEMA ICARAÍ MONTE CASTELO
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
Impropr. até 10 anos
COLUMBIA PICTURES apresenta
CORNEL WILDE em
O FILHO DE ROBIN HOOD
(THE BANDIT OF SHERWOOD FOREST)
Em TECHNICOLOR
Anita LOUISE - Jill ESMOND - Edgar BUCHANAN
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

VITORIA ROXY
MANHÃ HORARIO 2 4 6 8 10 H
GLENN FORD JANET BLAIR
GLORIOSA JORNADA
Gallant Journey
Produzido e dirigido por WILLIAM A. WELLMAN
COLUMBIA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

"GLORIOSA JORNADA"

Eis de volta Glenn Ford. E desta vez sob a direção de William Wellman, num filme de impressionante beleza: "Gloriosa Jornada". Nesse filme Wellman reafirma o seu talento privilegiado contando-nos com suavidade e emoção a vida de John Montgomery, um dos pioneiros da aviação. A bonita Janet Blair é a "leading-lady" de Glenn Ford nessa encantadora "Gloriosa Jornada" — cujas primeiras exibições entre nós dar-se-á amanhã, nos cinemas Vitória e Roxy, numa apresentação da Columbia. No elenco podemos notar ainda os nomes de Henry Travers, Charlie Ruggles e Jimmy Lloyd.

ÓSSEO-TONICO — Calcificante dos ossos.

Loção XAMBU — CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS — EFEITO GARANTIDO

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

"CIGANA FEITICEIRA"

A Paramount acaba de tomar a feliz decisão de exibir ainda êste ano "Cigana Feiticeira", notável romance cinematográfico que assinala a volta de Marlene Dietrich à "écran", após uma ausência de 3 anos, tempo êste que ela dedicou ao entretenimento dos soldados norte-americanos localizados nas mais diversos "fronts".

Alegrem-se pois os "fans", já que está próxima a apresentação do maravilhoso drama dirigido e produzido por Mitchell Leisen, com Marlene e Ray Milland nos principais papeis.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Caruso-Stewart) Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.

REX PIRAJÁ AVENIDA
FONE: 48.1667
Amanhã HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
A pedido retorna à Cinelandia!
Alexander Korda apresenta
O LADRÃO DE BAGDAD
"the THIEF of BAGDAD" em Magico Technicolor
com SABU
BRITISH FILMS
CONRAD VEIDT · SABU · JUNE DUPREZ
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

DANÇAR
Ensina-se, método americano dá-se garantia.
AVENIDA PASSOS, 13 — 2.°

EM GOIÁS UMA DAS MELHORES VARIEDADES DE TRIGO

GOIÂNIA, 20 (Asapress) — O vereador José Hercílio do PR, requereu que a Assembléia Legislativa solicite à Comissão de Estradas de Rodagem a abertura de uma estrada ligando os municípios de Formosa ou Planaltina à Nova Roma, passando por Veadeiros. Pediu tambem que a Assembléia peça ao ministro da Agricultura para destinar à Chapada dos Veadeiros um dos moinhos adquiridos pelo govêrno, salientando que ali há 1.800 metros acima do nivel do mar, se cultiva uma das melhores variedades de trigo do mundo.

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.° - Sala 607
3as., 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

OLHOS Dr. HERÉDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA PRIMOR RITZ · STAR REPUBLICA
HOJE
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
JOHNNY SHEFFIELD
TARZAN E A CAÇADORA
Compls. Nacionais
RKO Radio

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PROTESTA A VENEZUELA CONTRA O BRASIL

Celeuma em tôrno da venda de 5 mil fuzis à República Dominicana — Desmentido das autoridades brasileiras — O que afirma o ex-ministro do Exterior Carlos Morales

CARACAS, 20 (por Ewald A. Almen, de A.P.) — O ex-Ministro do Exterior Carlos Morales disse, em entrevista à imprensa, que a Venezuela enviou ao Brasil um "memorandum" protestando contra a venda de armas e munições ao govêrno da República Dominicana. Disse ainda o Sr. Morales ter informações de que tais armas se destinavam ao uso pelos venezuelanos que conspiram contra seu govêrno.

Missão especial

O Sr. Morales chefiou a missão especial mandada ao Rio de Janeiro, que voltou ontem a Caracas. Segundo suas palavras, "o govêrno venezuelano soube que a República Dominicana procurou comprar certa quantidade de armas ao Brasil, para oferecê-las aos exilados venezuelanos que pretendem perturbar a tranquilidade na Venezuela. Diante disso o govêrno de seu país comunicou o fato à Embaixada brasileira, bem como a apreensão que êle causava. Em resposta, disse aquela embaixada que a venda consistia num pequeno número de armas que só poderiam ser úteis para os serviços de policia. Ao mesmo tempo, a Embaixada venezuelana no Brasil pediu informações sôbre o assunto ao Itamarati e o Ministério das Relações Exteriores do Brasil afirmou que a venda incluia apenas cinco mil fuzis. O Ministério da Guerra informou ao Adido Militar da Venezuela não ter havido venda. Esta disparidade de informações do Itamarati e do Ministério da Guerra foi mais tarde corrigida em vista da insistência da Embaixada da Venezuela no esclarecimento da parte referente à quantidade do armamento e do material de guerra."

Rio de Janeiro "para esclarecer a situação e fazer ressaltar a gravidade do problema internacional criado pelo caso."

Declaração do Presidente Dutra

Segundo afirmou o Sr. Morales, o Presidente Dutra e o Ministro do Exterior Raul Fernandes declararam ser impossivel cancelar unilateralmente o contrato para venda de armas, de modo a satisfazer a República amiga que é a Venezuela, mas que o Govêrno brasileiro tinha obtido promessa da República Dominicana de que em nenhuma eventualidade tais armas seriam usadas contra o govêrno de qualquer república.

Problema internacional

Prosseguindo, disse o Sr. Morales que, diante dêsses fatos, o govêrno da Venezuela decidiu enviá-lo em missão especial ao

OS NOVOS MEMBROS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO CEARA'

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Reuniu-se o Tribunal de Justiça, elegendo seu presidente e vice-presidente, os desembargadores Olivio Camara e Daniel Lopes, cuja posse dar-se-á no dia 1.º de janeiro, em presença das altas autoridades do Estado.

AUDITOR FISCAL DO T.R.E. DO CEARA'

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Foi nomeado audito rfiscal do TRE o sr. Heitor Ribeiro, figura de destaque nos meios juridicos de Fortaleza.

CONGRESSO DE AGRICULTURA NO CEARA'

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Instalou-se ontem, nesta capital, um Congresso de Agricultura, promovido pela Diretoria Geral de Agricultura. O certame está alcançando pleno sucesso.

MELHORAM OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES DE FORTALEZA

FORTALEZA, 20 (Asapress) — A Emprêsa de Onibus S. Jorge lançará dentro de poucos dias em circulação diversos novos onibus, para o transporte coletivo local.

Esfaqueou o desafeto

Otacilio dos Santos Soares, de 20 anos, solteiro, preto, operário, morador na Ladeira Guararapes, 197 tem um desafeto. Esse, na pessoa de Lourival da Silva. Ontem, próximo à residência do primeiro, após discutirem os dois homens entraram em luta. Nourival, de repente sacou de um punhal, atingindo Otacilio no hemitorax esquerdo. O criminoso fugiu e, a vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Pronto Socorro. A policia do 4.º Distrito abriu inquérito.

Atropelado

Ontem, Juarez Claudio, de 17 anos, comerciário, resdente à rua Carla n.º 191, foi atropelado por um automóvel na avenida Marechal Floriano, esquina da avenida Passos A vítima sofreu ferimento na coxa direita, alem de escoriações generalizadas.

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35
2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1
(Laranjeiras)

O guarda municipal foi atropelado

Ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, um automóvel atropelou o guarda municipal, Angelo Exposito, de 53 anos, casado residente à rua Barão de Petrópolis n.º 53. A vítima sofreu contusão no parietal esquerdo e escoriações pelo corpo.

A representação do P.S.D. e do P.S.T. nas comissões do Acordo

ESCOLHIDOS OS SRS. BENEDITO VALADARES E SOUZA COSTA, SOUZA LEÃO E LIMA CAMPOS PARA OS ÓRGÃOS INTERPARTIDÁRIO E DE PLANEJAMENTO — NÃO SE AFASTARÁ O P. R. DA LINHA DE COLABORAÇÃO COM O GOVÊRNO — OS ENTENDIMENTOS EM GOIÁS

Informa-nos o sr. Benedito Valadares que recebeu e aceitou o convite para representar o P. S. D. na Comissão Interpatidária prevista no acordo politico.

Interrogado por A MANHÃ, o lider mineiro excusou-se de fazer maiores declarações, mas afirmou que aceitara com satisfação a incumbência.

Confirmando a indicação do sr. Souza Costa para a Comissão de Planejamento, o sr. Benedito Valadares acentuou entretanto que ainda não se avistara com o ex-ministro da Fazenda. Assim, pelo que nos deu a entender, não poderia precisar quando iniciaria os trabalhos que lhe estarão cometidos naquela função.

Os representantes do P.S.T.

O P. S. T., ao que apuramos em fonte absolutamente segura, também fez a indicação dos seus representantes para as comissões do acordo.

Assim, para a Comissão Interpartidária foi escolhido o sr. Eurico de Souza Leão e para a de Planejamento, o engenheiro Aluizio de Lima Campos.

Vai a Santa Catarina o sr. Nereu Ramos

As festas do Natal contribuiram para arredar desta capital alguns proceres. Assim, a execução do acordo sofrerá mais um pequeno retardamento e só depois de 25 de dezembro é que são esperados progressos substanciais a respeito.

Amanhã ou terça feira o sr. Nereu Ramos seguirá para Santa Catarina. Ali permanecerá até o dia 26, quando regressará ao Rio para reencetar as suas atividades politicas.

No P.R.

Não se realizou ainda ontem, como era esperado, o encontro dos proceres do P. R. com o Presidente da República.

Adiantou-nos, contudo, o deputado Munhoz da Rocha, um dos membros da comissão designada para êsse fim, que a entrevista com o chefe do Governo terá lugar amanhã.

Interrogado sobre o pronunciamento do P. R., o sr. Munhoz esclareceu que as perspectivas a respeito do acordo são as mais lisonjeiras, havendo por parte daquela agremiação a maior boa vontade.

Aliás, nos circulos politicos, a impressão é que o P. R. não se afastará mesmo da linha de colaboração que vinha observando em relação ao governo, a despeito das reservas com que, aparentemente está encarando as demarches para o congraçamento e que são devidas, talvez, à minucia, à cautela e ao realismo que o sr. Artur Bernardes põe nos seus movimentos politicos.

Dificil o entendimento em Goiás

Sugiram dificuldades para um acordo em Goiás. Informações que ontem publicamos daquele Estado diziam que se estava tentando um entendimento entre o P. S. D. e a U. D. N. tendo em vista, sobretudo, a situação economica-financeira. Segundo os mesmos informes, eram aguardados ali os senadores Pedro Ludovico e Dario Cardoso, ambos da Comissão Executiva do P. S. D. a fim de determinar a posição do seu partido. A respeito, ouvimos o senador Dario Cardoso.

Inicialmente, disse-nos o representante goiano que até o momento nada há de positivo sobre o assunto.

— Aliás — acentuou — penso que não será facil êsse congraçamento e isto por varios motivos, entre os quais a atitude francamente hostil do governador Coimbra Bueno em relação ao P. S. D.

Afirmou-nos o senador Dario Cardoso, que ainda recentemente, em entrevista a um orgão da imprensa local, o governador fez duras acusações aos dirigentes pessedistas, acusações estas reeditadas em boletins.

Outro obstáculo aos entendimentos seria, conforme nos declarou o senador Dario Cardoso, a aliança do governador e da U. D. N. com os elementos filiados ao extinto P. C. B. E prosseguiu:

— Ora, os comunistas são os maiores inimigos que o P. S. D. conta no Estado. Tão furiosos andam com o nosso partido que até já ameaçaram cortar-me a cabeça em praça pública.

Afirmou ainda o representante de Goiás que, devido à influência do sr. Coimbra Bueno, alguns elementos comunistas obtiveram vantagens nas últimas eleições, inclusive na capital, onde o 1.º secretario da Câmara Municipal é um conhecido agitador.

Por último, disse-nos o senador Dario Cardoso que o P. S. D. vencera o pleito de 23 de novembro na maioria dos municipios.

DEMOCRACIA NÃO E' LICENÇA

O parecer do procurador da República no mandado de segurança requerido pela "Tribuna Popular" — Legalidade da suspensão ordenada pelo ministro da Justiça

O sr. Alceu Barbedo, procurador da Republica perante o Tribunal Federal á Recursos, acaba de emitir o seu parecer no mandato de segurança impetrado pela "Tribuna Popular" contra a suspensão que lhe impôs o ministro da Justiça.

Inicialmente, o procurador contesta o acêrto do despacho do relator do feito, que suspendeu a execução do ato do Ministro da Justiça.

Discute, em seguida, o fundamento do pedido, que é a alegação de inconstitucionalidade do decreto-lei 431, no qual se fundou o ato ministerial:

"Será possivel à Justiça decretar a inconstitucionalidade de uma lei, por via de mandado de segurança ?

Caberá a resposta ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, através do deliberado no Mandado de Segurança n. 768, de Minas Gerais.

Eis o que diz a ementa:

"Revogação tácita. Ato praticado no regime do Cod. de Proc. Civil. Mandado de segurança. Texto constitucional vigente. Ato legislativo sobranceiro ao writ.

O acórdão unânime foi proferido em 4-12-46 (vigente à Constituição atual).

Relatou o eminente Ministro Orozimbo Nonato, que assim resume o debatido:

"O Dr. Manoel Lagoeiro, advogado em Belo Horizonte, impetra a mandado de segurança ao fito de ser considerado nenhum o Dec. 9.669, em relação ao suplicante para que assim possa doravante alugar os seus prédios (docs. juntos) livremente e de acôrdo tão somente com o Cod. Civil da República".

Tradução, sem traição, para o caso destes autos: "A "Tribuna Popular" impetra mandado de segurança ao fito de ser considerado nenhum o Dec.-lei 431, em relação à suplicante, para que, assim, possa, doravante circular livremente e de acôrdo tão somente com a Constituição da República".

Não temos a mão o voto do Relator, mas, dado tratar-se de Acórdão unânime (posterior à vigência da Constituição de 1946, repetimos) bastará para esclarecimento, citação integral do voto do eminente Ministro Hahnemann Guimarães, tanto mais quanto êste deixa bem claro, em várias passagens, acompanhar o ponto de vista do Relator.

Eis o voto do Ministro Hahnemann Guimarães:

"O SR. HAHNEMANN GUIMARAES: — Sr. Presidente, o lucidissimo, o esplêndido voto do Sr. Ministro OROZIMBO NONATO dispensaria qualquer comentário meu, até porque são sempre pálidos, mas acredito demonstrar meu apreço pelo voto de S. Excia., apreciando-lhe alguns aspectos.

Neste pedido de mandado de segurança se discutem duas questões de grande relevância. A primeira é a de se saber se o mandado de segurança pode ser requerido contra ato de autoridades a respeito das quais não se admitia, na vigência do direito anterior, êsse pedido. O segundo é relativo à questão de se poder examinar em mandado de segurança a validade das leis. Quanto ao primeiro ponto, é evidente que embora se trate, a respeito de mandado de segurança de prazo de caducidade ou de decadência, há de se observar a regra fundamental actioni nondum natae non praescribitur". Assim como não prescreve a ação ainda não surgida, não corre prazo de caducidade a propósito de ação que ainda não apareceu.

O mandado de segurança apareceu com a Constituição de 18 de setembro ultimo a respeito dos atos do Presidente da República, de modo que, neste primeiro ponto, estou inteiramente de acôrdo com o Sr. Ministro OROZIMBO NONATO.

Quanto ao segundo ponto, parece-me indiscutivel que não cabe mandado de segurança para, por meio dele se apreciar a validade das leis em face da Constituição. A êsse respeito, parece-me esclarecedor o paralelo entre o art. 113 n.º 33 da Constituição de 1934 e a disposição do parágrafo 24 do art. 141, da Constituição vigente:

A disposição constitucional antiga dizia o seguinte:

"Dar-se-á mandado de segurança para defesa de direito certo e incontestável ameaçado ou violado por ato manifestamente inconstitucional ou ilegal de qualquer autoridade".

Admitia-se, portanto, a apreciação da inconstitucionalidade do ato de qualquer autoridade; por conseguinte, admitir-se-ia a apreciação da inconstitucionalidade dos atos das autoridades legislativas. Aliás, a êsse respeito era expressa a lei n.º 191, de 16 de janeiro de 1936, no art. 5.º, inciso 1.º, letra b, onde se permitia o mandado de segurança contra ato de autoridade legislativa. Isso no regime da Constituição de 1934.

Era admissivel o mandado de segurança contra ato de autoridade legislativa. Era admissivel o mandado de segurança a respeito da inconstitucionalidade dos atos dessas autoridades.

Por conseguinte, antes, no regime da Constituição de 1934, era pacífica a possibilidade de se admitir a discussão, pelo mandado de segurança, acêrca da validade das leis em face da Constituição.

Mas a situação alterou-se profundamente com a Constituição ora em vigor, em cujo parágrafo 24, do art. 141, se diz o seguinte:

"Para proteger direito liquido e certo não amparado por habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder".

De modo que, a meu ver e como pareceu ao eminente Sr. Ministro Relator, em face da disposição constitucional ora vigente é impossivel, **pelo mandado de segurança, apreciar-se a validade das leis em face da Constituição.** Ora, no caso do Decreto-lei n.º 9.669, dêste ano, trata-se de um ato legislativo, embora exercido pelo Poder Legislativo, com fundamento no art. 180 da Constituição de 1937.

Não é impossivel que através do mandado de segurança se questione a respeito da validade de uma lei em face da Constituição.

Acompanhe, assim, o Sr. Ministro Relator.

(Os grifos são nossos).

Invocamos, portanto, julgado o recente do Excelso Pretório para suscitar esta preliminar:

"Não é possivel que através de mandado de segurança se questione a respeito da validade de uma lei em face da Constituição", e, assim, impróprio será deferir a medida aqui impetrada com abono na inconstitucionalidade do Decreto-lei n.º 431, de 18/5/938 como pretende a requerente.

Outro ponto a ferir diz respeito à necessidade de fundamento liquido e certo para a decretação da inconstitucionalidade de uma lei, e que, por sua vez, é indispensável em tema de mandado de segurança. A regra é a prevalência desta e só aquela espécie de razões podera impor sentido diverso, diante do texto constitucional.

A pretensa inconstitucionalidade do todo ou parte do diploma em referência teria principal apoio no art. 141, parágrafo 5.º, da Lei Magna, verbis:

"E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. E' assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do Poder Público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processo violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe".

Como se vê — e era de esperar, uma vez que a idéia de democracia não equivale a de licença, desordem ou anarquia, ainda porque, ao princípio de respeito igual ao direito de todos repugna a permissão daqueles excessos — a Constituição regulou, por si mesma, o postulado de livre manifestação de pensamento, estabelecendo, no final do preceito, os casos de ressalva prudente e necessária.

Assim, tôda a lei que tiver em mira fixar corretivo aos excessos de logo figurados no texto constitucional, não poderá ser considerada infringentes, antes complementar e necessária ao respeito e elucidação daquele.

E' o que corre com o incriminado Decreto-lei 431, pouco importando, por outro lado, que a sua feitura seja anterior à Constituição e tenha sida ultimado sob os influxos de regime político diferente do atual sob certas modalidades, o que ninguém nega, nem é preciso negar.

Preciso se torna, apenas, comparar a letra da lei diante da expressã constitucional.

Ora, o art. 3.º daquele diploma, do qual, à sua vez, decorreu a sanção prevista no art. 4.º e parágrafo único — êste, a seu turno, base legal da Portaria Ministerial — nada mais fez do que, por antecipação, enumerar, principalmente nas alineas 7, 8, 10, 20 e 22, as ressalvas figuradas no parágrafo 5.º, do artigo 141, quanto a livre manifestação de pensamento.

Até revogação expressa, que não ocorreu, será o Decreto-Lei 431 a lei reguladora do princípio constitucional, lei cuja existência êste mesmo princípio prevê, e, implicitamente, exige.

Nem se diga, por outro lado, que a inconstitucionalidade possa vislumbrar-se da circunstancia de emanar a penalidade de órgão do Poder Executivo.

Dar-se-ia pela afirmativa se, concomitantemente, o fato ficasse excluido da apreciação do Poder Judiciário (Const. art. 141, § 4.º). Tal, entretanto, não ocorre, diante, entre outros, de remédio pronto do §24 do mesmo art. 141, de que, aliás, se serviu a impetrante, mas, com fundamento inadequado, a teor do assinalado na preliminar. Outro fosse o fundamento, com assento, por exemplo, da injustiça da penalidade, e ampla, a seu turno, poderia ser a apreciação judicial e consequente reparação.

Muito longe está, portanto, a hipótese dos autos de figurar entre as de inconstitucionalidade liquida e certa dum texto legal. O contrário é que se verifica.

O Dec-lei n.º 431, de 1938, não foi o primeiro a versar a matéria nele contida. Tem avoengos da melhor extirpe.

Quando em vigor a Constituição de 1934, cujo art. 113, n.º 9, com maior luxo de expressões, afirmava que "em qualquer assunto é livre a manifestação do pensamento", o Congresso Nacional discutiu e votou a lei n.º 38, de 4-4-935, e o art. 25 desta prescrevia.

"Quando os crimes definidos nesta Lei forem praticados por lei de imprensa, proceder-se-á sem prejuizo da ação penal competente, a apreensão das respectivas edições. A execução desta medida competirá, no Distrito Federal, ao chefe de Policia, e nos Estados e no Território do Acre, à autoridade policial de maior graduação no lugar."

Como se vê, a lei de 1938, fundamento da Portaria, nada trouxe de novo e, sob certos aspectos, é, mesmo, menos rigorosa do que a oriunda do Poder Legislativo clássico, composto de Senado e Camara eleitos pelo Povo.

Mas, não se ficou aí. Veio, depois, a Lei n.º 136, de 14-12-935, que, em seu art. 9.º, reafirmou

"Quando os crimes definidos nesta lei forem cometidos através da imprensa, aplicar-se-á o art. 25 e parágrafos da Lei n.º 38".

Obro, igualmente, do Congresso Nacional, sob a égide da Constituição ultra liberal de 1934.

E', como fez notar o chefe de Policia de então, o eminente prof. José Pereira Lira — informando outro mandado de segurança requerido ao Egrégio Tribunal de Justiça, pela mesma impetrante e por motivo idêntico em 27-7 do ano passado, segundo autos judiciais que temos presentes — foi o Poder Legislativo que instituiu, em virtude da lei n.º 244, de 11-11-936, o Tribunal de Segurança Nacional, para cuja competência, segundo o art. 13 daquele diploma, passou, à sua vez, a faculdade de aplicar as penas cominadas pelas leis 38 e 136, citadas.

Também pelas circunstancias aqui apontadas não se poderá encontrar razão que conduza a inconstitucionalidade do Dec.-lei de 1938, atacado no presente mandado de segurança.

No tocante à efetiva transgressão, por parte da impetrante, dos dispositivos da Constituição (art. 141, § 5.º, in fine) e do Dec-lei 431, em referência, cumpre pedir a atenção do Egrégio Tribunal para as acentuações feitas por informações do sr. ministro da Justiça, a págs. 8-13, com remissão aos exemplares de jornal anexados àqueles.

Nesse e nos seus demais pontos, os eruditos esclarecimentos daquele titular merecem, data venia, meditação e apreço, no sentido de indeferimento da medida impetrada."

DECLARAÇÕES FALSAMENTE ATRIBUIDAS AO SR. VITORINO FREIRE

O senador maranhense não fez comentários sôbre politica de Pernambuco

Vitorino Freire

Em nossa edição de ante-ontem publicámos, com as devidas reservas, um telegrama da agência "Asapress", dado como procedente do Recife e no qual eram atribuidas ao senador Vitorino Freire declarações sôbre a política de Pernambuco.

Fizemos, então, a seguinte nota:

"Contestação — O tom do telegrama nos pareceu bastante suspeito, levando-nos a duvidar da autenticidade das declarações atribuidas ao Sr. Vitorino Freire. Uma comunicação com o general Alcio Souto confirmou nosso ponto de vista. Depois que lemos para êle o texto do telegrama, declarou-nos o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar do Presidente da República, não ter conhecimento do fato de que êle era dado como testemunha.

Isto evidentemente nos autoriza a duvidar de todo o texto do próprio telegrama".

O que nos levou a duvidar da autenticidade do que continha no telegrama foi o que bem poderiamos chamar, não só de suspeito, como dissemos, porém, a rigor, de estapafurdio.

Recebemos, no mesmo dia, uma carta muito gentil da referida agência, encarecendo a veracidade e a imparcialidade habituais de seu serviço e prometendo esclarecimentos posteriores.

O que nos veio às mãos foi, todavia, um cabograma em que o sr. Vitorino Freire nega ter feito as declarações que lhe foram atribuidas e que nos levaram a publicar com as maiores reservas o telegrama. Comunica-nos aquêle senador, do Maranhão, onde se acha:

"Declarei apenas ao sr. Alarico Bezerra, secretário de Segurança (de Pernambuco) que o Presidente Dutra estava muito satisfeito com sua atuação no combate decidido e firme que vem dando aos comunista sem Pernambuco, e acrescentei que, conversando com o General Alcio Souto, êste também se declarara satisfeito com a maneira enérgica com que vinha agindo o secretário de Segurança de Pernambuco. Nada mais declarei, nem fiz qualquer comentário sôbre a politica pernambucana".

Como se vê, nós tinhamos razão para, como dissemos, duvidar do telegrama...

O ENIGMA DOS NUMEROS
1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica deverão preencher o cupão abaixo, indicando sempre o pseudônimo para resposta. E é possivel que o prof. Vedusrishis os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N. 3.800 — MESTIÇA (Antonina — Paraná) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, curiosa, empreendedora, espirituosa, sincera e generosa. Ano importante no passado, 1948. No futuro será, 1951. Sua pedra afortunada é o berilo.

N. 3.801 — IRENE (Ourinhos —S. Paulo) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, apaixonada, emotiva, ambiciosa, orgulhosa, altiva e independente. Ano importante no passado 1946. No futuro será, 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N. 3.802 — ANICETO (Ponte Nova — M. Gerais) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ousada, ativa, voluntariosa, caprichosa, teimosa, ambiciosa e independente. Ano importante no passado, 1944. No futuro será, 1949. Sua pedra venturosa é a ametista.

N. 3.803 — MARILU' (Manhuassú — M. Gerais) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza retraida, discreta apreensiva, tristonha, emotiva, generosa e sincera. Ano importante no passado, 1948. No futuro será, 1951. Sua pedra mistica é a turquesa.

N. 3.804 — BRANCA ROSA (Carandal — M. Gerais) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza altiva, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, emotiva, inconstante e curiosa. Ano importante no passado, 1945. No futuro será, 1950. Sua pedra talismã é a crisólita.

N. 3.805 — CRAVO VERDE (Juiz de Fora — M. Gerais) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, curiosa, inspirada, nervosa, inquieta, sentimental e romântica. Ano importante no passado, 1946. No futuro será, 1950. Sua pedra ditosa é o rubi.

N. 3.806 — VALE (Paraiba do Sul — Est. do Rio) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza espirituosa, alegre, otimista, esperançosa, inteligente, emotiva e sincera. Ano importante no passado, 1945. No futuro será, 1948. Sua pedra venturosa é a ágata.

N. 3.807 — BRANCO (S. Paulo, S. Paulo) — As combinações numéricas das letras do seu nome denotam uma natureza ambiciosa, empreendedora, decidida, voluntariosa, audaciosa, caprichosa e impulsiva. Ano importante no passado, 1945. No futuro será, 1948. Sua pedra favorita é o tonázio.

N. 3.808 — ACAIACA (B. Horizonte — M. Gerais) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, versátil, emotiva, apreensiva, nervosa, inteligente e econômica. Ano importante no passado, 1944. No futuro será, 1948. Sua pedra mistica é a safira.

N. 3.809 — LAIS (Vitória — Esp. Santo) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, apaixonada, romântica, sincera, generosa, expansiva e emotiva. Ano importante no passado, 1948. No futuro será, 1949. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

O ENIGMA DOS NUMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano do Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Residência: ....
Pseudônimo para a resposta: ....
Resposta para: ....
Redação do A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

A PEROLA DOS RETALHOS
DE
AUREA PIRES
ESTRADA DO REALENGO, 462-B
MOÇA BONITA
Retalhos de seda e algodão de todos os tipos e qualidades recebidos diretamente das Fabricas aos consumidores estão sendo vendidos a preços arrasadores
NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
"A PEROLA DOS RETALHOS" NÃO TEM CONCORRENTES E NUNCA OS TERA'

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Acre. Nos livros didáticos, apenas uma ligeira referência à sua integração no território nacional, pelo Tratado de Petrópolis, de 17 de novembro de 1903, mais uma exaltação ao grande vulto da diplomacia brasileira — Rio Branco — do que a narrativa de um fato histórico. E antes disso? Houve uma revolução? Poucos brasileiros têm noção exata do que houve e, de maneira geral, o fato é ignorado. Meia duzia de livros, alguns mal informados, e uma lenda em tôrno de um homem: eis tudo o que há sôbre a Revolução Acreana. Esse homem se chama Plácido de Castro e teve um fim trágico na própria terra pela qual se bateu. Quem foi êle ? Quais os seus feitos ? Foi um cabo de guerra. Comandou um punhado de bravos. Fez uma revolução, uma guerra. Escreveu uma página heróica da história de nosso país, cujos fatos, entretanto, se apresentam obscuros e apenas esboçados. Uma injustiça ? Uma fatalidade ? Estava, aí, uma porta aberta para a investigação do reporter. O projeto da lei concedendo uma pensão aos veteranos da Revolução Acreana era uma afirmativa de que existiam remanescentes daquela epopéia, que poderia ser narrada para a posteridade, de uma fonte viva, sanguínea, verdadeira.

Apenas uma cifra

E foi assim que teve início esta reportagem, que ora iniciamos e através da qual tentaremos conter os detalhes do que foi a Revolução Acreana.

Nosso primeiro passo foi para olhar o processo, já aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Ali nada encontramos, entretanto. Nas suas últimas páginas em resposta a uma consulta do relator, sôbre o montante da despesa a ser aprovada, o Ministério da Justiça informava serem 40 os veteranos que receberiam a pensão especial projetada. Nenhum nome, endereço algum. Apenas uma cifra: 40.

Uma pista

O próximo passo a ser dado, é claro, deveria ser para o Ministério da Justiça. Ali nos foi prontamente oferecida a oportunidade de folhear outro processado, onde, efetivamente, encontramos uma relação dos nomes de veteranos. Ei-los: Laurindo Gonçalves, José Caetano da Silva, Pedro Corrente da Silva, Gonçalo Fernandes Gomes, João Chaves de Carvalho, Honório Vieira da Costa, João Paulino de Melo, Francisco Justino da Silva, Amaro José Barbosa, Francisco Mirandolino da Silva, Umbelino Gomes dos Santos, Raimundo Soares da Mota, Luiz Zeferino da Silva, Pedro Moar do Nascimento, Manoel Teixeira de Abreu, Marciano Atanásio da Silva, Manoel Sebastião da Costa, Vicente Alves Cavalcanti, Guilherme Pereira da Silva, Luiz Brigido dos Santos, Francisco Ferreira da Silva, Zacarias Catuaba, Cesário Jausem de Melo, Raimundo Carneiro, Manoel Pedro, Pedro Ferreira Pires, Francisco Paulino do Nascimento, Joaquim Chaves, Izidio da Silva Santos, Joaquim Braz da Silva, Lourenço Justiniano de Brito, José Barbosa de Lucena, Francisco Martins da Silva, Francisco Xavier da Silva, Raimundo Soares da Silva, José da Silva Braga, Manoel Luiz de França e Jovino do Nascimento.

Todos residentes no Território do Acre, inatingiveis, portanto, ao reporter. Havia, porém, uma pista: a relação dos veteranos fazia parte de um oficio do então governador daquele Território, Cel. Luiz Silvestre Gomes Coelho, residente nesta capital.

Vivem da caridade pública

O coronel Silvestre, ex-governador do Acre, encabeçou a lista de pessoas que o reporter visitou, a fim de colher detalhes sôbre a guerra do Acre e seus heróis. Foi êle o principio de uma cadeia de narrativas que o reporter ouviu e que culminou com o conhecimento de uma das principais figuras daquela página de nossa História, escrita com o sangue e a bravura de um punhado de seringueiros, cujo amor à terra aumentou o Brasil. O que hoje existe daquele punhado de bravos é um testemunho vivo da história de nosso país, que os reconheceu, oficialmente, atribuindo-lhes uma pensão especial, "enquanto viveram". Pouco mais de 40 existem, a maioria deles em extrema pobreza, a ponto de viver da caridade pública.

Um dos únicos mendigos existentes

O govêrno do Acre e a sua população, entretanto, não esquecem os seus heróis. Anualmente, no dia 6 de agosto, o govêrno oferece um almoço pelo qual lhes são tributadas as honras merecidas. Mas isto acontece uma vez por ano. Os outros 364 dias do ano êles passam esquecidos de todos, extinguindo-se pouco a pouco.

Segundo nos contou a familia do ex-governador Luiz Silvestre, na capital acreana, Rio Branco, existem dois únicos mendigos, um dos quais é o veterano João Paulino de Melo, que se acha inscrito na relação dos contemplados com uma pensão vitalicia.

Gentil Norberto

Dos outros, pouco se sabe. Vivendo nas brenhas da selva acreana, que ajudaram a ser brasileiras, êles não existem para a história. São fantasmas de uma epopéia, heróis-mendigos que clamam pela justiça da História. Está vivo, entretanto, um homem sem o qual, talvez, a revolução acreana não se teria realizado. Foi êle uma das personagens centrais de tudo que se desenrolou nas selvas acreanas e que culminou com o Tratado de Petrópolis, em 1903. Este homem é o engenheiro Gentil Norberto, coronel do "Exercito do Acre", que tomou parte em todos os principais acontecimentos. Portador de uma memória prodigiosa e possuidor de um enorme cabedal de documentos inéditos sôbre o desenrolar dos fatos, o dr. Gentil Norberto tornou possivel, ao reporter, remontar ao passado e presenciar, através de sua narrativa e documentação, toda a odisséia de um grupo de seringueiros que tornou o Brasil maior.

Golpeado por um desconhecido

Na Avenida Niemeyer, próximo ao número 134, Manoel Rodrigues da Conceição, com 22 anos, solteiro, brasileiro e de cor parda, foi atacado por um desconhecido, que vibrou-lhe violento golpe na clavicula, com um furador de gelo. A vitima que reside a Estrada do Gambá n.º 131, foi socorrido no Hospital Miguel Couto. O comissário de dia do 1.º Distrito Policial registrou o fato. O agressor fugiu.

Teve o pé esquerdo esmagado

Joaquim Roque da Cunha, de 35 anos de idade, branco, solteiro, ator teatral, foi vitima, ontem de uma queda de bonde, tendo sofrido esmagamento do pé esquerdo. O coletivo da Light que tem o n.º 1743, era o da Linha Alegria e o fato verificou na altura do n.º 2183 da Avenida Presidente Vargas. A vitima depois de medicada foi internada no H. P. Socorro.

Outro atropelamento

Pelo auto particular n.º 3974, foi atropelado ontem na esquina da rua Mariz e Barros e Afonso Pena, João Manoel da Silva, branco, de 31 anos de idade, casado, funcionário Público.

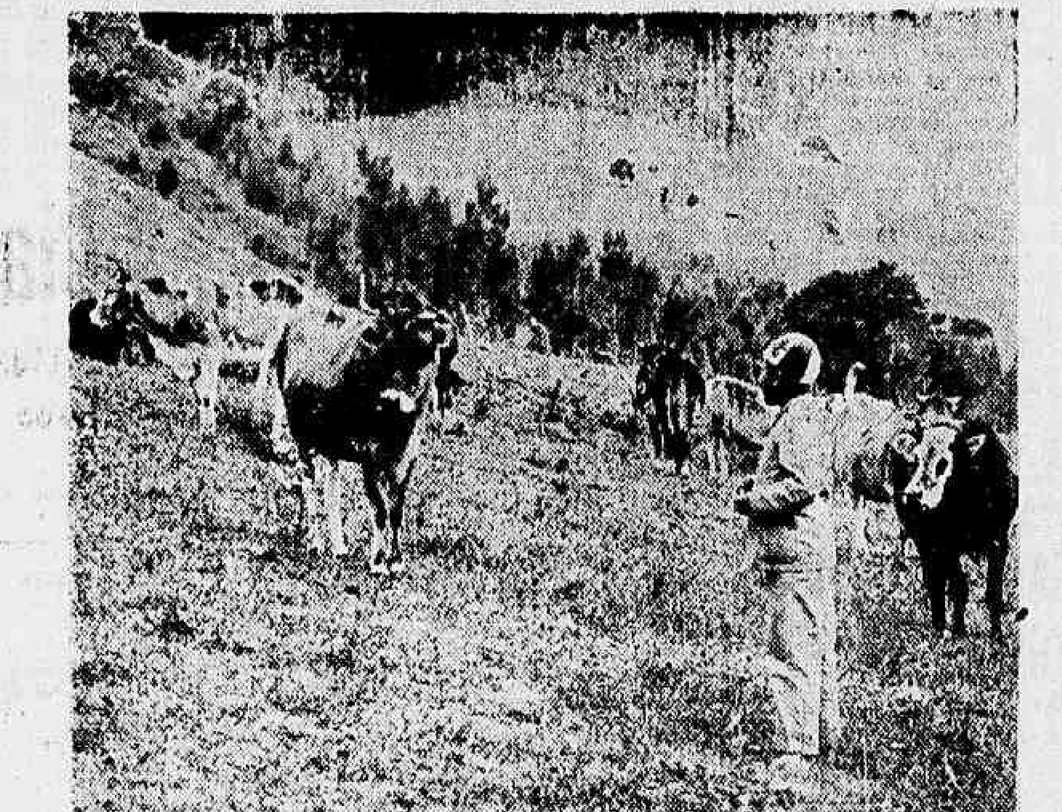
A vitima que reside a rua D. Romana, 12 sofreu fratura da perna esquerda e foi internado no H. P. S.

UMA CARTOLA EXCENTRICA — A moda nem de Londres e foi lançada pelo sr. George Brackman, como uma réplica aos espaventosos chapéus femininos, tão cheios de adornos os mais excêntricos. Criou o sr. Brackman êste tipo de cartola com uma linha férrea no alto da copa e o respectivo comboio. E anda com ela, tranquilamente, pelas ruas da capital inglesa, num desafio às esquisitices do outro sexo...

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS — RADIOS — DISCOS — LOJAS MURRAY — RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA — VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR — ELETROLAS — UTILIDADES DOMESTICAS — CRISTAIS da BOÊMIA

"A Manhã" agro-industrial

MAIS LEITE PARA O POVO



Criação de gado leiteiro em Passa Quatro, Sul de Minas

Sim, o povo brasileiro precisa de mais leite na sua alimentação, de bom leite, a preço que ele possa suportar. Para isso, é preciso que a produção seja incrementada e, sobretudo, racionalizada, a fim de ser diminuido o custo. Temos grandes tratos de pastagens e não nos falta vontade de trabalhar — mas os criadores carecem de maior auxilio do governo, de assistência técnica permanente, de modo que os seus rebanhos não sejam dizimados por doenças. E é preciso, também, que o produto da lida nos campos não beneficie apenas os intermediários e as "cooperativas" que faltam aos seus fins... Minas é, tradicionalmente, um Estado produtor de leite e as suas montanhas oferecem ótimas condições para raças apuradas na produção desse alimento.

PARTOS
A DOMICILIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-8294

EXPERIÊNCIAS FEITAS PELO INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

A soja foi introduzida entre nós há muitos anos e, apesar de constantes campanhas desenvolvidas pelos orgãos oficiais e por particulares, a área cultivada continua insignificante, e pouco ultrapassando aquela necessária ao próprio consumo de colonos e agricultores japoneses.

Em São Paulo, por exemplo, muitas são as causas que tem impedido o desenvolvimento da cultura da soja e o estudo e a remoção dessas causas poderão fazer desse Estado um grande produtor da mais importante leguminosa que a natureza deu ao homem. Acreditamos que algumas dessas causas são:

A QUESTÃO DA ÉPOCA DE PLANTIO

Importada há algumas dezenas de anos essa extraordinária leguminosa como feijão soja, sua cultura redundava em verdadeiro fracasso. Experimentada em nossos hábitos culinários como feijão soja, redundava igualmente em outro fracasso. É que a soja, apesar de pertencer à mesma familia do feijão (leguminosa) é de gênero diferente, apresentando exigências culturais próprias: sua aplicação, quer do ponto de vista industrial, como de economia doméstica, não pode ser confundida com a do feijão. Ao contrário deste, que em nossas condições de clima é uma planta bi-anual; seu rendimento máximo é alcançado quando cultivada na segunda quinzena de novembro e durante o mês de dezembro. Experiências realizadas no Instituto Agronômico de Campinas, revelam que esta questão é de suma importancia para o rendimento da produção.

Não temos duvida de que os insucessos verificados no passado pelos lavradores paulistas, podem ser atribuidos à época imprópria da semeadura (plantações das aguas e das secas, confusão essa proveniente da denominação de feijão soja).

Plantações feitas cêdo (setembro-outubro) produzem rendimentos insignificantes e sementes muito mal granadas. Além disso, as plantas não se desenvolvem normalmente, prejudicando sensivelmente o aproveitamento para fins forrageiros. O melhor periodo para a semeadura da soja abrange a segunda quinzenas de novembro e todo o mês de dezembro; nas semeaduras feitas em dezembro, as plantas se desenvolvem normalmente e dão muito melhores produções de sementes. Pode-se avaliar a importancia da época de plantio da soja no Estado de São Paulo, pelos dados obtidos em uma das inumeras experiências, realizadas pelo Instituto Agronômico:

Época de plantio	Produção por hectare
1 de setembro	35 quilos
15 de setembro	53 "
1 de outubro	157 "
15 de outubro	159 "
1 de novembro	233 "
15 de novembro	325 "
1 de dezembro	498 "
15 de dezembro	406 "
1 de janeiro	268 "

FALTA DE CONHECIMENTO SOBRE A PLANTA

A falta de conhecimento sobre essa admiravel leguminosa é outro fator que tem impedido o desenvolvimento do sua produção. Só recentemente começa a maioria dos lavradores paulistas a se familiarizar com êsse extranho nome. Mas, as infinitas aplicações da soja continuam totalmente desconhecidas dos agricultores e dos habitantes das cidades. A maioria dos que a conhecem, nunca a provaram realmente, e apenas se referem ao paladar esquesito que a caracteriza. Para que se tenha uma idéia sobre o desenvolvimento generalizado desta leguminosa, basta dizer que a própria comissão de racionamento nos tempos de pão misto, proibiu que a unica fábrica de pão de soja existente em São Paulo continuasse a produzi-lo sob pretexto de que entrava determinada percentagem de trigo nesse pão.

Só estudos mais amplos e completos sobre o aproveitamento da soja no meio rural e urbano, e ampla divulgação dos estudos já existentes poderá remover esta importante causa que tanto tem prejudicado a produção de soja.

CAMPANHA PELA INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização da soja em nosso meio é incipiente, dificultando sobremaneira o desenvolvimento em larga escala desta cultura. Acreditamos que o govêrno seria altamente recompensado por qualquer medida que tomasse no sentido de favorecer a industrialização da soja, pelo menos no que diz respeito à extração de seu valioso óleo.

PÃO DE MEL

AMAURY H. DA SILVEIRA
Agronomo

O pão de mel é um alimento de sabor muito agradável e de apreciado valor nutritivo. A disseminação de seu consumo favoreceria a saida de méis escuros e de aromas pronunciados. Por outro lado, podemos assegurar que se trata de produto cuja elaboração é bastante simples e por isso está ao lacance de qualquer pessoa. Acresce ainda o fato importante do pão de mel conservar-se bem durante mais de 48 horas, sendo mesmo preferivel o seu consumo depois de 24 horas.

Eis, portanto, um tipo de pão ideal para aumentar o conforto do meio rural, onde não falta um pequeno forno rustico de padaria.

Se quer fabricar pão de mel em sua casa, escreva á A MANHÃ Agro Industrial — Ed. "A Noite", 5.º Rio, D. F., e nós, com prazer, lhe enviaremos, gratuitamente, duas receitas que fornecerão produtos bem gostosos.

BROCA DO CAFE'

Medidas gerais para o combate à terrivel praga cafeeira

Técnicos do Ministério da Agricultura e representantes dos Estados cafeeiros reuniram-se, recentemente, nesta capital, a fim de assentar medidas de interesse geral, no sentido de dar combate à broca que vem assolando os cafezais do país. Especializados em estudos de carater cientifico, relacionados com a terrivel praga, os técnicos referidos apresentaram ao Ministério da Agricultura um largo planejamento para combate à broca do café.

Entre as medidas assentadas, figuram as que se seguem:

1 — Destruição de todos os cafeeiros abandonados.

2 — Pugnar pela destruição das lavouras decadentes, que não compensem exploração economica.

3 — Destruição dos pes de café da variedade Conilon, esparsos nas lavouras.

4 — Iniciar a colheita, o mais cedo possivel, pelos lugares mais infestados, e praticando-a com o maximo cuidado.

5 — Utilizar a palha do café, como adubo, somente depois de convenientemente fermentada ou expurgada.

6 — Realizar o respasse perfeito.

7 — Só armazenar o café em côco, bem seco, em tulhas bem enxutas e, quando fôr possivel beneficiá-lo imediatamente.

8 — Não amontoar o café colhido; transportá-lo com rapidez para os locais de secagem, se possivel, em sacos tipo lona.

9 — Durante os tratos culturais, impedir que fiquem possiveis esconderijos para os grãos de café.

10 — Praticar a catação profilática, quando necessária.

11 — Promover a multiplicação natural da Vespa de Uganda (Prorops nasuta) considerando-a apenas como um elemento auxiliar de combate.

12 — Empregar medidas profiláticas tendentes a evitar a contaminação das zonas indenes, tais como: expurgo da sacaria de retorno, ferramentas, etc; fiscalizar a mudança dos colonos, pelo exame de sua bagagem, etc.

13 — Difundir, racional e permanentemente, os métodos de debelação da broca, mediante campanha educacional intensa nos meios rurais.

14 — Não enterrar o café com os restos da cultura, pois essa prática favorece a multiplicação da broca.

ESPERADO EM RECIFE O GRÃO MESTRE DA MAÇONARIA

S. PAULO, 20 (Asapress) — E' esperado nesta capital, hoje, o sr. Joaquim Rodrigues Neves, grão-mestre da Maçonaria, que será alvo de grandes homenagens por parte dos maçons locais.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7703

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral
Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 ás 11, e 3.ª, 5.ª e sáb. 17 ás 19 hs.

O PAPA DIRIGE-SE AO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

extinguir os ódios secretos e alegremente renovem a concórdia, e também a advertir àqueles que são Nossos filhos em Cristo a que elevem aos Céus as mais ardentes preces, lembrando-lhes a verdade de que aquilo que é feito sem a benção divina se torna esteril e imperfeito, de acôrdo com a sentença do salmista: "A menos que o Senhor construa a casa, então o trabalho de construção terá sido inutil".

"Imensos são os males aos quais é preciso dar remédio, remédio que não pode mais ser retardado. Pois, de um lado, a economia de muitas nações, em virtude de suas enormes despesas militares e das enormes destruições causadas pela guerra, encontra-se num estado de tão grande incerteza e exaustão que frequentemente não se acham em condições de solucionar os problemas que surgem e proporcionar trabalho àqueles que, infelizmente, são constrangidos a uma ociosidade inutil; por outro lado, desgraçadamente, não faltam os que exasperam e intensificam a miséria da classe proletária, com segrêdo e astúcia, e sem espirito de justiça. Ao mesmo tempo, é tentada a reconstrução das fortunas agora dispersas.

"Mas é necessário, finalmente, que todos compreendam que não é com discórdia, com os tumultos, com os massacres entre irmãos, que os bens perdidos serão reconquistados ou aqueles em perigo poderão ser salvos, mas apenas com a concórdia ativa, com a compreensão mútua e o trabalho pacifico. Aqueles que, com plano premeditado, irrefletidamente, levantam as massas, incitando-a ao tumulto, à sedição e às ofensas contra a liberdade dos outros, sem dúvida não se esforçam para mitigar a pobreza do povo, mas antes para aumentá-la e provocar a extrema ruina, exacerbando os ódios e interrompendo o curso dos trabalhos da vida urbana. De fato, a luta de classes, "foi e sempre será para muitos povos uma calamidade maior do que a própria guerra, do que a fome e as epidemias. (citação do historiador latino Tito Livio).

"Mas, no mesmo tempo, é preciso que todos compreendam que a crise social é tão grande no presente e tão perigosa para o futuro, a ponto de tornar necessário que cada um de nós — e especialmente aqueles que possuem bens — coloque o bem-estar comum acima das vantagens particulares e dos lucros. E, antes de mais nada, é absolutamente urgente pacificar os espiritos, trazê-los de volta ao consenso fraternal, à mútua compreensão, à cooperação reciproca, a fim de que possam praticar aquelas doutrinas e normas diretrizes concordas com os ensinamentos cristãos e as condições da hora presente.

"Devemos nos lembrar de que a série de males que tivemos de sofrer nos últimos anos caíram sôbre a humanidade principalmente porque a divina religião de Jesus Cristo, que é fator de caridade mútua entre os cidadãos, os povos e as raças, não dominou, como devia, a vida privada, doméstica e pública. Se, em consequência, por motivo dêste alheiamento de Cristo, a verdadeira estrada foi perdida, se o êrro toldou as mentes, é necessário voltar àquela verdade que, tendo sido reveladas divinamente, indicam o caminho que conduz ao Céu; se, finalmente, o ódio trouxe frutos mortiferos, é necessário reacender o amor cristão, o único que pode eliminar tantas pregas mortais, dominar tão terriveis perigos e suavizar tão dolorosos sofrimentos.

"E, agora que se aproximam as festivas solenidades do Natal, que nos levam à contemplação do menino Jeus, que chora na manjedoura, o côro angélico implorando paz para os homens, aproveitamos o ensejo para fazer uma ardente exortação a todos os cristãos, e especialmente àqueles que se encontram na flor da idade, para que visitem, em grande número, o berço sagrado e ali derramem suas lágrimas, e peçam ao Divino Infante que se digne de extinguir e remover as chamas que são ameaçadoramente abanadas pelo ódio, em sedições e tumultos.

"Que Ele ilumine com sua luz celestial o espirito daqueles que frequentemente, longe de serem induzidos por uma obstinada malicia, são enganados pelos erros encobertos por uma aparência de verdadeiro amor. Que Ele reprima e aplaque o ódio nos espiritos, componha as discórdias, faça renascer e revigore a caridade cristã. Aqueles que desfrutam de grande fortunas, possa Ele ensinar a prudente generosidade para com os pobres; e aos que sofrem em motivo de suas condições de miséria e desconfôrto, possa Ele, com o seu exemplo e o seu auxilio, dar consôlo espiritual e conduzir o seu desejo acima de tudo para os bens celestiais, que são os melhores e que nunca se extinguem.

"Na presente situação de angústia, deposito muita confiança nas orações das crianças inocentes, que o Divino Redentor mais ama e acolhe. Que essas crianças ergam, durante as solenidades do Natal, a sua voz pura, implorando a paz, a concórdia e a caridade. E que suas orações fervorosas se juntem, acima de tudo, aqueles exercicios de piedade cristã e generosos oferecimentos com os quais a Justiça Divina, ofendida com tanta maldade, pode ser aplacada, e ao mesmo tempo que os indigentes possam receber — na medida que permitirem os recursos de cada um — auxilio oportuno.

"Temos completa fé, veneráveis irmãos, em que com assidua dedicação e diligência, das quais temos tantas provas, fareis com que nossas paternais exortações sejam postas em prática e frutifiquem e que todos, especialmente as crianças, ouçam com boa vontade êstes convites que fareis vossos.

"Confortado com esta esperança, tanto em voz isolada e universalmente, como nos rebanhos confiados à vossa guarda, damos com efusão de espirito a benção apostólica, atestada pela nossa paternal benevolência e os augúrios da graça celestial. Dado em Roma, perto de São Pedro, no 18.º dia de Dezembro de 1947, nono ano de nosso Pontificado. Pio XII".

ATRAIDO A UMA CILADA NUM APARTAMENTO DE COPACABANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

sr. Oswaldo Machado devolveu ao sr. Aloisio Carvalhal tôdas as importâncias que havia recebido para levar a pretensão do armador a bom têrmo junto ao Banco do Brasil.

Insistentes telefonemas

Daí por diante, o rapaz começou a receber no Banco e em sua própria casa insistentes telefonemas do sr. Aloisio Carvalhal que insistia em saber em que pé ia o seu negócio. Por fim o capitalista passou a procurá-lo pessoalmente. Todavia, o Banco nada ainda havia resolvido. Estava sendo estudado o negócio.

Indeferido

Por fim o Banco do Brasil no dia 10 do corrente indeferiu o pedido de financiamento. Entretanto, Ricardo Pinto da Silva Vale não revelou esta decisão ao Sr. Carvalhal. Deixou que o próprio Banco o fizesse conhecedor da resolução. Na sexta-feira última o Sr. Aloisio Carvalhal telefonou à noite para o bancário. Pediu-lhe que no sábado, ontem portanto, pela manhã, às 8,30, o procurasse em seu apartamento à Avenida Copacabana 1032.

Receberam-no de revolver em punho

Ontem bem cedo o bancário se dirigiu para o local onde fora marcado o encontro. Lá chegando foi recebido pelo Sr. Carvalhal que o fez entrar. Inesperadamente, o capitalista sacou de um revolver e bastante exaltado disse que havia chegado a hora de se vingar da traição de que tinha sido vitima. Alegou que o rapaz há dias conhecia a decisão que o Banco havia dado ao negócio que no entnto nada lhe dissera. Ajuntou que êste procedimento do bancário lhe dera grandes prejuizos. Não havia dúvida, iria matá-lo. Nisto, surge um outro individuo também trazendo um revolver na mão e um lenço amarrado ao rosto. Ambos trocaram algumas palavras e ato continuo apresentaram ao rapaz uma duplicada de Cr$ .. 200.000,00 e duas cartas para que fossem assinadas por ele. A duplicata era o preço do silêncio em que o bancário se fechara não revelando a decisão do Banco e os conteúdos das cartas ficaram desconhecidos. Em seguida os dois homens amarraram o jovem Ricardo a uma cadeira, fazendo-o beber um copo de uma droga estranha, acabando por amordaçá-lo e anestesiá-lo com cloroformio.

Firma reconhecida

Enquanto o "mascarado" continuava de revolver guardando a vitima, o sr. Aloisio Carvalhal saiu com os papeis. Tudo indica que ele tenha vindo até a cidade para reconhecer a firma do bancário. A vitima não soube precisar bem o tempo que tenha levado fora, mas sentiu quando retornou e disse para o "mascarado" que tudo estava bem, que a assinatura estava legal.

Afrouxadas as cordas, desapareceram

Em seguida, o "mascarado" afrouxou as cordas que prendiam o jovem bancário à cadeira e desapareceu com Carvalhal, dizendo:

— Agora você se arranje, mas não vá dar com a lingua nos dentes se não vai morrer.

Com muito custo Ricardo desfez os laços que o prendiam e ainda meio tonto deixou o estranho apartamento, dirigindo-se imediatamente para o 2.º distrito policial onde relatou a sua história.

Vinte milhões de cruzeiros

A reportagem de A MANHÃ logo que soube da estranha ocorrência procurou ouvir o bancário Ricardo Pinto da Silva Vale, vitima do brutal atentado. Encontramo-lo na sua residência, ainda meio aturdido pelo efeito do narcótico. Tudo nos pareceu ainda bastante confuso, mas pelo que nos foi possivel apurar o sr. Aloisio Carvalhal pretendia do Banco do Brasil um empréstimo de vinte milhões de cruzeiros para o financiamento da Cia. de Cabotagem do Rio Amazonas.

Pediu garantia de vida

O bancário Ricardo Pinto da Silva Vale pediu garantia de vida à policia. Prosseguem as diligências em tôrno do sensacional caso, por todos os motivos inédito na crônica policial do Rio de Janeiro.

Deram aos pobres os presentes que receberam

LONDRES, 20 (A. P.) — Anuncia-se que a Princesa Elizabeth e seu marido, o Principe Philip, deram a titulo de caridade todo o dinheiro que lhes foi oferecido como presentes de casamento. A quantia excede a 13.000 libras.

"QUERMESSE DOS JORNALISTAS"

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Vem alcançando grande êxito a quermesse dos Jornalistas, em realização no Parque da Liberdade.

CAMPEONATO INFANTIL NA GUANABARA



Sob o patrocinio da Toddy do Brasil S. A., a Rádio Guanabara realizou uma interessante competição entre a petizada, a que denominou Campeonato Infantil Toddy. Sagrou-se vencedor o grupo de garotos que representava o Botafogo de Football e Regatas, chegando em segundo lugar os meninos que defendiam o C. R. Flamengo. Com a presença dos srs. Emilio Mejia e Jairo Pereira, diretores da Toddy e José Maria Bastos e Luiz de Paula e Silva, diretores do Flamengo e Botafogo, realizou-se a entrega das taças aos vencedores, nos estudios da veterana emissora carioca, fixando o flagrante acima um aspecto da festa na PRC-8

Ultima hora esportiva

KING-KONG VENCEU ESPETACULARMENTE

Demais vencedores da noitada de ontem no Metropolitano

Mais uma interessante noitada de luta livre foi levada a efeito, ontem, no Palacio Metropolitano de Esportes, em continuação ao Torneio "Gal. Angelo Mendes de Morais". E, como era natural, em virtude da excelencia do programa organizado pela Empresa do famoso "ring" da Av. Beira Mar, os "fans" viveram momentos da mais intensa emoção.

A nota sensacional do "vale-tudo" foi a "revanche" levada a efeito entre os renomados lutadores Olaguivel, basco-espanhol e King Kong, o gigantesco indio guarani. Para dizer a verdade, a "coisa esteve feia no tablado". Saiu afinal, vencedor... King Kong, pontos no 3.º round.

Um outro combate que também despertou grande entusiasmo entre os adeptos do "vale-tudo", foi o que travaram Alfio Baronti, cognominado "a maravilha dos lutadores nacionais", e o experimentado lutador lituano, Gigante de Memel. Após um desenrolar dos mais empolgantes, triunfou o lutador brasileiro no 2.º "round", por pontos.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

AMADORES:

TORITO X VAGALUME — venceu Torito no 1.º "round", com chave de braço completa. Juiz Antonio Cordeiro.

AMBROZIO X PANTERA RUIVA — levou a melhor, Ambrozio no 4.º round. Uma gravata completa pelas costas. Juiz Jorges Filho.

PROFISSIONAIS:

BOGNI X KANGURU — saiu vitorioso — Bogni no 3.º round; com uma chave pé duplo e esmagamento da espinha, Juiz: Jorge Filho.

ALFIO BARONTI X GIGANTE DE MEMEL — triunfou Alfio no 2.º round, após dominar completamente seu adversario, jogando-o fora do rink. Juiz Euclite Mara.

OLAGUIVEL X KING KONG — saiu vitorioso — King Kong. Juiz. Jayme Ferreira.

MOTOCICLISMO

7.º Campeonato Brasileiro de Motociclismo

Está marcado para hoje, o Sétimo Campeonato Brasileiro de Motociclismo, promovido pelo Moto Clube do Brasil, a realizar-se na pista localizada à Avenida Brasil num percurso de 3700 metros, no trecho entre as Ruas Teixeira de Castro, em Bonsucesso, e Lobo Junior, na Penha.

As provas constantes do programa vem apaixonando os meios Motociclistas do Brasil.

Os amantes de emoções fortes terão oportunidade, domingo, de assistir a um certame em que é posta á prova a ousadia, golpe de vista, sangue frio, e pericia.

A pista foi bem examinada pela Comissão Desportiva do M. C., a fim de evitar acidentes.

As provas serão em numero de 4.

1.º — Dr. Edgard Pinto Estrella — para Motos, até 250 c. c. — 4 voltas — 29.K1.600Mt.

2.º — General Lima Camara — para Motos até 350 c. c. 5 Voltas — 37.K1.

3.º General Mendes de Moraes — para Motos, até 750 c. c. — 6 Voltas — 44.K1.400 Mt.

4.º — Conselho Nacional de Desportos — para Motos até Força Livre — 13|2 — 100K1.

As provas terão inicio ás 13 horas.

Conforme telegramas de São Paulo, e Oficio do Estado do Rio, espera-se a representação destes Estados, o que fará com que o titulo máximo do Motociclismo seja disputado palmo a palmo. A Comissão Desportiva do Moto Club do Brasil, confia cegamente que a média horária seja alcançada, e baterá todos os "records" dos desportos terrestres mecanizados, obtidos até hoje, no Brasil.

SE PERSISTIR O MAU TEMPO

A regata será transferida

Na enseada de Botafogo, em águas do Clube de Regatas Guanabara, deverá ser dada a partida aos snipes que irão a Copacabana, hoje ás 9 horas.

Tratando-se de uma regata de barra fóra para pequenos iates, a Comissão de Regata, ao contrario do que sucede nas regatas dentro da baia, tem poderes muito mais amplos para adiar a competição, com fundamento no mau tempo. Assim se as condições metereológicas continuarem desfavoráveis, como vêm acontecendo há mais de três dias, a regata será adiada; o adiamento será entretanto comunicado por meio da bandeira NEGA (N) acompanhada de dois tiros de canhão, no momento em que seria dada a partida.

Fazemos entretanto votos para que a intemperie passe e que a regata se realize, para satisfação da varias dezenas de entusiastas da nossa popularissima classe snipe, que assim terão oportunidade de demonstrar as suas qualidades marinheiras.

RECREATIVISMO

CARNAVAL DE 48

(Conclusão da 17.ª pág.)

vação e assistência por parte da Comissão Oficial ou de seus delegados. No Teatro João Caetano, à noite de 24 de Janeiro, marcará o inicio dos festejos, em beneficio da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, humanitária campanha orientada pela sra. Deborah Mendes de Morais, espôsa do prefeito Mendes de Morais.

MANTIDAS AS DATAS PARA PEDIDOS DE AUXILIOS

Voltou a ser objeto de estudos a data fixada para os pedidos de auxilios, sendo mantido o periodo de 25 do corrente a 15 de Janeiro. Para melhor atender aos interesses das sociedades, à proporção que fôrem chegando os pedidos, a Comissão procederá às vitorias nos barracões e sedes dos grêmios carnavalescos.

O BAILE DE GALA NO TEATRO MUNICIPAL

Com respeito ao baile de gala no Teatro Municipal, a Comissão ouviu a exposição feita pelo sr. Luiz Paula e Silva, chefe do Serviço de Teatros, ficando de apresentar um plano para construção do tablado e da decoração para ser apreciado na próxima reunião, inclusive na parte relativa à concorrência para o "bufet".

LOCAIS PARA BAILES POPULARES

A situação dos bailes populares foi objeto de estudos, tendo a Comissão recebido com agrado o oferecimento da cessão de seis coberturas de Circos. Também, a construção de tablados em diversos pontos da cidade, montados por firmas comerciais, com facilidades da publicidade dos seus produtos foi vista com simpatia, ficando a matéria para a próxima reunião.

REUNIÃO SEXTA-FEIRA

Para a próxima sexta-feira, dia 26 foi marcada nova reunião, com inicio às 15 horas, a fim de ser apreciada a questão dos auxilios às sociedades carnavalescas.

NO SOUZA BARROS E. C.

O Souza Barros E. C., prestigiosa agremiação da estação do Sampaio, levará a efeito hoje, uma grandiosa tarde-noite dançante, das 16 às 22 horas. Altair Prado, 1.º secretário do clube, deu todas as providências para que os festejos transcorram com brilhantismo, tendo, para isso, contratado excelente "jazz".

F.B.E.S.

Está marcada para o próximo dia 26 do corrente importante reunião na Federação Brasileira das Escolas de Samba. A essa reunião estão convidados a comparecer todos os presidentes das Escolas de Samba filiadas, pois serão ventilados assuntos de relativa importancia para o próximo triduo de Momo. O local indicado é a sede da Avenida Churchill, 109, 9.º andar, e tem seu inicio marcado para às 20,30 horas.

DIZEM NA RODA DO SAMBA ...

— Que o Alfredo do "Unidos da Tijuca" sorriu depois da reunião de hontem...

— Que a reportagem de "A Manhã" vae percorrer as Escolas de Samba e amanhã, estará no "Azul e Branco" do Salgueiro...

— Que a U.G.E.S. anda fazendo intricas para ver se encontra alguma "pagé" para tirar-lhe a corda do pescoço...

— Que o presidente do "Independente do Leblon "ainda está de cama, e o "Caroço" anda meio desgostoso...

— Que o pessoal das Escolas de Samba da Zona Sul está sendo chamado com urgencia a F.B.E.S... Que que há?...

— Que o "Cavuca" não vae dar confiança ao "azar" no Concurso do Samba...

— Que o Lilico, anda trabalhando no "quieto"...

— Que o Ortivo Guedes continua tomando remedios...

— Que a "Portela" escapou por um triz...

Vida Militar

O SR. SLAVIN INFORMA...

A campanha começou com aquele aborrecido artigo de um senhor L. Slavin na "Gazeta Literaria", de Moscou. O desconhecido que agora repete a dose, distribuiu severas punições verbais ao Govêrno brasileiro. O fato em si, naturalmente, não teria exagerada importância. Antes dêle numerosos jornalistas e escritores nossos já haviam publicado valentes criticas ao velho Stalin. O trôco soviético até, pois, chegaria atrasado e em humilhante inferioridade numérica... Sucede, porém, que a manifestação do jornalista soviético não tinha, positivamente, o sentido de um rebate. Era, sim, uma reação padronizada, igual a tantas outras compostas metódicamente contra todos aqueles que não obedecem à "linha" de Moscou... Está visto que também por êsse lado não mereceria maior apreço o aborrecido escrito do longinquo Sr. Slavin, atrás do qual viria a enxurrada de injurias e debiques ao Brasil.

Ha, todavia, um aspecto que torna muito curioso, porque muito elucidativo, o precursor escrito do referido sr. Slavin.

Se não reparemos nesse precioso trecho das informações que o articulista de Moscou ministrou aos seus embevecidos leitores:

"Algemou os cerebros e mandou para as prisões ou executou alguns dos melhores cidadãos do país".

Ora, minha gente, isto é com o Brasil e se refere à situação presente sob o regime legal que se instalou como consequência das eleições de 2 de dezembro. Como se vê, o quadro é irreconhecivel. Dir-se-ia que a referência é a algum país remoto e estranho: "mandou para as prisões ou executou alguns dos melhores cidadãos do país".

O confrade L. Slavin está muito longe e certamente conhece tão bem a sua Russia quanto conhece mal o nosso Brasil. Recebeu o têma, a orientação do escrito e escassos dados. Se fôsse homem de rica imaginação comporia logo um quadro tropical, movimentado, ardente, mas em todo caso possivel. Desprovido, porém, de faculdades imaginativas o longinquo articulista recorreu aos modêlos da rótina soviética: "mandou para as prisões ou executou alguns dos melhores cidadãos do país".

Com efeito, se êle, sem apoio em nenhum elemento concreto, nos atribui essa dura conduta politica, só pode ter-se deixado levar por alguma inspiração subconsciente... Não é, de certo, sem motivo que se emprega tanta naturalidade em sugerir execuções...

Em suma, o aborrecido escrito do Sr. Slavin resultou, de fato muito elucidativo, mas não propriamente para os seus patricios, foi bastante elucidativo para nós brasileiros que vemos nisso tudo, necessariamente, uma confirmação do brocardo popular: "o uso do cachimbo torna a boca torta". Se torna!...

HUMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Oficias e sargentos que vão especializar-se na América

O ministro da Guerra, de acôrdo com os entendimentos oficiais entre os dois paises, acaba de fazer novas designações de oficiais e sargentos para cursarem estabelecimentos de ensino norte-americano, por intermédio da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Os oficiais e sargentos ontem designados, são os seguintes:

a) Infantary School, Fort Bening, Georgia — capitão Carlos Alberto Cabral Ribeiro, curso "Regular Basic"; capitão Leonidas Sales Freire e 1.º tenente Helio Alberto Moore, "Curso Basic Airbone"; capitão Antonio Barcelos Borges Filho — Curso "Ascoate Advanced";

b) Armored School, Fort Knox, Kentucky — capitão Kyval Samborhense de Oliveira — Curso "Associate Advanced";

c) Field Artillery School, Fort Sill, Oklahoma — capitão Roberto Alves de Carvalho Filho — Curso "Associate Advanced";

d) Medical Field Service School, Fort Sam Rouston, Texas — capitão médico dr. Raul Clemente do Rego Barros — "Regular Course";

e) Army Information School, Carlyle Barracks, Pennsylvania — 1.º tenente Azdrubal Esteves — Curso "Troop Information and Education";

f) Enginer School, Fort Belvoir, Virginia — 1.º tenente Murilo Figueiredo Borges — Curso "Regular Basic".

Sargentos são os seguintes:

a) Infantary School, Fort Bening, Georgia — 2.º sargento Getro Prado — Curso "Radio Repeirman"; 2ºs. sargentos Otavio de Barros Souza e Melo, Paulo de Araujo Lima, Pedro Osvaldo Pagano, Silvio de Lima Bastos e Luiz de Araujo — Curso "Basic Airbone";

b) Field Artillery School, Fort Sill, Oklahoma — 1.º sargento Antonio Fonseca — Curso "Armorer and Artillery Mecanic";

c) Adjuntant General School Camp Lee, Virginia — 2.º sargento Oto Renade — Curso "Advanced Administration";

d) Signal School, Fort Mermouth, New Jersey — 1.º sargento Nery de Lima e Silva — Curso "Radio Operador, Hig Speed";

e) Ground General School, Fort Riley, Kansas — Curso "Photo Interpreter";

f) Military Folies School, Carlyle, Barracks, Pennsylvania — sargentos Jurvel Banck, Isidoro Trosse, Jaime de Bem, José Dionisio Canzi e Fernando Melis Filho — "Regular Curso";

g) Ordnance School Aberdeen Proving Cround, Maryland — Sargentos Carlos Guimarães dos Santos e Julio Lambert Favila Nunes — Curso "Small Arms Weapons Mechanic".

Serafim Luiz de Oliveira — Curso "Heary Artilery Mecanic".

INSCRIÇÃO PARA A ESCOLA MILITAR

O ministro da Guerra em aviso de ontem permite no corrente ano, a inscrição no concurso de admissão à Escola Militar de Rezende, em 1948, dos candidatos que apresentarem certificado de aprovação na segunda série cientifica do curso secundário, ficando em consequência prorrogado até 15 de janeiro do ano vindouro o prazo para apresentação dos requerimentos dos candidatos nas referidas condições.

DESIGNAÇÃO DE UNIFORMES

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra foram designados, para os oficiais do Exército, os seguintes uniformes para as solenidades abaixo:

a) Encerramento do Curso da Escola de Guerra Naval, às 10 horas de amanhã — 4.º uniforme, armado;

b) Encerramento de Curso de Estado Maior da Aeronáutica, às 10 horas do dia 23 — 4.º uniforme, armado;

c) Colação de grau dos Engenheiros Militares da Escola Técnica do Exército, às 10 horas do dia 27 — 4.º uniforme, armado.

CONCLUIRAM O CURSO DE MOTOMECANIZAÇÃO

Concluiram o Curso de Motomecanização os seguintes oficiais da Arma de Artilharia:

Curso Tático: capitão Colbert Gouveia Espindola;

Curso Técnico: capitão José Elias de Vasconcelos; 1ºs. tenentes Edegardo Carneiro de Morais — Wellington Pimentel Dourado — Marino Freire Dantas — Jorge Luiz Schuch — Sergio Faria Lemos da Fonseca — Temistocles Ramos Borges — Wilson de Oliveira Maia — Aristides Barreto — Julio Moreira Raposo — Pedro Gomes dos Santos — Fernando Krug e Geraldo Figueira Ruggeri.

CURSO DE INSTRUTOR DA E.E.F.E.

Acabam de concluir o Curso de Instrutor de Educação Fisica da Escola de Educação Fisica do Exército, os seguintes oficiais de Cavalaria:

Capitães Eduardo Rocha de Oliveira e Alcindo Pereira Gonçalves; 1ºs. tenentes Helio de Araujo Vieira — Lanes de Souza Carvalho — Wilson Neto Ferreira — Diofrilde Trota — Claudio José Ribeiro e Haeckel Fontela Lopes.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

Foi pôsto à disposição do Departamento Técnico e de Produção do Exército, para fins de concurso na Escola Técnica do Exército, o capitão Art. Welt Durães Ribeiro, do I-2.º R.A.A.Aé.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor do Pessoal transferiu do Q. O. para o Q.S.G. e nomeou para servir no Instituto de Biologia do Exército, o 1.º tenente do Q.A.O., Inf. Dilberto Costa; do Q.O. para o Q.S.G. e nomeou para servir na S.I.E. o 2.º tenente do Q.A.O. Manuel Rodrigues Correia da Costa Neto e do 1.º R.C. para o 4.º R.C. o 2.º tenente Cav. Potiguar Bustamante Fontoura.

HOMENAGEADO O GENERAL MONTEIRO DE BARROS

Os oficiais da Diretoria de Obras e Fortificações, bem como amigos, chefes e comaradas de outras repartições e estabelecimentos militares, reuniram-se, ontem, pela manhã, no gabinete para uma homenagem ao seu diretor, general João Luiz Monteiro de Barros, por motivo do seu aniversário natalicio.

Iniciada a cerimônia, que contou também com a presença da senhora e filhas do aniversariante, general Raimundo Sampaio, comandante da Zona Sul, coronel Raul de Albuquerque, diretor do D.C.T., que se fez acompanhar do major Rubens Rosado, secretário geral do mesmo Departamento, prefeito militar Paulo Mac Cord, coronel Altair de Queiroz, representante do chefe do D.T.P.E. e uma comissão de oficiais de gabinete do ministro da Guerra, composta do coronel Antonio Bastos, tennetes coroneis Augusto Fragoso e Antonio Carlos da Silva Muricí e major Abreu e Lima, usou da palavra o chefe do gabinete, tenente coronel Francisco Amanajás de Carvalho, para saudar o homenageado, tendo palavras das mais expressivas. Depois de largas considerações também se deteve sôbre a vida da repartição para mostrar o que tem sido a atuação do chefe, estando, assim, já organizados e em pleno funcionamento dentro dos moldes do novo regulamento, na Comissão Especial de Obras, as Comissões de Estradas de Rodagens, os Serviços Regionais de Obras e o Depósito Central de Material de Construções.

Encerrando sua oração, ofereceu uma lembrança ao general Monteiro de Barros e à sua espôsa, uma linda corbeille de flores naturais.

O aniversariante agradeceu.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola Técnica de Aeronáutica e o almirante Ernesto de Araujo, comandante da Escola de Guerra Naval.

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Comemorando a passagem do Ano Novo o Circulo de Técnicos Militares organizou um almôço do qual participarão os oficiais técnicos militares e que terá lugar às 13 horas do dia 3 de janeiro n Restaurante do Clube Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Guerra deferiu os requerimentos do tenente coronel Art. Anisio Martins de Oliveira, capitão Farm. Antonio Gomes Carbalheiro, subtenente Jaime Teixeira de Queiroz, sub-tenente Luiz Augusto, major Ref. Eri Furtado Bandeira de Assunção, general de Brigada R-1 Euclides Figueiredo e capitão Ref. Tulio Carvalho.

RESERVISTAS QUE VÃO RECEBER CERTIFICADOS

O coronel Agenor Brayner Nunes da Silva, Chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, convida todos os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificado de reservista de 3.ª categoria e isenção, já se acham prontos, aguardando tão somente a presença das partes para fichamento, a comparecerem à 2.ª Secção da referida Circunscrição, localizada na ala direita do Quartel General do Exército, em frente ao edificio da Estação D. Pedro II.

Os referidos cidadãos deverão comparecer à sede da aludida Circunscrição, munidos de três fotografias tamanho 3x4, de frente e descoberto (não serve instantâneo), às segundas, terças e quartas-feiras, das 13 às 15 horas:

Alfredo Julio — Artur José Rodrigues de Freitas — Antonio Henrique dos Santos — Ardrubas Pinto Alves — Antonio Ferreira Santos — Agenor de Oliveira Andrade — Antonio dos Santos — Antonio José da Costa — Ademar Costa — Antonio de Oliveira — Alberto Ferreira — Jonas Pereira Marinho — Aristides Joaquim de Oliveira — Arcindo Miranda — Adalberto Tavares da Silva — Antonio Tomaz Batista — Ari Claudino da Silva — Anibal Benvindo Ferreira — Alcides Alvarenga — Amauri Pereira da Rocha — Alvaro da Silva — Amilcar Ferreira da Silva — Aureliano Nocchi — Arlindo Gomes — Antonio Ananias — Ataliba Teixeira — Agenor Leonardo da Silva — Antonio Fernandes da Cunha — Alcides José da Silva — Arnaldo Marques — Antonio Luiz de Almeida — Antonio Paulo de Almeida — Altivo Vieira — Antonio Soares — Artur Emanuel Pessoa Barbosa — Algemiro da Silva — Augusto Vieira — Astrogildo Vallant — Amadeu Monteiro da Silva — Antanarbi Padilha Filho — Adalberto de Paula — Artur Ferreira — Armindo Cardoso Pinheiro — Antonio Francisco do Couto — Antonio Ribeiro da Silva — Alvaro Vicente de Oliveira — Antonio Alves Pereira — Artur da Silva Jardino — Antonio de Souza Nunes — Afonso Drummond — Abilio Francisco de Oliveira — Alcebiades Silva Pinheiro — Alcides Mesquita — Antonio Fausto de Moura — Alfredo Otavio Ribeiro — Adelino Fonseca Pereira — Augusto Machado Botelho — Antonio Ferreira Damascena — Augusto Alves Coutinho — Artur Gonçalves de Oliveira — Alvaro Batista Cardoso — Alcides Carvalho Madaleno — Arnaldo de Miranda — Artur Manuel Pessoa Barbosa — Antonio Vieira da Silva — Aderval Sales Silva — Aristeu Nunes Peixoto — Antonio de Sales Cunha Filho — Ari Miranda — Alvaro Pereira de Siqueira — Antonio Benvindo Neto — Antonio Mauricio de Oliveira — Ari Ferreira Lima — Antonio Ribeiro de Miranda — Antonio Ramiro dos Santos — Angelo Luiz Sobral — Aladair de Souza Faria — Altivo Faria — Abilio da Silva Monteiro — Anezio Rebelo da Silva — Antonio Teixeira — Adelino dos Santos Juta — Arquimedes Marques de Andrade — Abel Fraga — Abilio Alves Pereira — Altamiro Martins Pinto — Americo Germano Pires — Alvaro Pinheiro dos Santos — Alcides Medeiros — Armando Lino — Antonio de Oliveira — Alvaro Pedro Monteiro — Aureliano Mendes Cardoso — Antonio Teixeira de Morais Filho — Agostinho Francisco das Chagas — André Valtere Marie Snoecú — Adelindro Rodrigues — Aristeu de Carvalho Leite — Antonio Conceição — Atila Leonardo da Silva — Assad Simões Tamis — Aristides de Paula Santos — Armando Vieira Paes — Aladir Teixeira da Cunha — Aparecido José da Silva — Abel Rodrigues Simões — Alfredo de Jesus — Armando Borges de Andrade — Antonio Mota — Antonio Manuel Sancho — Agostinho Marques Trindade — Antenor Perez Gonzalez — Antonio dos Santos — Alvaro Norberto da Silva — Antonio dos Santos Morais — Artair de Abreu — Aunazor Sá Freire — Agenor Ferreira Neto — Alvaro Araujo Costa — Agenor Ramos de Oliveira — Arnaldo Pereira dos Santos — Alfredo Antonio da Costa — Adelino Pereira de Melo — Alfredo Jacinto Cordeiro — Aristoteles Farias Gomes — Adolfo Rodrigues Angelo — Antonio Martins — Aristides Henrique de Andrade — Armenio Carvalho — Almiro Francisco Barreto — Alcides Rodrigues Monteiro — Alfredo Augusto — Antonio Francisco Seiças — Artur Rodrigues Garcia — Arildo dos Santos Nascimento — Ari Pinheiro — Acacio Gonçalves — Arnaldo Santiago — Alaor Guimarães — Alvaro Nelson — Antonio José Soares — Arlindo Pedro de Assis — Ari Vieira Machado — Arahen France e Silva — Arlindo Inacio da Silveira — Aldir Jacinto Macedo — Arlindo Lopes Pereira — Albino Ramos — Anizio Antonio de Carvalho — Armindo Capra — Alberto Costa — Altamiro Ribeiro de Souza — Ari de Feliz Martins — Aloisio Fioravanti — Antonio David Pereira — Antonio Martins dos Santos — Antonio de Oliveira — Antonio de Oliveira Freitas — Astrogildo Alves da Silva — Augusto Froiz de Mendonça — Amadeu Pereira Machado — Almir Parreira — Amaro Pinto Almerique Pereira da Silva — Antonio Garcia Horto — Artur Barcelos — Anatair da Silva — Antonio de Oliveira — Armando Reihn — Antonio Domingues — Aristides José Costa — Alberto Tomaz — Abel Manuel Trindade — Almir Machado Batista — Alceu Gonçalves Nunes — Alcides da Silva Nascimento — Adail Rodrigues — Alcides Correia da Sá — Antonio Carlos Dias — Ariston Gomes Machado — Adelino Pinto Gonçalves — Abner Moreira Ardoim — Aristides Pereira — Artur Ribas — Armindo de Souza Monteiro — Anadir Ribeiro de Souza — Ari José do Amaral — Anselmo Martins — Antonio Santos — Albertino Hilario da Silva — Alvaro Silva — Alvaro Roma Filho — Antonio Joaquim Rodrigues — Antonio Hugo de Oliveira — Alfredo Costa — Ari Fernandes de Alvarenga — Antonio de Oliveira — Alberto Ribeiro Teixeira — Alvaro Antunes Batista — Antonio da Morais — Ataide Dias Ribeiro.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 293 — Publico, de ordem do General de Exercito, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ATOS DO PODER EXECUTIVO — Dá a denominação de "Batalhão Visconde de Taunay" ao Batalhão Escola de Engenharia.

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n.º I, da Constituição e considerando:

— que além de constituir um dever de civismo é norma seguida em nosso Exercito perpetuar-se a memoria dos grandes vultos de nossa nacionalidade, principalmente daqueles que contribuiram para que a historia patria registrasse os feitos dos nossos maiores;

— que entre os grandes vultos do passado da arma de engenharia brasileira destaca-se, além de Vilagran Cabrita, o insigne soldado-escritor do "Corpo de Engenheiros" Alfredo D'Escragnolle Taunay — o Visconde Taunay — autor de "A Retirada da Laguna" e do "Diario do Exercito", a quem o nosso Exercito está a dever consagração definitiva, decreta:

Art. 1.º — O Batalhão Escola de Engenharia, com sede na Vila Militar, no Distrito Federal, passa a denominar-se "Batalhão Visconde de Tauney".

Art. 2.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, e de ordem do Ministro, do Q. O. — 3.ª Cia. Esp. Man. — para o Q.S.G. e nomeio para servir no Instituto de Biologia do Exercito, como comandante do Contingente, o 1.º tenente Q. A.O. Dilberto Costa.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. — 1.º B.C. — para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.I.E., como auxiliar de instrutor do Dep. Mat. Belico, o 2.º tenente Q.A.O. Manuel Rodrigues Correia da Costa Neto.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º B.C.C. — Deodoro — para ajudante-secretario da 2.ª Cia. M. Ml. — Porto Alegre — o 2.º tenente do Q.A.O. da arma de cavalaria Ciro Ortiz Galisteu.

Transfiro, por interesse proprio, do 1.º R. C. — Itaqui — para o 4.º R. C. — Santiago — o 2.º tenente da arma de cavalaria, Potiguar Bustamante Fontoura.

Transfiro, por necessidade do serviço

— do Q.S.P. para o Q.S.G. por ter sido exonerado de suas funções nesta Diretoria, o 1.º tenente do Q.A.O. da arma de artilharia, Hector Rodrigues dos Santos.

O referido oficial fica adido a esta Diretoria, por se achar licenciado para tratamento de saude.

— do 2.º G. A. Cav. 75 — Santiago — para o 2.º R.O.-105 — Itu — o capitão da arma de artilharia Alipio Locksley Gama da Silva.

Transfiro, do Q.O. — I-2.º R.O. 105 — São Paulo — para o Q.S.P. — Escola Militar de Rezende — e nomeio para auxiliar de instrutor o 1.º tenente da arma de artilharia Rubens Resstel.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO — Passa à disposição do D.T.P.E., para fins de concurso na Escola Tecnica do Exercito, nesta capital, o capitão da arma de artilharia, Welt Durães Ribeiro, do I-2.º R.A.A.Aé. — São Paulo — que se encontra com dispensa do serviço.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas:

No 2.º Batalhão de Saude — 3.º sargento de fileira, 11.

CONTINGENTES — Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas:

No Contingente do Colegio Militar — 3.º sargento corneteiro — 1.

No Contingente da E. I. Esp. — 3.º sargento de fileira, 4.

No Contingente do Dep. C. M. M. — 3.º sargento de fileira, 1.

(as) OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel, respondendo pelo expediente da D. P.; — ANTONIO FAUSTINO DA COSTA, Major, respondendo pela Chefia do Gabinete".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Diplomada a primeira turma com o Curso de Estado Maior

O Curso de Estado Maior da Aeronáutica vai fornecer a primeira turma formada pelo nóvel estabelecimento de ensino. A entrega dos diplomas será feita em cerimônia, que está marcada para o dia 23 do corrente, às 10 horas.

O brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, convidou o ministro da Guerra para assistir a solenidade de encerramento do Curso.

HOJE O BAILE DOS ASPIRANTES

Realizou-se, ontem, a cerimônia da bênção das espadas, dos aspirantes aviadores e intendentes da F. A. B. O templo ficou repleto e a solenidade foi acompanhada com fé pelos presentes.

Hoje, das 23 horas em diante, na Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos haverá o grande baile comemorativo da declaração de mais uma turma de aviadores para a Fôrça Aérea Brasileira.

LICENCIADO DAS FILEIRAS

Em requerimento ao ministro, o sr. Adolfo David solicitou licenciamento das fileiras para o seu filho, soldado Rodolfo Daler. No seu despacho, o ministro atendeu ao pedido, visto aquele soldado contar mais de um ano de serviço e já ser considerado mobilizável.

APROVEITAMENTO DOS AUXILIARES COMO EXTRANUMERARIOS

O ministro Armando Trompowski, em aviso que dirigiu ao diretor geral do Pessoal, determinou que os inúmeros auxiliares que vinham exercendo funções permanente, no Ministério, sejam aproveitados, o mais cêdo possivel, nas próximas tabelas de extranumerários. O ministro baseou a sua resolução no aumento das dotações orçamentárias, correspondentes à Aeronáutica, para o ano de 1948, e destinadas à admissão de pessoal extranumerário.

Justificando-a, o titular da pasta, expendeu, igualmente, estas considerações: "Atendendo a que, no exercicio corrente, foram aproveitados, como diaristas de obras, inúmeros auxiliares que vinham trabalhando em serviço de escritório e exercendo funções subalternas de natureza permanente; atendendo a que êsses auxiliares vinham sendo custeados até 31 de dezembro de 1946, à conta de crédito extraordinários (de guerra); e atendendo, finalmente, a que o mencionado aumento concedido para o próximo exercicio se destina, principalmente, ao enquadramento dêsses auxiliares em funções de extranumerários".

Ainda em consequência do aviso do ministro a verba n. 1, de obras, será aplicada, no próximo exercicio, unicamente, aos objetivos especificos do plano de obras e equipamentos.

Ministério da Marinha

O NATAL DOS MARINHEIROS E SUAS FAMILIAS

A bordo dos navios e estabelecimentos navais, estão sendo realizados os festejos de Natal para os marinheiros e suas familias, onde está sendo feita, farta distribuição de brinquedos e presentes às familias de nossos marujos.

CHAMADA DE RESERVISTAS

Ao serviço da reserva naval, deverão comparecer dentro do prazo de oito dias, das 12 às 17 horas, dias úteis, todos os portadores de cartões comprovantes de expediente em andamento nesse Serviço, a fim de restitui-los, recebendo, então, os respectivos certificados.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

TIPOGRAFIA — Vende-se pequena. Tratar com Alexandre na porta de cartões. Rua Uruguaiana, 103, esq. de Alfandega; de 10 às 12 hs e de 15 às 19 hs. diariamente.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

DIGESTO ECONÔMICO — Recebemos o numero de novembro dessa util publicação, editada sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, e que obedece à proficiente direção do sr. Antonio Gontijo de Carvalho.

O sumário é o seguinte:

"O Plano Regional de Santos" — Francisco Prestes Maia; "A Cidade Jardim" — Luis de Anhaia Melo; "Economia e Humanismo" — Luis Cintra do Prado; "Sistemas Tributários" — Paulo Barbosa de Campos Filho; "Aspectos da Politica Imigratória" — L. A. Costa Pinto; "Portos e Navegação" — Américo Barbosa de Oliveira; "História Econômica" — Calógeras — Afonso Arinos de Melo Franco; "Idéias e Planos de um Desembargador" — Olávio Tarquinio de Sousa; "Historiografia Açucareira no Século XVIII" — José Honorio Rodrigues; "Fiação e Tecelagem em São Paulo na Era Colonial" — Sérgio Buarque de Holanda; "As Leis Econômicas" — Louis Baudin; "Balança de Pagamentos em Regime de Papel-Moeda" — Gottfred von Haberler; "A Siderurgia no Brasil" — Pimentel Gomes; "Geografia das Comunicações Paulistas" — Exploração do Litoral — Nelson Werneck Sodré; "O Problema da Alimentação e o Custo da Vida" — José Bonifácio de Sousa Amaral; "O Sábio Martins e o Pão de Mandioca" — Américo Jacobina Lacombe; "Outras Plantas da Borracha" — Gastão Cruls; "A Consciência Economica de Quixote Candido Mota Filho; Panorama Economico — Redação.

MOVEIS GERDAU
CONFORTO - DURABILIDADE - ELEGANCIA
TERNOS - GRUPOS - CADEIRAS etc.
Cadeiras de Balanço
Sistema Austriaco
VISITEM
A EXPOSIÇÃO DOS NOSSOS REPRESENTANTES
SENHORES
D. Rêgo Barros & Cia.
Rua Buenos Aires, 323 — Fone 43-1743
ONDE Vv. Ss. ENCONTRARÃO O TIPO DESEJADO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

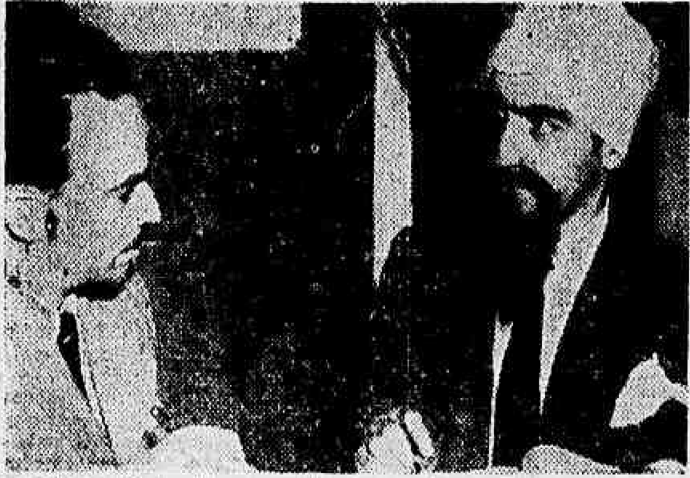
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Doenças do aparelho circulatório
ULCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS
Aortite hipertensão, hipotensão, arteriosclerose, tonteiras, vertigens. CORAÇÃO
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso
Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO
RAIOS X Desde Cr$ 30.00
T. 42-7871 — De 10 às 19 QUITANDA, 26 - 1.º

VENHA ESCOLHER SEU PRESENTE!
MIL SUGESTÕES
EM NOSSA TRADICIONAL
EXPOSIÇÃO DE NATAL
ARTIGOS PARA PRAIA CAMPO E ESPORTE
MALAS ESPECIAIS PARA AVIÃO
ARTIGOS PARA VIAGEM
IMPERMEÁVEIS, GUARDA-CHUVAS, GALOCHAS, ETC.
FILMES DE 8 E 16 m/m
PROJETORES MUDOS E SONOROS
PROJETORES FIXOS
FILMADORES de 8 e 16 m/m
MAQUINAS FOTOGRÁFICAS
FILMES - PORTA-RETATOS - ALBUNS
ENCERADEIRAS - ASPIRADORES DE PÓ
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
MISTURADORES ELÉTRICOS
REFRIGERADORES
JOGOS PARA PONCHE, VINHO, COCKTAIL
CARRINHOS PARA CHÁ - BARES MODERNOS
APARELHOS DE JANTAR, CHÁ E CAFÉ
BATEDORES DE MASSA, COCKTAIL, ETC.
FERROS DE ENGOMAR
ESPREMEDORES DE FRUTAS
BALANÇAS DIVERSAS
ABRIDORES DE LATAS
TUDO PARA CAÇA E PESCA
FAQUEIROS CUTELARIA FINA
CANDELABROS CASTIÇAIS ABAT-JOURS FLUORESCENTES
LIQUIDIFICADORES ELÉTRICOS
BATERIAS DE ALUMÍNIO
FÔRMAS DE VIDRO PARA FORNO E FOGO
DISCOS DE MÚSICA VITROLAS PORTATEIS
PIANOS RÁDIOS - RADIOLAS
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
CANETAS E LAPISEIRAS AS MELHORES MARCAS
CARRINHOS E BERÇOS PARA CRIANÇAS
RELÓGIOS DIVERSOS DE MESA, DE PAREDE, DE BOLSO, DE PULSO, ETC.
BICICLETAS BRINQUEDOS DE RODAS
TRENS E OUTROS BRINQUEDOS ELÉTRICOS
BRINQUEDOS DIDÁTICOS JOGOS - PUZZLES
BICHOS DE PELUCIA BONECAS - BEBES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
HOJE E DIÁRIAMENTE
VENDAS ATÉ 22 HORAS COM PLANTÃO CREDI-MESBLA
FELIZ NATAL ★ BÔAS FESTAS ★ FELIZ ANO NOVO
RIO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZONTE - RECIFE - NITEROI

O QUE DIZEM OS NUMEROS:

1948 NÃO SERÁ MUITO FAVORAVEL PARA A HUMANIDADE

PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO NOVAS PERTURBAÇÕES DO MUNDO — CONTINUAM NA SUA CARREIRA DESENFREADA OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE — FUTURO BRILHANTE PARA O BRASIL - SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO PROFESSOR VEDASRISHIS



O professor Vedasrishes quando descrevia para a reportagem o que acontecerá em 1948

Em todas as epocas o homem sempre se preocupou pelo futuro. Sempre houve o desejo de saber o que vai acontecer e nesta ansia de desvendar o porvir surgiram verdadeiras ciências. Astrologos e profetas se tornaram famosos. As suas predições correm meio mundo e não raro estranho como pareça, são confirmadas pelos acontecimentos.

Assim é que ao se aproximar o término de mais um ano já começamos a meditar sôbre o que poderá ocorrer no ano que vem. O que estará reservando 1948? O que acontecerá durante esse periodo de doze meses, que terá inicio dentro de dez dias? É claro que o reporter não tem elementos para responder. Longe de nós, mesmo, qualquer pretensão a esse respeito. Mas, para atender a natural curiosidade dos nossos leitores procuramos ouvir uma autoridade no assunto, o professor Vedasrishis, que mantem na A MANHA uma apreciada seção sob o titulo "O enigma dos números". Atendendo à nossa solicitação assim começou o professor Vedasrishis:

—Estamos no alvorecer do ano de 1948. O seu valor potencial é 4. Os números foram os sistemas interpretativos das Pirâmides do Egito, dos pagódes chineses, das mesquitas árabes e dos templos hindús. O número 4 é o número da realidade e representa: a concretização e a solução. Pitágoras considerava o número milagroso, a chave da natureza, a direita e esquerda. É todo em cada uma de suas partes. É o fundamento da ciência dos números. Somando-se os números 1 + 2 + 3 + 4, tem-se a decada de Dez, que é o conjunto sintético da Aritmancia e da Aritmética. Simbolisa a cruz, encerra os quatro elementos da natureza e os quatro pontos cardiais. É um número maléfico, é o resultado da soma do número 13. Tambem denota os quatro cavaleiros do Apocalipse, — Guerra, Morte, Peste e Fome, — que onde passam, deixam um cortejo de calamidades e catástrofes. É interessante e curioso notar que analisando-se as combinações numéricas das letras dos nomes de cada um dêstes quatro cavaleiros nefastos, verifica-se que justamente o cavalo que simboliza a Fome, o mais perigoso de todos possui a vibração 4.

Vibrações fortes e energicas

Continua o professor Vedasrishis:

— As vibrações dêste número no plano positivo são muito fortes e enérgicas, não podendo ser suportadas senão pelos individuos portadores de um espirito elevado na vida, no plano negativo; os possuidores de suas expressões numéricas estão sujeitos a serem vitimas de calamidades imprevistas, por falta de adaptação. Infelizmente o ano que ora se aproxima, não será muito favorável para a humanidade. O periodo de 1936 a 1954, marcará sucessivas perturbações no mundo, tas como, guerra, revoluções, terremotos, peste e fome. Os quatro cavaleiros fantasmas do Apocalipse, continuam na sua carreira desenfreada, espalhando calamidades. Agora, na dianteira encontram-se a Fome e a Peste. Existem diversas profecias como sendo de grande importância para a humanidade os anos de 1950, 1952 e 1953.

No interior da grande pirâmide onde repousa o faraó Cheops, encontram-se gravadas em caracteres critopográficos as medidas das galerias e camaras, que têm merecido acurado estudo e investigações de famosos arqueólogos e egiptólogos... A propósito, o famoso egptólogo George Barbarin no seu notável livro "Le Secret de la Grand Piramide" nos diz: "É o simbolo arquitetural da mais alta fórma da crença filosófica e religiosa, cujas revelações matemáticas, inscritas há mais de cinco mil anos, nas suas pedras milenárias se hão de verificar na nossa época e constituem como que o registro alegórico desde as primitivas civilizações até a nossa". O Abade Th. Moreux no seu livro "La Science Misterieuse des Pharaons", provou que de fato os egipcios eram possuidores de conhecimentos que hoje espantam a ciência contemporânea. Nas galerias da grande pirâmide, segundo cálculos há muito feitos, encontram-se marcadas várias datas de grande importância para a humanidade, salientando-se o ano de 1953."

Transformações violentas

Prossegue o nosso entrevistado:

Helena Blavtski, genial autora das maravilhosas obras intituladas "Doutrina Sereta" e "Isis sem véu", nos diz: O ano de 1953, será marcado por transformações violentas e radicais que darão inicio a uma nova era. Estamos, nos aproximando do ano de 2.000. O sol está nos últimos graus do signo de Pisces e passará para o signo de Aquário, domicilio de Urano, o planeta que destroi para reformar. Sua influencia é bem acentuada, aliás seus efeitos já se vêm fazendo sentir desde longa data. Finalmente no ano de 2.000, não teremos o fim do mundo, como muitas pessoas julgam e sim o ressurgimento de nova fase. A Rússia, ao completar seu 31 aniversario da revolução comunista, terá modificações importantes na sua vida interna. A Alemanha, será abalada por uma violenta revolução em 1951. Note-se que os números 1 e 9 exercem grande influencia no destino daquele país. A França, continuará em 1948 a atravessar um periodo bastante amargo. A Itália, será o palco de acontecimentos importantes, inclusive Sata religiosa. A Inglaterra será atingida por intensa campanha politica e forte depressão econômica. Os Estados Unidos, restringirão sua produção e exportação. O número dos desempregados, atingirá um coeficiente bastante elevado. Portugal, tambem sofrerá profundas transformações politicas.

A posição do Brasil

Conclui o professor Vedasrishis:

Surgirão novos inventos em beneficio da umanidade. As ciências biológicas e a medicina terão o seu ritmo desenvolvido com surpresas frequentes... No Brasil, teremos crise financeira, elevado número de falências, possibilidade de uma epidemia de curta duração. Grande atividade no comércio, na indústria e na agricultura. Dissidências politicas e ideológicas, alguns maus brasileiros tentarão fomentar greves e perturbar a tranquilidade do país. Entretanto, as fôrças armadas coesas e fiéis ao cumprimento de seus deveres, asseguração a oredm e a paz. Ao completar 63 e 66 anos da fundação da República, respectivamente em 1952 e 1955, o Brasil terá acontecimentos e transformações importantes. Infelizmente ainda em 1948 a Ceres, deusa das colheitas e abundância não favorecerá o nosso país. No futuro o Brasil, conquistará uma posição clutilante no cenário mundial."

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.955

A TERRA CARIOCA E A VÁRIEDADE DE SEUS PRODUTOS

UMA VISITA À EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE CAMPINHO — PRIMEIROS FRUTOS DESSA GRANDE LIÇÃO OBJETIVA DE ECONOMIA RURAL — O REPORTER COM ÁGUA NA BOCA

Aspecto dos "Stands" na exposição Agro-Pecuária de Campinho

Hoje, quando um verdureiro quer justificar o alto preço da alface e do tomate, ou louvar a excelência das laranjas e das bananas, diz à dona de casa desolada com o alto custo das coisas:

— Mas é paulista da gema, minha senhora ! Veja, madame, que maravilha esta cabeço de alface ! Veja como são grandes e vermelhos êstes tomates !"

Pois, minha gente, percorrendo os "stands" da exposição agro-pecuária de Campinho — a primeira que se realiza no Distrito Federal — saimos convencidos de que a terra carioca nada fica a dever em fertilidade, em riqueza em generosidade criadora, às planicies do Paraiba e do Tietê. E daqui por diante, quando a produção horticola se tiver intensificado, quando os lavradores estiverem colhendo plenamente os frutos do trabalho de agora, o grande titulo de nobreza dos legumes e das frutas comuns, será o de terem nascidos no sertão carioca.

Os bens da terra nos "stands"

A entrada da exposição, abre-se uma larga e impressionante avenida de máquinas agricolas — de máquinas que a Secretaria de Agricultura empresta aos lavradores por ela assistidos, ou ajuda a comprar em prestações suaves através dos contratos de cooperação.

A direita de quem entra, na ala central, há um "stands" surpreendente: o dos produtos selecionados — uma abóbora que não pesará menos de 40 quilos, uma jaca imensa, tomates maravilhosos, bananas tentadoras, alfaces, nabos e outras hortaliças que parecem ter brotado numa terra de gigantes.

Um detalhe interessantissimo: os tipos-padrões de frutas brasileiras modelados em cêra, trabalho dos técnicos da Secretaria para orientar objetivamente os lavradores na seleção dos seus produtos.

"Stand" curioso é o de defesa sanitária vegetal: ramos de laranjeiras enegrecidos pela "ferrugem" ou pela fumagina, laranjas apodrecidas pela "mosca", tomateiros mortos pelo "vira cabeça" e outros vegetais doentes e mirrados atestam os prejuizos que as pragas e os insetos causam aos lavradores ignorantes. E em baixo, num mostruário colorido e bonito, os vidros de inseticidas e fungicidas mostram o remédio certo para cada um dêsses males; e o técnico, sempre presente e sempre atencioso, explica a lavradores isolados ou em grupos, e o reporter leigo os métodos e os recursos a serem empregados, desde a luta contra a formiga até o combate à broca e aos virus.

O Serviço Florestal ocupa alguns "stands". Caixotes de sementes, viveiros de mudas, amostras de sementeiras sob o toldo protetor de sapê. Em vasos de pinho laminado, vêm-se as plantinhas de várias nuances de verde, desde as primeiras folhas brotadas aos viveiros, até os arbustos prontinhos para serem plantados no chão definitivo. Em outro "box", os instrumentos necessários ao plantio de árvores e cartazes educativos sôbre silvicultura.

Encantador como uma cidade de gnomos é o "stand" do Serviço de Apicultura, com suas colmeias coloridas para enxames e criação de rainhas; plantas melíferas completam a paisagem miniatural; e em outro "box" cartazes sôbre o assunto, lâminas de cêra, garrafas de mel, máquinas para extrair e purificar êsse alimento tão rico em vitamina e calorias.

Depois, vem o Serviço de Avicultura: uma casa-colônia com cem galinhas "New Hampshire" e dezenas de gaiolas com ternos e quinas de "Leghorns" apresentados pelos avicultores cooperados; e ainda, em outros boxes, incubadeiras, criadeiras, máquinas para preparar farelo, amostras dos ingridientes das rações balanceadas. Marrecos de Pekin, gansos e patos completam a secção que ainda conta com um belo mostruário de ovos de granja.

Depois, vêm os coelhos, os lindos coelhos brancos, cinzentos, pretos e cibolores que nos olham através da gaiola com seus doces olhos côr de rosa: angorás, chinchilas, gigantes e russos, as crianças os adoram; mas os grandes, os lavradores, vão aprendendo que o coelho é uma fonte de economia rural que não pode ser desprezada.

O "stand" do Serviço de Divulgação" apresenta mapas da zona rural, quadros documentados com fotografias sôbre os trabalhos da Secretaria da Agricultura em todos os seus setores de atividade, inclusive o abastecimento da cidade; folhetos e livros da divulgação agricola, e cartazes oferecendo aos lavradores a cooperação dos técnicos.

Primeiros frutos

O soberbo espetáculo dessa exposição já está dando os seus primeiros frutos. Vimos lavradores interessados nos diversos "stands", pedindo informações sôbre o plantio de coqueiros-anões, de eucaliptus, de hortas. Numa semana, mais de cem agricultores procuraram os postos agricolas para estudar a possibilidade de contratos de cooperação.

E a quem visite a exposição e ausculta os sentimentos dos lavradores, um fato comove e enche de confiança: o certame serviu para aproximar os agricultores e a administração municipal. Hoje o General Mendes de Morais e o professor Heitor Grilo, têm um amigo em cada habitante da zona rural. O preço dessa amizade serve de estimulo e de exemplo à todos os governantes, pois se traduz, unicamente em trabalho, em competência, em honestidade administrativa e em verdadeira compreensão das necessidades e dos interêsses coletivos.

CURSO DE FERIAS PARA OS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO CURSO SECUNDÁRIO

O inicio das inscrições no próximo dia 27 — As finalidades desse certame de aperfeiçoamento didático — Concessão de bolsas de estudo a professores de Geografia das Unidades Federadas — Organização e funcionamento do curso

Promovidos e organizados pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, serão levados a efeito nesta capital, entre os dias 9 de janeiro e 25 de fevereiro de 1948, cursos destinados ao aperfeiçoamento de professores do ensino secundário de varias matérias como sejam: de Geografia, de História, de Português e Literatura e de Lingua e Literatura Francesa.

Relativamente ao Curso de aperfeiçoamento a ser ministrado aos professores de Geografia do nivel secundario será ele elevado a efeito sob o patrocinio do Conselho Nacional de Geografia, que além de por à disposição dos professores inscritos suas instalações e serviços técnicos, destinou cinco bolsas de estudos aos professores das Unidades Federadas.

Destina-se esse Curso de aperfeiçoamento aos professores de Geografia desta Capital, dos Estados e dos Territórios Federais que, encontrando-se, atualmente, no exercicio de sua profissão, não tiveram ainda oportunidade de seguir os cursos regulares de formação para o magistério secundário mantidos pelas Faculdades de Filosofia do país. Objetiva deses modo os organizadores do curso enriquecer e aperfeiçoar os conhecimentos dos professores de Geografia, revisionando-a, atualizando-a e reinterpretando-a à luz dos mais recentes progressos realizados pela observação e pesquisas na moderna ciência geográfica, fornecendo-lhes assim uma fundamentação metodológica indispensável que contribua para a formação e fortalecimento de uma autêntica consciência profissional, familiarizando-os com a técnica, processos e mais recente tendencia da didática moderna, visando apurar-lhes a eficiência prática para o seu trabalho docente.

A Faculdade Nacional de Filosofia, com o concurso do Conselho Nacional de Geografia, instituiu cinco bolsas de estudos, a serem concedidas aos professores de Geografia dos Estados e Territorios Federais mediante as seguintes condições: a) a bolsa consistirá em um auxilio de dois mil cruzeiros (Cr$ .... 2.000,00); b) concorrerão à bolsa somente os professores de Geografia dos estabelecimentos do ensino secundario sediados nas capitais das Unidades Politicas, que estejam registados no "Cadastro de Professores de Geografia" instituido pelo Conselho e que tenham de 3 a 10 anos de efetivo exercicio do magistério de Geografia; c) a esses professores será enviada diretamente circular explicativa; d) a direção do Curso receberá as candidaturas para as bolsas até o dia 20 de dezembro vindouro, decidindo imediatamente sobre a sua concessão, do que dará pronto conhecimento aos candidatos escolhidos pela via mais rápida.

A única exigencia para inscrição no Curso referido, que é inteiramente gratuito, é o comprovante de registo dos professores de Geografia no Ministério da Educação e Saúde, ou atestado de exercicio de magistério de Geografia, passado pelo estabelecimento onde o candidato ao Curso leciona aquela matéria. As inscrições são recebidas dentro das horas normais do expediente pela Reitoria da Universidade do Brasil, sediada no Edificio Ouvidor — 6.º andar — Rua do Ouvidor, 169.

Por onde andará o Newton?

Newton, numa foto, quando completou oito anos.

Desde o ultimo dia 13, o menor Newton Duarte Rosalves, de 14 anos, côr, morena, cabelos cortados à meia cabeleira curta, tendo um sinal preto acima do lábio superior, — desapareceu da residência de seus pais, à rua Cajá n.º 61. Newton, trajava tunica caqui, de colegial, calção zuarte e gorro cinzento escuro. O "fujão" foi visto, em companhia de outro peralta, de côr preta, por diversas vezes pela praia de Ramos, avenida Brasil e avenida New York. Qualquer noticia sobre o pequeno, o seu genitor sr. Duarte agradecido, espera seja transmitido para o telefone 30-2274 ou para 43-6968, redação de A MANHÃ.

CASTANHA PORTUGUESA

Temos gênero especial, garantimos cem por cento perfeitas — Cr$ 13,00 por quilo, em sacos de 50 quilos. — RUA ACRE, 39 — 1.º ANDAR.

JOIAS DE OURO

Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE, Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

Organizações Novo Mundo

COM NOSSOS CUMPRIMENTOS APRESENTAMOS VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

"NOVO MUNDO", CIA. SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

"NOVO MUNDO" CIA. DE SEGUROS ACIDENTES DO TRABALHO

PREDIAL NOVO MUNDO S. A.

"ITAMARATY"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

RUA DO OUVIDOR, 71 — RUA DO CARMO, 65

AGÊNCIAS NOS ESTADOS

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

Vida Política — A MANHÃ

Homens — Idéias — Fatos

SUPLEMENTO DOMINICAL — N. 5

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Dezembro de 1947 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — IV

NEREU RAMOS

UM LIBERAL AUTORITÁRIO — INTEGRANTE DA CARAVANA ASSIS BRASIL QUE PERCORREU O NORTE DO PAÍS, EM 1929, FAZENDO PROPAGANDA DO LEMA "REPRESENTAÇÃO E JUSTIÇA" — A BATALHA BRANCA CONTRA OS QUISTOS RACIAIS EM SANTA CATARINA — EFEITOS DA NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO NA ZONA DOS COLONOS — INTEGRAÇÃO DOS NÚCLEOS ESTRANGEIROS NA COMUNHÃO NACIONAL — O LIDER DO P. S. D. NA CONSTITUINTE DE 1945 — UM TRABALHO NOTAVEL DE COORDENAÇÃO POLITICA — ALGUMAS OPINIÕES SÔBRE TEMAS ATUAIS — RESUMO DAS SUAS DIRETRIZES NA VIDA PÚBLICA

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)



O sr. Nereu Ramos falando ao redator de A MANHÃ

NA CENA POLITICA, há duas ordens de fatores atuando: os homens e as fôrças (ou correntes, ou influências, ou interesses ou que melhor nome se possa achar). Daí se dividirem em duas categorias os astros do grande teatro: as "personalidades" e os "representantes". As primeiras, isto é, as "personalidades" impõem-se por si mesmas, influem nos acontecimentos, são focos vivos de idéias e centros de ação, valem pelo seu conteúdo humano, carregam dentro de si a luz que lhes alumia o caminho. Os segundos, isto é, os "representantes", sobem à primeira linha como delegados das fôrças (politicas, sociais, econômicas, classistas, militares, etc.) e valem apenas pelo prestígio dessa delegação. São refletores, surgidos da penumbra dos bastidores, a que são atirados depois, como lâmpadas apagadas, tão logo o jôgo dos interesses que os elevou interrompa a corrente que lhes dava o brilho efêmero.

Isto posto, consideremos ainda que, até bem pouco, era muito desigual a repartição das possibilidades entre os politicos dos grandes Estados e os dos pequenos. Era muito mais fácil o caminho dos primeiros. Tudo os ajudava. Muitas vezes bastava seguirem a maré para chegarem a bom ancoradouro. Um pouco de equilibrio, olho vivo para evitar as galharias que nadavam na correnteza e era tudo. Já os homens dos Estados pequenos tinham a lida mais dura. Geralmente os ventos eram contrários e o esforço devia ser grande. Era preciso alargar o torax e enrijecer os biceps para aguentar o estirão.

Eis por que quando o filho de um Estado pequeno aparece no tablado principal, podemos ter quase a certeza de que se trata de uma "personalidade", isto é, de alguem que vale quanto pesa. Se, porém, fôr o filho de um grande Estado, pode ser que seja igualmente uma "personalidade". Mas também pode ser que não seja. Às vezes é um simples "representante", destacado para o seu momento transitório na cena iluminada; cedo o seu perfil se dissolverá nas sombras circundantes.

Ora, já sabeis por certo a que categoria pertence o Sr. Nereu Ramos. Não é atoa que o austero "barriga verde", filho do glorioso, mas pequeno Estado de Santa Catarina, é o presidente do P.S.D. o vice-presidente da República além de presidente do Senado.

E' uma personalidade bem marcada a que procuramos agora retratar. Sua expressão é em geral grave e imperiosa mas pode transformar-se instantaneamente em amável ironia que é também uma forma de domínio, talvez a que menos pese e mais seduza. E' um temperamento autoritário, e que tem feito num clima de autoridade boa parte de sua vida pública.

O poder, ou o predominio, que há mais de doze anos o bafeja sem intermitências, não lhe embaciou o cristal do caráter, formado no cadinho dos principios liberais e democráticos. O mando tem-lhe sido um instrumento de propulsão e aperfeiçoamento, ao serviço de boas causas. Assim foi quando, no govêrno de Santa Catarina, desenvolveu intensa atuação contra os quistos raciais que estavam se constituindo em séria ameaça à própria integridade da pátria. Assim foi quando, investido nas funções de lider do P.S.D., na Assembléia Constituinte, teve que comandar, nas suas próprias hostes, fôrças nem sempre convergentes, e depois harmonizá-las e ajustá-las a outras fôrças politicas também ali representadas, ageitando as diferenças, cedendo onde era possivel e sabendo impôr-se quando era preciso, de modo a aproveitar o esforço útil de cada uma para o levantamento do edifício da Constituição.

O autoritarismo do atual homem de mando não é senão a outra face da combatividade do paladino que, em 1929, como integrante da caravana Assis Brasil, percorreu o norte do país, de Pernambuco ao Pará, em propaganda da melhoria dos nossos costumes politicos e de algumas idéias então revolucionárias, como o voto secreto. E o grave senso de responsabilidade de hoje não é senão o contrapeso do idealismo de outrora.

* * *

Numa dessas manhãs, o repórter procurou o sr. Nereu Ramos, em seu apartamento da Avenida Atlantica, a fim de colher elementos para esta reportagem. Encontrou-o diante de uma grande estante, que cobre todo o amplo corredor do apartamento. A conversa se encaminhou naturalmente para os livros e o sr. Nereu Ramos explicou:

— Sou um vitima da falta de espaço. Tive que deixar a minha biblioteca em Florianópolis, por não ter onde acomodá-la neste apartamento. Aqui nesta estante tenho apenas óbras do Direito Constitucional e alguns clássicos que constituem minha leitura predileta.

O reporter anotou: Vieira, Bernardes, Camilo Castelo Branco, Rui Barbosa entre os principais.

Diz o sr. Nereu Ramos:

— Tenho tôdas as óbras publicadas de Rui Barbosa, em suas edições primitivas. O mesmo acontece com Camilo. Veja estes livros aqui. São edições originais, anotadas pelo autor.

A uma pergunta do repórter, diz, o sr. Nereu Ramos:

— Sim, a leitura é a minha distração predileta. Tôdas as manhãs — acordo cedo, às seis horas invariàvelmente — leio e estudo durante algumas horas, antes de sair. É um hábito que vem do tempo de estudante.

Interrogado sôbre se apreciava ainda outras distrações, respondeu:

— Depois da leitura, o que mais me agrada é o teatro.

O começo

Nasceu o sr. Nereu Ramos na cidade de Lages, Santa Catarina, aos 3 de setembro de 1888, filho de Vidal Ramos e D. Teresa Ramos. Seu pai foi um dos politicos de mais influência e nomeada no Estado, do qual foi governador por duas vezes, tendo exercido o mandato de deputado federal em várias legislaturas e o de senador durante quinze anos. Retirou-se da cena politica em 1937, mas ainda hoje, aos 81 anos, acompanha atentamente a evolução dos acontecimentos e se faz notar no circulo dos seus amigos pela sua memória prodigiosa. Teve 14 filhos, dos quais o sr. Nereu Ramos é o segundo, sendo o primeiro do sexo masculino. Onze estão vivos e dedicam-se a diferentes setores de atividade. O exemplo paterno e o ambiente de familia muito influiram na formação do sr. Nereu Ramos, acostumando-o desde cedo às preocupações de natureza politica.

O menino Nereu fêz o curso primário na cidade natal. Depois foi para São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em cujo Colégio dos Jesuitas esteve seis anos. Foi seu companheiro de classe o sr. João Neves da Fontoura. Terminando o curso secundário, foi para a Faculdade de Direito de São Paulo.

— Isto em consequência de ser minha mãe uma paulista, esclarece êle ao jornalista.

Entre os seus antigos professores na velha Faculdade recorda hoje com especial carinho Pedro Lessa, Reynaldo Porchat e João Mendes Junior.

No decorrer do curso, foi designado para representar a Faculdade no 1.º Congresso de Estudantes Sul-americanos realizado em Montevidéu. Sua turma, que deixou a Faculdade em 1909, é conhecida como a "turma da distinção". Eis como o sr. Nereu Ramos explica a origem dessa expressão:

— Os estudantes haviam pleiteado adiamento dos exames, o que conseguiram por intermédio do sr. J. J. Seabra, então ministro da Justiça. Mas o professor Pedro Lessa não concordou com isso e, em sinal de protesto, resolveu dar distinção a todos os examinandos, em número de mais de cem, conhecessem ou não a matéria da sua cátedra, que era Filosofia do Direito. Enquanto isso, o professor Reynaldo Porchat apertava os alunos em Direito Romano. O fato é que muitos, aprovados com distinção em Filosofia do Direito, foram ao pau em Direito Romano. Cabe observar que só Pedro Lessa, com o prestigio que decorria do seu valor e do seu caráter, podia assumir uma atitude dessas que, aliás, produziu os efeitos esperados, no sentido de reforçar a autoridade e a independência do magistério superior.

Formado em Direito, o sr. Nereu Ramos voltou para Lages.

(Conclui na 12.ª pag.)

O sr. Nereu Ramos discursando na Constituinte de 45

PROVINCIA DO SÃO FRANCISCO

LEMBRANDO ANTIGOS PLANOS DE REDIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL — COTEGIPE E O SEU PROJETO DE CRIAÇÃO DE UMA NOVA UNIDADE NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO — TRAÇOS DA PERSONALIDADE DO EXTRAORDINÁRIO ESTADISTA DO SEGUNDO IMPÉRIO

(De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)



Cotegipe

ESTA' o Brasil, novamente, às voltas com o Rio S. Francisco. O chefe do Govêrno visita em pessoa, a majestosa corrente, empenha-se pelo sucesso da Hidro-Elétrica.

Economistas, politicos, engenheiros, geógrafos, historiadores, vêm a público discorrer sôbre o tema em voga.

Curioso que não se tenha falado, ainda, das tentativas feitas, no século passado, para a criação da Provincia do Rio S. Francisco.

No entanto, três vezes, pelo menos, foi aventada a idéia.

Em 1825, pelo coronel José Joaquim de Almeida, comandante de cavalaria em Pernambuco, por ocasião das lutas da Independência. Temos noticia do fato pelo capitão Richard F. Burtin, autor do livro "Explorations of the Highlands of the Brazil". Lá está, no volume II, página 322, daquela obra, a referência e os comentários a propósito das ciumadas que agitavam Januária, Carinhanha, Barra e Joazeiro, tôdas disputando a distinção de capital da futura provincia.

Em 1850, João Mauricio Wanderley, futuro barão de Cotegipe, trouxe o assunto à consideração da Câmara dos Deputados. Houve certa celeuma, mas tudo ficou como dantes. Os mineiros "torpedearam" o projeto.

Novamente, e parece que pela última vez, falou-se na criação da Provincia do Rio São Francisco, em 1880. Foi em um artigo intitulado **Estudo Sôbre a Divisão Territorial do Brasil**, estampado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, volume 33, 2.ª parte. Assinava dito trabalho Augusto Fausto de Souza. Seu plano era de carater nacional, conforme indica o titulo supra mencionado. Sugeria que o pais fosse dividido em quarenta provincias e, com essa preocupação, organizou um mapa, calculou superficies, estabeleceu limites, indicou localidades que servissem de sedes aos respectivos governos locais. À guisa de curiosidade, damos, a seguir, os nomes sugeridos por Augusto Fausto de Souza para as quarenta provincias com que sonhou: Japurá — Solimões — Rio Negro — Amazonas — Madeira — Pinsonia — Tapajoz — Xingu — Pará — Turiassu — Maranhão — Urussu — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraiba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — São Francisco — Ilheus ou Montes Claros — Porto Seguro ou Cabralia — Espirito Santo — Rio de Janeiro — São Paulo — Tieté — Paraná — Santa Catarina — Uruguai ou Missões — São Pedro do Sul — Paracatu — Minas Gerais

(Conclui na 12.ª pág.)

BALANÇO ECONÔMICO

ÍNDICES FUNDAMENTAIS PARA O ESTUDO DA PLANIFICAÇÃO BRASILEIRA

A. REIS JUNIOR

O presente estudo tem por objeto a transformação operada no sistema econômico brasileiro ao longo dos últimos setenta anos, ou seja na transição da economia agro-pastoril para a economia industrial de nossos dias. Nesse periodo cresceu a população de 10 milhões calculados em 1870 para 41 recenseados em 1940. Enquanto o indice do crescimento na população total foi 410 (1870 = 100), foi no Rio de Janeiro 620. As populações urbanas tiveram um aumento na razão provavel de 100 para 900; os municipios das capitais, de 100 para 600.

O urbanismo quase duplicou entre 1920 a 1940. Cumpre não esquecer que o surto dessa concentração ocorreu numa época em que as atividades rurais, sacrificadas pela abolição do cativeiro, pediam urgentes reforços de braços e de recursos financeiros. A implantação de novas industrias não encontrava apoio na situação demográfica.

Comércio externo

O comércio externo desenvolveu-se do seguinte modo:

QUADRO N. 1

	COMÉRCIO EXTERNO milhares de cruzeiros ou contos de réis				Importação de Trigo (Contos de réis ou milhares de cruzeiros)	
	Exportação	Indice	Importação	Indice		Indice
1.872 Valor na época	215.000		161.000		5.700	
Equivalência em 1925/29	890.000	100	670.000	100	23.700	100
Equivalência em 1930/41	1.075.000	100	1.130.000	100	40.000	100
Equivalência em 1940/41	1.720.000	100	1.610.000	100	57.000	100
Equivalência em 1942/44	1.849.000	100	1.610.000	100	57.000	100
1925/29	3.700.000	410	3.300.000	490	432.000	1820
1930/41	5.600.000	520	4.900.000	430	441.000	1100
1940/41	5.800.000	330	5.200.000	320	494.000	866
1942/44	8.900.000	480	6.200.000	380	869.000	1524

Os indices resultam do confronto com o valor de 1872, considerado em sua equivalência nas diferentes épocas posteriores, calculada essa equivalência segundo os indices do custo da vida de acôrdo com as colunas "gêneros alimenticios" "vestuário" etc. e "móveis, utensilios etc." do boletim do Ministério da Fazenda. Isto quanto à exportação, visto que o seu valor tem de ser julgado conforme o poder aquisitivo que forneceu internamente. Quanto às importações, as equivalências são simplesmente cambiais, sem considerar a alta ou a baixa dos preços no exterior.

Observamos que "per capita" a exportação pouco cresceu e a importação recuou, conforme se apura no exame das estatisticas oficiais. Quanto às manufaturas temos elementos para afirmar que a importação teve enorme queda, de que resultou para o mercado interno um desfalque que se pode calcular em pelo menos 30%. A importação de trigo teve violenta ascenção até 1925-29, o que nos mostra que nessa época já era muito intenso o movimento em direção do urbanismo. Caiu posteriormente, apesar de não ter cessado esse movimento; caiu por dificuldades cambiais que levaram o govêrno a preconizar as misturas, e volta nos últimos tempos a indices muito altos.

Na queda do indice em todo o periodo 30-41, encontramos uma veemente demonstração da desproporção entre o urbanismo e as fôrças econômicas do pais para sustentá-lo. As exigências do consumo são ditadas pelo crescimento do mercado em extensão, dilatando-se o mercado à medida que se adensa o urbanismo. Cada camponês que se incorpora à massa urbana é um novo consumidor. Atente-se bem neste fato, que não se limita ao consumo de trigo, mas abrange todo o alimento: o camponês, que consumia o alimento produzido em sua própria zona, passa, desde que emigra para a cidade, a consumir gêneros transportados de longa distância e deixa de ser um trabalhador barato para ser um operario caro.

O problema do trigo aparece-nos em tôda a sua gravidade. Suponha mesmo que a instalação de novas industrias urbanas tivesse tornado o pais amplamente abastecido com relação ao objeto dessas industrias, pergunta-se se seria ela vantajosa tornando-nos mais dependentes do alimento importado.

Para que possamos prosseguir na importação de trigo, com o ritmo de crescimento que se tem verificado, será preciso que nossas exportações se desenvolvam paralelamente de modo a deixar saldos suficientes para as aquisições de aparelhagem. Esse desenvolvimento só pode ser conseguido com relativa facilidade nas classes "Matérias primas" e "gêneros alimenticios", especialmente nos produtos da pecuária. Firma-se, pois, o principio subordinador de nossas possibilidades industriais: o desenvolvimento da agricultura e da criação. Precisamos adquirir o máximo de auto-suficiência de gêneros alimenticios, e só um mercado transbordante desses gêneros permitirá o desvio de braços para novas industrias e a manutenção destas sob um protecionismo razoavel.

O protecionismo razoavel em favor das manufaturas tem um limite, que pode ser calculado na base de uma cota equivalente à parcela do salário destinado à alimentação do operário, como se o pagamento dessa parcela coubesse ao Estado. O acréscimo de preço toleravel no produto industrial, com relação a idêntico produto estrangeiro, seria correspondente a essa cota, digamos um terço dos salários pagos pela Industria.

De um mercado transbordante de alimentos produzidos no pais, seria facil destacar uma parcela para esse protecionismo; mas, se temos um protecionismo que aumenta constantemente a necessidade de importar gêneros alimenticios, desfalca os suprimentos de manufaturas, absorvidas quase tôdas as cambiais pela importação de alimentos e matérias primas; e se esse protecionismo atrai para as cidades os homens do campo que se convertem em consumidores dos estoques de um mercado escasso, qual será o nosso futuro?

O mais extraordinário é que, quando se discute, como atualmente acontece, um controle do comércio exterior, o raciocinio do legislador, premido pelas exigências do urbanismo, vai ao absurdo de isentar do controle exatamente os gêneros alimenticios, como se fosse essa a produção nacional menos merecedora de amparo. A exclusão foi objeto de emenda que a Camara aprovou! Julga-se assim que se deve proteger tudo, menos a agricultura. Deste modo estamos cavando a ruina do pais e destruindo o alicerce de qualquer industria.

Mercado interno

70 ANOS DE EVOLUÇÃO

Veremos em seguida a sintese do nosso mercado interno em sua

(Continua na 13.ª página)

Vetou o aumento do próprio subsídio

J. PESSOA — 20 — (Asapress) — O prefeito Elpidio Almeida vetou a resolução da Câmara Municipal elevando o subsidio do chefe do governo municipal para Cr$ 8.000,00. Alegou o prefeito que assim procedia, devido à necessidade de inverter o dinheiro público em beneficio da coletividade.

CENTRO DE PALESTRA DOS CRIMINALISTAS

ANTENOR BOGÉA (deputado federal)

Os srs. Victório Caneppa e Roberto Lyra vêm de publicar o primeiro numero da REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA, excelente iniciativa com que aqueles conhecidos cultores da ciência penalógica não só preenchem considerável lacuna, como também aumentam o patrimônio juridico nacional, nos dominios da Criminologia.

É de estranhar, todavia, que a bem cuidada revista haja circulado sem um artigo de apresentação, indicando-lhe o programa. Seu objetivo, suas tendências doutrinárias não se podem resumir no próprio titulo, de forma a dispensar a explanação preliminar, a que não fogem as publicações de conteudo cientifico.

Quer parecer-nos, por outro lado, que revistas do gênero daquela a que nos referimos perdem um pouco de sua majestade ao acolherem anuncios comerciais, notadamente como o que figura na página que tomaria o numero 181, se estivesse algarismado.

Embora dada a lume sem programa, a REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA é evidentemente inspirada no vitorioso endereço positivista. Demonstra-o a transcrição, à guisa de "cartão de apresentação", de um notável trabalho de Enrico Ferri, sob o titulo O FUTURO DA CIÊNCIA E DA PRATICA PENAIS. Quando isso não bastasse, a homenagem prestada a Lombroso, com a publicação do retrato do famoso antropologista na capa posterior da revista, seria suficiente, a nosso aviso, para revelar a tendência desta.

Há um conspicuo estudo do prof. Ferreira de Souza sôbre os CRIME DOLOSOS CONTRA A VIDA, os quais são submetidos ao julgamento do Tribunal do Juri, segundo determina a Constituição Federal.

Em face da lata conceituação do crime doloso acolhida pelo Código Penal Brasileiro, esclarece o prof. Ferreira de Souza, que "não interessa distinguir as espécies de dolo, se especifico ou direto, se eventual ou indireto, se o agente pretendeu rigorosamente a lesão manifestada, se esta decorre de um excesso na execução ou é simples consequência do ato praticado com outro intuito tambem criminoso, se êle se caracteriza apenas pela vontade de delinquir, ou se se prende ao resultado como um antecedente ao seu consequente." (pag. 13)

O articulista arma essa premissa para chegar... a consequência diversa, ou seja, que os delitos agravados pelos resultado letal não se contém no circulo dos sujeitos ao julgamento do tribunal popular.

Os delitos dolosos contra a vida, sustenta o nobre jurista, são aqueles encartados no cap. I titulo I da parte especial do Código.

Sabemos que numerosa corrente esposa tese idêntica. Mas existirão razões bastantes convincentes para excluir da competência do tribunal do juri os crimes dolosos cometidos contra a vida quando o objetivo especifico do agente foi inicial e principalmente dirigido contra outro bem juridico e, pelo excesso ou brutalidade de consumação, ocasionou a vulneração daquela? Se, ao cometer um rapto ou violência carnal, o individuo se excede e, pela fragilidade da vitima, lhe sacrifica a existência — por que subtrair do tribunal popular seu julgamento?

Dir-se-á que o intuito do agente não era suprimir a vida. Concedemos, mas se êle, pela brutalidade, pelo excesso cometido, assumiu o risco de produzir a morte, ainda que sem interêsse nela, como negar o caráter doloso do crime resultante contra a vida?

O consagrado penalista Beni de Carvalho divulga trabalho de inconteste valor no dominio dos crimes contra os costumes. Vale notar que o egrégio professor cearense escreveu sôbre o assunto, para o Tratado de Direito Penal, dirigido por Oscar Tenório, um notável volume, o VIII, que é reputado entre os melhores até agora publicados.

O advogado Carrera Guerra faz recensão do recente livro INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO CRIMINAL, de autoria do prof. Roberto Lyra, demorando-se na análise do sistema de causas econômicas da criminalidade, defendido, com originalidade e segurança de argumentos, pelo mestre carioca.

A revista divulga interessante inquérito sôbre as causas e remédios da criminalidade, em que foram ouvidos os profs. Benigno di Tulio, Mariano Ruiz Funes, V. V. Stanciu, Osvaldo Loudet, Alfredo Molinário Isidoro de Benedetti, Miguel Herrera Figueroa, Nelson Hungria, Madureira de Pinho, Leonidio Ribeiro, Benjamim Morais, Oscar Stevenson, Roberto Lyra e o juiz José Aguiar Dias.

Da média das respostas dadas, confirma-se aquela observação feita, no inicio de sua pregação doutrinária, por Enrico Ferri: a pena, como castigo ou retribuição, tem pequena eficácia ou quase nenhuma eficácia no combate à criminalidade. Maior eficiência, terão as medidas preventivas e educativas, de caráter econômico e social.

O prof. Nelson Hungria, em sua erudita resposta, teve a intrepidez de condenar a abstrusa soberania que a Constituição de 18 de setembro outorgou ao tribunal do juri, por uma precipitada proposta do senador Aloisio de Carvalho Filho. Dizemos "precipitada proposta" — sem o intento de melindrar o criminalista baiano, a quem tanto admiramos — por estarmos informado de que na sua volumosa ad-

(Conclui na 13.ª pág.)

PERFIS — IV

NEREU RAMOS

(Conclusão da 11.ª pág.)

onde montou banca de advocacia. Começou logo a militar na politica, ao lado do pai, que era um dos chefes do Partido Republicano Catarinense. Em 1911 foi eleito deputado estadual, como representante do municipio de Itajaí.

No ano seguinte foi à Europa como secretário do ministro Rodrigo Otávio, delegado do Brasil às Conferência de Direito Maritimo e de Letras de Cambio, realizadas em Haia e Bruxelas, respectivamente. Esteve um ano e meio no Velho Mundo, tempo que aproveitou para aperfeiçoar seus conhecimentos e observar a vida européia, sobretudo as instituições politicas.

De volta, fixou-se em Florianópolis, onde estabeleceu escritório de advocacia. Foi, então, atraido para as lides da imprensa, tendo dirigido vários jornais. E entrou a militar ativamente na politica. Foi novamente eleito deputado estadual, não chegando a completar o periodo do mandato porque, tendo rompido com o Partido Republicano Catarinense, entendeu que não podia valer-se do cargo para combatê-lo.

O sr. Nereu Ramos, quando governador de Santa Catarina, agradecendo uma manifestação popular

A caravana Assis Brasil

Quando Nilo Peçanha desfraldou a bandeira da Reação Republicana, o sr. Vidal Ramos acompanhou-o em Santa Catarina. Igual atitude teve o sr. Nereu Ramos, que desenvolveu viva atuação em favor da chapa Nilo-Seabra. Nessa época, dividia o seu tempo entre a politica, a imprensa e a advocacia. Seus dotes de orador já lhe haviam grangeado sólida nomeada no seu Estado e começaram a ser alvo de atenção fora dele. Em 1928, Assis Brasil fundou o Partido Democrático Nacional com um programa de reforma politica, a começar pela própria estruturação do partido, que pretendia ser nacional, o que era uma novidade na República. Nereu Ramos participou da fundação do Partido Liberal Catarinense, que era a seção estadual do PDN de Assis Brasil. Em 1929, o grande republicano organizou uma caravana para percorrer o Norte do pais em campanha de propaganda. Dela faziam parte além do chefe, Nereu Ramos, Waldemar Ferreira, Mauricio de Lacerda e Simões Lopes Filho. A caravana desembarcou em Pernambuco e percorreu esse Estado e mais a Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará. O lema do Partido e que constituiu o "leit-motiv" da propaganda era: Representação e Justiça. Aliás, foram os principios do PDN que serviram de base pouco depois à campanha da Aliança Liberal.

Sabendo que o reporter é da Paraiba, o sr. Nereu Ramos relembra a passagem da caravana por aquele Estado.

— Fomos saudados pelo dr. Otacilio de Albuquerque, ex-deputado e senador, que então se encontrava na oposição. Recordo ainda a sessão que realizamos no Teatro Santa Rita, na capital da Paraiba, quando ouvimos a palavra vibrante de João da Mata Correia Lima.

João da Mata Correia Lima era, na época, aos vinte poucos anos de idade, o maior orador e uma das inteligências mais brilhantes da Paraiba, e em quem os paraibanos viam o herdeiro da tradição de Epitácio Pessoa. Desgraçadamente, foi tragicamente morto no ano seguinte, mal iniciativa a sua carreira politica.

A visita dessa caravana ao Norte do Brasil revestiu-se do maior êxito. Em toda a parte, cercaram-na o interesse das elites e o entusiasmo do povo. Foram realizados comicios memoráveis e que, de certo modo, prepararam o terreno para o sucesso da Aliança Liberal.

Voltando à Santa Catarina, o sr. Nereu Ramos ali participou da organização da Aliança Liberal, tendo sido eleito deputado federal pela oposição. Encontrava-se, assim, na Camara Federal quando se verificou o movimento revolucionário de 1930.

Quando em 1930 depuraram os cinco deputados paraibanos, inclusive o sr. José Americo, o povo da Paraiba, em comicio na praça publica, resolveu designar deputados de outros Estados que substituissem os que haviam sido depurados.

— E eu tive a honra de ser um dos cinco designados — acentuou o sr. Nereu Ramos.

A Constituinte de 33

Em 1932 ficou solidário com a revolução constitucionalista de São Paulo. Por esse motivo, apesar de chefe do Partido Liberal de Santa Catarina, não foi incluido na primeira chapa organizada para a Assembléia Constituinte de 1933. Referindo-se ao fato, diz ele ao jornalista:

— O então ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel mandou dizer para Santa Catarina que me seriam cassados os direitos politicos se eu insistisse em entrar na chapa. Em vista disso, indiquei em meu lugar um amigo e correligionário, o dr. Candido Ramos, grande médico catarinense. Entretanto, as eleições de Santa Catarina foram anuladas integralmente pelo Superior Tribunal Eleitoral porque os envelopes utilizados não eram inteiramente opacos. Reorganizada a chapa para as novas eleições o meu nome foi nela incluido e pude assim participar da Constituinte que elaborou a Constituição de 1934. Fui o representante de Santa Catarina na Comissão dos 21, cabendo-me substituir Levi Carneiro como relator do capitulo do Poder Judiciário, por haver aquele grande jurista renunciado ao cargo.

No Congresso ordinário em que se transformou a Assembléia Constituinte foi o sr. Nereu Ramos o único deputado que fez parte de quatro comissões, ora por eleição, ora por designação do presidente Antonio Carlos. Em 1935, foi reeleito para a Camara Federal.

Já dissemos acima que, de par com o politico, coexistia no sr. Nereu Ramos o advogado e cultor do Direito. Sua banca de advocacia na capital de Santa Catarina era das mais movimentadas. Foi ele um dos fundadores, no Estado, do Instituto e da Ordem dos Advogados, cuja presidência ocupou. E', ainda, professor de Direito Constitucional e de Teoria do Estado da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Em maio de 1935, no exercicio do mandato de deputado federal, foi eleito governador do Estado. Foi uma eleição dificil e que pôs à prova a combatividade do politico catarinense. Mas demos a palavra ao sr. Nereu Ramos:

— Por ocasião dessa eleição, tive necessidade de pedir asilo para mim e para os deputados que me seguiram no quartel do Batalhão federal estacionado em Florianópolis. De lá impetrei "habeas corpus" ao Superior Tribunal Eleitoral para mim e meus amigos. A medida foi concedida por unanimidade, de modo que, com a garantia da força federal, puderam os deputados que me apoiavam comparecer no edificio da Assembléia e votar na eleição então realizada e que me levou ao govêrno.

Em 1937, foi mantido à frente dos destinos do Estado, como interventor pelo sr. Getulio Vargas.

A luta contra os quistos raciais

Falando da sua óbra no govêrno de Santa Catarina, disse o sr. Nereu Ramos:

— Cuidei especialmente da educação popular, da saúde pública e dos transportes rodoviários. No setor do ensino, enfrentei o problema da sua nacionalização na zona de colonização estrangeira. Em matéria de educação e assistência, tive a fortuna de realizar obra que mereceu aplausos de sociológos como Gilberto Freyre, de homens de letras como José Lins do Rego, de jornalistas como Assis Chateaubriand e de professores como Lourenço Filho. A obra de educação realizada foi a de maior amplitude até agora levada a efeito em Santa Catarina. E os seus resultados têm sido apreciados por técnicos e especialistas nacionais e estrangeiros com louvores que me lisonjeiam. No meu govêrno, para forçar a frequência aos estabelecimentos de instrução primária, instituí a carteira escolar, que é o documento pelo qual os pais ou responsáveis comprovam as matriculas das crianças sob sua responsabilidade em escolas públicas ou particulares oficialmente reconhecidas. Sem a apresentação dêsse documento, não podem os interessados manter certas relações com o Estado e praticarcertos atos, como sejam, aquisição de selos nas repartições estaduais, recebimentos no Tesouro, etc., nem ocupar funções públicas estaduais ou municipais. Por êsse meio indireto, as matriculas escolares se tornavam efetivamente obrigatórias para considerável parte da população. Eis porque Santa Catarina possue hoje um dos maiores indices de matricula escolar do Brasil.

Outro ponto digno de relêvo da administração do sr. Nereu Ramos em Santa Catarina: conseguiu fazer com que a verba destinada ao pessoal ficasse reduzida a cêrca de 34% do orçamento que é a porcentagem mais baixa do Brasil e que se aproxima do limite ideal fixado pelos técnicos de administração, que é de 30%.

O trabalho da nacionalização do ensino na zona de colonização estrangeira, a que o sr. Nereu Ramos se referiu tão modestamente ao enumerar os pontos principais da sua obra administrativa, na verdade constituiu um trabalho de larga envergadura e de consideráveis e permanentes efeitos na própria vida nacional. O problema dos quistos, sobretudo os de formação alemã, com a exacerbação nacionalista e racial criada pelo nazismo, havia atingido o seu ponto critico, constituindo-se mesmo em séria ameaça à integridade do pais e à defesa nacional. Enquanto o govêrno Federal, por um lado, adotava uma legislação enérgica, o sr. Nereu Ramos, em Santa Catarina, que era um dos Estados onde a situação se apresentava mais séria, tomava providências não só para debelar o perigo imediato como também para solucionar de vez a questão, com a integração definitiva na comunhão nacional dos núcleos alienigenas até então isolados. A lingua e a escola seriam os instrumentos ideais para a asssimilação. Tornar realidade o aprendizado do idioma português, não apenas por uma disposição legal, mas pela facilitação dos meios necessários para isso, ou seja, pela criação de escolas para os filhos dos colonos, foi uma das principais medidas adotadas. Havia também que combater a ação de elementos perturbadores, interessados em que os núcleos estrangeiros não fôssem nacionalizados. Em resumo, foi uma campanha dura, que exigiu energia, tenacidade, inteligência, espirito público e visão patriótica. O pais inteiro foi testemunha dessa batalha branca travada em Santa Catarina e a vitória então obtida pelo sr. Nereu Ramos, graças ao seu comando oportuno e seguro, foi também uma vitória do Brasil.

Conversando como o jornalista sôbre o assunto, afirmou o sr. Nereu Ramos que julga perfeitamente assimiláveis os núcleos de população estrangeira existentes no seu Estado e no resto do Brasil. Os meios para a nacionalização são o ensino nas escolas primárias nacionais, facilidades para uma educação mais ampla no grau secundário, o serviço militar e uma permanente vigilancia, que não signifique hostilidade ao colono, mas orientação.

O lider da Constituinte

Nos primórdios da reconstitucionalização do pais, o sr. Nereu Ramos foi um dos organizadores do P. S. D. em Santa Catarina. Ferido o pleito, foi eleito senador. O seu tirocinio parlamentar, os seus dons de orador, a sua capacidade de organização e de comando, o equilibrio do seu espirito, sua cultura juridica e sua experiência de govêrno, a autoridade e a lhaneza que nêle se combinam para formar um temperamento excepcional, foram as credenciais que o elevaram ao posto de lider do P. S. D. na Assembléia Nacional Constituinte e, em seguida, ao de presidente da Comissão que elaborou o projeto de Constituição.

Do que foi sua atuação na Constituinte, os circulos politicos do pais e a opinião pública em geral ainda guardam viva lembrança. Esteve à altura da delicada missão que lhe coube e a Lei Fundamental que hoje temos é, até certo ponto, uma obra sua.

Há poucos dias, conversando com o reporter, o senador José Américo, que depois veio a ser seu competidor na eleição para vice-presidente da República, teve ocasião de referir-se com admiração ao papel do sr. Nereu Ramos na magna Assembléia. Foi um grande lider, soube dirigir com energia e tato fôrças as mais desencontradas, soube encontrar sempre o denominador comum de frações muitos diferentes da opinião.

O reporter perguntou-lhe o que achava da Constituição de 45. Disse o sr. Nereu Ramos:

— É uma Constituição equilibrada, essencialmente democrática, e que está servindo perfeitamente aos interêsses do Brasil. Precisa, entretanto, ser complementada, isto é, precisa o Congresso votar o quanto antes as leis complementares, sob pena de não poder ela preencher os seus grandes objetivos nacionais.

A uma pergunta sôbre os partidos nacionais disse o sr. Nereu Ramos:

— Desde a fundação do Partido Democrático Nacional, de Assis Brasil, que sou adepto dos partidos de âmbito nacional como instrumentos indispensáveis e insubstituiveis para o regular funcionamento das instituições democráticas. Penso, porém, que, enquanto não se promulgar uma Lei Orgânica dos Partidos, não poderão êles, por mera disposição constitucional, ter sentido e vida efetivamente nacionais. As últimas eleições, em que se fizeram acôrdos os mais disparatados, sem que os órgãos nacionais dos partidos pudessem evitá-los, evidencia a urgência dessa Lei Orgânica.

Um instantâneo do sr. Nereu Ramos

* * *

O sr. Nereu Ramos, como candidato do P. S. D., foi eleito vice-presidente da República, pelo voto indireto do Congresso, num pleito em que era seu adversário " o que foi — disse-nos êle — uma grande honra para mim", o sr. José Américo de Almeida, apresentado pela U. D. N.

Por ocasião da posse do presidente Videla foi ao Chile chefiando a delegação do Brasil.

x x x

Eis aí, em linhas muito sumárias, a vida pública do sr. Nereu Ramos. Instado pelo jornalista para que resumisse as diretrizes que a nortearam, foi incisivo na resposta:

— Meu pequeno êxito na vida pública tem resultado da fidelidade aos compromissos assumidos, da lealdade aos amigos e da circunstância de nunca ter dito o que não penso. Julgo também não fugir à verdade dizendo que sou um homem combativo. Não procuro a luta, porém nunca fugi a ela quando provocado.

PROVINCIA DO SÃO FRANCISCO

(Conclusão da 11.ª pág.)

— Minas do Sul ou Sapucaí — Goiaz — Tocantins — Mato Grosso — Diamantina — Araguaia e Amambaí.

De acordo com o plano em questão, a Provincia do Rio São Francisco teria 4.300 léguas quadradas de superficie e Barra por capital. Seria uma provincia central, situada à margem esquerda do Rio que lhe daria o nome. Eis os limites que lhe traçou Fausto de Sousa: ao Norte, as Provincias de Urussu e Piaui e Rio Pontal; a Este o São Francisco desde o Pontal (margem esquorda) até o Carinhanha — êste Rio ao Sul e a Oeste as Serras de Tabatinga e do Duro. Com o auxilio de um mapa atual, pode-se ter uma idéia da localização da Provincia idealizada. Quem tiver maior interesse no assunto, encontrará uma carta a côres, organizada por Augusto Fausto de Sousa, no citado volume da Revista do Instituto Histórico, página 76A.

É mister notar que a idéia de uma nova divisão territorial para o Brasil preocupou sempre os nossos politicos e homens de saber, dentre os últimos merecendo citados o visconde de Porto Seguro, Candido Mendes de Almeida e Joaquim Manuel de Macedo.

Não sabemos qual seria o mapa da provincia idealizado por José Joaquim de Almeida. O de Augusto Fausto de Sousa alcançava apenas uma faixa de territorio da margem esquerda do Rio. Embora — ao que sabemos — não exista carta geográfica mostrando o traçado da Provincia proposta pelo futuro barão de Cotegipe, as indicações contidas no seu projeto permitem afirmar que ela compreenderia quase toda a bacia do Rio. Por isto mesmo, e porque dispomos de maior cópia de informações sobre seu plano, vamos recordá-lo aqui com mais largueza. Antes, porém, reverenciemos a figura de João Mauricio Wanderley.

Passemos a palavra a um sertanejo como êle para traçar-lhe a biografia. Afranio Peixoto é o de quem falo. Eis como traçou o perfil de Cotegipe: "Nascera na Barra do Rio Grande, no São Francisco, em 1815, e foi tudo no Imperio, até que faleceu em 1889, como para não ver a ruina da monarquia para o que a dinastia mesma colaborou... Poderia profeticamente perguntar outra vez: — E o Brasil?

Trouxera, do berço, infiuições: João Mauricio era o nome do principe de Nassau; Van der ley, o de um seu nobre companheiro, fixado entre a nobreza de Pernambuco, a que pertencera a comarca de São Francisco. Os pais eram abastados e influentes, o padrinho seria Felisberto Caldeira Brant Pontes, depois marquês de Barbacena. No sertão, com o professor régio de Campo Largo, estudara os preparatórios para Olinda. Milagres do Brasil de outrora. Martius encontrou, em Rio de Contas, um destes mestres, com quem se entendeu, um não sabendo a lingua do outro, em latim. Hoje isto não seria possivel nas capitais. Bacharel em direito, curador de orfãos, juiz municipal, deputado provincial, deputado geral, chefe de policia, presidente de provincia, ministro varias vezes, senador, presidente do Conselho, grande do Imperio, do Conselho de sua Majestade... — Cotegipe atravessou como um brilhante fanal todo o horizonte de uma honrada vida pública, prestigiada tanto pela claridade do talento como pela perfeição do bom senso. Foi estadista como raros terá tido o Brasil, da constelação dos Andradas, Feijó, Uruguai, Paraná, Rio Branco, Paulino... daqueles que não pensam apenas em si ou no partido, mas... no Brasil.

Esta expressão lembra, aliás, uma intervenção do imperador, extemporanea, movida por pedido da Junta Francesa de Emancipação, que alvitrava a Abolição. Alguém comparou este desastre a uma pedra que, rolando por flanco de montanha, poderia esmagar um imprudente, na sua trajetória. Sua Majestade replicou: — "Quizera ser esmagado..." Era uma abnegação. Cotegipe, porém, comentou: — "E o Brasil?" Era mais estadista que Pedro II.

Do tudo, do muito que fez Cotegipe pela sua terra, o que mais me toca foi seu empenho pela Estrada de Ferro ao São Francisco, combatida por gregos e troianos: Fernandes da Cunha, da terra, grande orador, apequenou-se, se opondo atrasadamente. Cruz Jobim, troiano (isto é, não da Bahia) para quem — era o vulgar senso comum — disse: ir ao São Francisco era buscar segões e melancias... Em 67 o Senado ouviu-isto. Pois bem, para Cotegipe, era sua "filha querida", essa estrada. (Lembra Jefferson, morrendo, a dizer: "entrego minha alma a Deus e minha filha à minha pátria". Essa filha era a Universidade de Virginia. A filha de Cotegipe não teria a sorte da de Jefferson. Tambem o Brasil é diferente.) Não só na politica eram suas iniciativas e realizações prestadias: passando pela provedoria da Santa Casa de Misericordia (do Rio de Janeiro, acrescentamos) deixa 2 marcos permanentes de benemerencia: o Instituto Pasteur, para tratamento anti-rábico, de tanta atualidade, e o Santório de Cascadura, para mulheres tuberculosas, que antecede o morrimento por esse tratamento profilático.

Cotegipe é ministro e presidente do Conselho quando os liberais, enfastiados do poder — Saraiva não indicando siquer sucessor... — tenta, como conservador, realizar alguma coisa, do tudo que se pedia: a libertação dos sexagenários...

A princesa imperial regente sentiu que não obteria tudo o que quisera, e, pelo desentendimento na questão militar, promoveu outro ministério. Foi o de João Alfredo, o predestinado. E, impaciente, à pressa, atendendo mais à rua, a rosa de ouro, a sua piedade feminina, forçou a Abolição, de 13 de maio...

Na alma de Cotegipe a pergunta fatidica apareceria:

— E o Brasil?

Profetizou que a Redentora perderia o trono, e a monarquia a sua séde única na América, desamparando o pais, que educara.

Tal desorganização da produção e do trabalho, em plena safra do único produto exportável, não podia deixar de ser fatal. O misticismo, que sacrificara capital e mão de obra, apelaria para outro misticismo, a república.

Cotegipe partiu antes de vêr êste fim, a 13 de fevereiro de 1889. O Império cairia a 15 de novembro dêsse ano?"

Impossivel calar, aqui, o depoimento de Joaquim Nabuco sôbre o politico baiano. Diz o autor de "Um Estadista do Império": "A capacidade politica de Wanderley foi verdadeiramente prematura e, desde o começo, notável, razão pela qual muito jovem ainda tinha autoridade e prestigio de chefe: êle pertencia ao número das Águias que São Lourenço se gabava de haver criado. Entre Wanderley e Nabuco (José Thomaz Nabuco de Araujo) a diferença de fisionomia politica era grande. Wanderley era um politico homem do mundo e um orador homem de espirito. Tudo nele era talento, espirito, agudeza, não devia nada aos livros. Seu maravilhoso talento natural tratava a politica como uma meada enredada que fosse preciso deslindar só com a delicadeza dos dedos. Sua bagagem intelectual era tão pequena quanto possivel; não se carregava de livros, omnia mea mecum porto, podia êle dizer em qualquer debate que se levantasse". E mais adiante: "Wanderley produziu nos homens da sua época a impressão de ser o mais inteligente de todos, o que não quer dizer que êle tivesse a intensidade mental de outros: por mais inteligente deve-se entender o espirito que percebia melhor e mais depressa o ponto sensivel ao maior número e sabia tirar partido desse avanço que levava aos demais. Ao passo que o discurso de outros era feito com uma tonelada de erudição e talvez, quando havia, uma onça de espirito, o dele era feito com uma tonelada de espirito e, quando havia, uma onça de erudição".

Ainda um depoimento. Agora de Batista Pereira. "A Argentina, na celebração da paz com o Paraguai, queria tirar a sardinha com a mão do gato e reconstituir o vice-reinado do Prata com o nosso apoio. Cotegipe viu o golpe e assinou a paz em separado.

Na questão militar, êle viu as suas consequências tôdas antes que ninguem.

Na Abolição, quando a princesa, junto a uma janela que dava para o mar, lhe comunicou, ao subir o ministério João Alfredo, que estava disposta a realizá-la e perguntou o que pensava, respondeu: "A mim só me resta isto". E apontava a porta. "E a Vossa Alteza aquilo". E apontava a barra. A 14 de maio de 1888, a princesa lhe disse: "Então, ganhei ou não ganhei a partida?" "Ganhou", retorquiu êle, "mas perdeu a corôa".

Tal era o deputado que, à 13 de julho de 1850, apresentou à Camara o seguinte projeto: "A Assembléia Geral Legislativa decreta. Art. 1.º — É criada uma provincia com a denominação — do Rio São Francisco — a qual será composta das comarcas de Paranaguá, da Provincia do Piauí, de Urubú, Barra, dos termos de Pilão Arcado, Sento Sé e Joazeiro, da Provincia da Bahia, dos termos de Paracatú de São Romão e Junuária, da Provincia de Minas.

Art. 2.º — A vila do Urubú, da comarca do mesmo nome, é elevada à categoria de cidade — da União — e servirá de capital à Provincia.

Art. 3.º — A Assembléia Legislativa da Provincia será composta de 20 membros.

Art. 4.º — A nova Provincia dará três deputados à Assembléia Geral.

Art. 5.º — O govêrno é autorizado a criar as repartições, a expedir os regulamentos necessários, alterando como convier, a legislação em vigor, e a fazer às despesas exigidas por esta criação.

Art. 6.º — Ficam revogadas as leis e disposições em contrário".

O projeto levava as assinaturas de J. M. Wanderley, J. B. da Cunha Figueiredo, B. A. de M. Taques, J. de Góis Siqueira, M. J. Bahia, José Antonio de Magalhães Castro. Este ultimo assinou "com restrições". Exceção feita de José Bento, que pertencia à representação pernambucana, todos os demais eram deputados pela Bahia.

Só no ano seguinte, à 20 de agosto de 1851, o projeto entrou em discussão. Imediatamente, Luiz Antonio Barbosa, mineiro, rompeu fogo contra a idéia por considerá-la prejudicial aos "interêsses da Provincia de Minas".

Negava qualquer mérito administrativo ou politico ao projeto e, declarou, faria a guerra que pudesse, a qualquer plano que visasse a divisão do território mineiro enquanto não fôsse elaborado um de caráter geral para todo o pais.

Recordando o "entrevero" parlamentar, Wanderley de Pinho, escreveu: "A oposição de Barbosa, baseava-se nas suscetibilidades regionais, no espirito de bairrismo: "não há de ser como o meu voto que de forma alguma hei de consentir que se desfalque a Provincia de que sou representante para desta fórma, fazê-la perder a importancia que atualmente tem no Império. Já que a Provincia de Minas a tantos outros respeitos acha-se desfavorecida, conservemos-lhe ao menos a posição que lhe dão a extensão de seu território, o numero e a homogeineidade de seus habitantes". Talvez votasse pela criação de uma nova provincia com desmembramento do Território de Minas: "se fôsse escolhido como centro numa povoação mineira", como por exemplo, Paracatú. Dividissem a Bahia os baianos, os mineiros dividiriam Minas. Requeria o adiamento.

Wanderley se lhe segue na tribuna: "sou filho do Rio São Francisco; posso, portanto, dizer alguma coisa das suas necessidades e das vantajosas condições que possui para constituir uma provincia, com proveito do Estado, que não é senão o bem estar dos habitantes daqueles lugares". Opondo-se ao adiamento, embora pedisse informações às autoridades sôbre a conveniência dos limites da provincia, protestava contra os exageros de bairrismo de Barbosa: "andava eu até agora que as criações de provincias ou as divisões territoriais tinham por fim a utilidade dos povos; mas agora vejo o inverso; vejo que tem por fim a utilidade de certos e determinados individuos, que pretendem influir por qualquer motivo nessas localidades".

Luiz Antonio Barbosa colheu a luva e replicou ao pé da letra: "não creio ser um sentimento ignobil aquele que leva o representante de uma Provincia a defender os interêsses dela quando os julga ameaçados; não sei se isto se pode chamar bairrismo, ou se é antes o cumprimento de um dever".

Wanderley continuou sua argumentação: "o Rio São Francisco está colocado em tal posição que fica quase em igual distancia das Provincias da Bahia, Minas Goiaz, Pernambuco e Ceará e em menos de um a dois meses não podem chegar das capitais de qualquer dessas Provincias providências administrativas aos pontos idicados e compreendidos no projeto. A comarca do Rio de Francisco, donde sou natural, pertenceu a Minas, a Pernambuco é hoje pertence à Bahia, donde fica mais vizinha, e entretanto, dista dela 160 léguas, isto é a cabeça da comarca, porque de outras localidades dista 200 léguas e mais, como são das extremas da vila de Campo Largo e Santa Rita. Pergunto ao ilustre deputado se é possivel que aqueles povos sejam bem administrados ficando numa tal distancia da capital."

Melo Franco correu em auxilio de Luiz Antonio Barbosa, seu colega de bancada. E, afinal, o plenário concedeu o adiamento sugerido pelos mineiros.

Vieram os pedidos de informações aos govêrnos das Provincias citadas no projeto e coube ao próprio Wanderley — quando presidente da Bahia, em 1853 — responder à Camara dos Deputados. Após consultar os juizes das comarcas e as camaras das vilas — verificando que Urubú e Carinhanha disputavam a honra e vantagem de capital, da nova provincia — informou: "o termo de Paracatú seja excluido da nova provincia que se conservem os outros do projeto, incluindo-lhe o termo de Formigas, parte do qual fica à margem do Rio São Francisco, muito mais perto da vila de Urubú designada no projeto para capital do que de Ouro Preto, e a comarca de Bonvista e a vila de Pambú, segundo indica o juiz de direito da comarca do Rio São Francisco. E adoto, em tudo o mais, o projeto sem fazer questão do ponto em que deve ser fundada a capital, por competir a sua designação à respectiva assembléia provincial; mas parece que está fóra de controvérsia a vantagem do estabelecimento de um centro do poder administrativo em uma população que fique à margem do grande Rio São Francisco, equidistante dos diferentes termos, que estando nas raias de diversas Provincias não recebem o impulso que o govêrno pode e deve dar ao seu progresso, com aquela fôrça que é necessária a um pais que apenas começa a desenvolver os elementos de grandeza que tem o solo fertil com que foi dotado pela natureza".

Seguiu-se um grande silêncio em tôrno do assunto. Em 857, o coronel Conrado Jacob Niemeyer deu um parecer sôbre o projeto Wanderley considerando que a "nova Provincia de São Francisco, ficará sofrivelmente organizada..."

Ao que tudo indica, Cotegipe esqueceu as necessidades e vantagens de que falava no seu discurso de agosto de 851, pois o futuro lhe ofereceu diversas oportunidades de tornar realidade a sonhadora Provincia do Rio São Francisco, ministro e chefe de gabinete, politico de enorme prestigio, ter-lhe-ia sido fácil agitar novamente a questão e, agora, com sucesso. Outros problemas atrairam sua inteligência. A guerra do Paraguai, o tratado de paz, a abolição, a questão militar... A Provincia do Rio São Francisco passou às calendas gregas.

ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

II

LAURO MONTENEGRO

Inserimos abaixo a continuação da matéria sob o titulo acima, cuja publicação iniciamos no domingo anterior:

"E' imperioso reconhecer que um dos motivos de nosso aviltamento agricola está na nossa rarefação populacional. Num pais em que se encontram menos de 6 individuos por cada quilômetro quadrado, sendo que, na zona norte o centro-oeste, menos de um (1), é incompreensivel a ambição manifestada por muitos economistas de estarmos em tempo duma incomparavel prosperidade agricola. Mesmo no sul, onde a densidade demográfica é de 17 habitantes por Km2., não podemos, nesse particular, exigir resultados mais significativos do que os obtidos, atualmente, através da ação do homem rural.

A reforma, portanto, que se impõe, é a do resguardo da saude e do vigor desses poucos seres que a distancia, no interior, cada vez mais separa, aprofundando-lhe a impressão duma vida solitária e triste. Desta mesma tribuna, já vários oradores mostraram como são alarmantes os indices de nosso obtuário nos campos. O estudo do professor Josué de Castro a respeito das consequências da fome no hinterland brasileiro tem o efeito dum ferro em brasa na nossa carne. São essas as causas que provocam os largos movimentos do homem rural para os centros urbanos e que devem merecer a atenção do govêrno, requerendo-lhe intervenção pronta e enérgica, submetida a um plano racional e não a interesses regionais e partidários, como está acontecendo.

Repito, pois, que é de organização agrária nessas bases que precisamos e não dessas valeidades de desapropriação e expropriação de terras ,elevadas ao luxo de exigências legais num pais onde a terra sobra e o homem falta. Quando se menciona o êxodo do homem dos campos para os centros industriais, costuma-se dar como causa do fenômeno a falta de posse da terra. E, decididamente, não está na insatisfação desse sentimento de propriedade o motivo que leva o habitante rural a procurar as capitais mais populosas do pais.

As privações, com um tom de tragédia, dos elementos mais primários de vida, as doenças e o desconforto permanentes, aguçando as sensações de miséria, é que tangem o nosso homem do campo para a Canãa enganosa dos meios industrias, donde se lhes acena com uma felicidade que se esvai e foge à medida que os ludibriados se movimentam, meio aturdidos, no suposto paraiso. A tarefa, pois, que o govêrno precisa enfrentar é a da assistência corajosa e continua ao homem que vive mergulhado nas trevas da ignorancia e no tormento amesquinhante das endemias. Facultando saude, educação e um salário digno é que se trabalha pela valorização humana no nosso cenário rural. E não entregando terras, de que os nossos possuidores ficam sem saber como aproveitar e explorar. Despertaremos apenas o orgulho dos novos proprietários sem as suas vantagens. Verificar-se-á um nivelamento para cima sem bases de sustentação. Teremos somente senhores, que não dispondo de condições para o exercicio de seu mando, cairão na inatividade e na mais modorrenta das madraçarias. Seria o primeiro fruto, e fruto malsão, da reforma tão decantada nos comicios, nas reuniões politicas, nas academias e no parlamento. A Reforma Agrária, nesses moldes, já está se tornando até uma arma brandida a toda hora com finalidades eleitorais.

Todos sabemos que as populações do nossas capitais vêm crescendo numa proporção de 8,6% para 14,6%, em virtude de lhes estarem a desaguar constantemente correntes imigratórias derivadas de nossos campos. Mas, não são proprietários em estado potencial e desiludidos de suas ambições falhadas que aí se espalham. São seres humanos em busca do melhores condições de vida. E o acontecimento não é privativo do Brasil. E' comum a todos os povos em determinadas circunstâncias pela mobilidade que a civilização impõe às grandes massas, tendo em vista as novas técnicas de relações humanas.

O nosso atraso relativamente à participação das máquinas e outros instrumentos auxiliares nos nossos processos de produção é singular e impressionante. O arado, entre nós, é quase um desconhecido. O recenseamento de 1940, nesso sentido, oferece-nos um quadro verdadeiramente desolador. Das 1.904.589 propriedades rurais recenseadas, somente.... 433.914 possuiam material agricola, distribuido da seguinte maneira: 3.380 tratores; 500.853 arados; 127.728 grades; 136.383 semeadeiras; 227.648 cultivadores; 5.805 ceifadeiras; 188.050 extratores de formiga.

No dia em que a nossa produção agricola se processar através das máquinas, o entusiasmo de nossos reformadores murchará súbita e humildemente.

Um outro setor em que ainda nos achamos numa fase de engatinhamento é o do crédito agricola. Uma agricultura sem crédito e sem máquinas tem o primitivismo do Gênesis nos primeiros dias da Criação. E não é fazendo saltos que o colocaremos no plano dos paises que já a têm no mais elevado grau de aperfeiçoamento.

Mas, aqui, é interessante frisar, — uma vez que a tecla da pequena propriedade é a mais batida pelos nossos pseudo-reformadores, — que quase 51% dos estabelecimentos recenseados em 1940, possuiam menos de 20 hectares. O que prova que já se vai operando uma evolução normal e gradativa no sentido da fragmentação das grandes áreas, ao contrário do que registra a história no concernente a outros povos em que o progresso se fazia na direção das grandes propriedades formadas pelas pequenas. Para esses povos, é que, hoje, se aponta a necessidade dum retrocesso como uma paradoxal marcha para o progresso agrário.

Temos necessidade da integração economica do nosso território, o que só poderá ocorrer com o incremento da imigração. Em 1920 para um total de 849.429.900 hectares, a área dos estabelecimentos rurais era de 175.104.675 hectares. Em 1940, para um total de 851.118.900 hectares, a área dos estabelecimentos rurais somava apenas 197.720.247 hectares. Não foi grande o avanço, portanto, sendo ainda consideráveis os espaços vazios, especialmente no Amazonas, no Pará, no Maranhão e em Mato Grosso. Em contraposição aos reformadores, penso que devemos evitar, por todos os meios, a pulverização extrema da terra, como anti-econômica, principalmente em Estados pobres.

Apesar dos pesares, quer queiram, quer não, os autores de vários sistemas de reformas agrárias, a nossa evolução lenta, mas continuada, se vai fazendo no sector agrário. Durante muitos anos importamos gêneros alimenticios, porque os proprietários agricolas se opunham, tenazmente, à fundação de quaisquer culturas que não fossem a cana de açúcar, o café, ou o algodão. E essa situação de carência chegou a atingir aspectos de fome. Tanto que, no nordeste, Mauricio de Nassau foi ao ponto de tornar obrigatório o plantio de cereais nos engenhos.

Há pouco me referi à mesquinhez da área dos estabelecimentos rurais em relação com a area do território nacional. E um dos remédios para o preenchimento dos espaços vazios é o da colonização e imigração. Sôbre a atividade desta, desde que realizada obedecendo a principios de seleção, suponho não haver duas opiniões. E' de presumir que muito do progresso atual do Rio Grande do Sul se deva aos açorianos que, ao tempo de D. João V, se estabeleceram no território daquele Estado e do Santa Catarina, por iniciativa do General Silva Pais, então seu governador. Nessa época, se exigia que os homens não tivessem mais de 40 anos e as mulheres mais de 30. Em anos posteriores, outras camadas imigratórias foram chegando para o sul do pais, mas sem um curso regular e com hiatos que denunciavam as hesitações e as dúvidas de nossa politica nesse particular. E ainda agora, essa politica indecisa e tibia está se fazendo sentir, mostrando como o nosso interesse para problema tão importante e vital é inconstante e fraco. Copiamos o português em prática tão desastrosa. Começamos os bons empreendimentos sob os melhores auspicios, para abandoná-los às primeiras dificuldades ou às primeiras sugestões geradas de espiritos tréfegos e pessimistas. D. João VI, diante duma paisagem como a atual, guardadas as necessárias proporções de tempo, lembrou-se, para transformá-la, da colonização estrangeira. E promoveu-a. Nós, que estamos diante de nossos problemas agrários, com as mesmas angustias e os mesmos anseios de transformação dos patricios de há um século passado, vivemos a tatear e a nos consultar mutuamente sôbre a conveniência da imigração, precisamente no momento em que ela nos poderá ser mais util. Eduardo Prado, numa de suas obras, afirmou: "O resultado da colonização oficial é representado por um acréscimo consideravel da riqueza nacional e a sua influência moral e civilizadora foi das mais destacadas". E essa imigração pode se estender por todas as regiões do Brasil. As opiniões do naturalista inglês Wallace e do Agassiz nos fortificam na certeza dessa possibilidade, destruindo a lenda de que o clima setentrional é impróprio à vida do europeu. Eis aí uma providência que poderá agir como um fator poderoso de solução de nosso problema agrário, sem as medidas sovieticamente drásticas trombeteadas por quantos reformadores existam no Brasil, de 1945 a esta parte.

E' com iniciativas dessa natureza que poderemos restaurar o poder econômico do pais tão fortemente abalado pela última guerra. Pela falta de audacia e pelo amor da inércia muitas de nossas riquezas latentes permanecem improdutivas até agora. O médo do capital estrangeiro nos deixa quase numa imobilidade de mortos. O próprio caso do petróleo, ultimamente debatido, é um exemplo desedificante dos nossos preconceitos e de uns toques perigosos de jacobinismo que nos marcam para uma pobreza esteril, contanto que essa pobreza tenha rótulos nacionalistas. Só de um concurso temos sido capazes para com a Natureza de que fomos dotados: o do nosso poder de destruição. O machado e o fogo sempre nos despertaram alegrias delirantes. E essas práticas 'ainda remanescem.' E bem não nos emancipamos de conduta tão selvagem, já queremos adotar uma reforma agrária adaptável a regiões de populações densissimas e de terras escassas.

Repitamos as teorias a "priori", por mais sedutoras que sejam, e nos atenhamos a fatos que a experiência tenha posto numa situação de evidência incontrastável. Precisamos nos dobrar ao reconhecimento de que a fertilidade de nossas terras é um dêsses mitos de que necessitamos nos libertar e de que as causas de sua esterilização são muito mais numerosas do que pensamos. Pois bem. Ainda nos encontramos num periodo em que nem o estrume de curral é usado no melhoramento de nosssos solos. E falar de adubação verde é falar duma superfluidade no entender da maioria de nossos agricultores.

(Conclui no próximo domingo)

W. Medrado Dias
ADVOGADO
Transferiu seu escritório para a Av. 13 de Maio 23 — 3.º and. sala 334. Tel.: 22-2732 — Edificio DARKE

EM PERNAMBUCO

Cogita-se de convocar a Assembléia — Novos resultados eleitorais — Queixa de voilências no interior

RECIFE, 20 (Asapress) — A situação em S. José do Egito continua muito seria. Ontem, foi comunicado à Comissão Permanente da Assembléia que o sr. Bernardo Juca, presidente da Camara de Vereadores da cidade, está ameaçado de espancamento e morte pelo cabo da Força Policial Manuel Galdino, pelo comissário de policia e pelo soldado Feliciano Espinhara. O comissário de policia de Itapetim, no mesmo municipio, cabo Aurelio Fernando, está extorvando a arrecadação municipal na feira local, ameaçando de morte o agente do fisco. A bancada de vereadores da Coligação, que é majoritária, acha-se quase impedida do comparecer à Camara, por falta de garantias. A mesa da Comissão Permanente da Assembléia resolveu oficiar ao governo do Estado. Diante da gravidade dos fatos, cogita-se de convocar extraordinariamente a Assembléia.

A apuração para deputado

RECIFE, 20 (Asapress) — Resultados parciais do pleito para deputados aqui, segundo o TRE: PSD, 74.831; UDN-PDC-PL, 66.630; PTB, 5.571; em branco, 1.302; nulos, 2.990.

Novo secretário de govêrno em Minas

Confirmando os prognósticos feitos por A MANHÃ, há cerca de dois meses e há pouco renovados, o governador Milton de Campos acaba de assinar decreto nomeando o sr. Abgar Renault para o cargo de Secretário da Educação e Saúde de Minas. O sr. Abgar Renault, que vinha chefiando o gabinete do antigo titular, sr. Mario Brant, já foi Diretor do Departamento Nacional do Ensino. Nos meios politicos mineiros considera-se a escolha do nome do sr. Renault como não tendo qualquer sentido politico. A posse do novo Secretário está marcada para a próxima segunda-feira.

BALANÇO ECONÔMICO

(Continuação da 11.ª pág.)

evolução no periodo de setenta anos. Para o periodo de 1925 a 1944, valemo-nos principalmente da publicação de Rafael Xavier "Estudos Brasileiros de Economia" e em relação a 1872 damos como volume o presumivel, em face do desenvolvimento médio, e como valor o que resulta do preço médio da tonelada segundo alguns documentos da época.

Nem todo o volume da produção agricola entra no mercado, consumida como é ou transformada larga parcela no próprio lugar da produção; mas como nem toda a produção foi objeto de estatisticas, é possivel que os numeros que estas apuram sejam a expressão aproximada de tudo quanto vem ao mercado. Além disto, a omissão daquele desconto, uma vez que é sistemática, não desfigura o quadro, que pretende oferecer uma visão panoramica.

QUADRO N. 2

MERCADO INTERNO

	MIL TONELADAS				MILHARES DE CRUZEIROS			
	Gêneros alimentícios		Manufaturas		Gêneros alimentícios		Manufaturas	
		Índice		Índice		Índice		Índice
1872								
Valor na época	3150	100	350	100	330000		110000	
Equiv. em 1925/29					1.370000	100	460000	100
Equiv. em 1930/41					1.650000	100	550000	100
Equiv. em 1940/41					2.610000	100	880000	100
Equiv. em 1942/44					2.840000	100	940000	100
1925/29	14100	450	1650	470	5.467000	400	5.763000	1250
1930/41	18075	570	1530	450	7.195000	436	9.200000	1672
1940/41	18860	600	1876	536	8.330000	315	15.851000	1801
1942/44	19190	610	?	?	15.039600	530	28.000000	2300

Os dados referentes ao mercado interno foram por nós aprovados em estudos anteriores. O volume de manufaturas é obtido mediante o valor conhecido e o preço médio. O valor de manufaturas em 1942-44 é uma estimativa baseada no aumento de preços.

Consideramos somente o mercado de gêneros alimenticios e manufaturas porque esse é o essencial. As matérias primas, fungiveis ou não, são absorvidas pela produção manufatureira e pelas obras e construções. O preço das obras e construções é um valor derivado, num mercado à parte, dependente daquele.

O que interessa como expressão de riqueza é o valor originário do mercado, associando-se ao valor o volume fisico dos bens representados. Como imagem do mercado, figuremos um reservatório onde se reunem tôdas as utilidades cujo consumo é exigido para que as pessoas se alimentem, vistam-se, eduquem-se, trabalhem, produzam: gêneros para a subsistência e para o conforto e bens de produção, ou, na linguagem dos economistas, bens de consumo e bens de inversão.

(Continua no próximo domingo)

44 ORADORES INSCRITOS

CONTINUA NA CÂMARA A DISCUSSÃO DO PROJETO DOS MANDATOS — NA SEMANA ENTRANTE HAVERÁ NOVIDADE

Está em sua fase definitiva o projeto Ivo d'Aquino, sôbre extinção de mandatos. Vencida a obstrução inicial, facultada pela liberalidade do Regimento da Camara, já agora nenhum recurso especial poderá ser pôsto em prática pelos interessados no retardamento da matéria. O máximo que poderá ser feito, para obstrair, é o uso de todo o tempo atribuido a cada orador, e da repectiva prorrogação, a não ser alguns distúrbios provocados no recinto, para roubar poucos minutos que, de resto, não significarão muita coisa.

É, portanto, inflexivel a marcha do projeto. Os oradores inscritos irão desfilar na tribuna, um a favor e outro contra, até que seja pedido o encerramento da votação, medida que se tornará necessária, porque, até ontem já havia 44 inscrições.

Um fato curioso foi-nos dado observar na lista de inscrições. É que, até a décima sétima, inscrição regimental foi observada: um pró, um contra. A partir daí, entretanto, as inscrições só ocupam a linha do "contra", ficando em branco a do "a favor". O fato significa claramente que a maioria julga desnecessária a discussão acima daquêle limite e que o encerramento dos debates será requerido dentro em breve.

Estamos informados de que está certa a previsão, que vimos fazendo há dias, de que, na próxima semana, poderá ser decidida a matéria ou, pelo menos, encerrada a discussão. O apêlo veemente que o sr. Acurcio Torres fez na última sessão extraordinária a seu comandados, no sentido de estarem firmes, contra a obstrução e as manobras comunistas, é outro sinal de que o fim da bancada comunista está muito próximo.

Ontem, falaram dois oradores: o sr. Prado Kelly, contra; o sr. Eduardo Duvivier, a favor.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

CENTRO DE PALESTRA DOS CRIMINALISTAS

(Conclusão da 11.ª pág.)

vocacia criminal o ilustre representante da terra de Rui Barbosa nunca atuou num juri realizado no interior do Estado. S. S. não tem, assim, a experiência, a amarga experiência do que sejam êsses julgamentos coletivos, na maioria das localidades da hinterlandia brasileira, onde a prova dos autos, na escala dos motivos a serem considerados pelos jurados, ocupa o último e remoto lugar. As influências partidárias, os compromissos amiciais e até inconfessaveis cambalachos é que decidem principalmente a sorte dos reus...

Pois é a êsse juri, com seus clamorosos êrros e o constante convite ao crime, que as suas "liberalidades" encerram, que hoje é novamente assegurada soberania de veredicto.

Quando os congressos de Criminologia aconselham que os processos criminais sejam dirigidos e julgados por magistrados especializados, um ilustre professor de Direito Penal dá um quilométrico passo à retaguarda, emprestando feição intangivel, erigindo-a em tabu, à delicada tarefa de decidir, por parte de um tribunal de leigos...

O Prof. **Oscar Stevenson** afirma uma desconsoladora, mas irrecusável verdade quando pondera, em remate às suas considerações sôbre as causas e remédios da criminalidade, que esta não pode ser extirpada, porque, do um modo ou de outro, é a sombra que acompanha a humanidade em sua marcha neste mundo. (pág. 39).

Em confronto com êsse juizo realistico do prof. **Stevenson**, afigura-se pura utopia o seguinte trecho de recente volume de Roberto Lyra: "Num mundo fraterno, operoso e solidário, para que ódio, para que vingança, para que cobiça, para que ambição, se todas as necessidades são satisfeitas, se cada um tem interesso na felicidade do próximo, se ajudá-la e garanti-la é causa própria? O egoismo obrigará o altruismo. A segurança, a harmonia, a dignidade da vida abrangerão todos os homens. Para que crime? Por que pena? (INTRODUÇÃO DO ESTUDO DO DIREITO CRIMINAL, pág. 164).

Contrapondo-se ao pronunciamento de **Nelson Hungria**, declara o **juiz José Aguiar Dias** que a soberania do juri não deve ser inscrita como concausa da criminalidade. Nem indiretamente?

Acredito que em futuro não remoto o ilustre titular da... Vara Criminal se expressará diferentemente. Já começam a surpreender a opinião publica e a incitar os individuos propensos ao delito, aqui e alhures, as inconsideradas absolvições do **soberano tribunal** popular...

Fulge, nas páginas da REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA, um substancioso estudo de **Tobias Barreto** (pág. 34-54), sobre o fundamento do direito de punir, trasladado na 2.ª edição dos MENORES E LOUCOS.

À página 66, há uma referencia ao regime vigente na Penitenciária de Neves.

No que concerne ao quarto e ultimo periodo, que se diz corresponder à semi-liberdade, mas que, na prática, quase corresponde à inteira liberdade, não sabemos se, enquanto ele se escôa, o condenado ainda chega a sentir a coação psicológica que deve ser um dos caracteristicos da repressão.

Na parte jurisprudencial, merece destaque o acordão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, de 24 de abril de 1944. É relator do aresto o des. **José Duarte**, penalista de escol. A espécie versa sobre suposta participação criminosa, lucidamente explanada no acordão.

Na pág. 103 aparece, em ementa, um julgado do Tribunal de Justiça de Sta. Catarina, de 11 de julho de 1944, sustentando a tese de que **a idade, para os fins de suspensão condicional da pena de reclusão, resulta da data da condenação e não do crime.**

Evidentemente, a tese é errada. Há uma contribuição brasileira sôbre os crimes contra a humanidade, de autoria do prof. **Roberto Lyra**. Trata-se de trabalho de indiscutivel valor cientifico, em que o renomado criminalista confirma seus altos méritos.

Sôbre as conclusões da "semana do juri", realizada em março deste ano, existe copiosa referencia (págs. 117 a 126).

Não nos convence a argumentação esposada por Nelson Hungria, de que os crimes sujeitos a competência do juri são aqueles cometidos em estados emocionais, em situações de angustia, em momentos de exaltação de assomos passionais, de incontrolados impetos de ira; os outros, perpetrados fria e premeditadamente, **a revelar o individuo afeito ao malefício e profundamente anti-social, não estão indicados a êsse julgamento.**

Quais os fundamentos dessa diferenciação.

Transcreve-se um excerto do prof. **Madureira de Pinho sobre Afranio Peixoto**, em que as qualidades de sociólogo, legista e filósofo tão bem se conciliaram.

Lembra **Madureira de Pinho** que **Afranio** ironizou as classificações de delinquentes. A êste respeito, não viria a talho de foice aquela observação do prof. **Jorge Eduardo Coll** feita no Congresso de Criminologia de Santiago (Janeiro de 1941), de que ninguém até hoje refutou vantajosamente a classificação proposta **por Enrico Ferri?**

Outros estudos e noticias estão insertas na revista de Victorio Caneppa e Roberto Lyra.

O penitenciarista **Lemos Brito** trata do problema da prisão de mulheres, com aquele senso objetivo que tanto o distingue.

As ultimas páginas da REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA são ocupadas com o histórico da Casa de Correção do Rio de Janeiro.

Estamos que, a despeito de possiveis óbices a enfrentar, a novel publicação criminológica será conduzida com mão firme pela valente parceria que a ideou e lançou.

Na ausência de outros orgãos metropolitanos de igual valor cientifico ou doutrinario, ela está naturalmente indicada a tornar-se o "centro de palestra" dos nossos criminalistas.

ENVELHECER SEM DECAIR

Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI, das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia, Diabete, Menopausa, Debilidade sexual. Hipertensão. Velhice precóce.

DR. SILVINO PACHECO

Único assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, salas 606-608, esquina de S. José
Das 14 ás 17 horas

NO SENADO

Aprovado o projeto da pecuária — Votou-se a redação final da promoção dos primeiros tenentes — Amanhã, o projeto sôbre graduação dos militares

Ao ser iniciada a sessão extraordinária de ontem, do Senado, o sr. Joaquim Pires pediu retificação da emenda que apresentara na véspera, relativamente à proposição sôbre a cooperação dos Estados, Municipios e particulares, com o Govêrno Federal, para a execução de obras de saneamento e irrigação. A emenda visa reduzir as contribuições em dinheiro, pois considera que o encargo maior deve caber ao Govêrno Federal.

O sr. Filinto Muller requereu o obteve dispensa de publicação e de interstício para a redação final da proposição que manda promover ao posto de capitão os primeiros tenentes que contarem dez anos como subalternos, para que fosse a mesma votada imediatamente, o que se verificou em seguida.

Aprovado o projeto da pecuária

Passando-se à ordem do dia, continuou a votação, em discussão única, da proposição sôbre o pagamento dos débitos civis e comerciais dos criadores e recriadores de gado bovino. A votação dessa proposição fôra suspensa, na véspera, por falta de número. Em primeiro lugar foi posta em votação a emenda que visava diminuir de um ano o prazo para o inicio do pagamento das prestações pelos pecuaristas. O pagamento, pelo projeto, terá inicio em dezembro de 1949. A emenda pretendia que o pagamento fosse iniciado em dezembro de 1948. Em votação, foi a emenda rejeitada. Depois, foi votado e aprovado o próprio projeto, com as emendas que haviam obtido parecer favorável das Comissões. A requerimento do sr. Dario Cardoso, foi aprovada a redação final das emendas, sendo, em seguida, a proposição encaminhada à Câmara dos Deputados.

Rejeitada uma proposição

Entrou, depois, em votação, em discussão única a proposição n. 123 que aprova o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Companhia Comércio e Engenharia Edgard M. Rodrigues, para construção do edificio do Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. Essa proposição teve parecer do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. Essa proposição teve parecer contrário das Comissões. E foi rejeitada.

Após a ordem do dia, o sr. Hamilton Nogueira pediu a palavra para explicação pessoal.

Manifestação de pesar

O sr. João Vilasboas ocupou a seguir a tribuna, para se referir ao falecimento de dois ilustres brasileiros: o comandante Braz de Aguiar e o cônsul aposentado Francisco José Silveira Lobo.

Ordem do dia para amanhã

Para a sessão de amanhã foi designada a seguinte ordem do dia:

Votação, em discussão única, da proposição n. 142, que restabelece o direito de graduação para os oficiais das fôrças armadas quando atingido o n. 1 dos respectivos quadros e assegura a passagem para a reserva ou reforma no posto superior aos que entram na proposta de promoção por merecimento e tenham mais de 30 anos de serviço; e, discussão única da proposição n. 182, que revigora, durante 60 dias, o Decreto-lei n. 9.297, de 27-5-46, que estendeu aos oficiais do Corpo de Bombeiros as vantagens de promoção ao posto imediatamente superior.

Desastre de aviação nos Estados Unidos

TERRE HAUTE — 20 — (Indiana) — (U. P.) — Um pequeno aparelho de aviação civil espatifou-se hoje numa fazenda situada duas milhas a sudeste da cidade de Terre Haute, hoje, tendo perecido os seus quatro passageiros.

NATAL DE 1947 — Faça do livro o presente de sua predileção

LIVROS INFANTIS, HISTÓRIAS SELECIONADAS, FIGURAS COM MOVIMENTO E PÁGINAS PARA ARMAR E COLORIR.

UTIL COMO LIVRO E ORIGINAL COMO BRINQUEDO

	Cr$
COLEÇAO CENÁRIOS — Grande novidade em livros infantis com figuras em relêvo. Preço de cada um	20,00
COLEÇAO PINTANAGUA — Figuras impressas em preto e branco que, com um simples pincel e água se mostrarão coloridas em 4 côres. Preço de cada um	8,00
COLEÇAO CONTOS CODEX — Livros apresentando figuras com movimentos. Preço de cada um...	15,00
COLEÇAO PARARMAR — Livros com estampas pré-recortadas para armar, sem auxilio de cola e tesoura. Preço de cada um........	18,00
COLEÇAO BRINQUEDO — Esta série de livros além de constituir uma sã leitura, traz diversos e originais jogos e brinquedos. Preço de cada um	20,0
COLEÇAO VESTIDOS — 5 albuns para meninas, com histórias e bonequinhas para vestir. Preço de cada um	15,00
COLEÇAO FIGURAS — Livros apresentando lindas gravuras e pouco texto. Preço de cada um....	8,00
COLEÇAO NOVA FANTASIA — 7 volumes para meninas e meninos, com farta ilustração a côres, sôbre capa belissima e contos mui atraentes. Preço de cada um........	20,00

À venda nas Livrarias e Papelarias e na Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — OUVIDOR, 94.

INUTIL O ESFORÇO PACIFICADOR DO SR. SALGADO FILHO

CONTINUA A OFERECER LANCES SENSACIONAIS A CRISE NO P. T. B. — DISPOSTO O SR. BAETA NEVES A UMA RECOMPOSIÇÃO DO PARTIDO

A crise no P. T. B. do Rio G. do Sul continua a oferecer lances sensacionais, que bem revelam o profundo desentendimento que lavra nas suas fileiras.

Conforme noticiámos, o sr. Getulio Vargas, em vista da luta aberta que se travou entre a bancada do P. T. B. na Assembléia e o diretório estadual, confiou ao senador Salgado Filho a missão de pacificar o partido. Como ponto de partida para essa reconciliação, ficou assentada a renuncia da Comissão Executiva estadual, ficando os seus poderes transferidos ao sr. Salgado. Este, oportunamente, nomearia, de acordo com as correntes em choque, uma comissão provisória de cinco membros. Quando, porém, a maioria dos dirigentes petebistas já havia assinado o termo de renuncia, o sr. José Vecchio anunciou o seu propósito de continuar à frente da Executiva, afirmando que para ela fôra eleito e não nomeado. Essa atitude veio acirrar ainda mais os animos, dividindo-se o diretório em duas alas, uma favorável à efetivação da renuncia e outra que prefere esperar a próxima convenção.

Diante desses acontecimentos, o sr. Salgado Filho acaba de telegrafar ao sr. José Vecchio nos seguintes têrmos: "Faço um veemente apelo ao prezado correligionário e amigo no sentido de evitar cisão no nosso partido". O sr. José Vecchio, porém, respondeu declarando que não está disposto a permitir que o alijem da Executiva e que a pacificação não poderá ser feita em tal base. Não satisfeito, o sr. Vecchio telegrafou ao sr. Baeta Neves, indagando se o mesmo continuava ou não a exercer as funções de presidente do diretório nacional e a quem ele, Vecchio devia acatar. A resposta do sr. Baeta Neves é bastante dubia. Diz que ainda é o presidente, mas que está disposto a aceitar "qualquer composição em beneficio do partido". Nos meios dissidentes corre que o sr. Baeta resolveu adotar essa atitude conciliatória, de ultima hora, em vista de sentir-se cada vez mais fraco e sem o apoio da maioria da bancada petebista.

CR$ 10,00 - Consultas Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta, Cr$ 20,00. Electrocoagulação, rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 ás 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

PERDERAM O MANDATO

A Assembléia mineira considerou vagos os lugares dos srs. Otacilio Negrão e Dilermando Cruz

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — A decisão da Assembléia Estadual sôbre o mandato do prefeito Negrão de Lima e do sr. Dilermando Cruz, prefeito de Juiz de Fora, teve grande repercussão nesta capital, sendo tomada com apôio no parecer do deputado Julio de Carvalho, segúndo o qual, investido na função de um dos poderes, não poderá o cidadão exercer a de outro.

A tese foi amplamente debatida, contra o parecer anterior da Comissão de Justiça, pelo qual a perda dos mandatos deveria obedecer a um processo com prazo de defesa pelo afastamento dos referidos parlamentares dos trabalhos legislativos durante mais de 60 dias.

Em consequência da decisão da Assembléia, o prefeito Negrão de Lima perderá o mandato sem formular renuncia expressa, o mesmo ocorrendo com o sr. Dilermando Cruz.

Votaram a favor do parecer vitorioso a UDN, e PSD e o PTB, e pelo parecer Ribeiro de Navarro a bancada do PR e os membros da Comissão de Justiça.

Ontem mesmo prestaram compromisso e tomaram posse os respectivos suplentes, srs. Manoel Alves de Castro e Marcio Paulino.

Não quis fazer declarações

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Abordado sôbre os objetivos de sua viagem ao Rio, o Secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, não quis fazer declarações politicas, inclusive sôbre a natureza de suas conversações com o presidente da República. Alegou apenas que fôra à formatura de um filho.

NA CAMARA

Falaram mais dois oradores sôbre o projeto Ivo de Aquino mas nada se votou

Realizou a Camara dos Deputados, ontem, uma sessão extraordinária, aproveitando o sábado chuvoso. Se não foi produtiva, serviu, ao menos, para dar um avanço no projeto Ivo d'Aquino, ameaçado de estagnação por uma lista de 44 oradores inscritos.

A Bahia e os automóveis

No expediente, falou o sr. Oscar Carneiro, para referir-se à carta que o presidente da ABI enviou ao presidente da Casa, dizendo que o fazia em nome da liberdade de imprensa. O orador acha que houve exagero de interpretação, pois apenas sugeriu que se instaurasse processo criminal contra os que usassem de excesso de linguagem e, pois, sujeitos às sanções da lei.

A seguir, o sr. Negreiros Falcão, dando curso a um telegrama do sr. Regis Pacheco, denuncia o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem por haver fornecido à UDN da Bahia caminhões para a campanha eleitosal. Quer dizer: mas automóveis em causa, nesta semana já cheia pela proeza do carro da Camara que foi à Bahia.

Parece comunismo

Um discurso que provocou muitos debates foi o do sr. Pedroso Junior, defendendo projeto seu que dá aos farmacêuticos práticos a faculdade de responder pleos seus estabelecimentos que tivessem mais de dois anos de funcionamento. Matéria controvertida, determinou muitos apartes nos dois sentidos.

O sr. Hermes Lima falou, depois, fazendo propaganda para o seu partido, ex-Esquerda Democrática e atual Partido Social Brasileiro. Leu o manifesto recém-lançado e explicou o programa. Foi interpelado pelo sr. Arruda Camara que, depois de ser cientificado de que a socialização dos meios de produção seria feita até ser total, declarou que, então, o partido se confundia com o partido comunista, pelo menos neste particular.

Provocações

O outro orador foi o sr. Crispim que, depois de provocações preliminares criticou o sr. Acúrcio Torres por haver convocado a sessão extraordinária, já nos últimos minutos da última noturna, com a intenção de fazer andar o projeto Ivo de Aquino. Depois, passou a ataques indiscriminados. Acusou o sr. Prado Kelly de haver concordado com a convocação, consultado telefonicamente, O sr. Kelly repele a acusação. Fôra contra a convocação. Surge o sr. Acúrcio confirma. Então, o orador acusa o sr. Acúrcio de ter ouvido o sr. Kelly, ou melhor de necessitar que a bancada da UDN fique em plenário para dar número para as votações, O sr. Kelly repele nestes termos:

— Está enganado. A UDN não deserta de seu lugar.

O orador acaba por reconhecer que foi injusto com o sr. Kelly e balbucia umas desculpas.

O projeto 900

O Presidente anuncia, então, a ordem do dia e o sr. José Arnaud pede venha o plenario o projeto que cria novas salinas, mesmo sem parecer da Comissão.

Em seguida, fala o sr. Eduardo Duvivier sôbre o projeto de extinção de mandatos, defendendo sua estrutura juridica e sua constitucionalidade.

Houve apartes, mas a discussão não chegou a degenerar em tumulto.

A seguir falou o sr. Kelly, que tambem estudou o projeto, sem apartes de relêvo, nem qualquer ameaça de tumulto. Com seu discurso terminou a sessão.

ALTERAÇÃO NO SECRETARIADO PAULISTA

O sr. Hugo Borghi em foco para a pasta da Agricultura

Hugo Borghi

Nós circulos politicos da capital paulista corria ontem que o governador Ademar de Barros já teria nomeado o novo Secretário da Agricultura, em substituição ao sr. Alkindar Junqueira. A êsse respeito, afirmava-se que uma das condições do apoio do P.T.N. ao P.S.P. para a eleição do sr. Novelli teria sido a inclusão, no Secretariado, de um elemento filiado ao partido orientado pelo sr. Hugo Borghi. Nos mesmos circulos adiantava-se ainda que o candidato escolhido para a pasta da Agricultura seria o próprio sr. Borghi. Outro nome focalizado é o do sr. Salvador Artigas, da bancada do PTN na Assembléia estadual.

Pessimista o sr. Abdala

S. PAULO, (Asapress) — Segundo a imprensa local, o sr. João Abdala se teria manifestado ontem, de regresso do Rio, pessemista quanto à situação politica de S. Paulo, invocando a intervenção de N. S. da Aparecida para que o Estado recupere o seu prestigio na politica nacional.

A regulamentação do "impeachment"

S. PAULO, 20 (Assapress) — Teve grande repercussão nesta capital, a noticia segundo a qual está em estudo na Camara Federal um projeto sôbre os crimes dos governadores dos Estados, e que seria transformado em lei para aplicação em todas as unidades da Federação. Dessa maneira, ficaria prejudicada a regulamentação do "impeachment" em discussão aqui, uma vez que essa lei atingiria inclusive S. Paulo.

NÃO VALE A RENUNCIA

OS VEREADORES DO P.T.B. QUE MUDARAM DE PARTIDO ALEGAM QUE A ASSINARAM SOB COAÇÃO — A REMODELAÇÃO DO P.S.D. CARIOCA

Estamos informados de que o Diretório do P. T. B., na sua última sessão, resolveu encaminhar à Mesa da Câmara Municipal os documentos de renuncia dos vereadores que abandonaram as suas fileiras para ingressar no P. S. D.

A noticia, não deve surpreender. E' que, como A MANHA noticiou em janeiro último, o Diretório Nacional do P. T. B., por ocasião do pleito então realizado, exigiu de todos os seus candidatos — como também era de praxe no extinto partido comunista — um documento de renúncia, que ficou em seus arquivos para ser usado quando oportuno. Ora, a oportunidade para fazer uso dessas renuncias prévias surgiu, agora, com a debandada dos vereadores do P. T. B. E o Diretório do Partido promete aproveitá-la...

Sucede, todavia, que os vereadores visados não estão dispostos a perder assim os seus lugares e, por isso, endereçarão à Comissão Diretora outro documento destinado a anular a renúncia que, alegam, teriam assinado sob coação. O sr. Levi Neves, aliás, prevenindo-se contra porsiveis complicações futuras, já escreveu carta ao presidente da Câmara dizendo que só deverá tomar como válido um documento de sua renúncia se lhe for entregue pelas suas próprias mãos. Mais vale prevenir... — pensa o sr. Levi, e com razão.

Só depois do Natal a reorganização do P.S.D.

Não se realizará mais na próxima quinta-feira, como estava marcada, a assembléia em que o P. S. D. iria tratar da reestruturação de seus quadros dirigentes. Tal deliberação foi tomada porque aquêle dia coincide com o Natal. Dêsse modo, ficou decidido que só na outra semana se tratará do assunto que está empolgando as hostes pessedistas, agora em plena euforia, com as recentes adesões recebidas.

A Rádio de Moscou não fez comentários sôbre as declarações de Truman e Marshall

LONDRES, 20 (A. P.) — A emissora de Moscou, em sua irradiação da manhã de hoje, não fez nenhuma referências às declarações do presidente Truman sôbre o programa de recuperação da Europa, nem ao discurso que o Secretário de Estado Marshall pronunciou ontem para todos os Estados Unidos, em Washington, sôbre o fracasso do Conselho dos Quatro Ministros.

A irradiação da manhã limitou-se a apresentar detalhes de vários casos que atribuiu à ação do "imperialismo americano" na Grécia, na Itália, na Austria, na Alemanha, na França, na Inglaterra e entre os Quatro Grandes.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DO MOBILIÁRIO DA COMISSÃO MISTA DE AQUISIÇÕES DA U.N.R.R.A. NO BRASIL

A Comissão Mista de Aquisições da UNRRA no Brasil, com escritórios à Avenida Churchill 94, 9.º andar, nesta, estando a encerrar suas atividades, abre concorrência para a venda, à vista, no todo ou em parte, do mobiliário, máquinas e utensilios de escritório, indicados abaixo, os quais poderão ser examinados, diariamente, no supra aludido endereço, das 9 às 17 horas, onde se encontra também a lista completa dos objetos postos à venda.

As propostas deverão ser entregues na sede da Comissão Mista, em envelopes fechados e lacrados, dirigidos à Comissão Mista de Aquisições da UNRRA no Brasil, e terão escrita em lugar visivel a palavra "CONCORRENCIA".

A Comissão se reserva o direito de recusar quaisquer propostas que, a seu juizo, não consultem os seus interesses.

A referida concorrência encerrar-se-á no dia 26 do corrente mês de dezembro, às 16 horas, pela abertura das cartas-proposta na presença dos interessados.

Os móveis e utensilios, todos de confecção moderna e com pouco uso, constam de 3 guarnições de jacaranda, jogos e poltronas de couro, mimeógrafo, mobiliários da Contadoria, Secretaria e dependências, compreendendo bureaux, mesas para máquinas, cadeiras, armários, balcões, máquinas de escrever e de calcular, ventiladores de pé, etc.

COMISSÃO MISTA DE AQUISIÇÕES DA U.N.R.R.A. NO BRASIL

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 21 de Dezembro de 1947)

VENDA

ANDARAÍ

— Vendo casa à rua Gastão Penalva, 160 (I, II, III e IV) e 162 e 164; rua Paula Brito, 210. Financiamento 80% em 5 anos. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo grande área de terreno à rua Máxwell, própria para indústria. Henrique Fish de Miranda.

BOTAFOGO

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida 14,18x202 com ap rópria. Sylvéria Pereira de Castro.

CATETE

— Vende-se ótimo terreno à rua Silveira Martins com 10,90 de testada. Preço Cr$ 1.600.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

CENTRO

— Armazens Cáis do Porto — Vendo desocupado em edifício de cimento armado, de 4 pavimentos corridos com área útil de 652m2. Preço Cr$ ..... 1.400.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Edifício Farroupilha, à rua Taylor, 39. Linda vista sôbre a baía de Guanabara e Santa Tereza. Vendemos apts. para breve entrega, constando de sala, quarto, e sala e 2 quartos. Financiamento pelo I. A. P. I. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Vendo à rua São Francisco da Prainha (praça Mauá), prédio de 3 pavimentos com testada de 4,55 total 77,35m2 com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendemos à Av. Beira Mar, 2 apartamentos, de 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Preço do conjunto Cr$ 700.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

COPACABANA

— Vendo loja na Av. Copacabana, 213 metros quadrados, lado da sombra, entrega imediata. Preço de ocasião. José Bauer.

— Vendemos à rua Santa Clara, apartamentos de sala, 3 quartos e dependências de empregados. Preço Cr$ .... 263.000,00. Grande financiamento. Lowndes & Sons, Ltda.

— Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 110.000,00, à vista. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Pôsto 6, pronta entrega, vendemos apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Vendo apartamento na Av. Atlântica, edifício Igrejinha, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, etc. Preço Cr$ 580.000,00, financiamento Cr$ .. 340.000,00. Entrega em março de 1948. José Bauer.

— Vendemos, entrega imediata, à rua Santa Clara, apartamento de frente com living, 3 quartos e demais dependências. Preço de oportunidade. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Vendo apartamento construido, entrega imediata com 3 quartos, 1 saleta, 1 sala, banheiro, copa, cozinha, dependência de empregadas, 2 varandas. Preço Cr$ 350.000,00. Parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

ENGENHO DE DENTRO

— Vendo à rua Ramiro Magalhães, terreno de esquina de 11x40, perto da estação. Preço Cr$ 85.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

ENGENHO NOVO

— Vendo terreno com 18,00m2 perto da rua 24 de Maio. Preço Cr$ .... 170.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

GOVERNADOR (Ilha)

— Vendemos no Jardim Guanabara, ótima propriedade de construção aprimorada em centro de terreno de Cr$ 24,00x50,00. Preço Cr$ 350.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

— Vendo prédio novo, luxuosamente mobiliado, com financiamento. Euripedes Cardoso de Menezes.

GRAJAÚ

— Vendo casa para pronta entrêga à rua José Vicente, 2 salas, 3 quartos, porão habitável, terreno de .... 8x34,5, etc. Preço Cr$ 330.000,00. Arnaldo R. Duarte.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos, à rua Rodolfo Galvão, em zona residencial, terreno medindo 12x30, pronto para construção. Preço de ocasião. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

IPANEMA

— Vendo por Cr$ 1.000.000,00 excelente residência à Av. Epitácio Pessoa, com frente para a Lagoa. Euripedes Cardoso de Menezes.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, água, luz, o melhor clima para veraneios e week-end. Todos os recursos à mão. Francisco Hala.

LEBLON

— Residência para pronta entrega, com garage, à rua Campos de Carvalho. Preço Cr$ 550.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo vários lotes de terrenos, próximos à Av. Visconde de Albuquerque. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo palacete recém-construido com 3 pavimentos e o máximo à Av. Delfim Moreira. Preço Cr$ 3.000.000,00. Euripedes Cardoso de Menezes.

— Vendo grande terreno de esquina à rua Dias Ferreira, zona comercial de 6 pavimentos. Vendo também parte. Preço de ocasião. José Bauer.

— Terrenos à rua Jerônimo Monteiro, 10x35,00, a poucos metros da praia. Preço Cr$ 360.000,00, com facilidade de pagamento. Oswaldo Santos Parente.

MAGALHÃES BASTOS

— Vendo ótimos lotes de terrenos a prestação junto à estação, entre Vila Militar, prontos para construção. Henrique Fish de Miranda.

MEIER

— Vendo terreno de 11x66, perto do ônibus e bondes à rua Coração de Maria. Preço Cr$ 120.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

NITERÓI

— Para entrega em dezembro — Vendemos à rua Joaquim Távora, apartamento com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, etc. Preço Cr$ 180.000,00, financiamento de Cr$ 145.000,00. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Saco de São Francisco — Vende-se a 8 minutos do bonde, à rua Oliveira Botelho, junto e depois do 30, magníficos lotes, tendo de 12 a 17 metros de testada por 35 de fundos. Preços a partir de Cr$ 32.000,00. Oswaldo Santos Parente.

PETRÓPOLIS

— Vendemos à rua Washington Luis, confortável residência em centro de grande terreno. Lowndes & Sons, Ltda.

PONTE DA SAUDADE

— Vende-se à Av. Alexandre Ferreira, em centro de terreno de 18x50, magnífica residência. Preço Cr$ .... 1.000.000,00. Euripedes Cardoso de Menezes.

SÃO JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima para recreio e veraneios. Posse imediata. Longo prazo sem juros. Francisco Hala.

SAÚDE

— Vendo à rua Santo Cristo grande terreno plano com 20x100. Preço de ocasião. José Bauer.

TIJUCA

— Vendo à rua Conselheiro Salgado Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51, área total 377,40m2, com a própria Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendemos à rua Almirante Cochrane, casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., situado em terreno de 6,60x30. Preço Cr$ .. 530.000,00. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

— Vendo casa em vila, cômodos grandes, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, área grande, etc. Preço Cr$ 190.000,00. Arnaldo R. Duarte.

— Vendo à rua Madock Lobo prédio de 18,00x53,80 no fundo do terreno existe uma dependência com garage ao lado uma capela com total de ... 844,80 metros, com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendemos casa, à rua Almirante Cândido Brasil, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc., em terreno de 7x26. Preço Cr$ 220.000,00. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

URCA

— Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências para empregada. Preço Cr$ 185.000,00, sem financiamento. Michel Sayer.

— Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, copa, cozinha, varanda, dependências de empregada. Preço Cr$ 200.000,00 sem financiamento. Michel Sayer.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta futura cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, tôdas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow onde gozará veraneios e fim de semanas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

VILA ISABEL

— Vendemos ótimos lotes de terrenos, de 12x30 não muito distante da Av. 28 de Setembro. Henrique Fish de Miranda.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-8670 — 22-0641 e 42-0470

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Debret, 23, 11.º pavimento
42-0301

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9º,. S. 910
42-0470 — 22-8670 e 22-0641

EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES
Av. Rio Branco, 137, 6.º, S. 611
43-3461

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º
43-6033

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-0641 — 42-0470 e 22-8670

J. ALVES DE CARVALHO & SILVA LTDA.
Rua Ramalho Ortigão
43-1347

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, S. 503
22-0495

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua México, 90, 2.º
42-8050

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, S. 322
23-2416 e 43-3411

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 31, 1.º
43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, S. 322
43-3411 e 23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlântica, 92, apt. 401
37-0738

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ONTEM CARNAVAL E HOJE OS CLUBES

O sr. Ary Leão está fazendo misérias...

O delegado de Costumes e Diversões em portaria assinada ontem, vem de multar o Flamengo e o Tijuca por não terem cumprido os dispositivos que regem a permissão do funcionamento dos clubes desportivos.

São as seguintes as portarias: "Delegacia de Costumes e Diversões — O Tijuca Tenis Clube é um dos centros esportivos e de diversões familiares de maior relêvo no Brasil; a sua diretoria sempre foi constituida de cidadãos dignissimos; é, pois, com pezar que me vejo obrigado a aplicar ao referido clube uma penalidade.

Não quero ter dois pesos e duas medidas.

A lei deve ser cumprida por todos.

Intimado que foi o Tijuca Tenis Clube a efetuar determinada obra, não o fez e abandonou o processo de renovação de licença.

Não é de se crer em menoscabo as determinações legais desta Especializada, tanto mais quanto o ilustre presidente do clube é pessoa que sabe até aonde vai o seu direito e de onde começa o da Justiça.

Nestas condições aplica a multa minima de cem cruzeiros— (Cr$ 100,00) pela falta cometida, concedendo um prazo de dez (10) dias para que se cumpra o exigido por ocasião da vistoria. Cientifique-se e intime-se. (a) Ari Leão Silva — Delegado da D. C. D.".

COM O FLAMENGO

"Ministério da Justiça e Negocios Interiores — Departamento Federal de Segurança Pública — Delegacia de Costumes e Diversões — Em que peze o meu proposito de prestar aos clubes de desportos todo o auxilio possivel, vendo neles centros de educação fisica tão uteis à população; em que peze a minha pessoal admiração pelo Clube de Regatas do Flamengo, não devo fazer nem faço exceções, quando se torne preciso cumprir a lei.

Lamentavelmente deixou o Clube em apreço de cumprir uma determinação legal desta Especializada, pelo que foi multado em cem cruzeiros.

Em virtude, no entanto, de esclarecimentos não obstante novo prazo concedido para a regularização da situação.

Nestas condições imponho a multa de duzentos cruzeiros e concedo o prazo improrrigavel de 15 dias para que o Clube regularize a sua situação sob pena de ser impedido o seu funcionamento. Certifique-se e intime-se. (a) Ary Leão Silva, delegado da D. C. D.".

Fica Novo Seu Tapete

TIJUCA

Lava, conserta, renova as côres, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16. Telefone 28-1326.

Tragédia na Base Aérea de Valdecano

BELÉM — Pará, 20 (A MANHÃ) — Um crime de morte, ocorreu ontem no interior da Base Aérea de Valdecano. O cabo Maranhão, ao surpreender o soldado Euclides Ferreira dos Santos praticando um roubo, foi por este assasinado a tiros de revolver. O soldado criminoso em seguida, virando a arma contra a cabeça deu ao gatilho vindo a morrer ao lado do cabo. Por determinação do comando da Base, foi aberto dois inquéritos para apurar os fatos e verificar se houve desvio de material.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

Finanças do dia

O EXPEDIENTE DO BANCO DO BRASIL NO DIA 24

Foi afixado ontem, o seguinte aviso: "Na quarta-feira, dia 24 do corrente, êste banco funcionará apenas das 9.10 às 11 horas. Os demais estabelecimentos bancários observarão o expediente acima.

C Â M B I O

Em posição estável e sem alteração nas taxas funcionou, ontem, o mercado de câmbio. O Banco do Brasil sacava a moeda londrina a Cr$ 73,30 45, a ianque a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 4,60 47 e comprava a Cr$ 74,02 33, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 4,57 50, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,60 49 sôbre Buenos Aires.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	73,30 45	74,02 33
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,86 74	9,80 71
Pêso chileno	0,60 39	0,59 21
Pêso argentino	4,60 47	4,5750
Franco suiço	4,37 38	4,25 91
Franco belga	0,42 71	0,41 61
Franco francês	0,15 74	0,15 41
Escudo	0,75 79	0,74 61
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquêsa	3,90 05	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,33 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,60 49
Franco suiço	4,29 74
Pêso urugua	9,66 96

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 sôbre 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 19 de Dezembro de 1947

Londres	73,30 50
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 07
Argentina	0,76 07
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Espanha	1,71 48
Argentina	4,69 33
Suiça	4,37 40
Tchecoslováquia	0,37 44
Chile	0,60 39
Uruguai	9,93 06

B O L S A D E V A L O R E S

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

C A F É

O mercado de café não funcionou ontem.

A Ç U C A R

O mercado de açúcar funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 7.300 sacos e ficaram em depósito 23.200 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	168,00
Cristal amarelo	136,00
Mascavo	130,00
Mascavinho	128,00

A L G O D Ã O

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas cotações.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Não houve entradas nem saidas e permaneceram em estoque 31.130 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa	
Seridó	
Tipo 3	142,00 a 144,00
Tipo 4	136,00 a 138,00
Fibra média	
Sertões	
Tipo 4	132,00 a 136,00
Tipo 5	122,00 a 124,00
Fibra curta	
Ceará	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	114,00 a 116,00
Paulista	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	134,00 a 136,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	5.170	109
Farinha (sacos)	2.046	450
Milho (sacos)	6.685	1.000
Arroz (sacos)	3.826	3.020
Açucar (sacos)	1.260	100
Banha (quilos)	—	170
Manteiga (quilos)	2.740	—
Charque (fardos)	23	50
Azeite (caixas)	110	—
Batatas (sacos)	1.000	—
Cebolas (volumes)	4.430	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Piacentini e Fratelli, da Itália, desejam importar cera de carnaúba.

Ditta Prai, da Itália, deseja importar couros.

L. Pescetto, da Itália, deseja importar óleo de ricino, ervas medicinais, produtos quimicos.

Emilio Jesi, da Itália, deseja importar café e cacau.

Ditta "P.R.O.R.R.", da Itália, deseja importar sementes oleaginosas.

Enrico Galli, da Itália, deseja importar ferro redondo, chisa.

Ditta Loretti, da Itália, deseja importar frutas e doces em latas.

Biscottificio Pavesi, da Itália, deseja importar farinha de mandioca.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à avenida Rio Branco, 138, 11.º pavimento.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A parede resabou

Em virtude das fortes chuvas que ultimamente tem caído sobre a cidade, na madrugada de ontem, verificou-se um desabamento em Jacarepaguá que, graças a Providência Divina não houve mortes.

Na rua Retiro dos Artistas n.º 813, há tempos reside em companhia de sua esposa Wilma Amaral de Souza e de um filhinho de seis anos de nome Waldir, o padeiro Antonio de Souza. Quando a policia já se encontrava adormecida, isto por volta das 4 horas da manhã, notou que a parede havia cedido. Sem perda de tempo, todos se retiraram, e quando já se dispunham a deixar àquele imóvel, a parede ruiu. Os seus escombros foram colher toda a familia que, com ferimentos generalisados, foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

O enterro da menor Wilma

Ontem com a presença do capitão Aristides Silva da Costa, assistente militar do prefeito Mendes de Moraes, realizou-se o sepultamento da menor Wilma, morta vitima de uma atropelamento. A infeliz criança, quando saia da Escola Panamá, tendo à mão o seu diploma de conclusão do curso primário, foi colhida por um transporte do Exército.

Agulha de Ouro
CONSERTOS E REFORMAS DE ROUPAS DE HOMEM
ESPECIALIDADE ÚNICA
Telefone: 22-9764
RUA DO SENADO N. 34

Ladrões arrombadores presos

As autoridades do 14.º distrito, em diligências realizadas, conseguiram prender os responsáveis pelo assalto verificado, há dias, na rua São Carlos onde os ladrões, apos terem arrombado a porta de um armazem ali existente, conseguiram roubar grande quantidade de mercadorias. Os acusados, ora em poder da policia, são os seguintes: José de Assis, vulgo "Chicão"; Celestino Manoel da Silva também conhecido na roda da malandragem como "Tendengo de Prata" e Gastão Nascimento, alcunhado como "Tempestade de São Carlos.

Roubou o cavalo e foi preso

As autoridades de Magé, ontem à tarde prenderam em flagrante, quando procurava vender um cavalo roubado, o individuo desocupado Maurício da Costa Reis, de 38 anos de idade, solteiro, de residência ignorada. O acusado que atende pela alcunha de "Vagalume", foi removido para a vizinha capital fluminense e entregue à Delegacia de Roubos e Furtos, onde está sendo submetido a interrogatórios, visto que as autoridades desconfiam ter "Vagalume" praticado vários assaltos à mão armada.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Nova York a 15 de Janeiro, para RIO, SANTOS MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

S/S "ARGENTINA"
Sairá de Buenos Aires em principios de Fevereiro, para NOVA YORK, com escalas em MONTEVIDÉU, SANTOS, RIO e TRINIDAD.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canada — Entrada
"MORMACYORK" .... No porto
"MORMACLARK" .... Dezembro 19
"MARK-HANNA" .... Dezembro 20

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK
MORMACSUN .... Entrada Dezembro 21 — Saida Dezembro 22

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá — Entrada
"SAMUEL G. HOWE" .... Janeiro 12

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).
"WHITTIR VICTORY" .... ENTRADA Dezembro 23 — SAIDA Dezembro 26

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPAO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ" — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE CABEDELO

"ITAQUERA" — Sai terça-feira, dia 23, às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPE" — Sai 4.ª feira, 31 do corrente, às 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

"ITABERA" — Sai 6.ª feira, 26 do corrente às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n 171 — Tel 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CURITYBA" — Sairá a 22 do corrente para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"RODRIGUES ALVES" — Sairá a 3 de janeiro às 9 horas para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"CTE. CAPELA" — Sairá dia 4 de Janeiro às 9 horas para: SALVADOR e ILHEUS

"FARRAPO" (Carga) — Sairá a 23 do corrente para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"RIO JURUÁ" (carga) — Sairá a 27 do corrente para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SAO LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO I" (Passageiros e carga) — Sairá a 30 do corrente às 16 horas para: SALVADOR E RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO OIAPOQUE" (carga) — Sairá a 26 do corrente para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"ATALAIA" (Carga) — Sairá a 21 para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CARIOCA" (carga) — Sairá a 29 do corrente para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"A. JACEGUAY" (Carga e passageiros) — Sairá dia 23 de dezembro às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA e VIGO.

"CUYABÁ" (Carga e passageiros) — Sairá do Rio, dia 15 de janeiro para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"PARA AMERICA DO NORTE"

"RIO TOCANTINS" (Carga) — Sairá a 26 do corrente para: VITORIA e N. ORLEANS

"LOIDE - BRASIL" — Sairá na 1.ª quinzena de Janeiro para: VITORIA — e N. ORLEANS.

LOIDE - CUBA (Carga) — Sairá a 5 de janeiro para: VITORIA — TRINIDAD e NEW YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Presentes

FACILITE A AQUISIÇÃO DOS SEUS PRESENTES VISITANDO

A CRISTALEIRA e a

Camisaria PROGRESSO
PR. TIRADENTES, 2 e 4

"ZÉ COZINHEIRO" ABRIU A CABEÇA DE SUA AMANTE COM UMA FOIÇADA

Pouco a pouco as queixas iam se avolumando nas delegacias do primeiro, quarto e décimo oitavo distritos policiais. As autoridades, embora desenvolvendo várias diligências em torno dos obstantes roubos de materiais de construções, nada obtinham. Assim é que o pessoal da Seção de Roubos e Furtos da delegacia do Catete, orientado pelo detetive Tito, resolveu agir de outra forma e o resultado não se fez esperar. Ontem à noite os policiais deram uma "batida" de surpresa ao morro do Pavão, prendendo então a perigosa quadrilha de ladrões que, desde o mês de outubro, vinham agindo impunimente. Entre os larápios detidos figuram velhos conhecidos da polícia, entre os quais Angelo Benedito dos Santos e Francisco Xavier da Silva e ainda o motorista Ari da Silva, proprietário do caminhão placa 1945, numero 3-87-70, veículo esse, conforme ficou apurado, que seria como transporte utilizado pelos gatunos para carregar o produto do furto. O roubo que acende a casa dos duzentos mil cruzeiros, era vendido aos intrujões Paulino Rocco, estabelecido com escritório à rua Marcílio Dias, numero 88; Prado da Silva, à avenida Presidente Vargas, numero 1296 e Nathan, à rua São Clemente, 124.

Vários foram os construtores roubados figurando na relação dos lesados que apresentaram queixa à delegacia do quarto distrito, Aquibaldo Joseph Macinty, à praia do Flamengo 224; engenheiro José Nogueira Lima, à rua Pereira da Silva, numero 52 e o dr. Ciro Romano Freitas, à rua Aripuana 104. Os gatunos após terem prestado depoimento, foram recolhidos ao xadrez, enquanto que as diligências prosseguem a fim de serem apreendidos os materiais roubados.

DR. CELSO NASCIMENTO — ADVOCACIA CRIMINAL
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949. Res. 38-9441

MENEGHETTI FOI DENUNCIADO

S. PAULO, 19 (A MANHÃ) — Há tempos tivemos oportunidade de noticiar com amplitude de detalhes, as ultimas façanhas de Meneghetti. O velho profissional do c... conforme estão lembrados os nossos leitores, ao receber voz de prisão do guarda Antonio Almeida, próximo a um terreno baldio da avenida Paes de Barros se rebelou e armado de um revolver fez vários disparos contra o policial. Somente com o auxilio da Rádio Patrulha, foi finalmente Meneghetti preso sem antes empenhar-se em luta corporal com os agentes.

O promotor da Vara do Tribunal de Juri, de posse dos autos, denunciou Meneghetti como incurso nos artigos 121 combinado com o artigo 12 do Código Penal e duas vezes, no artigo 129 do mesmo Código. Foi também denunciado por ferimento o guarda Antonio de Almeida por ter ferido o sentenciado.

DISQUE:
49-3022
E ENCOMENDE: DOCES, SALGADINHOS, BALAS, SANDWICHS, ETC.

CORREIO SENTIMENTAL

Alegra-me a certeza de que leitores meus sentiram a falta dêste "Correio" nas páginas de uma das últimas edições dominicais de A MANHÃ. Houve, inclusive, quem me julgasse doente e, por isso, fizesse preces a Deus pela minha saúde. A minha ausência, porém, ocorreu em virtude de fatores técnicos, relacionados com a feitura do jornal. Isso não impede, contudo, registre eu, neste momento, os meus agradecimentos a consulentes e leitores que se preocuparam com o fato e me testemunharam admiração através de cartas e telefonemas à redação. E' um agradável consôlo para quem escreve — principalmente sôbre assuntos ligados à natureza humana — ver as suas opiniões e conselhos aceitos pelos que demoram, por acaso ou conscientemente, a vista e o raciocínio sôbre os seus pensamentos e conceitos. Estímulo maior não poderá haver à inteligência e à vontade de cada vez mais esmerar-se o escritor no sentido de atingir à relativa perfeição decorrente das condições limitativas de suas atividades mentais. Este "Correio", se mérito possui algum, reside no fato de se haver mantido numa posição de equilíbrio em face de todos os problemas submetidos ao seu julgamento, sem procurar agradar ou ferir, mas somente seguir os ditames da alma humana, através dos labirintos de sua sensibilíssima atividade afetiva. Aí está a chave única que justifica o pouco merecimento desta coluna. Até aqui tem sido e se-lo-á de futuro — assim o desejo — uma espécie de laboratório de análise mental, do ponto de vista da paixão amorosa. E muitas conclusões têm servido de orientação em casos delicados, possibilitando a reconstrução da personalidade abalida pelas convulsões do coração e indicando, para problemas aparentemente insolúveis, fórmulas baseadas exclusivamente no bom-senso e na capacidade de compreensão e renúncia do espírito humano, quando está em jôgo a própria, ou a felicidade alheia. Para agradecer aos meus consulentes o interêsse dispensado a esta coluna, basta dizer-lhes que de tôdas as minhas atividades intelectuais, no momento, esta é a que maior prazer e curiosidade me proporciona. Antes de concluir esta longa introdução desejo retribuir os votos de feliz natal que me enviaram os últimos consulentes, e desejar a quantos lêem esta seção as mais felizes festas e as esperanças de um ano novo particularmente venturoso no que se refere aos problemas do coração.

DANIEL, (Praça Mauá) — Você definiu bem o seu desejo: "Tenho muita vontade de eleger uma mãe para os meus filhos". Já se vê que você não procura uma espôsa, uma companheira para todos os momentos uma mulher com quem possa formar a unidade indissoluvel do lar. Pretende você apenas ter uma mulher que se conforme com a tarefa unica de ser a mãe de seus filhos, sem que isto importe no sacrifício de sua liberdade de rapaz. O casamento com tais perspectivas não me autoriza a vaticinar-lhe um futuro dos mais felizes.

GUIOMAR, Petrópolis — A resposta está na sua carta: não há falta bastante grave, em questões de sentimento, que nos autorize atitude tão violenta contra a própria mãe. O fato de ser mãe não exonera a mulher dos problemas do coração. Além disso, não compreendo o amor que contraria a afeição mais profunda que reside no coração humano: a afeição materna, por motivo que deveria ser compreendido pelos que realmente amam e são amados.

LEONOR, Leme — Preciso de pormenores para poder opinar. Sua carta é excessivamente discreta para permitir uma análise da situação. De qualquer modo, porém, não deve arriscar-se numa aventura, se deseja uma vida estável e feliz. Também não deve provocar a dissolução de um lar, quando há, entre os conjuges possibilidades de entendimento. Ninguém pode construir sôbre alheio sofrimento a paz de espírito necessária à vida sentimental.

RUY, Cascadura (Urgente) — Há duas coisas que muito enobrecem os termos da sua carta. Nenhuma queixa do ente amado, apesar de sua (dela) atitude e um profundo desejo de vencer a angustia que o domina. O seu comportamento atual, porém, não traduz os sentimentos de um homem ponderado e enérgico, como seria de desejar em tais circunstâncias. Acredito que você tenha cometido alguns erros, na sua vida afetiva, mas isso não significa que não se possa redimir e obter, com base nessa experiência, novos prêmios de felicidade. Inicialmente, você precisa analisar-se, precisa conhecer-se, como homem e como companheiro. Observe os pontos fracos de sua personalidade, examine os aspectos do seu caráter, frente aos deveres e ofícios da sociedade conjugal. Essa análise será o primeiro estágio para a reconstrução do seu espírito combalido. Devo dizer-lhe que se não reconquista uma afeição perdida, nem é possível libertar-se alguém dos fantasmas que o atormentam, adotando os métodos que você adota. Todos temos o direito de lutar pela felicidade. E o sofrimento, às vezes, é o "abre-te sésamo" de novas e impressentidas perspectivas de ventura. Escreva-me com mais calma. Esta coluna é sua.

SANTA, Volta Redonda — Escreva-me quantas vezes quiser. Os problemas sentimentais são de variadas espécies, conforme a situação e a sensibilidade das criaturas humanas. O seu temor decorre de um estado de paixão intenso, mas, pelo menos por enquanto, parece-me sem nenhum fundamento. Escreva-lhe sempre, porém com discreção, sem exageros desnecessários nem angustias. Os homens nem sempre apreciam cartas dêsse tipo. Seja você mesma, apure a sua personalidade feminina e confie no futuro, no amor e na felicidade.

DAICE, Rio de Janeiro — Ele não está iludido a seu respeito. Você é que pensa erradamente, imaginando pecados, de atitudes levianas anteriormente ocorridas. Agora que você está vivendo numa atmosfera de afeição sincera e delicada, agora que você se sente feliz, para que revolver o passado, para que ferir essa felicidade com um fato de que não tem você culpa direta e que em nada poderia alterar os seus sentimentos para com o ente amado? Para assegurar a felicidade e defender o amor, o amor sincero e profundo, todos os meios são legítimos.

DIANA

Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida à Diana — Correio Sentimental — Redação de A MANHÃ n.º 7 -5.º andar. — Rio. As respostas são publicadas todos os domingos.

MELHORE SEU RÁDIO
Dê MELHOR VOLUME
MELHOR ALCANCE
MELHOR ASPECTO
MELHOR SOM
TRANSFORMAÇÕES DE RADIOS EM VITROLAS
IRAC RÁDIO
Riachuelo 194 - 1.º, 2.º
Entrada pela Garage
Tel.: 32-3101

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA

Chuveiros Elétricos
Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação, com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-5840.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 52-2280

O GOVERNO DA CIDADE

Começará dia 26 o pagamento de diferença de vencimentos dos funcionários recem efetivados

Mais dois mil telefones para a linha "30 — Pagamentos aos fornecedores na terça-feira — A renda de ontem — Pensionistas e hospitalizados — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

COMEÇARÁ DIA VINTE E SEIS O PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Noticiámos ontem que com a publicação no Diário Oficial, dos funcionários efetivados em face do ato Constitucional, o prefeito Mendes de Morais em cumprimento ao que prometera com respeito à diferença de vencimentos, determinara providências imediatas para o seu pagamento antes do fim do presente exercício. Nestas condições, o Departamento do Pessoal em perfeita harmonia com o Departamento do Tesouro, vem de assentar o início do pagamento para o próximo dia 26, no 5.º andar, do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha 416. Para êsse pagamento, foi organizada a seguinte tabela: dia 26 — das 11 às 14 horas, funcionários com matrículas até o n.º 7.000 e, das 14 às 17 horas, com matrículas de n.º 7.001 a 13.000; — dia 27 — das 8 às 10,30 horas, matrículas de n.ºs. 13.001 a 19.000 e, das 10,30 às 13 horas, matrículas de n.ºs. 19.001 a 26.000; — dia 29 — das 11 às 14 horas, matrículas de 26.001 a 31.500 e, das 14 às 17 horas, matrículas 31.501 a 36.000 e, dia 30, das 11 às 14 horas, matrículas 36.001 a 45.500 e das 14 às 17 horas, matrículas de n.ºs. 45.501 a 53.500.

Convém salientar que para atender ao pagamento, houve também der ao pagamento, houve também, da parte do Departamento do Tesouro, a máxima boa vontade, pois, os Fiéis designados para êsse pagamento estão com excesso de horas de trabalho.

MAIS 2.030 TELEFONES PARA A LINHA "30"

O Prefeito Mendes de Morais vem se interessando vivamente por medidas que promovam a regularização do serviço telefônico no Distrito Federal e os resultados já se fazem sentir. Agora mesmo, o Prefeito acaba de receber da Companhia Telefônica Brasileira, a comunicação de que a partir de hoje, a estação "30" contará com mais 2.030 linhas novas, o que corresponde a um acréscimo de 67% na capacidade da referida estação.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 887.342,00, decorrente de 598 documentos de diversos tributos.

PROSSEGUIRÁ O PAGAMENTO DE DEZEMBRO

Amanhã segunda-feira, dia 22, prosseguirá o pagamento de dezembro, aos funcionários dos núcleos do Lote 8, em seus próprios locais de trabalho.

LIQUIDA A PREFEITURA SUA DIVIDA INTERNA

Dentro do programa de administração traçado pelo prefeito Mendes de Morais, a Secretaria Geral de Finanças, sob a direção do dr. João Lira Filho, por intermédio do Departamento do Departamento do 22 Tesouro, vem envidando todos os esforços para liquidar tôda a dívida da municipalidade, devidamente processada até o fim do corrente exercício. Nestas condições, o dr. Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro, atendendo que a próxima quinta-feira, cairá no Dia e Natal, resolveu antecipar para o próximo dia 23, terça-feira, grande número de pagamentos de contas de fornecedores, inclusive de faturas de outras administrações. Além do pagamento acima mencionado, o Departamento do Tesouro, pagará amanhã, segunda-feira, dia 22, contas relativas aos editais oficiais publicados nos jornais da cidade, subvenções e restituições diversas.

PENSIONISTAS E HOSPITALIZADOS

O Departamento do Pessoal pagará no próximo dia 23, as folhas de Pensionistas; dia 24, Hospitalizados e 26 a 30, processos e atrazados.

PRONTAS AS RELAÇÕES DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS E CONTINUOS

O Diretor do Departamento do Pessoal remeteu ao Diário Oficial, para serem publicadas, as relações do tempo de serviço dos oficiais administrativos, cuja relação atinge à cêrca de dois mil nomes e a dos continuos. Os interessados deverão apresentar contestação do tempo de serviço apurado nos dias 22, 23 e 24 entre 20 e 22 horas, no 4.º andar do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416.

As relações mencionadas serão publicadas no Diário Oficial, seção II, de amanhã.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Jurandir Pais Leme e Adalberto Pinto de Matos e Carlos Chambeland para dar parecer sôbre as coleções de artes e do curso de Arte Infantil do Museu Lucilio de Albuquerque sugerindo medidas que possam ser tomadas para os fins indicados.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foi designado Faustino Nunes Velasquez para exercer as funções de Coordenador do Setor Cinema do Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Manoel de Oliveira Pereira de Albuquerque e outros — Mantenho a decisão: Joaquim Pinto Fernandes e outros — Nada há que promover — Arquive-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Graciete Neves Ribeiro Agripino do Nascimento, Romeu Plácido Vaz Lobo, Yeda de Oliveira Vaedy, Joaquim Antonio de Freitas e Roberto de Assunção Carreiro — julgo em ordem a documentação; Pedro Francisco de Oliveira — indeferido; José Luiz Teixeira Pinto Sobrinho — compareça ao Serviço Médico Social; Emerildo Luiz Viana — indeferido; Antonio de Silva, Joaquina Carlinda Ferreira, Mario Pinheiro da Silva Caldas e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, segunda-feira, dia 22, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
6040 — 6041 — 6042 — 6043 — 6044 — 6045 — 6046 — 6047 — 6048 e 6049.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 2680 — 7805 — 13226 — 29381 — 5013 — 5145 — 5189 — 14394 — 15589 — 16548 — 20130 — 21359 — 23332 — 29736 45133.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

ARTIGOS DE VIAGEM E DE CROCODILO
MALA DE AVIÃO SUPER LEVE
OFERTA DE NATAL
Cr$ 755,
OLEADOS, CINTOS, BOLSAS, PASTAS, REDES E ARTIGOS PARA PRESENTES.
CASA SEQUEIROS
RUA DA CARIOCA Nº 69
TEL. 22-5970

ESPORTES

LINGUA DE SOGRO

Ao que tudo indica caberá mais uma vez ao Bonsucesso a lanterninha. Apesar dos esforços feitos pelo simpático clube a sua posição não pôde ser modificada. E' quinta ou sexta vez que obtem aquela colocação, o que deixa bem triste os seus associados e "fans".

Parece-me que aqueles já se conformaram com a situação. Essa é pelo menos a minha impressão, pois, não posso compreender a razão de ser de tanto insucesso.

O clube gasta dinheiro, procura reforço, e, no final, tudo continua na mesma. Creio por isso que algo de anormal acontece, principalmente, quando vejo que nos outros grêmios dos denominados pequenos, aqueles insucessos não são idênticos em número aos dos leopoldinenses.

O assunto é ao meu ver sério, e bem merece a atenção dos responsáveis pelo simpático clube.

A SOGRA

DIFICIL VITÓRIA DO BOTAFOGO

(Conclusão da 18.ª pág.)

librada, com investidas reciprocas.

GOAL "SALVADOR"

Eram decorridos extamente 29 minutos de jogo quando Heleno assinalou o goal da vitoria, que representou um "alivio" para os botafoguenses. O jogador alvi-negro ficou "zombando" do arqueiro visitante, sem que o árbitro tomasse qualquer atitude. E aproveitando-se dessa situação Heleno logo depois reclamou em gestos espalhafatosos do arbitro Guilherme Gomes, que não se impôs. O centro-avante local, visivelmente irritado, entrou em discussão com Arati, e nada lhe sucedeu.

GRAVE ERRO DO ARBITRO

Quando faltavam uns cinco minutos para terminar o embate Durval foi seguro por dois adversarios. E o moleirão Guilhermo Gomes marcou contra o Madureira, Logo depois o juiz deixou passar um escandaloso impedimento de Osvaldinho, que quase resultou em ponto.

E quando o jogo acabou muita gente deu um "alivio".

ARBITRAGEM DEFEITUOSA

Como ficou dito, o sr. Guilherme Gomes atuou defeituosamente. Além de ter deixado Heleno fazer "o diabo", cometeu grave erro punindo Durval quando o mesmo foi seguro por dois adversários.

RENDA

De renda foi apurada a importancia de Cr$ 6.826,00.

A PRELIMINAR

Na preliminar, entre as equipes de aspirantes triunfou ainda o Botafogo 3x2.

Quer despedir-se com uma vitória

(Conclusão da 18.ª pág.)

entre tricolores e vascainos, será constituida pela disputa do titulo de campeão entre as suas equipes de aspirantes, que hoje será decidido. Têm os tricolores, três pontos perdidos, e os cruzmaltinos, quatro. Ao Fluminense, para levantar o titulo, basta portanto um empate, enquanto ao clube de S. Januário só interessa a vitória.

OS QUADROS, PARA O CHOQUE PRINCIPAL

Deverá ser a seguinte, a constituiçγo das equipes que intervirão no choque principal:

FLUMINENSE: — Castilho, Gualter e Helvio; Berascochéa, Pé de Valsa e Bigode; Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Rafaneli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça (Dimas), Lelé e Chico.

Empataram o Equador e o Peru de 0 x 0

Em pisputa do Campeonato sul-americano que se realiza em Guayaquil, preliaram ontem as equipes do Equador e do Perú, cujo resultado foi de 0 a 0.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

Foi anulado o 2.º páreo de ontem

O segundo páreo do programa de ontem, ganho por Gavota, foi anulado para todos os efeitos, em virtude de ter sido invalidada a partida pelo "starter" por ter ficado parada a égua Lizete. Esta prova será disputada na corrida de sábado próximo.

Inicio da reunião de hoje

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 14 horas, quando será disputado o primeiro páreo.

"Forfaits" para hoje

Até as últimas horas da tarde de ontem, foram apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º Páreo — *Rocanora.*
3.º Páreo — *Darling, Caravana e Aripuana.*
5.º páreo — *Sanguenolth.*
6.º páreo — *Chapada, Majestade e Aloá.*
8.º páreo — *Marrocos, Heleno e Nacarado.*

Turfe

IMBU' E INDICO SÃO OS FAVORITOS DO CLASSICO "JOSE' CALMON"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INFORMAÇÕES SOBRE OS PARELHEIROS INSCRITOS NA REUNIÃO DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.200 METROS

ROYAL KISS, O. Reichel. Em bôa forma. Bôa indicação para o placê.

GRANDGUINOL, O. Ullôa. A turma é camarada. Póde ganhar.

INTRIGA, J. Mesquita. Está "tinindo" e para ganhar. Vai correr muito.

GALHARDO, A. Barbosa. — Achamos dificil.

ITAMONTE, L. Rigoni. Anda muito bem. E' animal para se ter cuidado.

PORUNGO, A. Araujo. Em grande fórma. E' do mesmo treinador de Itamonte. Daí...

2.º PAREO — 1.200 METROS

DON PEDRO II, A. Ribas. Está em grande forma. Deve ser o ganhador.

DIVIKO, E. Steyka. E' todo doido. Não cremos.

SERPENTE NEGRA, P. Coelho. Não acreditamos.

TRAPALHÃO, W. Lima. E' muito ligeiro. Na distância torna-se perigoso.

ROCANORA. Não corre.

GUALANÊTE, A. Dias. Anda bem. Saindo junto pode "estourar".

ESQUADRA, E. Cardoso. Vai reaparecer. Deve ter passado pelo oxigenio. Cuidado.

BANDOLEIRA, J. Maia. Na pista de areia aumentam suas possibilidades.

COTIARA, L. Rigoni. Corre menos na areia, mas, anda bem.

ANCITO, M. Coutinho. Muito dificil.

HUASCA, S. Batista. Pelo que tem feito não acreditamos.

HEROICO, I. Souza. Anda bem e a companhia é do seu agrado.

PICADA, A. Aleixo. Só como surpreza.

CATAVENTO, H. Molina. Tem apresentado grandes melhoras. Não é impossivel.

FANTASIA, E. Silva. Na areia corre menos, mas, anda muito bem.

FOLIA, L. Coelho. Está muito bem de estado.

3.º PAREO — 1.400 METROS

TEDDY, A Barbosa. Vai estrear em condições de figurar com destaque.

DARLING, não corre.

CADETE EUGENIO, I. Souza. Outro estreante que tem possibilidades.

CAUTELOSO, R. Freitas. Vem de 2.ª para Astaúba. Póde ganhar.

CARAVANA. Não corre.

CHERETA, S. Ferreira. Apresentou melhoras.

EXPLOSIVA, W. Lima. Não crêmos.

CABALISTA, J. Portilho. Achamos dificil.

ARIPUANA, não corre.

IBIRAPUERA, O. Ullôa. Assinala sua estréia com grandes possibilidades de triunfo.

BRUNO, E. Castillo. Domingo não correspondeu. Ha fé, pois anda muito bem.

FONETICA, A. Ribas. Julgamos muito dificil.

QUEITE, O. Reichel. Outro que estreará. Parece-nos cêdo, ainda.

4.º PAREO — 2.000 METROS

VARSOVIA, R. Freitas. Está tinindo". Levam de "barbada".

UBATANA, O. Reichel. Largou parada e foi ótimo segundo. Ha muito fé.

CARINHOSA, W. Andrade. Na areia póde ganhar.

JALNA, G. Costa. Melhorou algo. Bom "placê".

ITAQUATIA' P. Costa. Anda bem, mas, achamos dificil.

CHERIE, A. Ribas. Não acreditamos.

LOMBARDIA, O. Ullôa. E' ótimo seu estado. Não deve ser desprezada de todo.

5.º PAREO — 1.400 METROS

DADIVA, S. Ferreira. Em ótima forma. Ha muita fé.

DABUL, J. Mesquita. Continua bem, reforçando o número de Dadiva.

FINE CHAMPAGNE, O. Reichel. Está correndo muito. Inimiga séria.

TENTUGAL, A. Aleixo — Não acreditamos.

DON RAMIRO, E. P. Coutinho. Pelo que tem feito, não está no páreo.

AREADO, J. Portilho. Anda bem, correndo mais na areia.

FLEXA, W. Lima. Deve correr bem. Vale um placé.

SANGUENOLTH. Não corre.

TALLY - HO, I. Souza. Reaparece bem. Póde ganhar.

RIOLIL, A. Rosa. Vem de S. Paulo. Querem dar o "tiro".

AQUILON, A. Barbosa. Não gostamos.

6.º PAREO — 1.500 METROS

CAMBRIDGE, E. Castillo. Tem trabalho para não perder. Ha muita fé.

DIXIE, P. Costa. Anda bem e está para "estourar". Cuidado, pois.

MONTESE, W. Lima. Na areia corre mais e anda bem.

HURON, R. Freitas. Está para ganhar e é "poule" gorda. E' do "oxigênio"...

DULIPE, J. Maia. Não acreditamos.

HERACLES, B. Ribeiro. Anda bem. Como azar serve.

ALOA', Não corre.

CHAPADA. Não corre.

MAJESTADE. Não corre.

LUX, I. Souza. Em grande fórma. Deve chegar com os primeiros.

IHETA, L. Rigoni. Corre menos na pista pesada. Achamos dificil.

HALINA, A. Ribas. Não costuma confirmar os trabalhos. Anda bem.

7.º PAREO — 2.000 METROS

IMBU. — E. Castillo E' a força aparente.

INDICO, A. Barbosa. Anda muito bem. Deve figurar com destaque.

IBICUHY, O. Ullôa. Em ótima forma.

Vem de bom triunfo. Póde repetir.

JACOMI, A. Ribas. Anda bem ótima indicação para os azaristas

IZARARI.

PIONEIRO, J. Mesquita, Não acreditamos.

INTRUSO, S. Ferreira. Pelo que correu ha oito dias, nada deve pretender.

DON RAUL, R. Freitas. Achamos dificil, entretanto tudo é possivel.

GALHARDO.

CAXAMBU', L. Rigoni. Anda bem. Deve figurar.

TRIMONTE, O. Reichel. Reforça o número de Caxambú.

8.º PAREO — 1.600 METROS

MARROCOS. Não corre.

CHIPS, W. Lima. Não acreditamos.

DEFIANT, O. Reichel. Vem de um grande triunfo. Dificilmente perderá.

MAZAN, J. Portilho. Achamos dificil.

MIRALUMO, W. Andrade. Anda muito bem. Deve figurar com destaque.

BACHAREL, . Vidal. Melhorou, mas, corre menos no terreno anormal.

HYPERBOLE, E. Castillo. — Achamos dificil.

HELENO. Não corre.

MIAMI, S. Ferreira. Reaparece em condições de figurar destacadamente.

NACARADO. Não corre.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Porungo — Grandguinol — Intriga
Don Pedro II — Fantasia — Cotiara
Ibirapuera — Cauteloso — Teddy
Varsóvia — Jalna — Carinhosa
Dádiva — Fine Champagne — Tally-Ho
Cambridge — Lux — Montese
Ibicuhy — Imbu — Jacomi
Defiant — Miami — Musicante

Resultado da reunião de onten

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00
1.º — IMPERVIO, A. Rosa, 52 quilos.
2.º — Acatado, P. Coelho, 53 quilos.
3.º — Dembirú, S. Ferreira, 51 quilos.
Tempo 78".
Diferenças: ccabeça e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 173,00.
Dupla (24) — Cr$ 136,00.
Placés: Cr$ 26,00, 20,50 e 11,50.
Movimento do páreo: Cr$ ..... 386.820,00.
Entraineur: Adair Feijó.

3.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e .... 3.750,00.
1.º — GUINÉO, P. Mauzan, 54 quilos.
2.º — Grão Mogol, R. Pacheco, 52 quilos.
3.º — Isloti, S. Ribeiro, 51 quilos.
Tempo: 76" 1/5.
Diferenças: Focinho e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 60,00.
Dupla (33) Cr$ 126,50.
Placés: Cr$ 25,00, 23,00 e 35,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 495.780,00.
Entraineur José do Nascimento.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr 15.000,00 — 4.500,00 e 2.250,00
1.º PLATERO, J. Vidal, 58 quilos.
2.º — Hulera, O. Macedo, 50 quilos.
3.º — Royal Statute, L. Leighton, 55 quilos.
Tempo: 94" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 34,50.
Dupla (23) Cr$ 67,00.
Placés: Cr$ 24,00 e 54,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 530.460,00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — 10.800,00 e .... 5.400,00.
1.º — Dominó, J. Mesquita, 52 quilos.
2.º — Fiducia, S. Batista, 50 quilos.
3.º — Don José, R. Freitas, 53 quilos.
Tempo: 143" 2/5.
Diferenças: cabeça e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 44,00.
Dupla (34) Cr$ 63,00.
Placés Cr$ Não houve.
Movimento do páreo Cr$ ..... 431.690,00.
Entraineur: B. P. Carvalho.

6.º Páreo (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00.
1.º — Abdin, A. Ribas, 55 quilos.
2.º Poeta, J. Mesquita, 55 quilos.
3.º Leste, O. Ullôa, 55 quilos.
Tempo: 90" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 28,00.
Dupla (14) — Cr$ 43,00.
Placés: Cr$ 13,00 — 15,00 e 14,00
Movimento do páreo: Cr$ ..... 572.700,00.
Entraineur O. Maria.

7.º Páreo — (Betting) — 1.400 metros. Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00.
1.º HYOVAVA, R. Freitas, 54 quilos.
2.º Farra, J. Mesquita, 54 quilos.
3.º — Ureno, O. Reichel, 56 quilos.
Tempo: 90" 3/5.
Diferencas: pescoço e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 171,00.
Dupla (34) — Cr$ 91,00.
Placés: Cr$ 42,00, 78,00 e 22,00.
Movimento do páreo Cr$ ..... 602.470,00.
Entraineur Dionisio M. Oliveira.

8.º Pareo (Beeting) — 1.500 metros. Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00.
1.º — FRISSON, A. Aleixo, 52 quilos.
2.º — Pucho, H. Molina, 54 quilos.
3.º — Diamant, L. Rigoni, 52 quilos.
Tempo 96" 2/5.
Diferencas 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 59,00.
Dupla (13) Cr$ 51,00.
Placés Cr$ 21,50, 16,50 e 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 655.400,00.
Entraineur: Adair Feijó.
Concursos: Cr$ 472.735,00.
Movimento geral das apostas: — 4.046.560,00.

Pista de areia, pesada.

ESTA' INTERESSANTE O CAMPO DO CLASSICO "JOSE' CALMON"

1.º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Royal Kiss, O. Reichel 54
2—2 Grandguinol, O. Ullôa 52
3 { 3 Intriga, J. Mesquita . 52 / 4 Galhardo, A. Barbosa . 52
4 { 5 Itamonte, L. Rigoni . 56 / " Porungo, A. Araujo . 54

2.º páreo — 1.200 metros, às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 { 1 D. Pedro II, A. Ribas . 52 / 2 Diviko, E. Steyka ... 56 / 3 S. Negra, P. Coelho .. 50 / 4 Trapalhão, W. Lima . 54
2 { 5 Rocanora, Não corre . 50 / 6 Gualancte, A. Dias ... 56 / 7 Esquadra, E. Cardoso . 56 / 8 Bandoleira, J. Maia .. 50
3 { 9 Cotiara, L. Rigoni ... 52 / 10 Ancito, M. Coutinho .. 54 / 11 Huasca, S. Batista .. 50 / 12 Heroico, I. Souza ... 52
4 { 13 Picada, A. Aleixo .... 50 / 14 Catavento, H. Molina . 52 / 15 Fantasia, E. Silva ... 50 / " Folia, L. Coelho 56

3.º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 { 1 Teddy, A. Barbosa .... 55 / 2 Darlind, Não corre ... 51 / 3 Cad. Engenio, I. Souza 53
2 { 4 Cauteloso, R. Freitas . 53 / 5 Caravana, Não corre . 51 / 6 Chereta, S. Ferreira .. 51
3 { 7 Explosiva, W. Lima .. 51 / 8 Cabalista, J. Portilho 53 / 9 Irene, A. Aleixo ..... 51 / 10 Aripuana, Não corre .. 51
4 { 11 Ibirapuera, O. Ullôa . 51 / 12 Bruno, E. Castillo ... 53 / 13 Fonética, A. Ribas .. 51 / " Queite, O. Reichel, .. 51

4.º páreo — Prêmio Francisco Antunes Maciel (5.ª Prova especial de Leilão) — 2.000 metros, às 15,30 horas — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Varsovia, R. Freitas . 57
2 { 2 Ubatana, O. Reichel . 55 / 3 Carinhosa, W. Andrade 55
3 { 4 Jalna, G. Costa ...... 55 / 5 Itaquatiá, P. Costa .. 55
4 { 6 Cherie, A. Ribas .... 55 / 7 Lombardia, O. Ullôa . 57

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 { 1 Dadiva, S. Ferreira .. 50 / " Dabul, J. Mesquita .. 52
2 { 2 F. Champagne, O. Reic. 56 / 3 Tentugal, A. Aleixo .. 58 / 4 D. Ramiro, E. P. Cout. 52
3 { 5 Areado, J. Portilho .. 52 / 6 Flexa, W. Lima ..... 54 / " Sanguenolth, N. corre 50
4 { 7 Tally-Ho, I. Souza .... 54 / 8 Riolil, A. Rosa ...... 54 / " Aquilon, A. Barbosa . 52

6.º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Cambridge, E. Castillo 56 / 2 Dixie, P. Costa ...... 54 / 3 Montese, W. Lima 56
2 { 4 Huron, R. Freitas .... 56 / 5 Dulipe, J. Maia ..... 56 / 6 Heracles, B. Ribeiro .. 56
3 { 7 Aloá, Não corre ...... 56 / 8 Chapada, Não corre .. 54 / 9 Majestade, Não corre . 54
4 { 10 Lux, I. Souza .... 56 / 11 Iheta, L. Rigoni ..... 54 / " Halina, A. Ribas 54

7.º páreo — Prêmio Clássico José Calmon — 2.000 metros, às 17,15 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Imbu, E. Castillo .... 52 / " Indico, A. Barbosa .. 53
2 { 2 Ibicuhy, O. Ullôa .... 54 / 3 Jacomi, A. Ribas .... 56 / 4 Izarari, XX 58
3 { 5 Pioneiro, J. Mesquita . 51 / 6 Intruso, S. Ferreira .. 50 / " Don Raul, R. Freitas . 55
4 { 7 Galhardo, XX .... 58 / 8 Caxambu, L. Rigoni . 61 / " Trimonte, O. Reichel . 51

8.º páreo — 1.600 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Marrocos, Não corre .. 57 / 2 Chips, W. Lima 59
2 { 3 Defiant, O. Reichel .. 60 / 4 Mazan, J. Portilho .. 59 / 5 Miralumo, W. Andrade 59
3 { 6 Bacharel, J. Vidal .... 55 / 7 Hyperbole, E. Castillo 51 / 8 Heleno, Não corre ... 59
4 { 9 Miami, S. Ferreira .. 60 / 10 Nacarado, Não corre . 56 / " Musicante, A. Ribas . 59

Pista de areia para hoje

A corrida de hoje, será realizada na pista de areia, com exceção do Premio Antunes Maciel e do Clássico "José Calmon", 4.º e 7.º páreos, respectivamente.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1946, e averbado em 30 de Janeiro 1946, em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

288.ª EXTRAÇÃO CR$ 1.000.000,00 PLANO N

Lista da extração de SABADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1947

Nesta LISTA nao figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1947, às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios Maiores: 30757 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO; 5290 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO; 29742 — 50.000,00 cruzeiros — CURITIBA; 8560 — 20.000,00 cruzeiros — PIRAIORA; 39146 — 10.000,00 cruzeiros — S. PAULO

30756 Aproximação 25.000,00 cruzeiros; 30758 Aproximação 25.000,00 cruzeiros

[illegible]

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTO TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 18 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam às 14 horas

288.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DEMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: [illegible] — 288.ª Extração

SERA' ERGUIDO UM BRONZE EM HOMENAGEM A OTACILIO RESENDE!

LUCI LIBERATO PASSOU PARA O 1.º LUGAR!

Sensacional votação obtida pela candidata do E. C. Barroso – Apurados 15.411 votos – Floripes Monção presente — A colocação atual



Flagrante tomado logo após a apuração de hoje, vendo-se a mesa apuradora cercada por candidatos e "fans"

Num ambiente de grande entusiasmo foi realizada ontem a 4.ª apuração do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" Nossa redação apresentava um aspecto festivo, com numerosas senhoritas, candidatas ao concurso, "fans", associados e diretores das diversas agremiações.

ESTRÉIA AUSPICIOSA DO ATILIA

Iniciada a contagem de votos, verificou-se uma boa votação para a candidata do Atilia, que conseguiu 1.705 votos. Apresenta, assim, a srta. Ivonete Vasques uma boa perspectiva para o desenrolar do certame, e cremos será uma das mais sérias candidatas.

2.884 VOTOS PARA IVANITA

Ivanita Bóboda, a graciosa candidata do Moura F. C., teve mais uma votação numerosa, arrecadando nada menos de ... 2.884 votos. Manteve, assim, uma colocação das mais expressivas no concurso.

A SENSAÇÃO! LUCI LIBERATO EM 1.º LUGAR

Verdadeiramente sensacional foi a votação conseguida por Luci Liberato, a linda representante do E. C. Barroso. Assumiu assim a liderança do elegante concurso, com 9.285 votos.

PRESENTE FLORIPES MONÇÃO

A senhorita Floripes Gonçalves Monção esteve presente em nossa redação, e acompanhou os trabalhos da apuração.

OS RESULTADOS DE ONTEM

O resultado geral, até a presente data, é o seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar	Votos
1.º Luci Liberato	9.285
2.º Ivanita Bóboda	6.380
3.º Maria da Conceição	1.768
4.º Irene de Souza Melo	1.748
5.º Ivonete Vasques	1.705
6.º Dilcéia Pilanga Dias	1.636
7.º Marlene Alberti	1.310
8.º Rita Novais	654
9.º Zaira P. dos Santos	109
10.º Georgelina Pereira	60
11.º Leonor da Silveira	54
12.º Irene de Castro	32

PARA FAN N.º 1

Lugar	Votos
1.º Rodolfo Bruno	9.285
2.º Euclair Castro Jorge	6.380
3.º João Fluminense	3.516
4.º Alvaro B. Oliveira	1.705
5.º Americo Cunha	1.636
6.º Darli Albernaz	1.310
7.º Geraldo R. de Faria	654
8.º Carlos Sergio	101
9.º Durval C. Carvalho	60
10.º Waldomiro Silveira	52
11.º João Peroni	32
12.º Dirceu Rodrigues	9
13.º Amadeu Lopes Filho	2

CLUBES MAIS VOTADOS

Lugar	Votos
1.º E. C. Barroso	9.285
2.º Moura F. C.	6.380
3.º Cordovil F. C.	3.516
4.º Atilia F. C.	1.705
5.º Califórnia A. C.	1.636
6.º 11 Terriveis F. C.	1.310
7.º Miguel Couto F. C.	654
8.º Atlético F. C.	163
9.º Cruzeiro F. C. (Praça Mauá)	60
10.º Turunas Tieté (São Paulo)	32

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.955

"CHOQUE" QUE PROMETE

"VAZ LOBO" F. C. X VARGEM GRANDE F. C., NO CAMPO DO PRIMEIRO — JOGARÁ, FUNIL — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Depois do brilhante triunfo frente ao Abolição F. C., voltará à cancha hoje à tarde o possante quadro do Vaz Lobo F. C. para dar combate, em seus domínios, ao Vargem Grande F. F. E' portanto justa a ansiedade da "torcida" por êste "match", já que os visitantes estão dispostos a infligir no quadro dirigido pelo técnico Tramela uma derrota das mais sensacionais. Mas, para isto, terá muito que lutar o valente conjunto do Vargem Grande, pois o Vaz Lobo além de lutar em seus domínios, contará com o apoio de sua enorme legião de "fans".

FUNIL ESTARA' PRESENTE

Como não podia deixar de acontecer, a direção de futebol do Vaz Lobo F. C. esteve em luta com um grande problema durante tôda a semana, pois Funil, destacado meia-esquerda do "camisas brancas" estava ameaçado de não jogar hoje. Esta dúvida porém foi removida e o excelente jogador estará firme contra o Vargem Grande F. C.

CONVOCA O VARGEM GRANDE F. C.

Para esta dificil peleja, a direção técnica do Vargem Grande, pede o comparecimento de todos os amadores e aspirantes do clube, na sede às 12,30 horas.

"TRAMELA" CONVOCA SEUS JOGADORES

"Tramela", o competente e dedicado técnico do Vaz Lobo F. C. pede o comparecimento dos seguintes amadores: Bira, Alcides, Catamba, Moquito, Josué, Funil, Jorge, Mineiro, Pequenino, Samuel, Silon, Valdir, Bilica e Tambera.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, dos dois clubes acima citados.



O quadro do Vargem Grande, que oferecerá combate ao conjunto do Vaz Lobo A. C.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE DO CRUZEIRO

Lutará contra o Atlético F. C. — Armando, a sensação do cotejo -- Expressivas homenagens a Otacilio Resende

Finalmente será realizado na tarde de hoje, se o tempo permitir, o sensacional cotejo entre as equipes representativas do Cruzeiro Futebol Clube da Praça Mauá, e o Atlético Futebol Clube da rua Bela.

Esse encontro vem despertando vivo interesse no meios esportivos dos dois clubes, esperando-se uma grande luta entre as aguerridas esquadras amadoristas da metrópole.

O clube da Praça Mauá, mandará para o campo a sua afamada equipe que sob a orientação do novo diretor de esportes, ainda não conseguiu ser derrotado por qualquer clube.

Para êsse encontro que será travado entre dos invictos o clube de Newton Gomes, convoca os seguintes amadores Orlando, Barbosa, Jader, Val, Augusto, Alberto, Armando, Carlinhos, Alemão, Yolando, Luiz, Bolinha, Zeca Leite e Helio.

A SENSAÇÃO DO COTEJO

Tendo arrigimentado para suas fileiras o conhecido center half, será apresentado aos espetadores na grande luta de logo mais, o conhecido player Armando.

HOMENAGENS POSTUMAS A OTACILIO

Por ocasião do embates entre os dois quadros, os jogadores do Cruzeiro F. C., atuarão de luto e será guardado um minuto de silêncio em memória ao redator esportivo Otacilio Rezende, falecido a pouco tempo.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518.

DE QUALQUER MANEIRA

Estrela Nova F. C. e Estrela do Sul F. C. jogarão hoje em Ipanema — Apelo à torcida do clube — rubro —

O assunto palpitante dos meios esportivos amadoristas é sem dúvida o encontro que será travado na Lagoa Rodrigo de Freitas, entre os esquadrões do Estrela Nova F. C. e do Estrela do Sul F. Clube, do Encouraçado Minas Gerais.

O fator primordial do interesse que antecede essa peleja é o cartaz de vulto dos litigantes, considerados como dois expoentes do esporte amador.

O QUADRO DE IPANEMA

A equipe do Estrela Nova F. C. já está escalada, e deverá pisar a cancha com a seguinte constituição: Gerson, Juquinha e Esquerdinha; Beringela, Patricio e Anisio; Braulio, Tião, Sebastião, Matos e Julião.

UM APELO DE BENI FERREIRA

O diretor de Propaganda do Estrela Nova faz um apelo à sua torcida para que compareça em massa, a fim de incentivar a sua equipe.

O seu esquadrão jogará de luto e será hasteada a bandeira a meio mastro em homenagem à memória de Otacilio Rezende.

COM QUALQUER TEMPO

O encontro será realizado, segundo informação das direções técnicas, com qualquer tempo.

DATA FESTIVA PARA A CIDADE DE FURTADO DE CAMPOS

O América F. C., daquela localidade, comemorou mais um aniversário — Os festejos — O Clube Metrópole homenageou o aniversariante

FURTADO DE CAMPOS, 20 — (Especial para Secção Amadorista de "A MANHÃ") — A data de ontem marcou expressivo acontecimento na vida esportiva de Furtado de Campos, a progressiva cidade mineira. E' que o América F. C., daquela localidade, completou mais um ano de sua gloriosa existência.

A ATUAL DIRETORIA

A diretoria que rege os destinos do América F. C., de Furtado de Campos, está cumprindo todos os anseios dos numerosos associados da agremiação. E' Presidente o sr. João Costa, um esportista de mérito, muito querido na linda cidade do estado de Minas. Em sua administração, o América tem colhido os mais significativos triunfos, mantendo até agora, seu esquadrão principal, o invejável titulo de invicto.

OS FESTEJOS DE ANIVERSARIO

Comemorando data tão festiva, o América F. C. está fazendo realizar expressivas solenidades, além de um grande baile que contou ontem com o concurso de ótima orquestra. Hoje será celebrada na matriz local uma missa mandada rezar pelos "americanos". A tarde, suas equipes de amadores e aspirantes medirão forças com os valorosos quadros do Descoberto F. C., numa partida que promete desenrolar interessante.

O CLUBE METROPOLE HOMENAGEOU O ANIVERSARIANTE

O Clube Metropole, desta Capital, associou-se às grandiosas homenagens que estão sendo dedicadas ao América F. C., de Furtado de Campos.

ASSEMBLÉIA GERAL NO ENGENHO DE DENTRO

O presidente em exercicio do Engenho de Dentro A. C. marcou a data de 30 de dezembro corrente para a realização da assembléia Geral Ordinária que elegerá o novo Conselho Deliberativo.

AFONSINHO SERA' A SENSAÇÃO DA TARDE

Quando estarão em luta São João F. C. x E. C. Oposição

Realizar-se-á na cancha do S. João F. C. na tarde de hoje, o esperado encontro entre o quadro local, e o E. C. Oposição. O jogo promete um desenrolar dos mais interessantes, pois tratam-se de duas equipes homogeneas.

AFONSINHO NO E. C. OPOSIÇÃO

A nota de sensação da tarde, é o reaparecimento de Afonsinho, o veterano crack, defendendo as cores do Oposição. Inegavelmente um grande reforço, para o clube de Carlitos.

CONVOCA O S. JOÃO F. C.

A direção de futebol de São João F. C. pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores.

O AMERICA JUNIOR EM NITEROI

O América Junior F. C. atravessará hoje a Guanabara, para dar combate em Niterói, ao forte conjunto do Paulistano F. C. Ninguém desconhece o valor do quadro carioca, pois tem sido brilhante sua campanha frente aos seus últimos adversários, estando mesmo credenciado a fazer brilhante figura frente aos niteroienses.

COMO SEGUIRA A DELEGAÇÃO CARIOCA

A delegação do América Junior, que embarcará às 11 horas, seguirá assim organizada: presidente, Izidro da Silva, Agenor da Silva, técnico; Jorge Ramos, secretário, e os seguintes jogadores: Nelson II, Ari, Osvaldo, Helio, Nelson I, Bolinha, Norival, Armando, Jorge II, Darcy, Moacyr, Samuel, Edgard, Adilton, Wilson, Nascimento China, José, Candido, Milton, Walkyr, Dendê, Celso, e todos aqueles associados, que quiserem acompanhar o team.

ATENDENDO A UM CONVITE

Voltará à cancha na tarde de hoje o Unidos de Bras de Pina F. C. quando dará combate ao Vila Luzitania F. C.

Realiza-se hoje no gramado do Vila Lusitânia F. C. interessante peleja amistosa entre as representações do grêmio local e do Unidos de Braz de Pina F. C.

Dado o valor dos conjuntos litigantes e a ansiedade com que está sendo aguardado, é de se esperar um transcurso equilibrado.

Para êsse jôgo, as equipes do Unidos de Braz de Pina F. C. deverão formar assim constituidas:

ASPIRANTES: Bentevi; Dedé e Belerrite; Zé Maria, Roberto e Milton; Rimbo, Boroca, Mineiro, Vanderlei e Edimar.

AMADORES: Armando; Jorge, e Nardinho; Rodrigo, Danilo e Jair; Baiano, Wilson, Cachorrinha, Paulo e Osvaldo.

E. C. SAUDADE X GOIANASES NUMA GRANDE PELEJA

Grande o interêsse da "torcida" — Fala a A MANHÃ Ademir, o dedicado meia-direita do Goianases — Notas

Peleja das mais interessantes, travarão hoje, as equipes juvenis do E. C. Saudade x Goianases F. C. Estes dois queridos clubes, do mesmo bairro estão em condições de apresentar uma grande pugna, já que são possuidores de fortes conjuntos.

JOGARÁ COMPLETO O E. C. SAUDADE

Para esta peleja, a direção de futebol do E. C. Saudade colocará em campo sua fôrça máxima esperando mesmo um grande rendimento de sua turma.

CONFIANTES A TURMA DO GOIANASES

De outro lado, vemos a turma dos Goianases com boa disposição e confiança. Ademir, o eficiente meia-direita do querido clube de Cascadura teve o ensejo de assim falar, sôbre a peleja de hoje:

"Teremos pela frente um grande adversário. Mas confio no sucesso de meus companheiros, e para isto não nos faltarão fibra e vontade de vencer.

Como vêem, as duas equipes, estão com grande disposição para a luta.

REGRESSO DE DOIS "ATILIENSES"

Regressa hoje do interior de São Paulo onde estiveram gozando um período de 60 dias de férias, dois destacados defensores do Atilia F. C. Joaquim Faria e Alamiro Passos, "Nenên", êste ultimo, do quadro de aspirantes.

JOGARÁ HOJE O UNIDOS DE SÃO LOURENÇO

Enfrentará o "As de Ouro" F. C. — Notas

O Unidos de S. Lourenço F. C. estará empenhado na tarde de hoje, num dificil compromisso, quando terá pela frente o conjunto do "Az de Ouro" F. C. Esta peleja muito promete, de vez que as duas equipes apresentam um mesmo nivel de força, e far-se-ão representar com seus conjuntos completos.

CONVOCA O UNIDOS DE S. LOURENÇO

A direção técnica do Unidos de São Lourenço F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores abaixo mencionados, às 14.30 horas em sua sede social: — Babinha — Francisco e Caruzo — Jorge 40 — Mindo e Guaraciaba — ou (Helio) — Sidonio — Mangangá — Hugo — Ademir e Valter.

OS CLUBES COMPARECERAM EM MASSA — Atendendo à nossa solicitação, compareceram na tarde de ontem, à nossa redação, grande número de dirigentes dos clubes amadoristas, quando foi trocado idéias, sôbre uma homenagem a que seria feita a Otacilio Resende, chefe da seção de esporte amador, falecido no dia 15 p. p. Depois de diversas opiniões, ficou estabelecido, que será erguido um busto, daquele que sempre lutou pelo nosso esporte amador, após a realização de um torneio-monstro. Na gravura, aparecem diversos diretores de clubes, quando trocavam idéia acompanhados por nossos colegas de redação. No decorrer da próxima semana, daremos maiores detalhes sôbre a reunião de ontem

CARNAVAL DE 48

A 17 DE JANEIRO O CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Oficialização das festas — Mantidas as datas para os pedidos de auxílio — O baile de gala do Teatro Municipal — A reunião de ontem, da Comissão de Carnaval

Mais uma reunião da Comissão de Carnaval, foi levada a efeito, sob a presidência do dr. João Pequeno de Azevedo, à qual estiveram presentes os srs. Armando Santos, presidente da A. C. C., vereadores Ary Barroso e Levy Neves, Luiz Paula e Silva e o jornalista Lourival Dallier Pereira, representante da Sala de Imprensa junto ao Gabinete do prefeito Mendes de Morais.

A 17 DE JANEIRO O CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

Na reunião foram tratados vários assuntos, tendo sido antecipado para 17 de Janeiro, o concurso de músicas carnavalescas, que terá como local o Palácio Metropolitano de Desportos, que tem capacidade para 12 mil pessoas, com boa disposição para cadeiras numeradas. As Inscrições para o concurso foram iniciados ontem, prolongando-se até 30 do corrente mês.

OFICIALIZAÇÃO DE FESTAS

Por solicitação do sr. Ary Barroso foi oficializado o banho à fantasia no Posto 0 (Leme) com data fixada para 18 de Janeiro, bem como, por solicitação dos interessados, os bailes carnavalescos nos Teatros Carlos Gomes e João Caetano. Para os bailes a oficialização importará em apro-

(Conclui na 8.ª pág.)

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____

Voto para "FAN" em: ____

Clube: ____

Votante: ____

UM VERDADEIRO PRESENTE DE NATAL DO O SAPATEIRO

CR$ 180,00 Em cromo marron, marron e branco ou havana. Sola de borracha maciça.

(A MAIOR CASA DE CALÇADOS DO RIO — SÓ PARA HOMENS

CR$ 90,00 Em vaqueta marron, lisa ou graneada e bufalo branco. Sola de borracha pura.

25 - RUA DOS ANDRADAS - 25

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ____

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ____

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ____

VOTANTE ____

SERA' O MAIOR DESFILE DO SAMBA!

Aproxima-se a noite de São Silvestre e com ela a realização do maior desfile do samba em homenagem ao exmo. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra; governador da cidade, general Mendes de Morais, e major Frederico Trota, presidente de honra da F. B. E. S. Esse sensacional desfile será realizado na praça Mauá, pela Federação Brasileira das Escolas de Samba e sob o patrocínio de A MANHÃ.

QUER DESPEDIR-SE COM UMA VITORIA

ÊSSE O DESEJO DO FLUMINENSE, PARA O SEU COMPROMISSO DESTA TARDE CONTRA O VASCO DA GAMA — NAS LARANJEIRAS O GRANDE CHOQUE — PRELIMINAR SENSACIONAL

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.955



A equipe do Vasco, que joga hoje o seu titulo de invicto

Despede-se hoje o Fluminense do campeonato, enfrentando, em seus dominios, a equipe do Vasco, já campeã e invicta até o momento.

É desnecessário acentuar a magnitude deste espetaculo, pois os dois rivais, mais do que nunca, anseiam, hoje, por uma vitória em grande estilo. A luta será, decididamente, um espetáculo soberbo: de um lado, temos o esquadrão cruzmaltino, com tôda a autoridade do seu poderio técnico e de outro, a turma tricolor, em busca de uma vitória que a redimiria de todos os fracassos da presente temporada.

A verdade é que, embora o titulo já esteja decidido, a batalha desta tarde poderá passar à história como um dos marcos predominantes do campeonato de quarenta e sete, se o máu tempo não persistir. Com efeito, se o tempo continuar inclemente como vem se verificando, a parte técnica do grande choque estará prejudicada. Cessando porém as chuvas, poderão os dois antigos rivais do futebol carioca proporcionar um espetáculo que ficará gravado, por muito tempo, na memória dos que tiveram a ventura de presenciá-lo.

O SIGNIFICADO DE UMA VITÓRIA, HOJE, PARA O FLUMINENSE

Sabem os tricolores melhor que ninguém, que uma vitória sôbre o Vasco, a esta altura, constitui tarefa ingratissima e dificil, pois a equipe campeã se acha embalada, rendendo cem por cento e com moral elevada. Assim, se acham os tricolores convencidos desde já que, para vencer, terão que suar a camisa durante noventa minutos consecutivos. Interessante é assinalar, todavia, que apesar disso, o ambiente em Alvaro Chaves é de franca animação. Todos anseiam hoje pela vitória, que teria um duplo significado: reabilitaria o quadro de todos os insucessos dêste ano e lhe traria a invejável situação de ser o único vencedor do quadro campeão. A vitória, somente a vitória, dentro do terreno desportivo, é só o que interessa ao esquadrão das Laranjeiras. Deve-se ressaltar, a propósito, que os "torcedores" do Fluminense condicionam o sucesso do quadro com a atuação de Ademir. Ou em outras palavras, acreditam os "fãs" que se o grande atacante "fizer força", o onze terá grandes possibilidades de vitória. Aliás, é de se esperar uma grande partida do fenomenal "in-sider" pois a sua permanência, em Alvaro Chaves, parece coisa já decidida.

MAS O CAMPEÃO ESTÁ TRANQUILO

Sem desconhecer as "intenções" do Fluminense, aguarda o Vasco da Gama a hora do jôgo, absolutamente tranquilo, como que conhecendo o valor da sua fôrça. De fato, nenhum receio póde alimentar a equipe campeã. Após uma campanha brilhantissima, acha-se o "team" bem preparado e de posse de tôdas as suas credenciais. Sem desprezar o valor do adversário, confia, porém, o campeão plenamente em mais uma vitória. Voltará, também, hoje a atuar com todos os seus titulares, o que não ocorreu no choque contra os alvi-negros. Com Ely integrando a intermediária, estará completo, portanto, o seu sexteto defensivo, inegavelmente o melhor do país.

PRELIMINAR SENSACIONAL

Outra grande atração do choque

(Conclui na 16.ª pág.)

NA GAVEA, A SEGUNDA PELEJA DO DIA

Flamengo x America, os rivais — Quadros prováveis — Boa preliminar

O 2.º prélio da rodada de hoje, penúltima do atual certame será disputado na Gavea. Os rivais do mesmo serão rubro-negros e rubros, que deverão proporcionar um bom espetáculo ao público. No turno a turma da Gavea levou a melhor, vencendo sem qualquer difuldade a do rival. Hoje, espera repetir a proesa, o que acreditamos será mais dificil, pois, o quadro não está produzindo bem.

TODOS OS VALORES

Todos os valôres dos dois clubes vão entrar em luta. O America colocado no terceiro pôsto da tabela não quer perder a posição, e vai para o gramado disposto a arrazar o adversário.

Enquanto isso acontece, os da Gavea, não se afobam. Estão convencidos de que poderão vencer, e, do mesmo modo que no turno.

BOA PRELIMINAR

Boa preliminar verão os que forem à Gavea. É que as equipes de aspirantes dos dois clubes possuem fôrças equilibradas e podem disputar uma peleja renhida.

OS QUADROS

Os dois quadros que vão se defrontar na tarde de hoje, já estão escalados. Salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

FLAMENGO — Borracha, Miguel e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirilo, Jervel e Vevé.

AMERICA — Osni, Domicio e Grita; Oscar, Milton, e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

A equipe do América, que vai dar combate à do Flamengo

O C.N.D. relevou

O Conselho Nacional de Desportos relevou a pena de suspensão aplicada ao arbitro Mario Viana, atendendo assim a um pedido daquele apitador.

O CANTO DO RIO É O FAVORITO

RECEBERÁ, HOJE, A VISITA DO BANGU

No estadio "Caio Martins", em Niteroi, jogam esta tarde as turmas do Canto do Rio e do Bangu. Os locais se apresentam como francos favoritos, porque os banguenses estão decepcionando aos seus inúmeros fans.

O técnico José Ferreira Lemos insiste em conservar Januário na ofensiva, preterindo Ubirajara, um jogador "esforçado". E o resultado é que Aiala figura no centro da intermediária, abrindo um vasto "buraco" porque ainda não adquiriu folego para suportar dois tempos.

NOVA PARELHA

Ante as reclamações surgidas, a direção técnica resolveu formar a parelha mais credenciada. Assim Italiano, depois de atuações fraquissimas foi definitivamente "barrado". A parelha do Bangu para logo mais contará com Marmorato e Hermogenes, a melhor dupla que pode ser formada no clube suburbano, no momento.

E na intermediaria surgirá Januário como "pivot", devendo reaparecer Ubirajara na ofensiva.

SEM ALTERAÇÃO OS NITEROIENSES

A equipe do Canto do Rio, que está melhor colocada no certame a expirar deverá se apresentar completa, ou melhor com a mesma formação das ultimas partidas. Odair deverá reaparecer, fortalecendo o arco.

OS QUADROS

As duas equipes para o embate de logo mais são as seguintes: CANTO DO RIO — Odair; Odar e Borracha; Carango — Quincas e Canelinha; Heitor — Valdemar — Geraldino — Demostenes e Silvio.

BANGU — Orlando — Marmorato e Hermogenes; Sula — Januário e Ilaim — Cardoso — Ubirajara — Moacir — Menezes e Sonó.

UMA CORRIDA DE "QUILOMETRO LANÇADO"

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, os volantes continuam insistindo junto à Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, no sentido de promover mais competições. O consul Manuel de Teffé, presidente da Comissão, mostra-se disposto a atender ao pedido, e já está estudando o caso.

Agora foi lançada a idéia da próxima corrida. Pretendem os corredores participar do "Quilometro Lançado". A prova deverá despertar grande interesse, porque nela estreará a "Maserati" nova oferecida pelos desportistas brasileiros e portuguêses ao volante Antonio Fernandes da Silva.

O "Quilometro Lançado" tanto poderá ser disputado na Rio-Petropolis como na "Variante", que é mais indicada para essa competição de velocidade.

Os volantes Gino Bianco — Benedito Lopes — Osmar Fernandes Lage — o "Vovô" e Aloisio Jorge Fontenele, dois que brilharam na última competição, estão entusiasmadissimos com a corrida.

Nessa ocasião serão realizadas as provas de "Quilometro Lançado" para os carros de outras categorias, como os de turismo, "Citroen" e "Vagalumes".

Fernando J. Fernandes, o competidor que consagrou-se na Quinta da Boa Vista já garantiu que incluirá o seu "Chevrolet" na prova de velocidade que se tem em vista realizar.

DIFICIL VITÓRIA DO BOTAFOGO

O MADUREIRA ESTEVE VENCENDO POR 2 X 0, MAS CAIU POR 3 X 2

No campo da rua General Severiano as equipes representativas do Botafogo e do Madureira disputaram, por antecipação, o compromisso referente a rodada programada para hoje. Em virtude da tarde chuvosa e pelo fato de já estar o Campeonato definido, foi dequeno o numero de expectadores, tanto que as bilheterias arrecadaram menos de sete mil cruzeiros, resultado fraco para um jogo do vice-lider.

OS QUADROS

As equipes formaram com as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Osvaldo — Newton e Marinho — Ivan — Avila e Juvenal — Osvaldinho — Santo Cristo — Heleno — Geninho e Teixeirinha.

MADUREIRA: — Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Didi — Adir — Durval e Esquerdinha.

"ABAFA" O BOTAFOGO

Nos primeiros minutos de jogo a turma botafoguense dominou amplamente. Verdadeiros "abafas". E para enfrentar a situação critica resolveu a turma dos visitantes se concentrar na defesa. A tática surtiu resultado, porque os defensores alvi-negros ficaram desesperados com as investidas infrutiferas. Os excessos de passes e lances "academicos" dos alvi-negros não surtiam efeito. Conseguiu o Madureira "aguentar" a pressão e já aos 15 minutos dominava a situação, apresentando um jogo prático e eficiente, com passes rápidos e cruzados.

VENCENDO O MADUREIRA

Controlando o jogo, o Madureira começou a forçar a defesa contrária, que sofreu a primeira queda aos 17 minutos. Durval recebeu de Esquerdinha e arrematou com precisão, abrindo a contagem. Passados dois minutos Durval "esticou" para Adir, que entrou sozinho na área e alvejou com sucesso a meta guarnecida por Osvaldo.



Heleno, que jogou com destaque

REAÇÃO E EMPATE

Alarmados com os 2 x 0 os botafoguenses lançaram-se à ofensiva, sem preocupação de "academia". Eram transcorridos 22 minutos de jogo quando Teixeirinha investiu pelo seu setor e desferiu potente arremesso, batendo Milton, que ainda "mergulhou" na lama improfiquamente.

E passados seis minutos Heleno cruzou para Osvaldo. Este suspendeu para Santo Cristo, com oportuna cabeçada, empatar a pugna.

O jogo prosseguiu com equilibrio até o final do primeiro tempo, cujo marcador de 2 x 2 revelava com fidelidade os esforços desenvolvidos pelos dois conjuntos.

PERSEGUINDO A VITORIA

Ante a meaça do revés a turma do Botafogo reiniciou o jogo com mais disposição. Logo no inicio Teixeirinha investiu bem e quando ia dar o "golpe final" Godofredo interveio oportunamente, afastando o perigo. Logo depois o ponteiro esquerdo local desferiu forte tiro, que passou raspando o travessão. A seguir é Juvenal que invade a área, mas comete foul em Arati. Logo depois é Helena quem estraga uma boa oportunidade por haver cometido falta em Danilo.

Com o Botafogo perseguindo o tento da vitoria prosseguiu a partida. No 15.º minuto o Madureira cria uma situação dificil, que Ivan salvou como por milagre. Logo depois Durval perde uma grande oportunidade pois Osvaldo rechassou com o pé e o atacante suburbano, com o arco vazio, atirou por cima. Dai em diante a situação ficou equi-

(Conclui na 16.ª pág.)

FAVORITO OS "CADETES"

No "match" desta tarde, no "Corredor" de Figueira de Melo, contra o Bonsucesso — As prováveis equipes

O S. Cristovão e Bonsucesso realizarão, hoje, no "Corredor" de Figueira de Melo, o seu compromisso relativo à 10.ª rodada do returno do Campeonato Metropolitano de Futebol.

Trata-se de um "match" relativamente fraco, visto que os adversarios estão com os seus esquadrões em "verdadeira negativa". Tanto os "cadetes" como os leopoldinenses nada têm feito nesse certame de 1947. Os alvos e os rubro-anis ocupam respectivamente, o penúltimo e o último lugares da tábua de classificação, com 29 e 32 pontos perdidos.

FAVORITOS OS "CADETES"

Os dois quadros estão em igualdade de condições mas não obstante isso, acreditamos que os sancristovenses sejam os vencedores, pois, além de jogarem no "prego", terão a favor a sua assistencia, o que não deixa de ser um "handicap".

AS DUAS PROVAVEIS EQUIPES

As duas equipes formarão provavelmente da seguinte maneira: — S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Souza e Emanuel — Machadinho — Paulinho — Mical — Jarbas e Magalhães. BONSUCESSO — Max — Osvaldo e Nanati — Nelson — Renato e Wilson — Nerino — Zé Luiz — Jorge — Flavio e Tampinha.

CARTAZ ESPORTIVO DE HOJE

PROFISSIONAIS

Fluminense x Vasco — Em Alvaro Chaves.

Flamengo x América — Na Gávea.

São Cristovão x Bonsucesso. — Em Figueira de Melo.

Canto do Rio x Bangu — Em "Caio Martins".

JUVENIS

Vasco x Fluminense. — Em São Januário.

América x Flamengo. — Em Campos Sales.

Bonsucesso x São Cristovão. — Em Teixeira de Castro.

Madureira x Botafogo. — Em Conselheiro Galvão.

IATISMO

Prova "Taça Gevaert". — No Pôsto 6, em Copacabana

MOTOCICLISMO

Competição Rio-São Paulo promovido pelo Moto lube do Brasil.

TIRO

Taça "Afranio Antonio da Costa" (eliminatórias). — No "Stand" do Fluminense F. C.

CICLISMO

Prova "17 de Dezembro", patrocinado pela A. A. Portuguesa. — Às 8 horas, na rua Barão de São Francisco Filho.

REMO

Primeiro treino oficial das guarnições no Flamengo que participarão da 1.ª Regata. — Na praia do Flamengo.

WATER—POLO

"Match-treino" Guanabara x Vasco (pela manhã). — Piscina do Guanabara.

TENIS

Campeonato da cidade. — Individual e por equipes — Pela manhã.

HOMENAGEADOS TRES PAREDROS DA F. M. P. — Realizou-se, nos salões do "Bola Preta", um almôço oferecido a Abilio de Almeida, A. A. Coutinho e Altamiro Cunha, delegados brasileiros ao último certame latino-americano de Box. O ágape, patrocinado pelos juizes da Federação Metropolitana de Atletismo e organizado por Jaime Ferreira, teve a finalidade de homenagear aquêles nossos delegados pela sua brilhante atuação durante o magno conclave. À homenagem, da qual estampamos o flagrante acima, compareceram as figuras mais representativas dos nossos meios pugilisticos

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

QUATRO ENCONTROS COM A PARTICIPAÇÃO DOS QUATRO PROVÁVEIS FINALISTAS

A sétima rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, serie de classificação, deverá ser disputada amanhã a noite caso o tempo permita. Em Campos Sales será disputado o principal embate da noite entre America x Fluminense. Os rubros foram derrotados 3 vezes e tricolores apenas uma. Desta maneira o America terá que vencer esta noite e aguarda os demais encontros dos tricolores para poderem disputar o "super-Campeonato". Nos demais encontros, o Vasco receberá a visita do Mackenzie em S. Januário, numa partida que promete agradar. Na quadra da Av Engenheiro Richard, Grajau e Botafogo deverão travar uma luta interessante, aparecendo o gremio de Guilherme como favorito. Completando a Rodada o Tijuca lutará em sua quadra contra o Sampaio aparecendo os pupilos de Simões como francos favoritos.

AUTORIDADES ESCALADAS

Deverão funcionar na noite de amanhã as seguintes autoridades:

AMERICA F. C. X FLUMINENSE F. C.

AS 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da rua Campos Salles — Aladino Astuto e Orestes Montenegro — JUIZES — Sergio Rosa — CRONOMETRISTA — Adolfo Perez Filho — APONTADOR — Cesar dos Santos — DELEGADO.

C. R. VASCO DA GAMA X S C. MACKENZIE

AS 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da rua Abilio — Cesar Porto e Ney Sodré — JUIZES — Carlos Soares do Couto — CRONOMETRISTA — Alberico Garcia Amorim — APONTADOR — José Palazzo Filho — DELEGADO.

TIJUCA T. C. X SAMPAIO A. C.

AS 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da rua Conde de Bonfim — Mario Almeida Santos e Valter Silva Machado — JUIZES — Arthur Perez — CRONOMETRISTA — Elcio de Almeida Santos — APONTADOR — Helio Quintanilha Nogueira — DELEGADO.

GRAJAU T. C. X BOTAFOGO F. R.

AS 19.50 e 21.30 HORAS — quadra da av. Engenheiro Richard — Luiz Marzano e Milton Montenegro Duarte — JUIZES — Solano Santos Alves — CRONOMETRISTA — Paschoal Bruno — APONTADOR — Rubens dos Santos — DELEGADO.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

OUÇA HOJE

NA PALAVRA DE Antonio CORDEIRO

A transmissão do jogo

FLUMINENSE X VASCO

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL